

• • • XX
• • ELEMENT
• • PROJECT
• • ASSOCIAÇÃO
• • CULTURAL

 PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL

COMISSÃO ORGANIZADORA

ORGANIZING COMMITTEE

Direção Festival

Festival Directors

Ana Castro
Rita Capucho

Produção

Production

Ana Castro
Barbara Pabijańczyk
Beatriz Vital
Camila Castro
Carolina Isabel
Leonor Vidal
Mafalda Garcia
Maria de Maria
Rafaela Candeias
Rita Capucho

Programação

Programmation

Ana Castro
Rita Capucho
*Curadoria Programas Es-
peciais*
Valeriya Golovina
Rita Capucho

Comissão

Organizing committee

Ana Castro
Ana Catarina Pereira
Carla Cerqueira
Patrícia Nogueira
Rita Capucho

Curadoria Programas Especiais

*Special Program Cura-
torship*

Rita Capucho
Valeriya Golovina

Exposições

Exhibitions

Barbara Pabijańczyk
Carolina Isabel
Mafalda Garcia

Rafaela Candeias

Rita Capucho

Júri Pré Seleção

Pre-selection Jury

Artur Caldas
Barbara Pabijańczyk
Beatriz Agante
Beatriz Vital
Bruna Galani
Camila Castro
Carolina Isabel
Danielle de Noronha
Diogo Adrêgo
Eda Melin Develioglu
Fausto Muniz
Jean Vargas
Júlia Marques
Juliana Lobo
Leonor Vidal
Lucas Tavares
Mafalda Garcia
Marta Pinto
Miguel Mota Pires
Morgana Gama
Nilda Gama
Rafaela Candeias
Renata Castelo Branco
Rui Serrano
Sofia Correia
Tom Freitas

Acessoria de Imprensa

Press office

Rita Bonifácio

Comunicação Social Media

Ana Castro
Barbara Pabijańczyk
Rafaela Candeias
Rita Capucho

Traduções

Translations

Alberto Almeida
Beatriz Vital

Grafismos

Design Imagem 6ª Edição

Mónica Santos

Produção gráfica

Graphic production

Alfredo Taunay

Ana Castro

Ana Paiva

Mónica Santos

Lilian Barros

Design e Produção Tro- féus

*Awards Design and Pro-
duction*

Traços e Reticências

Lda.

Spot

Mónica Santos

Voz: Maria Abrantes

Design Catálogo

Design Catalogue

Ana Paiva

Impressão Catálogo

Artipol - Artes Tipográficas, Lda.

Voluntários

Volunteers

Adi Levi

Ana Catarina Cravo
Garcia

Beatriz Almeida

Bruna Galani da Silva

Dolo Jaramillo

Gabriela Barbosa

Inês Manuel de Oliveira
e Silva

Jaqueline de Almeida

Lucas Sah

Manuel Luís Silva Fer-
reira

Maria Belen Koffman
Feoli

Maria Eduarda Rodri-

gues Camargo

Maria Palmeira

Mariana Borges Rodri-
gues

Tiffany Brown

Venância Lima Matos

Agradecimentos

Acknowledgments

Equipa Batalha Centro
de Cinema

Equipa Maus Hábitos

Artur Caldas

Ana Pacheco / Selina

Júlia Pires / Selina

Bruno Fernandes /

Artipol

João Paulo Gonçalves

Lilian Barros

Luísa Sequeira

Macieira de Castro Lda.

Maria Abrantes

Mario Cartageno /

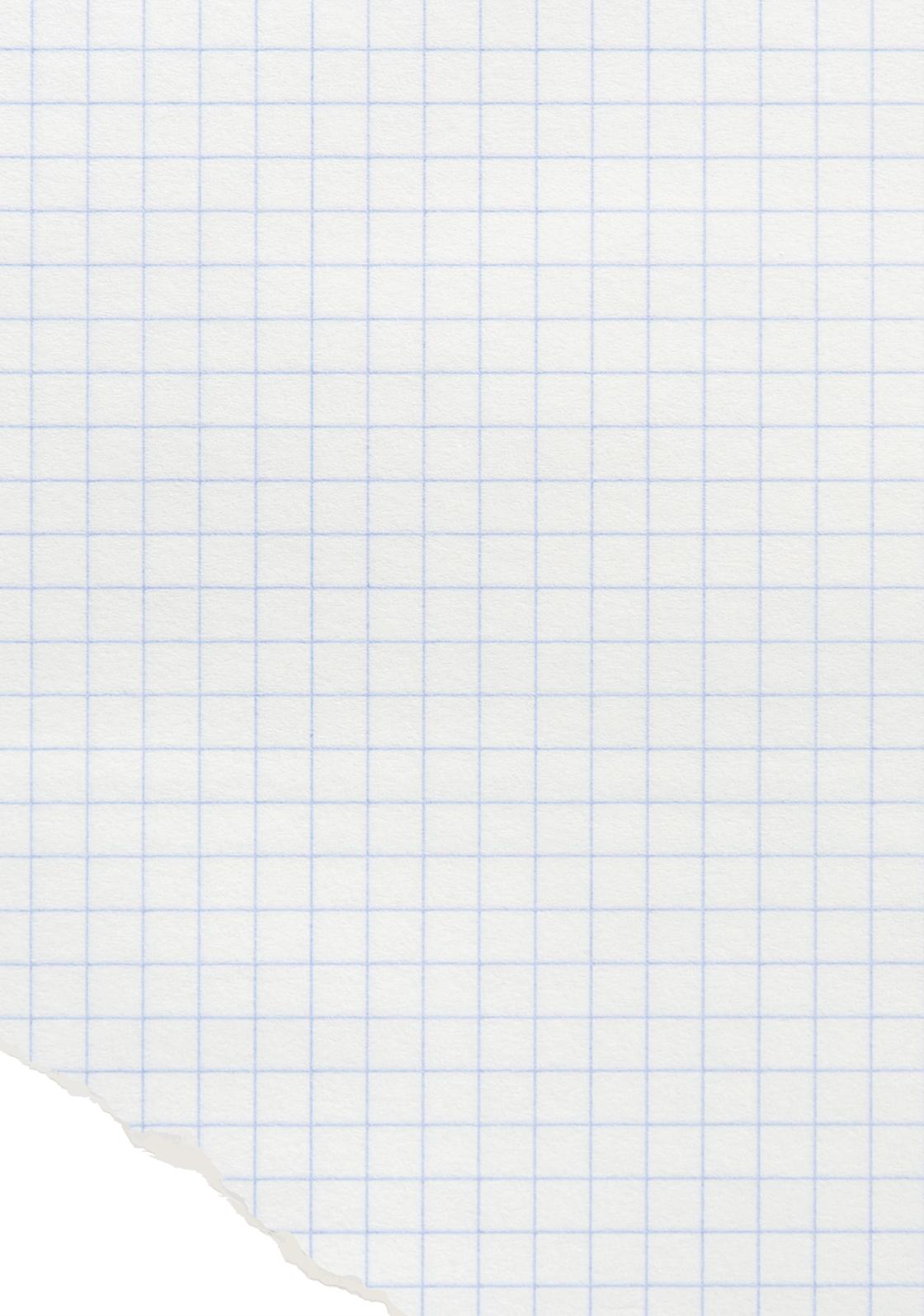
Traços e Reticências

Marta Guerra / Traços e

Reticências

Susana Serro / Casa

Comum da Reitoria da
Universidade do Porto



W. Fin, provide Constitutional Amend-
ment, changing the word "male" from the Suffrage Clause, thus
enabling women to vote.

Will you not yourself write or interview the members of
the Judiciary Committee, and urge as many voters as possible to
do the same, asking that the

you
Judiciary Com
do the same, ask
so that the membe
opportunity to vote
WRITE AT
There will be a

roduced by th
BILL No. 24, int
ide for a Constitutional
from the Suffrage Cl
or interview the m
ve as many voters as
ve bills be reported
ate and Assembly
asure?

PORTO FEMME

INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

18 - 23 APRIL 2023
PORTO - PORTUGAL



6ª EDIÇÃO DO PORTO FEMME

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

Um novo lugar no calendário. Novos espaços de exibição. Os objetivos de sempre. Um festival inclusivo. Um festival de cinema que reflete lutas pelos direitos humanos.

Um festival de cinema, que não é só um festival de cinema!

A sexta edição inicia-se com um sentimento de orgulho na equipa que o faz acontecer.

Se estão a ler este texto, esta é a prova de que esta equipa de Mulheres conseguiu organizar mais uma edição do Porto Femme Festival Internacional de Cinema, com uma diferença de seis meses da edição passada. Orgulho pois fazemo-lo com poucos recursos e por isso este é um festival feito de generosidade e sempre com a convicção de que este projecto é válido e necessário. Partilhamos com outros festivais ideais e dificuldades, mas também a paixão pelos filmes e causas.

Este ano o programa apresenta em competição 126 filmes, oriundos de 41 países, 21 filmes em estreia internacional e 36 em estreia nacional. Um programa diverso nas linguagens e temáticas. Cinco competições: internacional, Nacional, Estudante, XX Element e Temática, este ano com o tema de Reflexos.

Em 2023, além do Prémio Lutas e Direitos das Mulheres que distingue o melhor filme quanto à abordagem das temáticas dos direitos da mulher, promovemos pela primeira vez em parceria com a Pereira Monteiro Fundação, o prémio A Voz das Mulheres que distingue o melhor filme nacional que aborde a afirmação do uso da palavra de mulheres na denúncia da situação de discriminação nas várias dimensões da vida. Celebramos com alegria a presença de cerca de 40 realizadoras que, com a presença de pessoas da equipa, se juntam a nós para momentos de encontro e conversa.

Como habitual homenageamos as mulheres-cineastas, nesta 6ª Edição, o tributo será para a atriz portuguesa Adelaide Teixeira e a realizadora Solveig Nordlund, duas figuras incontornáveis do cinema português. Homenageamos ainda a instituição PLANO I, com o prémio Sororidade.

Nesta edição, surgem algumas novidades nas mostras e panoramas, como o ciclo de cinema de Maria Clara Escobar, realizadora e poeta, reconhecida e premiada internacionalmente ou os dois programas com foco em filmografias de realizadoras de países nos quais as mulheres lutam pelos seus direitos contra a guerra, ocupação, colonização e vivem várias formas de opressão. Os programas Para além da Resiliência e Foco no Irão "Mulheres, vida, liberdade!" são assim um forma de apoio a estas cineastas para que continuem a lutar.

A aposta na formação continua a ocupar um espaço no programa este ano, onde apresentamos duas oficinas: Preparar uma candidatura para concorrer a financiamentos audiovisuais com Andreia Nunes, em parceria com a MUTIM - Associação das Mulheres Trabalhadoras da Imagem em Movimento e ainda As multiformas possíveis do eu no cinema com Maria Clara Escobar, uma co-organização do "SPECULUM – Filmar-se e Ver-se ao Espelho: O uso da escrita de si por documentaristas de língua portuguesa" (financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e desenvolvido na Universidade da Beira Interior) e a Universidade Fernando Pessoa.

Reflexos é o tema da exposição desta 6ª edição.

Uma exposição colectiva que reflete e dialoga entre expressões e formas, criando um conjunto de força colectiva que reúne o trabalho de 41 Artistas. A exposição acontece em dois momentos, em dois locais, sendo assim reflexos além de espaço e tempo, num conjunto de obras desde a fotografia, vídeo-arte, pintura, ilustração, escultura e instalação.

As edições do Porto Femme também se pautam pelos momentos de diversão e convívio. Com atuações e som de mulheres, este ano contamos com três performances, um concerto, e duas festas com Dj Set sempre com as mulheres no comando!

Assim o Femme desenhou aquela que é a sua 6ª edição!

Os projetores estão ligados, as telas para baixo e as portas oficialmente abertas para vos receber e celebrar o cinema!

6TH EDITION OF PORTO FEMME INTERNACIONAL FILM FESTIVAL

A new spot in the calendar. New exhibition spaces. The same goals as always.

An inclusive festival. A film festival that reflects struggles for human rights.

A film festival that is not just a film festival!

The sixth edition begins with a feeling of pride in the team that makes it happen.

If you are reading this text, this is the proof that this team of women has managed to organize another edition of the Porto Femme International Film Festival, only six months passing since our last edition. Pride because we do it with few resources and therefore this is a festival made of generosity and always with the conviction that this project is valid and necessary.

We share with other festivals ideals and difficulties, but also the passion for films and causes.

This year the program presents in competition 126 films, from 41 countries, 21 films with international premieres and 36 with national premieres. A diverse program in languages and themes. Five competitions: International, National, Student, XX Element and Thematic, this year with the theme of Reflections.

In 2023, in addition to the Women's Rights and Struggles Award, which distinguishes the best film in terms of its approach to women's rights issues, we are promoting for the first time, in partnership with the Pereira Monteiro Foundation, the Women's Voice Award, which distinguishes the best national film that addresses the affirmation of the use of women's words to denounce the situation of discrimination in the various dimensions of life. We celebrate with joy the presence of about 40 female directors who, with the presence of people from the team, join us for moments of encounter and conversation.

As usual we pay tribute to women filmmakers, in this 6th Edition, the tribute will be given to the Portuguese actress Adelaide Teixeira and the director Solveig Nordlund, two unavoidable figures of Portuguese cinema. We also pay tribute to the PLAN I institution, with the Sorority Award.

In this edition, there are some new additions, in the exhibitions and panoramas, such as the film cycle of Maria Clara Escobar, internationally recognized and awarded filmmaker and poet, or the two programs focusing on filmographies of women directors from countries in which women fight for their rights against war, occupation, colonization, and live various forms of oppression. The programs Beyond Resilience and Focus on Iran "Women, life, freedom!" are, therefore, a form of support for these women filmmakers to continue their fight.

The focus on training continues to occupy a space in the program this year, where we present two workshops: Preparing an application to apply for audiovisual funding with Andreia Nunes, in partnership with MUTIM - Associação das Mulheres Trabalhadoras da Imagem em Movimento (Association of Women Workers of the Moving Image) and also The possible multiforms of the self in cinema with Maria Clara Escobar, a co-organization of "SPECULUM - Filming and Seeing Yourself in the Mirror: The use of writing of the self by Portuguese-speaking filmmakers (funded by the Foundation for Science and Technology and developed at the University of Beira Interior) and the Fernando Pessoa University.

Reflections is the theme of the exhibition of this 6th edition. A collective exhibition that reflects and dialogues between expressions and forms, creating a set of collective strength that brings together the work of 41 Artists.

The exhibition happens in two moments, in two places, thus being reflections beyond space and time, in a set of works from photography, video art, painting, illustration, sculpture and installation.

The Porto Femme editions are also marked by moments of fun and gathering. With performances and sounds of women, this year we have three performances, one concert, and two parties with Dj Set, always with women in charge!

This is how Femme designed its 6th edition!

The projectors are on, the screens down and the doors officially open to welcome you and celebrate cinema!

APOIOS
SUPPORTS

Apoios

IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude
FAJDP - Federação das Associações juvenis do Distrito do Porto
Junta de Freguesia do Bonfim
Universidade Lusófona
Casa Comum
Saco Azul Associação Cultural
Maus Hábitos - Espaço de Intervenção Cultural
Selina Porto
Batalha Centro de Cinema
Câmara Municipal do Porto

Apoios Logísticos

Mira | Artes Performativas
MyAirbridge
Martins Soares
Casa das Associações do Porto
Hostwise
Zero Box Lodge Porto
Hotel Moov Porto Centro
The Passanger Hostel
Vícios de Mesa - Restaurante
Maus Hábitos
daTerra - Restaurante
Macieira de Castro - Eng. Lda
Cinemateca

Apoios Gráficos

Traços e Reticências
Artipol

Apoios Media

Canal 180
Antena 3

Escolas Parceiras

Universidade da Beira Interior
Universidade do Porto
Universidade Fernando Pessoa

Festivais de Cinema de**Mulheres Parceiros**

Berlin Festival Film Week - Alemanha

Female Eye Film Festival - Canada
Femcine - Festival de Cine de Mujeres - Chile
Films Femmes Méditerranée - França
Flying Broom - International Women's Film Festival - Turquia
HER Docs Film Festival - Polónia
Tricky Women - Animation Film Festival - Áustria
Women's Voices Now - EUA
Beirut International Women Film Festival - Líbano
IWWF- International Woman Filmmakers Festival
Conofest - International Short Film Festival - Palma de Maiorca

Festivais Festinet

Logo Festinet
Busho International Short Film Festival - Hungria
Euroshorts Young Filmmakers International Film Festival - Polónia
Figari Film Fest - Itália
In The Palace - International Short Film Festival - Bulgária
Izmir International Short Film Festival - Turquia
Mecal - Barcelona International Short and Animation Film Festival - Catalunha

Festivais Parceiros

Changing Perspectives - International Film Festival
Super9 Mobile Film Festival
ShortCutz Aveiro
ShortCutz Porto

Parceiros

MUTIM - Associação das Mulheres Trabalhadoras da Imagem

em Movimento

UMAR

PLANO I

CIG

SPECULUM

CICANT - Centro de Investigação em Comunicações Aplicadas, Cultura e Novas Tecnologias - Univ. Lusófona
FEM - Glocal Feminist Movements

**UM OLHAR SOBRE A QUINTA
EDIÇÃO**

LOOKING THROUGH THE FIFTH EDITION



De 7 a 12 de Setembro de 2022, o festival de cinema feminista Porto Femme realizou-se no Porto, pela quinta vez. Mais de 80 filmes foram exibidos em várias salas de cinema e associações culturais de toda a cidade, convidando-nos para experiências cinematográficas, conversas, workshops e networking. Seguem-se reflexões partilhadas sobre esta última edição do festival, uma selecção de filmes e cinema feminista contemporâneo.

PERSPECTIVAS QUEER

A abertura da 5ª edição do Porto Femme estabelece um tom político para o festival ao dar palco aos Kings of Kitéria, um colectivo que une Drag Queens no norte de Portugal. Repensando e negociando a masculinidade, levantando questões sobre as diferentes possibilidades que surgem quando as mulheres ocupam lugares normativamente considerados masculinos. “Entreter com responsabilidade” é o slogan aclamado pelos Drag Kings - o que

pode significar, entre outras coisas, que uma imagem de Bolsonaro acaba por ser rasgada em pedaços e empurrada para dentro de umas cuecas.

Outra introdução é feita por este kick-off: a edição deste ano do festival abriu-se aos participantes queer do campo. Com a categoria XX Eleet, cineastas que se identificam fora do binário de género foram apresentados para mostrar o seu trabalho. A categoria temática Corpos também convidou perspectivas transfeministas e interseccionais e levantou questões sobre a coletividade e singularidade dos corpos, assim como múltiplas perspectivas sobre manifestações de corpos na e através da arte cinematográfica. A cineasta Monika Konarzewska, vencedora desta última categoria, com o documentário No Makeup, continuou o tema de abertura de Drag. Junta-se a várias drag queens e mostra intimamente as suas relações pessoais com a drag durante o processo de maquilhagem para as suas performances.

Identidades, estéticas, ludicidade, emoção e catarses são ilustradas na esfera íntima do camarim, bem como numa mesa amplamente colocada na costa agreste e cénica da Islândia.

PRAZER FEMININO

A afirmação da própria sexualidade tem sido um tema chave do cinema feminista. O filme de animação premiado Sex Relish (A solo orgasm) de Ananda Safo retoma a estigmatização da masturbação feminina e apresenta diversas histórias de mulheres com os seus próprios corpos, a sua paixão e as suas experiências de prazer. Embora as histórias de mulheres sejam sem dúvida importantes, sensivelmente pessoais e com nuances, a animação tendeu para imagens limpas e salubres. Desejei por uma abordagem que se atrevesse a arriscar mais e a envolver-se reflexivamente na procura de estética que falasse do desejo feminino nas suas formas complexas, muitas vezes confusas.

Inspirada por uma conversa com um co-convidado num hostel sobre uma intoxicante picada de ouriço-do-mar, o filme da realizadora Lucienne Venner, Silent Heat, explora a fantasia e o desejo feminino através de uma narrativa mitológica subaquática. Entre o vídeo musical e o filme experimental, a nova estética pop da canção temática epónima é espelhada na paleta de granulado e cores de ser gravado em filme. A coreografia foi inspirada por várias criaturas marinhas e leva o espectador a um lugar onde o afastamento, a sensualidade e o desejo sexual coincidem.

STORYTELLING

Dois filmes que se destacaram para mim, devido às suas abordagens narrativas, são “Tchau tchau” e “A Fairy Tale”. A curta-metragem de Cristèle Alves Meira, Tchau tchau, mobiliza intrinsecamente a estética e a dinâmica da comunicação digital que viemos a conhecer como colectivo durante a pandemia da Covid-19, a partir da perspectiva de uma criança. Amorosamente e com grande atenção aos absurdos e momentos cómicos da comunicação online e à tragédia humana da morte (pico no funeral de zoom do amado avô), Alves Meira conta uma história íntima sobre perda e ligação.

Devido à câmara em movi-

mento e às conversas entre o cineasta e a protagonista Coco, A Fairy Tale aspira a um estilo documental que é desafiado pelos visuais nítidos, limpos e coloridos. A revelação da construção da narrativa não prejudica a realização direta do filme por Zoé Arene, que faz um passeio intenso de montanha-russa pela cidade de Bruxelas. Coco é uma jovem mulher cuja vida é ditada pelo abuso do álcool e da droga e que afirma ser uma fada que foi contratada pelo “reino”. Sentindo-se abandonada, ela é, cada vez mais, levada à autodestruição. Sem nunca ser demasiado literal em quaisquer metáforas provocadas e com uma ambiguidade lúdica, Arene levanta questões de comunidade, exclusão, dependência e a autonomia de decisão sobre a própria morte.

QUESTÕES DE CUIDADO

Concorrendo na Competição Nacional foi celebrado o filme de animação O Homem do Lixo de Laura Gonçalves. A animação por computador em tons de azul mudo e amarelo assemelha-se a um estilo desenhado à mão e dá espaço para nuances. Durante um jantar de família, histórias sobre o bisavô falecido são partilhadas pelos seus familiares. Anedotas humorísticas pessoais de ananases, acontecimentos que mudam a vida, como a fuga para França

durante os tempos da ditadura e a sua participação na guerra colonial em Angola, entrelaçam a história e a biografia nas suas inimagináveis existências. As relações familiares são fundamentais também para The Ones Left Behind, uma curta-metragem vencedora da Competição Nacional. No palco principal está uma mulher que tem de cuidar da sua mãe demente, uma vez que está a ser deixada sozinha nesta tarefa pelo resto da sua família, particularmente pelo seu irmão. O filme de Aurélie Oliveira Pernet é dedicado ao trabalho de cuidado invisível que é realizado diariamente pelas mulheres. Mas não se trata de forma alguma de uma história de vitimização: na sua luta e solidão a protagonista é movida tanto pelo desejo como pela raiva; acabando por enfrentar o seu próprio poder e radicalidade.

A REALIZAÇÃO DE FILMES FEMINISTAS HOJE

Qual é hoje o papel de um festival de cinema feminista? Promover a narrativa e a estética feministas; criar espaços para debates sobre a política do cinema; criar redes internacionais com outros festivais e cineastas; renegociar o que o cinema feminista pode significar quando inscrito em debates interseccionais; construir novas audiências; apoio

às mulheres na indústria e às próximas gerações de cineastas. Os desafios são múltiplos.

As estruturas e condições que continuam a influenciar a indústria cinematográfica - não só em Portugal - actualmente, ou seja, as estruturas de financiamento, educação e produção, estão enraizadas nos sistemas patriarcais e prejudicam as mulheres, bem como as pessoas não binárias e trans, os negros e as pessoas de cor. Emblemática desta luta é a fundação de associações como MUTIM (Mulheres Trabalhadoras das Imagens em Movimento) por Paula Miranda que visa promover a igualdade das mulheres no seio da indústria cinematográfica e audiovisual. Durante o festival, as posições das mulheres em frente e atrás das câmaras foram explicitamente envolvidas nas oficinas Criação de Mundos - Direção de Arte liderada

por Mónica Santos e Mulheres no Cinema e Audiovisual através do Look of the Script & Editing com Paula Miranda e Fernanda Polacow; oferecendo aos atuais profissionais do cinema internacionais espaços de diálogo, reflexão e criação. São necessárias mais iniciativas que promovam a inclusão e a igualdade, uma vez que a diversidade tem de ser a própria condição subjacente a partir da qual criamos filmes dentro e para sociedades mais justas.

O filme de abertura *No silêncio de um mar abismal* de Juliette Klinke é uma contemplação sobre o apagamento das mulheres da história do cinema. Uma montagem de cenas de filmes realizados por mulheres no final do século XIX e início do século XX apresenta um arquivo reprimido, narrado pela viagem pessoal da cineasta para traçar a sua própria história dentro des-

te "oceano".

Em parte em homenagem às mulheres cineastas excepcionais, em parte em exclamação para não esquecer e refazer a tremenda influência das mulheres na produção cinematográfica, este filme desencadeia uma outra visão sobre os festivais de cinema feministas, um novo fundamento que se poderia dizer: as mulheres sempre desempenharam papéis cruciais na indústria cinematográfica e na arte do cinema como realizadoras, editoras, figurinistas, etc. É uma história de continuação, mas de luta contínua, que precisa de ser contada. Com novos desafios pela frente e exigências importantes sobre perspectivas interseccionais no cinema feminista, estou entusiasmada por, uma e outra vez, repensar convosco a história, o presente e o futuro do cinema.

QUEER PERSPECTIVES

The opening of the 5th edition of the Porto femme sets a political tone for the festival by giving the stage to the *Kings Of Kitéria*, a collective that unites drag kings in the north of Portugal. Re-thinking and re-negotiating masculinity and raising questions about the different possibilities that arise when women occupy normatively considered male places. "Entertaining responsibly" is the self-acclaimed slogan of the drag kings - which can mean amongst

other things that a picture of Bolsonaro ends up ripped into pieces and shoved down one's underpants.

Another introduction is made by this kick-off: this year's edition of the festival opened up to the queer practitioners in the field. With the category, *The XX Element*, filmmakers who identify themselves outside the gender binary were featured to showcase their work. The thematic category *Bodies*, too, invited trans-feminist and intersectional perspec-

tives and raised questions about the collectivity and singularity of bodies as well as multiple perspectives on manifestations of bodies in and through cinematic art.

The winner of the latter category, the documentary *No Makeup* continued the opening theme of drag. Filmmaker Monika Konarzewska joins several drag queens and intimately shows their personal relationships with drag during the process of putting on the make-up for their performances. Identities, aesthetics, playfulness, emotion and katharsis are illustrated in the intimate sphere of the dressing room as well as at an amply laid table on the rough and scenic coast of Iceland.

FEMALE PLEASURE

Claiming one's own sexuality has been a key topic of feminist cinema. The award-winning animation film *Sex Relish (A Solo Orgasm)* by Ananda Safo picks up on the stigmatisation of female masturbation and brings forward diverse stories of women with their own bodies, their lust and their experiences of pleasuring themselves. While the stories of women are undoubtedly important,

touchingly personal and nuanced, the animation tended towards clean and salubrious images. I wished for an approach that dared to risk more and to engage reflexively with the search for aesthetics that speak to female desire in its complex, often messy ways.

Inspired by a conversation with a co-guest in a hostel about an intoxicating sea urchin sting, director Lucienne Venner's film *Silent Heat* explores female fantasy and desire through a mythological underwater narrative. Lingering between music video and experimental film, the new pop aesthetics of the eponymous theme song are mirrored in the graininess and colour palette as *Silent Heat* was shot on film. The choreography was inspired by various sea creatures and takes the spectator to a place where estrangement, sensuality and sexual desire coincide.

STORYTELLING

Two films that were outstanding to me due to their storytelling approaches are *Tchau tchau* and *A Fairy Tale*. Cristèle Alves Meira's short film *Tchau tchau* intricately mobilises the aesthetics and dynamics of digital communication that we have

come to experience as a collective during the Covid-19 pandemic from the perspective of a child. Lovingly and with great attention to the absurdities and comedic moments of online communication and the human tragedy of death (peaking in the zoom funeral of the beloved grandfather) Alves Meira tells an intimate story about loss and connection.

Due to its moving camera and conversations between the cinematographer and the protagonist *Coco*, *A Fairy Tale* aspires to a documentary style which is defied by the sharp, clean and colourfully rich visuals. Unveiling the constructedness of the narrative does not impair the directness of the film by Zoé Arene who takes one on an intense rollercoaster ride through the city of Brussels. *Coco* is a young woman whose life is dictated by alcohol and drug abuse and who claims to be a fairy that has been hired by "the kingdom". Feeling abandoned, she is increasingly driven towards self-destruction. Without ever being too literal in any teased metaphors and with a playful ambiguity Arene raises questions of community, exclusion, addiction and the autonomy of decision over one's death.



QUESTIONS OF CARE

Competing in the National Competition the animation film *The Garbage Man* by Laura Gonçalves was celebrated. The computer animation in muted blue and yellow tones resembles a hand-drawn style and gives space for nuance. During a family dinner, stories about the deceased great-grandfather are shared by his relatives. Personal humorous anecdotes of pineapples, life-changing events like the flight to France during dictatorship times and his participation in the colonial war in Angola interweave history and biography in its enmeshed existences.

Family relations are central to *The Ones Left Behind* as well, a short film winner of the National Competition. Giving the front stage to a woman who has to take care of her demented mother as she is being left alone in this task by the rest of her family, particularly her brother. Aurélie Oliveira Pernet's film is dedicated to the invisible care work that is performed on daily basis by women. By no means is this a story of victimhood though: in her struggle and solitude the protagonist is driven by desire as much as anger, eventually facing her own power and radicality.

FEMINIST FILMMAKING TODAY

What is the role of a feminist film festival today? Promoting feminist storytelling and aesthetics; creating spaces for debates on the politics of filmmaking; international networking with other festivals and filmmakers; renegotiation what feminist cinema can mean when inscribed into intersectional debates; building new audiences; support of women in the industry and upcoming generations of filmmakers. The challenges are manifold.

The structures and conditions that continue to inform the film industry – not only in Portugal – today, i.e. structures of funding, education and production, are embedded in patriarchal systems and disadvantage women as well as non-binary and trans persons, black people and People of Colour. Emblematic of this struggle is the founding of associations like MUTIM (*Mulheres Trabalhadoras das Imagens em Movimento*) by Paula Miranda that aims to promote women's equality within the film and audiovisual industry. During the festival, women's positions in front of and behind the cameras were explicitly engaged with in the workshops *Worlds Creation – Art Direction* led by Mónica Santos and *Women in Cinema and Audiovisual* through the *Look of the Script and Editing* with Paula Miranda and Fernanda Polacow; offering the present inter-

national film practitioners' spaces for dialogue, reflection and creation. More initiatives promoting inclusivity and equality are necessary as diversity has to be the very underlying condition from which we create films within and for more just societies.

The opening film *In the silence of an abysmal sea* by Juliette Klinke is a contemplation on the erasure of women from film history. A montage of scenes from films directed by women in the late 19th and early 20th century are presenting a repressed archive; narrated by the personal journey of the filmmaker to trace her own history within this "ocean". Partly tribute to outstanding women filmmakers, partly exclamation to not forget and retrace women's tremendous influence in filmmaking, this film triggers another view on feminist film festivals, a new grounding one could say: women have always played crucial roles in the film industry and the art of cinema as directors, editors, costume designers, etc. It is a story of continuation, yet continuous struggle, that needs to be told. With new challenges ahead and important demands on intersectional perspectives in feminist filmmaking, I am excited to, again and again, re-think the history, present and future of cinema with you.



Melina Scheuermann (ela/dela) escreve e pensa sobre cinema, artes performativas e educação artística, com enfoque nas

perspectivas interseccionais. Ela tem experiências em educação teatral, educação política e produção de filmes documentários. A sua formação académica é em Estudos Culturais e Estudos Cinematográficos, este último estudou no seu mestrado na Universidade de Estocolmo. Atualmente, é investigadora na pós-graduação em Educação

Artística na Universidade do Porto e no instituto de investigação i2ADS - Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade.

Melina Scheuermann (she/her) writes and thinks about cinema, performative arts and arts education, with a focus on intersectional perspectives. She has experiences in theatre education, political education and documentary film production. Her academic background is in Cultural Studies and Cinema Studies, the latter she studied in her Master's at Stockholm University. Currently, she is a PhD researcher in Arts Education at the University of Porto and the research institute i2ADS - Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade.

TRIBUTOS

TRIBUTES TO WOMEN IN FILM



HOMENAGEM A ADELAIDE TEIXEIRA

Reparei na Adelaide Teixeira pela sua figura ancestral, um jeito meio antigo e escultórico, como se fosse uma mulher trazida da pedra, a mexer-se pela mágica de encantar uma pedra, e tivesse sempre uma robustez impressionante, como as coisas que não se abatem e resistem sem fim. Uma mulher como as dos filmes. Era inteiramente uma mulher como são as dos filmes.

Por isso, ela andava com o Manoel de Oliveira e, como julgo ser fácil de entender, num só minuto marcava qualquer obra. Era como passar uma pequena multidão, tão grande a sua força, tão peculiar o seu jeito. Não servia nunca de pessoa singular, sozinha, alguém que não lembrariamos de contar. A Adelaide Teixeira entra em todos os filmes com uma presença única mas que lhe deita aos ombros uma vastidão de outras mulheres. Ela é a figura de muitas

mulheres, lembra o trabalho e a sobrevivência, lembra a necessidade e o engenho, o gesto para o cuidado ou para o amor, tanto quanto o erro que se comete. E tem sempre pulmões, uma respiração a acontecer como se uma mulher de pedra respirasse. Como se a multidão respirasse. Soa-me a um ritmo marcado pelo esforço, uma musicalidade trazida de dentro do que é surdo, não se escutava antes. A Adelaide Teixeira é a representação de tanta gente que normalmente não tem voz, não tem vez, traz em seu poder a bandeira dos que mais precisam, dos que mais existem à míngua de um sonho, de inclusão, de participação.

Eu não sei como começou, mas quando o Luís Vieira Campos ou o Rodrigo Areias quiseram fazer filmes com textos meus a minha única exigência foi que estivesse a Adelaide Teixeira, e ambos

amam a Adelaide e ela fez papéis lindos e ganhou prêmios por eles, e eu fiquei tão vaidoso que ainda hoje tenho a mania.

É vasta a experiência da Adelaide Teixeira no cinema, e é sempre encantada. Quero dizer, nunca partiu para um filme sem ser como quem vai à maravilha. Vejo-a nesta alegria uma e outra vez. Prepara-se para os filmes com mala e bilhete só de ida, como quem de facto viaja numa esperança enorme, e há nela uma gratidão por a chamarem, por a quererem, que se ilumina inteira em sua luz própria, como acontece às pessoas quando coincidem com o seu mais profundo sentido da vida.

Além de Oliveira ou Vieira Campos e Areias, a Adelaide Teixeira trabalhou com tantos outros criadores, como Rita Azevedo Gomes, Margarida Gil, Edgar Pêra ou André Gil Mata. Se é apetecível para os papéis mais tradicionais, a apelar a essa coisa de face antiga, esse busto de uma dignidade férrea, também é

verdade que é uma das mais frequentes figuras de Edgar Pêra e seu cinema do futuro ou do sem-tempo do pensamento, um cinema que é inteiramente sinapse, casamento entre fúria e folia, espécie de vislumbre da velocidade e da perdição. Admiro muito que a Adelaide Teixeira circule enquanto livre, sem qualquer preconceito, porque ela é profunda generosidade.

Alguém apresentava o caso da Adelaide Teixeira para debater a resiliência e a alegria em participar e assistir. Respondi que a Adelaide, simplesmente, não é normal. O que quer que ela represente é muito acima do comezinho dos mortais. Ela está mais para ser estudada pela NASA, pela CIA, pela Comissão Europeia, pela Coreia do Norte ou pela equipa da TESLA. Não vai ser aqui pelas redondezas que se poderá descortinar que ímpeto acontece a esta mulher, que bravura inesgotável lhe nasce, que motivação há para tantas ganhas de justiça e paridade, arte e beleza, lisura e amizade.

A Adelaide Teixeira é o exemplo mais exuberante de alguém que não se detém diante de cansaço algum. Quantas vezes sem juízo, a recuperar de alguma operação ou outro fanico de saúde qualquer, ela enfrenta ainda assim o intrincado dos transportes públicos e comparece nas plateias de todos os eventos, igualmente maravilhada, maravilhosa, disponível para aprender nem que mais um verso de mais um poema que sirva só de sorriso por um instante. Eu, que já vi oitenta países e até inventei livros, nunca vi alguém com oitenta anos a parecer que começa tudo a cada dia. Como se andasse numa infância que não acaba e isto ainda estivesse tudo para lhe pertencer. Julgo que é o mais fascinante da Adelaide Teixeira, é que isto tudo ainda lhe pertence. Não adia, não abdica. Ela está vigente e torna-se fundamental na dignidade, no prestígio, dos eventos que acontecem.

Estou a defender que a Adelaide Teixeira é uma mulher monumental. Ela já não se significa apenas a si mesma,

ela é este colectivo onde nos incluímos todos. Está entre nós enquanto pluralidade magnífica que nos orgulha e nos motiva. Representa-nos. Quando quisermos dizer quem somos, podemos simplesmente dizer que somos os de Portugal, os de Fernando Pessoa, os de Aurélia de Sousa, os de Fernando Lopes Graça, os de Adelaide Teixeira.

Valter Hugo Mãe

Nasceu em 1971, na cidade angolana de Saurimo. Passou a infância em Paços de Ferreira e vive em Faria, Barcelos. Licenciou-se em Direito e é pós-graduado em Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea. Valter Hugo Mãe é um dos mais prestigiados autores portugueses da atualidade. A sua obra é editada em diversos países, com destaque para o Brasil, Alemanha, Croácia, Colômbia, Espanha e França. Publicou nove romances, vários livros ilustrados e de ficções curtas. Assina crónicas na Notícias Magazine e no Jornal de Letras. Recebeu alguns dos principais prémios literários da Língua Portuguesa.

TRIBUTE TO ADELAIDE TEIXEIRA

I noticed Adelaide Teixeira by her ancestral figure, a kind of old and sculpturesque way, as if she were a woman brought from stone, moving by the magic of enchanting a stone, and always possessing an incredible tough

ness, as those things that can't be put down and resist endlessly. A woman like in the movies. She was entirely a woman like those in the movies.

For that, she was with Manoel de Oli-

veira and, as I'm sure you can easily understand, she'd mark any work in a single minute. She was like the passing of a small crowd, so great was her strength, so peculiar was her manner. She'd never function as a singular person, alone, as someone you wouldn't remember. Adelaide Teixeira stars in every film with a unique presence but carrying on her shoulders an immensity of other wo-

men. She's the figure of many women, evoking work and survival, evoking necessity and ingenuity, the gesture for care or for love, and the mistake you make. And she always has lungs, a breath coming about as if a woman of stone would breathe. As if the crowd would breathe. To me, sounding in a rhythm marked by effort, a musicality brought from what is deaf, you couldn't hear it before. Adelaide Teixeira is the representation of many people, usually voiceless, turnless, carrying the flag of those more in need, those existing at the edge of a dream, of inclusion, of participation.

I don't know how it started, but when Luís Vieira de Campos or Rodrigo Areias wanted to make movies with my texts, my only demand was that Adelaide Teixeira were on them, and they both love Adelaide and she played beautiful parts and she won prizes for them, and I became so conceited that I'm full of myself to this day.

Vast is Adelaide Teixeira's experience in cinema, and always enchanted. I mean, she never went into a film without the search for wonder. I watch her in this joyfulness once and again. She prepares for films with a travel bag and a one-way ticket, as someone who truly travels in enormous expectation, and there's such a gratitude in her for calling her, for wanting her, that shines whole in her own light, as it happens to people that coincide with their deepest purpose in life.

As well as Oliveira or Vieira Campos and Areias, Adelaide Teixeira worked with so many other creators, such as Rita Azevedo Gomes, Margarida Gil, Edgar Pêra or André Gil Mata. If she's desirable for more traditional parts, appealing to that thing of old face,

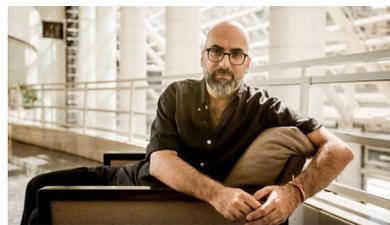
that bust of ironclad dignity, it's also true that she's one of the most frequent figures of Edgar Pêra and his cinema of the future or of the timeless thought, a cinema that's entirely sinapse, marriage between fury and revelry, a sort of glimpse of speed and doom. I really admire Adelaide Teixeira for running free, with no prejudice, because she's profound generosity.

Someone presented the case for Adelaide Teixeira to debate resilience and joy in participating and assisting. I answered that Adelaide is simply not normal. Whatever she represents is way above the mere mortal. She's to be studied by NASA, by the CIA, by the European Commission, by North Korea or by the Tesla team. It won't be in this neighborhood that one will unravel what momentum drives this woman, what inexhaustible bravery rises from her, what motivation is there for such will for justice and parity, art and beauty, honesty and friendship.

Adelaide Teixeira is the most exuberant example of someone that won't yield to any weariness. How many times senselessly, recovering from some operation or some other health hiccup, she still faces the intricate public transportation and join audiences in every event, equally marveled, marvelous, open to learn at least one single verse of one more poem to serve just as a smile for an instant. I, that have seen eighty countries and even invented books, have never seen an eighty year-old doing everything as if for the first time. As if she walked in an endless childhood and everything was still to be hers. I believe this is what's more fascinating about Adelaide Teixeira, everything still belongs to her. She doesn't postpone, she doesn't re-

nounce. She's present and becomes fundamental in the dignity, in the prestige, of the events that occur.

I'm defending that Adelaide Teixeira is a monumental woman. She no longer signifies merely herself, she's this collective that we're all included in. She's among us a magnificent plurality from which we take pride and motivation. She represents us. When we wish to say who we are, we may simply say we're those from Portugal, those of Fernando Pessoa, those of Aurélia de Sousa, those of Fernando Lopes de Graça, those of Adelaide Teixeira.



Valter Hugo Mãe

Born in 1971, in the Angolan city of Sauro. He spent his childhood in Paços de Ferreira and lives in Faria, Barcelos. He graduated in Law and has a post-graduate degree in Modern and Contemporary Portuguese Literature. Valter Hugo Mãe is one of today's most prestigious Portuguese authors. His work is published in several countries, namely Brazil, Germany, Croatia, Colombia, Spain and France. He has published nine novels, several illustrated books and short fictions. He writes chronicles in Notícias Magazine and Jornal de Letras. He has received some of the main literary prizes in the Portuguese language.

HOMENAGEM A ADELAIDE TEIXEIRA

Adelaide Teixeira nasceu em Amarante em 1943 e vive no Porto desde 1947. Inicia-se no teatro amador aos catorze anos. Em 1980, depois de um longo interregno recomeça no Grupo de Teatro dos Modestos. Profissionaliza-se como atriz em 1985. Em 1991, cria "Folia Teatro". "A Noiva", a sua primeira produção, criação e interpretação, participa em vários festivais nacionais e internacionais, tendo sido distinguida com uma Menção Honrosa na VII Bienal Internacional de Arte de V. N. de Cerveira. O Palhaço e a Mala é a sua segunda produção. O Palhaço e a Mala animou durante os anos 90 todas as pediatrias dos Hospitais do Porto, nomeadamente a pediatria do Instituto Português de Oncologia. Inicia-se no Cinema em 1986 com a realizadora Margarida Gil na longa-metragem "Relação Fiel e Verdadeira". No cinema participou em dezasseis longas metragens, seis das quais com Manoel de Oliveira, referindo-se apenas o primeiro e último filmes: "Viagem ao Princípio do Mundo" e "O Estranho Caso de Angélica". Com Rodrigo Areias inicia-se em

2007 no filme "Tebas" a que se seguiram seis outras longas metragens. Com Werner Schroeter, em "Nuit de Chien". Com João Sousa Cardoso em: "Baal" e "Santa Joana dos Matadouros" de Bertolt Brecht. Participou em várias curtas metragens: "O Coveiro" de André Gil Mata, "Vazante" de Pedro Flores, "Videoclube" de Ana Almeida, "Bicicleta" de Luís Vieira Campos, "Por Aqui Nada de Novo", de Pedro Augusto Almeida; Participou ainda em "Cinesapiens", "Caverna" e "O Espectador Espantado" de Edgar Pêra com produção de Rodrigo Areias. Em 2020 é distinguida com o Prémio de Melhor Atriz em Liverpool pela sua interpretação no filme "Surdina" de Rodrigo Areias com argumento de Valter Hugo Mãe. Recebeu em 2014 no Festival Caminhos do Cinema Português, o prémio para a melhor atriz secundária em "Bicicleta" de Luís Vieira Campos, com argumento de Valter Hugo Mãe. Foi membro do Júri dois anos consecutivos em "Curtas da Casa" - Douro Film Harvest e júri do Fantporto em 2017. Em 2015

foi membro do Júri Oficial do FIKE – Festival Internacional de Curtas de Évora. É normalmente convidada a falar da sua experiência como atriz, obretudo com Manoel de Oliveira, em Universidades e Programas de Televisão. Em televisão, trabalhou nas seguintes séries: "A Viúva do Enforcado"(SIC) " Que Viva o Cinema", "Major Alvega", "O Meu o Teu e o Nosso", "Ora Viva", "Triângulo Jota", "Mulheres de Abril" e "Por um Triz" (RTP),entre outros. No cinema trabalhou com os actores: Marcello Mastroianni, Jean –Yves Gautier, Isabel de Castro, Isabel Ruth, Diogo Dória, Luís Miguel Sintra, Leonor Silveira, Ivo Canelas, Marisa Paredes, Michel Piccoli, Lima Duarte, Gloria de Matos, José Wallenstein, Leonor Baldaque, Ricardo Trepça, Nuno Melo, Vitor Correia e Pascal Gregory entre outros. No Teatro com os encenadores: Rui Madeira, Victor Valente, Cláudio Luchesi, João Brites, Taniht Noble, José Leitão, José Martins, José Wallenstein e João Sousa Cardoso. Trabalhou em vários Grupos de Teatro: Cena, Realejo, Experimental do Porto, Art'Imagem, Noroeste, Teatro Nacional São João e Expandido.

TRIBUTE TO ADELAIDE TEIXEIRA

Adelaide Teixeira was born in Amarante in 1943 and has lived in Porto since 1947. She started in amateur theater at the age of fourteen. In 1980, after a long break, she rejoined the Modest Theatre Group and became a professional actress in 1985. In 1991, she creates "Folia Teatro". "The Bride", her first production, creation and interpretation, participates in various national and international festivals, having been distinguished with an Honorable Mention in the VII International Biennial of Art of V.N. Cerveira. *O Palhaço e a Mala* is her second production and during the 90's it animated all pediatric wards of Porto's hospitals, namely the pediatric ward of the Portuguese Institute of Oncology.

Adelaide started in Cinema in 1986 with the director Margarida Gil in the feature film "Relação Fiel e Verdadeira". In cinema, she has participated in sixteen feature films, six of which with Manoel de Oliveira, only mentioning her first and last films: "Viagem ao Princípio do Mundo" and "O Estranho Caso de Angélica". With Rodrigo Areias she begins working in 2007 with the film "Thebes", which was followed by six other feature films. With Werner Schroeter, in "Nuit de Chien". With João Sousa Cardoso in: "Baal" and "Santa Joana dos Matadouros" by Bertolt Brecht.

She participated in several short films: "O Coveiro" by André Gil Mata, "Vazante" by Pedro Flores, "Videoclube" by Ana Almeida, "Bicicleta" by Luís Vieira Campos, "Por Aqui Nada de Novo", by Pedro Augusto

Almeida; She also participated in "Cinesapiens", "Caverna" and "O Espectador Espantado" by Edgar Pêra with production by Rodrigo Areias.

In 2020 she was awarded the Best Actress Award in Liverpool for her performance in the film "Surdina" by Rodrigo Areias with screenplay by Valter Hugo Mãe. In 2014, she received the award for Best Secondary Actress at the Festival Caminhos do Cinema Português for her performance in *Bicicleta* by Luís Vieira Campos, with screenplay by Valter Hugo Mãe.

She was a member of the Jury two years in a row at "Curtas da Casa" - Douro Film Harvest and a jury at Fantasporto in 2017. In 2015 she was a member of the Official Jury of FIKE - Évora International Short Film Festival.

She is usually invited to talk about her experience as an actress, especially with Manoel de Oliveira, in Universities and Television Programs.

In television, she worked in the following series: "A Viúva do Enforcado" (SIC) "Que Viva o Cinema", "Major Alvega", "O Meu o Teu e o Nosso", "Ora Viva", "Triângulo Jota", "Mulheres de Abril" and "Por um Triz" (RTP), among others. In the cinema she worked with the actors: Marcello Mastroianni, Jean-Yves Gautier, Isabel de Castro, Isabel Ruth, Diogo Dória, Luís Miguel Sintra, Leonor Silveira, Ivo Canelas, Mafalda Paredes, Michel Piccoli, Lima Duarte, Gloria de Matos, José Wallenstein, Leonor Baldaque, Ricardo



Trepa, Nuno Melo, Vitor Correia and Pascal Gregory among others.

In theatre she worked with the directors: Rui Madeira, Victor Valente, Cláudio Luchesi, João Brites, Taniht Noble, José Leitão, José Martins, José Wallenstein and João Sousa Cardoso. She worked in several Theatre Groups: Cena, Realejo, Experimental do Porto, Art'Imagem, Noroeste, Teatro Nacional São João and Expandido.

HOMENAGEM A ADELAIDE TEIXEIRA

22 de abril
21H15
Batalha Centro de Cinema

Conversa com a atriz Adelaide Teixeira e Valter Hugo Mãe

Nesta 6ª edição homenageamos a atriz Adelaide Teixeira, atriz portuguesa, figura icónica do cinema português, uma referência cultural e, mais importante, uma mulher de uma profunda humanidade. Esta sessão apresenta uma antevisão do filme-retrato "O Estranho Caso de Adelaide" realizado por Inês Oliveira. A exibição é seguida de conversa entre Valter Hugo Mãe e a atriz Adelaide Teixeira.

April 22nd
21H30
Batalha Center of Cinema

Conversation with actress Adelaide Teixeira and Valter Hugo Mãe.

In this 6th edition we pay tribute to Adelaide Teixeira, Portuguese actress, iconic figure of Portuguese cinema, a cultural reference and, most importantly, a woman of great humanity. In this session we will present a preview of the film-portrait "The strange case of Adelaide" directed by Inês Oliveira. The screening will be followed by a conversation between Valter Hugo Mãe and the actress Adelaide Teixeira.

O ESTRANHO CASO DE ADELAIDE THE PECULIAR CASE OF ADELAIDE

Foto: Henrique Delgado



Primeira visualização do filme da diretora Inês Oliveira, dedicado a Adelaide

First preview of the film by director Inês Oliveira, dedicated to Adelaide

Viver em constante estado de maravilhamento é um aparente paradoxo, mais ainda se estivermos a falar de alguém que conta com oito décadas de vida. Neste mistério reside o estranho caso de Adelaide. Será por isso que as aparições da actriz Adelaide Teixeira no grande ecrã não deixam os espectadores indiferentes? Presente nos palcos, nas plateias, nas tertúlias, nas ma-

Homenagem a Adelaide Teixeira
Exibição do Filme
O Estranho Caso de Adelaide

nifestações, nas estreias, nas inaugurações - Adelaide, como a poesia, está nas ruas! Este documentário em processo pretende retratar esta pessoa não menos que fenomenal. Que força é essa?

Living in a constant state of amazement is an apparent paradox, even more so if we are talking about someone who is eight decades old. Living in a constant state of amazement is an apparent



Inês Oliveira (1976) vive e trabalha em Lisboa. Estudou escultura, joalharia e desenho no Ar.Co e Cinema na E.ST.C.. Fez o curso de Videoarte pela F. C. Gulbenkian. Lecciona regularmente na E.S.A.D. e no Ar.Co. Desde 2003 que a sua actividade principal é a escrita de argumento e realização cinematográfica. Os seus filmes têm sido premiados e exibidos em dezenas de festivais internacionais.

Tribute to Adelaide Teixeira
Exhibit of the film
The peculiar case of Adelaide

paradox, even more so if we are talking about someone who is eight decades old. In this mystery lies the strange case of Adelaide. Is this the reason why actress Adelaide Teixeira's appearances on the big screen do not leave spectators indifferent? Present on stages, in audiences, in gatherings, in demonstrations, in premieres, in inaugurations - Adelaide, like poetry, is on the streets! This documentary in process aims to portray this no less than phenomenal person. What is this strength?

Inês Oliveira (1976) lives and works in Lisbon. She studied sculpture, jewellery and drawing at Ar.Co and cinema at E.ST.C.. She studied Video Art at F. C. Gulbenkian. Oliveira teaches regularly at E.S.A.D. and at Ar.Co. Since 2003 her main activity is screenwriting and film directing. Her films have been awarded and screened at dozens of international festivals.



HOMENAGEM A SOLVEIG NORDLUND

SOLVEIG NORDLUND: UMA REALIZADORA PORTUGUESA
NATURAL DE UM OUTRO PAÍS¹

Nascida em Estocolmo, Suécia, em 1945, Solveig Nordlund é uma cineasta sueca que se radicou e naturalizou portuguesa (por casamento com o realizador Alberto Seixas Santos) e que tem trazido para o panorama nacional novos pontos de vista, procurando, segundo a própria, aproximar o seu cinema do público (fator que considera como diferenciador em relação a trabalhar na Suécia, país em que se dá valor a espectadores, contrariamente ao que parece acontecer em Portugal). A sua relevância no contexto da cinematografia portuguesa é inegável, tendo Nordlund vindo a deixar a sua marca no cinema nacional contemporâneo em diversas frentes distintas. Foi uma das

fundadoras do Grupo Zero, um "importante ponto de criação do cinema português (e do cinema 'político' documental ou de ficção) nos anos que se seguem ao 25 de Abril" (Rodrigues, 2015). Escreveu e realizou Dina e Django (1982), um dos filmes mais marcantes do pós-25 de abril. "Num país de fortes tradições ligadas ao cinema documental, onde a ficção das últimas décadas se insere invariavelmente num dos polos do binómio 'cinema de autor versus cinema comercial'" (Pereira, 2013, p. 464), deixando pouco espaço para o chamado "cinema de género", Nordlund foi ainda uma das pioneiras na realização em Portugal de um filme de ficção científica, Aparelho Voador a Baixa Altitude

(2001). Concomitantemente, foi a primeira realizadora a adaptar uma obra de António Lobo Antunes, A Morte de Carlos Gardel (2011), para cinema. Se nos anos 20 um surto de cineastas estrangeiros (franceses e um italiano) permitiu o desenvolvimento do cinema dito genuinamente português (cf. Baptista, 2003; Costa, 1991; Nobre, 1960), Solveig Nordlund parece ser o protótipo da mulher cineasta que veio dar continuidade a este "olhar para fora" que os realizadores estrangeiros aparentam ter trazido para Portugal nos anos 20. Recontemos, pois, muito brevemente, a sua história como cineasta portuguesa vinda de um outro país.

Licenciada em Letras pela Universidade de Estocolmo, Solveig Nordlund conhece Portugal nos anos 60 por entreposta pessoa quando é apresentada a Alberto Seixas Santos, português, realizador. Este encontro entre Solveig Nordlund e Alberto Seixas

Santos viria a marcar um ponto de viragem na vida da cineasta. Por um lado, acaba por casar com o realizador português, mudando-se para Lisboa, Portugal, em 1966. Por outro, e provavelmente dado ao facto de estar mais próxima dessa realidade, o interesse de Solveig Nordlund pelo cinema intensifica-se. Ainda assim, conquanto quisesse trabalhar em cinema, Nordlund começa por ter diversos trabalhos distintos em Portugal, tais como guia turística e empregada numa fábrica de têxteis da Margem Sul (cf. Carvalho, 2009). Só em 1970, e de acordo com o próprio currículo, começa finalmente a trabalhar no cinema como assistente de realização e de montagem de Manoel de Oliveira, Fonseca e Costa, António Pedro Vasconcelos, Alberto Seixas Santos, João César Monteiro, Thomas Harlan, entre outros (cf. Nordlund, 2010a). Em 1972 vai para Paris como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian para estudar cinema na Sorbonne sob a alçada do realizador Jean Rouch. O curso termina em 1974 e Solveig Nordlund retorna a Portugal já pós-25 de abril, iniciando a sua carreira como montadora, realizadora e produtora nas cooperativas Cinequipa, Cinequanon e Grupo Zero, das quais foi também fundadora.

Em 1978 estreia-se na ficção com a média-metragem *Nem Pássaro Nem Peixe*, mas seria em 1982 que viria a escrever e

a realizar a sua primeira longa-metragem de ficção, *Dina e Django*. Após a estreia desta longa-metragem, no início dos anos 80, divorcia-se e retorna à Suécia onde permanece durante vinte anos. Continua, contudo, a filmar sobre temas relacionados com Portugal. Na Suécia, começa a trabalhar para o SFI (Swedish Film Institute) e para a SVT (Sveriges Television), fundando ainda a produtora Torromfilm através da qual produz e realiza diversos filmes e programas para televisão, tais como as curtas-metragens *Resant to Orion* (1986) e *Bergtagen* (1994), uma série documental sobre escritores para a SVT (1987), as longas-metragens *Até amanhã, Mário* (1993) e *Comédia Infantil* (1997), entre muitos outros.

Segundo o próprio currículo da realizadora: Entre 1980 e 1999 divide o seu tempo entre Portugal e a Suécia, onde trabalha como realizadora e produtora de cinema especializando-se em assuntos literários e entrevistas a escritores [reportagens e documentários]. Em 1999 regressa a Portugal onde inicia, além do cinema, uma carreira como encenadora de teatro. (Nordlund, 2010a)

Conjuntamente com Margarida Gil, em 2001, funda a produtora Ambar Filmes através da qual viria a produzir diversas fitas que também realiza, tais como a longa-metragem *A Filha* (2003), as curtas-

-metragens *Amanhã* (2004), *O Beijo* (2006) e *O Espelho Lento* (2009), a curta documental *Em Trânsito: José Pedro Croft* (2011), entre outras.

Permanece em Portugal até 2012 mantendo, ao longo destes anos, a sua atividade como guionista, realizadora, produtora e encenadora. Em 2012 retorna à Suécia, para a Costa Alta, onde reside atualmente. A mudança para a Suécia, porém, e mais uma vez, não a demove de continuar a trabalhar e a interessar-se por assuntos e temas portugueses. Em 2013 realiza e produz o documentário *Mannaminne* sobre o artista sueco Anders Åberg; em 2014, o filme artístico/instalação *Utsikten Från Mitt Fönster*; no mesmo ano, devido ao quadragésimo aniversário da revolução portuguesa do 25 de abril, realiza também o filme *O Meu Outro País* em que apresenta um relato autobiográfico e pessoal quanto aos cinquenta anos em que acompanhou a cultura portuguesa e viveu em Portugal. Nesta obra, fazendo uma retrospectiva da sua vida através dos filmes que realizou e nos quais colaborou, Nordlund oferece um retrato pessoal da evolução de Portugal (um país onde não nasceu, mas que adotou como seu) desde a revolução até aos dias de hoje.

Presentemente, Solveig Nordlund não mostra tensões de parar. Continua a trabalhar para a televisão na Suécia e a ter muitos planos para o

futuro, entre os quais fazer uma longa-metragem ficcional passada no norte da Suécia, onde vive, sobre os refugiados e especificamente sobre raparigas, crianças, que são educadas como homens até à puberdade, sobre uma prática cultural denominada como *basha posh* (que se traduz literalmente como “vestida como um rapaz”). No Afeganistão, Irão, Iraque, quando uma família tem só filhas, uma delas é registada, educada e tratada como um rapaz para ajudar as irmãs a ir à escola e para as proteger. Um artigo do *The Guardian* identifica mesmo estas crianças como “um terceiro género, que atravessa grupos étnicos e fronteiras geográficas” (Nordberg, 2014). Em alguns países, a operação de mudança de sexo de mulher para homem é até financiada pelo Estado se a mulher assim o quiser, é um direito dela. Em outros, chegando à puberdade, as mulheres são obrigadas a comportar-se novamente como mulheres e a casar.

A ideia de Solveig Nordlund é aproveitar esta herança cultural dos refugiados, contar a história de uma dessas raparigas que em tudo, menos fisicamente, é um rapaz, e perceber o que pode acontecer a partir daí. “E a questão é: o que é que vai acontecer agora à rapariga? Porque [...] ela pode disfarçar-se... [mas] ela de facto tem todos os condimentos, portanto é rapariga fisicamente.” (Nordlund, 2018). Este é um novo projeto para longa-metragem que Solveig Nordlund quer desenvolver, uma história que aborda questões de género e de subversão de género, o que é o feminino e o que é masculino. Nordlund que diz nunca se ter sentido discriminada como mulher no cinema, à exceção de uma vez, por causa de dinheiro, quando foi preciso perceber se, como mulher e como estrangeira, deveria ter direito ao mesmo quinhão que seria dividido pelos restantes membros do Centro Português de Cinema. Depois da questão ir a votação, Nordlund ganhou o direito de receber a mesma quota parte

do dinheiro, o que achou natural “porque [...] em relação aos homens, havia lá homens também que não tinham feito muita coisa. Portanto, eu era igual aos outros. [...] De resto, se uma pessoa quer trabalhar [...] não tem problema nenhum.” (Nordlund).

Solveig Nordlund é o paradigma de mulher cineasta que nos mostra que nada lhe foi impossível. Sendo estrangeira, mais lhe foi permitido em Portugal, a própria o assume. Mas a sua maleabilidade e naturalidade em trabalhar géneros e preconceitos de género, dentro e fora da tela, a sua autonomia em criar livremente, não ignorando o público, atraem-nos para o seu trabalho e fazem-nos querer aguardar pelo que mais nos poderá mostrar ainda Nordlund no futuro.

¹Texto adaptado de um excerto da tese de doutoramento *Mulheres Guionistas: Uma Definição Dinâmica da Linguagem no Feminino no Cinema Português* (Pereira, 2020).

bring her cinema closer to the public (a factor she considers different from working in Sweden, a country where spectators are valued, contrary to what seems to happen in Portugal). Her impact on contemporary Portuguese cinema is undeniable, spanning a wide range of areas. She was a founding member of Grupo Zero, according to Rodrigues (2015), a critical creative hub for Portuguese cinema (and for 'political' documen-

HOMENAGEM A SOLVEIG NORDLUND

SOLVEIG NORDLUND; UMA REALIZADORA PORTUGUESA
NATURAL DE UM OUTRO PAÍS²

Born in Stockholm, Sweden, in 1945, Solveig Nordlund is a filmmaker of Swedish descent who became Portuguese through marriage to director

Alberto Seixas Santos, and who has introduced new perspectives and viewpoints into the national film industry, attempting to, in her own words,

tary or fiction films) in the years following the Carnation Revolution. She wrote and directed *Dina and Django* (1982), one of the most remarkable films of the post-April 25th era. In a country with a strong documentary tradition, where fiction from recent decades is typically categorized as either “auteur cinema” or “commercial cinema” (cf. Pereira, 2013, p. 464), leaving little room for the so-called “genre cinema”, Nordlund was one of the pioneers in directing a science fiction film in Portugal, *Low-Flying Aircraft* (2001). At the same time, she was the first director to adapt a work by António Lobo Antunes, *The Death of Carlos Gardel* (2011), for cinema. If, in the 1920s, a surge of foreign filmmakers (mostly French and one Italian) allowed for the development of what is known as genuinely Portuguese cinema (cf. Baptista, 2003; Costa, 1991; Nobre, 1960), Solveig Nordlund seems to embody the prototype of a female director who continues to uphold this tradition of outward-looking artistic exchange, akin to what foreign filmmakers brought to Portugal in the 1920s. Let us briefly recount her story as a Portuguese filmmaker from another country.

A graduate in Arts and Humanities from the University of Stockholm, Solveig Nordlund became acquainted with Portugal during the 1960s through her encounter with Alberto Seixas Santos, a Portuguese director. This was a pivotal moment in Nordlund's life. On the one hand, she married the Portuguese director and relocated to Lisbon, Portugal, in 1966. On the other hand, and probably due to her proximity to the local film in-

dustry, Nordlund's interest in cinema intensifies. However, despite her desire to work in the film industry, Nordlund started by taking up various occupations, including that of a tourist guide and a textile factory employee in the South Bank region of Portugal (cf. Carvalho, 2009). Only in 1970, according to her resume, did Nordlund begin her career in cinema, working as an assistant director and editor for several prominent filmmakers such as Manoel de Oliveira, Fonseca e Costa, António Pedro Vasconcelos, Alberto Seixas Santos, João César Monteiro, Thomas Harlan, among others (cf. Nordlund, 2010a). In 1972, Nordlund was awarded a scholarship from the Calouste Gulbenkian Foundation and moved to Paris to study cinema at the Sorbonne under the supervision of the renowned director Jean Rouch. Her studies culminated in 1974, and she returned to Portugal after the 25th of April to begin her career as an editor, director, and producer at cooperatives such as Cinequipa, Cinequanon, and Grupo Zero, of which she was also a founder. In 1978, she made her debut in fiction with the medium-length film *Neither Bird Nor Fish*. Nonetheless, it was not until 1982 that she wrote and directed her first fiction feature film, *Dina and Django*. After the premiere of this feature film, in the early 1980s, she got divorced and returned to Sweden, where she remained for twenty years. Despite being

physically distant from Portugal, she continued to explore themes related to the country in her films. While in Sweden, she started to work for the Swedish Film Institute (SFI) and Sveriges Television (SVT), and she founded the Torrom-film production company, through which she produced and directed several films and television programs, including the short films *Resant to Orion* (1986) and *Bergtagen* (1994), a documentary series about writers for SVT (1987), the feature films *See You Tomorrow*, Mário (1993) and *Nelio's Story* (1997), among others. According to the director's resume, between 1980 and 1999, she split her time between Portugal and Sweden. During this period, she worked as a film director and producer specializing in literary subjects and interviews with writers, including news reports and documentaries. In 1999, Nordlund returned to Portugal where, in addition to her work in cinema, she began a career as a theatre director (Nordlund, 2010a). In 2001, Nordlund and Margarida Gil founded the production company *Ambar Filmes*, through which she produced and directed several films, including the feature film *My Baby* (2003), the short films *Tomorrow* (2004), *The Kiss* (2006), and *The Slow Mirror* (2009), and the short documentary *In Transit: José Pedro Croft* (2011), to name but a few. She remained in Portugal un-

til 2012, where she continued to write, direct, and produce films. In 2012 she returned to Sweden, to the High Coast, where she currently resides. Once again, despite relocating to Sweden, her work remained focused on Portugal and its culture. In 2013, she directs and produces the documentary *Mannaminne* about the Swedish artist Anders Åberg; in 2014, the artistic film/installation *The View From My Window*; in the same year, to commemorate the fortieth anniversary of the Portuguese revolution on April 25th, she made the film *My Other Country*, which gives us an autobiographical and personal depiction of the fifty years she lived in Portugal and followed its history and culture. In this work, she provides a personal portrayal of Portugal (a country she was not born in but adopted as her own), and its evolution from the revolution to the present day. Nowadays, Solveig Nordlund shows no signs of slowing down. She continues to work for Swedish television and has several projects planned for the future, including a fictional feature film set in northern Sweden, where she lives, focusing on refugees, specifically young girls who are raised as boys until puberty. The film aims to shed light on a cultural practice known as *basha posh* (which literally translates to “dressed like a boy”). In countries such as Afghanistan, Iran, and Iraq, when a family has only daughters, one

of them is registered, raised, and treated as a boy to protect their other sisters and help them attend school. An article in *The Guardian* even identifies these children as “a third gender, cut through ethnic groups and across geographical lines” (Nordberg, 2014). In such cases, the government finances sex change operations from female to male in some countries, while in others, women are expected to behave and dress like women and to marry upon reaching puberty. Solveig Nordlund aims to draw on the cultural heritage of refugees to uncover the experiences of girls raised as boys. Her project seeks to tell the story of one of these girls who appears to be a man in every way except one, physically, and understand what happens next to this girl who is neither a woman nor a man (Nordlund, 2018). This is a new feature film project that Solveig Nordlund wants to develop, a story that addresses gender issues and subversion, what is feminine and what is masculine. Yet, Nordlund claims she has never felt discriminated against as a woman in cinema, except once, due to money. There was a time when it was brought into question whether she, as a woman and as a foreigner, should be entitled to the same amount of money as the other members of the Portuguese Film Centre. After the matter was put to a vote, Nordlund rightfully obtained the same share of funding as her collea-

gues, which she found natural and justified because, when it came to men, there were some who also had little experience, as she did, so she was the same as the others. Furthermore, Nordlund believes that, if there is a willingness to work, there is a way, and everything will work out (cf. Nordlund, 2018). Solveig Nordlund is the paradigm of a woman filmmaker who has proven she is capable of doing anything. As a foreigner, she was given more leeway and opportunities in Portugal, a fact she acknowledges. Regardless, it is her versatility and ease in working with various genres, genders, and gender biases, both on and off-screen, as well as her ability to create freely while remaining attentive to her audience, that captivates us and leaves us eagerly anticipating what else might she have to show us in the future.

² Text adapted from an excerpt from the doctoral thesis *Mulheres Guionistas: Uma Definição Dinâmica da Linguagem no Feminino no Cinema Português* [Women Screenwriters: A Dynamic Definition of Language in the Feminine in Portuguese Cinema] (Pereira, 2020).



Ana Sofia Pereira

Ana Sofia Pereira é bolsista de Pós-Doutoramento no projeto “FEMglocal – Movimentos feministas locais: interações e contradições” (PTDC/COM-CSS/4049/2021). Em 2020 completou um doutoramento europeu em Ciências da Comunicação (especialização em Cinema, Argumento) na Universidade

Nova de Lisboa, com uma estadia na Universidade de Reading, sobre a falta de mulheres guionistas e realizadoras em Portugal. No mesmo ano, foi uma das vencedoras do Programa de Apoio à Escrita e ao Desenvolvimento de Obras Audiovisuais e Multimédia promovido pelo ICA com a minissérie documental “Virgínia”, baseada num dos estudos de caso da sua tese doutoral. Em 2022 foi novamente uma das vencedoras do mesmo apoio do ICA, desta feita com uma série ficcional sobre a migração e a genética do retorno. É professora do ensino superior, investigadora, guionista e script-doctor.

Ana Sofia Pereira

Ana Sofia Pereira is a post-doctoral fellow in the project “FEMglocal

- *Glocal feminist movements: interactions and contradictions” (PTDC/COM-CSS/4049/2021). In 2020 she completed a European PhD in Communication Sciences (specialization in Cinema, Screenwriting) at Universidade Nova de Lisboa, with a stay at the University of Reading, about the lack of women scriptwriters and directors in Portugal. In the same year, she was one of the winners of the Program to Support the Writing and Development of Audiovisual and Multimedia Works promoted by the ICA with the documentary miniseries “Virgínia”, based on one of the case studies of her doctoral thesis. In 2022 she was again one of the winners of the same ICA support, this time with a fictional series about migration and the genetics of return. She is a higher education professor, researcher, scriptwriter and script-doctor.*

HOMENAGEM A SOLVEIG NORDLUND TRIBUTE TO SOLVEIG NORDLUND

20 de abril
21H15
Batalha Centro de Cinema

Conversa com a realizadora Solveig Nordlund com moderação por Ana Sofia Pereira.

Uma vez mais, seguindo o curso de edições anteriores, o Porto Femme decide homenagear as mulheres-cineastas que se destacam ou destacaram no panorama cinematográfico. Nesta 6ª edição homenageamos a cineasta Solveig Nordlund, realizadora premiada internacionalmente que marca a história do cinema português com a sua contribuição única e singular. Nesta sessão podemos assistir ao filme “Aparelho Voador a Baixa Altitude” (2002), seguido de uma conversa com a realizadora moderada por Ana Sofia Pereira.

Solveig Nordlund nasceu em Estocolmo, Suécia, mas tem uma forte ligação a Portugal desde há quarenta anos. Naturalizada Portuguesa, trabalha em cinema, televisão, rádio e também teatro, com o qual tem divulgado diversos

autores nórdicos no nosso país, traduzindo e encenando os seus textos.

Estudou Línguas e Arte na Universidade de Estocolmo e Cinema na Sorbonne em Paris, no curso de Jean

Rouch, como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian.

Iniciou a sua carreira como assistente de realização e montagem, tendo trabalhado em vários filmes de realiza-

April 20th
21h15
Batalha Center of Cinema

Conversation with director Solveig Nordlund moderated by Ana Sofia Pereira.

Once again, following the course of previous editions, Porto Femme decides to distinguish women who stand out or have stood out in the cinematographic panorama. In this 6th edition we pay tribute to filmmaker Solveig Nordlund, an internationally awarded director who marks the history of Portuguese cinema with her unique and singular contribution.

In this session we will be able to watch her film “Aparelho Voador a Baixa Altitude” (2002), followed by a conversation with the director moderated by Ana Sofia Pereira.



dores como Manoel de Oliveira, Alberto Seixas Santos, José Fonseca e Costa, António-Pedro Vasconcelos, João Botelho e João César Monteiro.

Começou a trabalhar como realizadora a partir de 1974 nas cooperativas Cinequipa, Cinequanon e Grupo Zero, de que foi fundadora.

Entre 1980 e 1999 voltou a dividir o seu tempo entre Portugal e a Suécia, onde realizou inúmeros documentários tanto para a RTP como para a televisão sueca, curtas e longas-metragens. Em 1999 regressou definitivamente a Portugal onde iniciou, além do cinema, uma carreira como encenadora de teatro. Em 2001 fundou a produtora cinematográfica Ambar Filmes, com a realizadora Margarida Gil. É também fundadora de uma produtora na Suécia, Torromfilm. Foi também produtora da maior parte das obras que realizou.

Os seus filmes estiveram presentes e premiados em

Locarno, Roma, Mar del Plata, Roterdão, Montréal, São Paulo, Vila do Conde, Nova Iorque e Estocolmo, entre tantos outros.

Depois de longas-metragens como “A Filha” ou “Aparelho Voador a Baixa Altitude”, “A Morte de Carlos Gardel” é a primeira adaptação cinematográfica de uma obra de António Lobo Antunes, foi o filme de abertura do Douro Film Harvest e estreou em 9 salas do país. Foi emitido na televisão sueca em 2014 e 2015. Aparelho Voador de Baixa Altitude circula muito pelo mundo. Em Maio 2014 fez parte do Festival Ballard na Cinemateca de Oslo na Noruega.

Solveig Nordlund was born in Stockholm, Sweden, but has had a strong connection to Portugal for forty years. A naturalized Portuguese, she works in cinema, television, radio and also theater, with which she has promoted several Nordic authors in our country, translating and performing their texts.

She studied Languages and Art at the University of Stockholm and Cinema at the Sorbonne in Paris, in the Jean Rouch course, with a scholarship from the Calouste Gulbenkian Foundation.

She began her career as an assistant director and editor, having worked on several films by directors such as Manoel de Oliveira, Alberto Seixas Santos, José Fonseca e Costa, António-Pedro Vasconcelos, João Botelho and João César Monteiro. She began

working as a director from 1974 in the cooperatives Cinequipa, Cinequanon and Grupo Zero, of which she was a founder.

Between 1980 and 1999 she divided her time between Portugal and Sweden, where she made numerous documentaries for both RTP and Swedish television, short and feature films. In 1999 she returned permanently to Portugal where she started, besides cinema, a career as theater director. In 2001 Solveig founded the film production company Ambar Filmes with the director Margarida Gil. She is also the founder of a production company in Sweden, Torromfilm. She has also been producer for most of the works she has directed.

w
Her films were presented at Locarno, Rome, Mar del Plata, Rotterdam, Montreal, São Paulo, Vila do Conde, New York and Stockholm, among many others. After the feature films “The Daughter” and “Low Altitude Flying Apparatus”, “The Death of Carlos Gardel” is the first film adaptation of a work by António Lobo Antunes, it was the opening film of the Douro Film Harvest and premiered in 9 cinemas across the country. It was broadcasted on Swedish television in 2014 and 2015. Low Altitude Flying Apparatus circulates widely around the world. In May 2014 it was part of the Ballard Festival at the Oslo Cinematheque in Norway.

LOW-FLYING AIRCRAFT APARELHO VOADOR A BAIXA ALTITUDE

Portugal, Suécia | Portugal, Sweden
| 89'00" | 2002

Realizadora | Director
Solveig Nordlund

Elenco | Cast
Margarida Marinho, Miguel Guilherme,
Rui Morrison, Canto e Castro, Isabel de Castro

Produção | Production
Filmes do Tejo, Torromfilm AB

Num futuro próximo, o mundo está reduzido a poucas pessoas e nenhuma criança. A espécie humana está em vias de extinção, porque as mulheres já não engravidam e quando o conseguem só geram seres mutantes, que são imediatamente eliminados pelas autoridades. Judite Foster (Margarida Marinho), uma mulher fértil que já engravidou seis vezes, está de novo de esperanças. Começa então a colocar a hipótese de a causa das mutações genéticas serem os complicados testes que fazem ao feto para avaliar

se é ou não mutante. Por isso, resolve fugir com o marido, André (Miguel Guilherme), para uma pequena cidade que não se encontra sob a vigilância das autoridades. Aí, Judite fica ao cuidado de um estranho médico, que poderá ser a salvação não só da sua criança, mas também de toda a Humanidade.

In the near future, the world is reduced to a few people and no children. The human species is on the verge of extinction because women no longer get pregnant and when they do they only generate

mutant beings, which are immediately eliminated by the authorities. Judite Foster (Margarida Marinho), a fertile woman who has already become pregnant six times, is hopeful again. She then starts to hypothesize that the cause of the genetic mutations are the complicated tests they do on the fetus to evaluate if it is mutant or not. So she decides to flee with her husband, André (Miguel Guilherme), to a small town not under the surveillance of the authorities. There, Judite is in the care of a strange doctor, who may be the salvation not only of her child, but also of all humanity.





HOMENAGEM À ASSOCIAÇÃO PLANO I TRIBUTE TO PLANO I ASSOCIATION

23 de abril

19h15

Batalha Centro de Cinema

April 23th

19h15

Batalha Center of Cinema

Mais uma vez, o Porto Femme presta homenagem a uma instituição com a qual partilha os mesmos valores.

Once again, Porto Femme pays tribute to an institution with which we share the same values.

Nesta edição, o Prémio Sororidade será atribuído ao Plano i. Um prémio devido a uma das instituições que mais tem trabalhado em defesa da igualdade e inclusão social.

In this edition the Sorority Award will be given to Plano i. A prize due to one of the institutions that has worked hardest in defense of equality and social inclusion.

A Associação Plano i, sediada no Porto, é uma associação não governamental com estatuto de IPSS, que procura dar respostas concretas a um amplo conjunto de questões sociais atuais, nomeadamente a desigualdade, a discriminação, a violência, a exclusão e a pobreza.

da difusão de discursos e da concretização de práticas de inclusão.

Tendo como referência diferentes pertenças identitárias, tais como o género, a etnia, a nacionalidade, a idade, a orientação sexual e a diversidade funcional, a Associação Plano i visa o desenvolvimento de um projeto social comum que valorize as pessoas naquilo que elas têm de específico: a

sua história, o seu percurso e a sua cultura.

Por forma a alcançar os seus objetivos, a Associação Plano i organiza atividades e projetos de sensibilização, formação, educação, intervenção e consultadoria dirigidas a indivíduos, grupos, comunidades e instituições. Atuando com base num espírito de respeito pela diversidade social e pelos direitos humanos, a Associação com-

promete-se a levar a cabo, nos mais diversos domínios de ação, um trabalho de captação e otimização de sinergias individuais, grupais e comunitárias, privilegiando uma intervenção em parceria e em rede.

promoting equality through the dissemination of discourse and the implementation of inclusion practices.

Having as a reference different identity belonging, such as gender, ethnicity, nationality, age, sexual orientation and functional diversity, the Plano i Association aims to develop a common social project that values people in what they have as specific: their history, their path and their culture.

+ info: www.associacaoplanoi.org

Associação Plano i, based in Porto, is a non-governmental association with IPSS status, which seeks to provide concrete responses to a wide range of current social issues, including inequality, discrimination, violence, exclusion and poverty.

Therefore, the Plano i Association presents itself as a collective committed to

In order to achieve its objectives, the Plano i Association organizes awareness, training, education, intervention and consulting activities and projects directed to individuals, groups, communities and institutions.

Acting in a spirit of respect for social diversity and human rights, the Associa-



tion undertakes to carry out, in the most diverse fields of action, a work of capturing and optimizing individual, group and community synergies, privileging a partnership and network intervention.

+ info: www.associacaoplanoi.org

PROGRAMA
PROGRAM

HORÁRIO / Schedule	Terça Feira 18 Abril Tuesday April 18th	Quarta Feira 19 Abril Wednesday April 19th	Quinta Feira 20 Abril Thursday April 20th	Sexta Feira 21 Abril Friday April 21th	Sábado 22 Abril Saturday April 21th	Domingo 23 Abril Sunday April 23th				
10:00					Workshop "Preparar uma candidatura para concorrer a financiamentos audiovisuais" com Andreia Nunes	Casa das Associações				
10:30		Workshop "As multiformas possíveis do eu no cinema" c/ Maria Clara Escobar	Universidade Fernando Pessoa	Workshop "As multiformas possíveis do eu no cinema" c/ Maria Clara Escobar	Universidade Fernando Pessoa					
11:15 12:15 13:15										
14:15		1. Competição Internacional DOC / International Competition DOC	Casa Comum	4. Competição Internacional DOC / International Competition DOC	Casa Comum	7. Competição XX Element / XX Element Competition	Casa Comum			
15:15		1. Competição Internacional DOC / International Competition DOC + Conversa/talk "Erasing her"	Universidade Lusófona	6. Competição Internacional / International Competition 3. Rede Europeia Festinet 1 / European Network Festinet 1 3. Competição Internacional DOC / International Competition DOC + Conversa / talk "Bird Eye"	Batalha Centro Cinema - SALA 2 Selina Universidade Lusófona	9. Competição Nacional / National Competition 6. Rede Europeia Festinet 2 / European Network Festinet 2 5. Comp. XX, Temática e Internacional + Conversa "Universos Trans" / XX, Thematic & International Competition + Talk "Trans Universes"	Batalha Centro Cinema - SALA 2 Selina Universidade Lusófona			
16:15		2. Competição Nacional DOC / National Competition DOC	Casa Comum	5. "Beyond Resilience" Program	Casa Comum	8. "Focus on Iran 'Women, life, freedom!' Program	Casa Comum			
17:15	1. Competição Nacional / National Competition	Batalha Centro Cinema - SALA 2	3. Competição Internacional / International Competition	Batalha Centro Cinema - SALA 2	7. Competição Internacional / International Competition	Batalha Centro Cinema - SALA 2	10. Competição Internacional / International Competition	Batalha Centro Cinema - SALA 2		
		1. Competição XX Element / XX Element Competition	Selina	4. Competição Internacional / International Competition	Selina	7. Competição Internacional / International Competition	Selina	11. Competição Temática / Thematic Competition	Selina	
18:15		3. "Mostra de Maria Clara Escobar" - exibição de "DESTERRO" / "Maria Clara Escobar's cinematography" - "DESTERRO" 's screening	Casa Comum	6. "Mostra de Maria Clara Escobar" - exibição de "OS DIAS COM ELE" / "Maria Clara Escobar's cinematography" - "THE DAYS WITH HIM" 's screening	Casa Comum	9. "Mostra de Maria Clara Escobar" - exibição de "PASSEIO DE FAMILIA" e "ONDE HABITO, + conversa realizadora / "Maria Clara Escobar's cinematography" - "FAMILY TRIP" & "WHERE I LIVE" 's screening + talk with the director	Casa Comum	Conversa "Igualdade de género no cinema e audiovisual: ficção ou realidade?" pela MUTIM / Talk "Gender equality in cinema and audiovisual: fiction or reality?" by MUTIM	Batalha Centro Cinema - SALA 2	
		2. Competição Internacional DOC / International Competition DOC + Conversa "Opressões" Talk "Opressions"	Universidade Lusófona	4. Competição Internacional DOC / International Competition DOC + Conversa / talk "Bird Eye"	Universidade Lusófona	6. Competição Internacional DOC / International Competition DOC + Conversa "Prisioneiras" Talk "Prisoners"	Universidade Lusófona			
19:15		4. Competição Estudantes / Students Competition	Batalha Centro Cinema - SALA 2	5. Competição Estudantes / Students Competition	Selina	8. Competição Temática / Thematic Competition	Selina	13. Competição Nacional / National Competition	Batalha Centro Cinema - SALA 2	
		2. Competição Estudantes / Students Competition	Selina					12. Competição Estudantes / Students Competition	Selina	
21:15	2. Cerimónia de Abertura / Opening Ceremony + Competição Internacional / International Competition + Ana Lua Caiano's Concert	Batalha Centro Cinema - SALA 1	5. Competição Internacional / International Competition	Batalha Centro Cinema - SALA 2	8. Homenagem / Tribute to Solveig Nordlund	Batalha Centro Cinema - SALA 2	11. Competição Internacional / International Competition	Batalha Centro Cinema - SALA 2	14. Homenagem / Tribute to Adelaide Teixeira	Batalha Centro Cinema - SALA 2
		1. Competição Internacional / International Competition	Maus Hábitos				9. Competição Temática / Thematic Competition	Selina		
22:15										
23:15					Festa / Party - DJ SET - DJ Mary Jou	Bar Torto	Festa / Party - DJ SET - DJ Phephz	Bar Torto		

BATALHA CENTRO DE CINEMA

📍 Praça da Batalha 47 | 4000-101 Porto
Reservas de bilhetes | Tickets reservations: +351 225 073 308

18 ABRIL | APRIL 18th

17H15 - 1ª SESSÃO | 1st SESSION - SALA/ROOM 2

Competição Internacional | International Competition

“Shadow of the Butterflies” de/by Sofia El Khyari | França/France | 9’ | anim
“Vera Dreams of the Sea” de/by Kaltrina Krasniqi | Kosovo | 87’ | fic

21H15 - 2ª SESSÃO | 2nd SESSION - SALA/ROOM 1

CERIMÓNIA DE ABERTURA | OPENING CEREMONY

“Housemaid #2” de/by Roxanne Stam | Países Baixos/Netherlands | 12’ | fic
Concerto/Concert Ana Lua Caiano | 30’

19 ABRIL | APRIL 19th

17H15 - 3ª SESSÃO | 3rd SESSION - SALA/ROOM 2

Competição Nacional | National Competition

“A fotografia do vulcão” de/by Mar Navarro Llombart | Portugal | 79’ | doc

19H15 - 4ª SESSÃO | 4th SESSION - SALA/ROOM 2

Competição Estudante | Student Competition

“Tudo o que fica na superfície morre” de/by Carina Pierro Corso | Portugal | 3’ | anim
“Akathisia” de/by Carina Rabaça | Portugal | 6’ | doc
“Hysteria” de/by Luísa Campino | Portugal | 10’ | doc
“Restless Is the Night” de/by Xiaoxue Meng, Yuehan Tan | EUA/USA | 4’ | anim
“Fragments” de/by Marie-Lou Béland | Canada | 9’ | doc
“Post Socialist Bodies” de/by Laura Teresa Lintner | Austria | 17’ | exp
“Touch” de/by Ragda Alazizi | Alemanha/Germany | 20’ | exp

21H15 - 5ª SESSÃO | 5th SESSION - SALA/ROOM 2

Competição Internacional | International Competition

“For the Skeptical” de/by Dawn Westlake | EUA/USA | 3’ | exp
“Nubecita” de/by Katalin Egely | Colômbia, Hungria, Itália/Colombia, Hungary, Italy | 3’ | anim
“What Really Matters” de/by Audrey Biche e Julie Magneville | França/France | 8’ | exp
“Spring Roll Dream” de/by Mai Vu | Reino Unido/United Kingdom | 9’ | anim
“Escape” de/by Victoria Andino | Argentina | 17’ | fic
“Amarradas” de/by Carmen Córdoba | Espanha/Spain | 10’ | anim
“Just the two of us” de/by Clara Lemaire Anspach | França/France | 20’ | fic

20 ABRIL | APRIL 20th

15H15 - 6ª SESSÃO | 6th SESSION - SALA/ROOM 2

Competição Internacional | International Competition

“Deep Blue” de/by Franie-Éléonore Bernier | Canada | 11’ | exp
“Bravehearts” de/by Loli Menezes | Brasil/Brazil | 11’ | fic
“A Summer Place” de/by Alexandra Matheou | Grécia/Greece | 20’ | fic
“Warsha” de/by Dania Bdeir | Líbano/Liban | 15’ | fic
“North Pole” de/by Marija Apcevska | Macedônia | 15’ | fic
“Memoir of a Veering Storm” de/by | Grécia/Greece | 14’ | fic
“Sand” de/by Rossana Montoya | Colômbia | 13’ | fic

7ª SESSÃO | 7th SESSION - SALA/ROOM 2

Competição Internacional | International Competition

“Transparent, I am.” de/by Yuri Muraoka | Japão/Japan | 12’ | exp
“Woman on the roof” de/by Anna Jadowska | Polónia/Poland | 97’ | fic

21H15 - 9ª SESSÃO | 8th SESSION - SALA/ROOM 2

Homenagem Solveig Nordlund | Tribute to Solveig Nordlund

“Aparelho voador a baixa altitude” de/by Solveig Nordlund | Portugal | 80’ | fic
Conversa com a realizadora/Conversation with the Director | 45’

21 ABRIL | APRIL 21st**15H15 - 9º SESSÃO | 9th SESSION - SALA/ROOM 2****Competição Nacional | National Competition**

“Deep breath” de/by Leonor Pacheco | Portugal | 4’ | anim
 “Espelho Eu” de/by Biatrix Alves Ribeiro | Portugal | 8’ | exp
 “Hotel Royal” de/by Salomé Lamas | Portugal | 29’ | exp
 “See You Later Space Island” de/by Alice dos Reis | Portugal | 17’ | fic
 “A casa para guardar o tempo” de/by Joana Imaginário | Portugal | 12’ | anim
 “Cassandra Bitter Tongue” de/by Ana Moreira | Portugal | 20’ | fic

14H30 - 10º SESSÃO | 10th SESSION - SALA/ROOM 2**Competição internacional | International competition**

“Oh my night” de/by Isis Mihrimah Cabolet | Reino Unido/United Kingdom | 25’ | exp
 “Woman at the sea” de/by Dinara Drukarova | França/France | 84’ | fic

21H15 - 11º SESSÃO | 11th SESSION - SALA/ROOM 2**Competição nacional | National competition**

“Even stone flows” de/by Michaela Čopíková, Veronika Obertová | Eslováquia/Slovakia | 3’ | anim
 “The first sunday after the first full moon” de/by Greta Griniute | Lituania/Lithuania | 15’ | fic
 “Maruja” de/by Berta Garcia-Lacht | Espanha/Spain | 15’ | fic
 “Other Cats to nip” de/by Ovidie | França/France | 26’ | fic
 “Elles” de/by Mélanie Saint-Germain | Canada | 8’ | anim
 “Popcorn” de/by Mónica Dolado | Espanha/Spain | 13’ | fic

22 ABRIL | APRIL 22nd**15H15 - 12º SESSÃO | 12th SESSION - SALA/ROOM 2****Competição internacional | International competition**

“Elena” de/by Birutė Sodeikaitė | Lituânia, França, Croácia/Lithuania, France, Croatia | 12’ | anim
 “Os-mo-sis” de/by Alissa Sophie Larkamp, Emma-Mathilda Lipphaus | Alemanha/Germany | 3’ | exp
 “Cycle” de/by Naz Çaybaşı | Turquia/Turkey | 11’ | fic
 “Unveiling Selma” de/by Mariam Al Serkal, Maaria Sayed | Emirados Árabes Unidos/United Arab Emirates | 14’ | fic
 “The puppet” de/by Sonia Estevez | Espanha/Spain | 10’ | anim

“Mulaqat” de/by Seemab Gul | Paquistão/Pakistan | 20’ | fic
 “Suite Night” de/by Mahtab Pishghadam | Irão/Iran | 13’ | fic
 “It Happened at Home” de/by Apolline Pilley, Sydney Oberfeld | Reino Unido/United Kingdom | 9’ | fic

18H15 - BAR**Conversa | Talk**

“Igualdade de género no cinema e audiovisual: ficção ou realidade?” pela Mutim / “Gender equality in cinema and audiovisual: fiction or reality?” by Mutim

19H15 - 13º SESSÃO | 13th SESSION - SALA/ROOM 2**Competição nacional | International national**

“O Meu Despejo” de/by Inês Vieira | Portugal | 3’ | exp
 “Algo que eu disse” de/by Sara Barbas | Portugal | 10’ | anim
 “O banho” de/by Maria Inês Gonçalves | Portugal | 9’ | exp
 “Polvo” de/by Catarina Sobral | Portugal | 8’ | anim
 “Palma” de/by Mónica Santos | Portugal | 18’ | fic
 “2ª Pessoa” de/by Rita Barbosa | Portugal | 16’ | fic
 “Pê” de/by Margarida Vila-Nova | Portugal | 20’ | fic

21H15 - 14º SESSÃO | 14th SESSION - SALA/ROOM 1**Homenagem Adelaide Teixeira | Tribute to Adelaide Teixeira**

“O estranho caso de Adelaide” / “The strange case of Adelaide”
 Conversa com a atriz e Valter Hugo Mãe - Conversation with the actress and Valter Hugo Mãe

23 ABRIL | APRIL 23rd**15H15 - 15º SESSÃO | 15th SESSION - SALA/ROOM 2****Competição internacional | International competition**

“Snowdrops at the end of the train” de/by Galina D. Georgieva | Bulgária | 25’ | fic
 “Black Chalk” de/by Julieta Tetelbaum | Argentina | 8’ | exp
 “Deaf” de/by Nuria Muñoz-Ortín, Eva Libertad | Espanha/Spain | 18’ | fic
 “Impatient Pain” de/by Marisa Ingold | França/France | 17’ | fic
 “Stille Post (Inbetween Home)” de/by Brigitta Kanyaro | România | 17’ | fic

17H15 - 16ª SESSÃO | 16th SESSION - SALA/ROOM 2

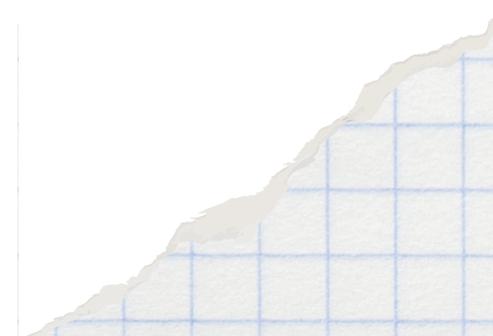
Competição nacional | National competition

“Ela” de/by Sara Lemos | Portugal | 12' | doc

“No canto rosa” de/by Cláudia Rita Oliveira | Portugal | 76' | doc

19H15 - 18ª SESSÃO | 18th SESSION - SALA/ROOM 1

CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO | CLOSING CEREMONY



UNIVERSIDADE LUSÓFONA

📍 R. de Augusto Rosa 24 | 4000-098 Porto
 Entrada gratuita limitada à lotação da sala | *Free entrance limited to the capacity of the hall*

19 ABRIL | APRIL 19th

15H15 - 1º SESSÃO | 1st SESSION

Competição Internacional | *International Competition*

“I Am Trying To Remember” de/by Pegah Ahangarani | República Checa/*Czech Republic* | 16’ | doc

“My Maysoun” de/by Batoul Karbijha | Países Baixos/*Netherlands* | 55’ | doc

“Alicia Armstrong Larraín” de/by Paula Armstrong | Chile | 30’ | doc

“Erasing her”

Conversa com moderação de Vanessa Ribeiro Rodrigues.

Talk moderated by Vanessa Ribeiro Rodrigues.

18H15 - 2º SESSÃO | 2nd SESSION

Competição Internacional | *International Competition*

“Fearless” de/by Cristina Rodriguez Cerro, Rocio Fernandez Nicolas | Austria | 10’ | doc

“The day I discovered that Jane Fonda was a brunette” de/by Anna Salzberg | França/*France* | 85’ | doc

“Movimento Feminista” | *“Feminist Movement”*

Conversa com moderação de Célia Taborda

Talk moderated by Célia Taborda

20 ABRIL | APRIL 20th

15H15 - 3º SESSÃO | 3rd SESSION

Competição Internacional | *International Competition*

“Guerreras” de/by Lotte van Raalte | Países Baixos/*Netherlands* | 12’ | doc

“Category: Woman” de/by Phyllis Ellis | Canada | 76’ | doc

“Opressões” | *“Oppressions”*

Conversa com moderação de Ana Sofia Pereira e participação especial de Joana Cabral

Talk moderated by Ana Sofia Pereira and special participation of Joana Cabral

18H15 - 4º SESSÃO | 4th SESSION

Competição Internacional | *International Competition*

“My Dad Gets a Smart Phone” de/by Sarah Wells | EUA/USA | 6’ | doc

“Medusa’s gaze” de/by Bénédicte Alloing, Ellénore Lemattre | França/*France* | 26’ | doc

“Living Bodies (Cuerpos Vivos)” de/by Andrea Arauz | Honduras | 17’ | doc

“Bird Eye”

Conversa com moderação de Carla Cerqueira

Talk moderated by Carla Cerqueira

21 ABRIL | APRIL 21st

15H15 - 5º SESSÃO | 5th SESSION

Competição XX, Temática & Internacional | *XX, Thematic & International Competition*

“An Avocado Pit” de/by Ary Zara | Portugal | 19’ | fic

“Michelli - Diálogos com a solidão” de/by Claudio Chocolate | Angola | 19’ | fic

“Soy niño” de/by Lorena Zilleruelo | Chile | 62’ | doc

Universos Trans | *“Trans Universes”*

Conversa com o realizador Claudio Chocolatei e a atriz Imani Silva.

Conversation with the director Claudio Chocolatei and the actress Imani Silva.

18H15 - 6º SESSÃO | 6th SESSION

Competição Internacional | *International Competition*

“Apenas mais um dia” de/by Samantha Joane | Brasil/*Brazil* | 12’ | doc

“The Lost Letters - prison and exile of Republican women” de/by Amparo Climent | Espanha/*Spain* | 74’ | doc

“Prisioneiras” | *“Prisoners”*

Conversa com moderação de Priscilla Domingos

Talk moderated by Priscilla Domingos

CASA COMUM - REITORIA DA U. PORTO**UNIDADE DE CULTURA - REITORIA DA U. PORTO**

📍 Praça Gomes Teixeira | 4099-002, Porto

Entrada gratuita limitada à lotação da sala | Free entrance limited to the capacity of the hall

19 ABRIL | APRIL 19th

14H15 - 1º SESSÃO | 1st SESSION

Competição Internacional | International Competition

“Julie on line” de/by Mia Ma | França/France | 78’ | doc

16H15 - 2º SESSÃO | 2nd SESSION

Competição nacional | National Competition

“Chama-me Maria” de/by Jéssica Lombá Lima | São Tomé, Príncipe | 34’ | doc

“Novíssimas Cartas Portuguesas” de/by Colective Work | Portugal | 56’ | doc

18H15 - 3º SESSÃO | 3rd SESSION

“Mostra de Maria Clara Escobar” | “Maria Clara Escobar’s cinematography”

“Desterro” de/by Maria Clara Escobar | 123’ | fic

20 ABRIL | APRIL 20th

14H15 - 4º SESSÃO | 4th SESSION

Competição Temática | Thematic Competition

“Kevin” de/by Joana Oliveira | Brasil/Brazil | 80’ | doc

16H15 - 5º SESSÃO | 5th SESSION

“Beyond Resilience” Program

“Women in Science: Radiobiologist Olena Pareniuk” de/by Julia Kochetova | Ucrânia/Ukraine | 19’

“So Close Yet So Far” de/by collective Visualizing Palestine | Palestina/Palestine | 7’

“Mana Wahine” de/by Corinna Hunziker | Nova Zelândia/New Zealand | 8’

“Two Girls Against the Rain” de/by Sooheak Sao | Camboja/Cambodia | 10’

“Touch” de/by Ragda Alazizi | Alemanha/Germany | 20’

“On Year On” de/by Francesca Mackenzie | Nova Zelândia/New Zealand | 9’

“Ain’t No Time for Women” de/by Sarra El Abed | Canadá/Canada | 18’

com moderação/moderation de/by Valeriya Golovina e/and Leslie Ann Coles

18H15 - 6º SESSÃO | 6th SESSION

“Mostra de Maria Clara Escobar” | “Maria Clara Escobar’s cinematography”

“Os dias com ele” de/by Maria Clara Escobar | 107’ | doc

21 ABRIL | APRIL 21st

14H15 - 7º SESSÃO | 7th SESSION

Competição XX Element | XX Element Competition

“Among Us Women” de/by Sarah Noa Bozenhardt, Daniel Abate Tilahun | Etiópia, Alemanha / Ethiopia, Germany | 93’ | doc

16H15 - 8º SESSÃO | 8th SESSION

“Focus on Iran ‘Women, life, freedom!’ Program

“Nazarbazi” de/by Maryam Tafakory | Irão, Reino Unido/Iran, United Kingdom | 19’

“Suite Night” de/by Mahtab Pishghadam | Irão/Iran | 13’

“The Sparrow is Free” de/by Niki Kohandel | Reino Unido/United Kingdom | 14’

“I Am Trying To Remember” de/by Pegah Ahangarani | República Checa/Czech Republic | 15’

“Scent of Geranium” de/by Naghme Farzaneh | EUA/USA | 5’

com moderação/moderation de/by Valeriya Golovina e/and Leslie Ann Coles

18H15 - 9º SESSÃO | 9th SESSION

“Mostra de Maria Clara Escobar” | “Maria Clara Escobar’s cinematography”

“Passeio de Família” de/by Maria Clara Escobar | 9’

“Onde Habito” de/by Maria Clara Escobar | 19’

Conversa Maria Clara Escobar e Júlia Marques / Conversation with Maria Clara Escobar and Júlia Marques

SELINA

📍 Rua José Falcão, 199 | 4050-449, Porto
Entrada gratuita limitada à lotação da sala | Free entrance limited to the capacity of the hall

19 ABRIL | APRIL 19th

17H15 - 1ª SESSÃO | 1st SESSION

Competição XX Element | XX Element Competition

“Why does Helen Koch commit serious vehicle theft” de/by Moritz Geiser | Alemanha/Germany | 22' | Fic

“Nata of this life” de/by Cláudia Sofia Gomes, Ricardo Miguel Soares | Portugal | 2' | ani

“La quotidiana odisseia di penelope” de/by Michele Bottini | Itália/Italy | 11' | fic

“Katvoman” de/by Hadi Sheibani | Irão/Iran | 8' | fic

“Pobre Antonio” de/by Mariana Ferreira, Eudald Rojas Luís | Espanha/Spain | 13' | ani

19H15 - 2ª SESSÃO | 2nd SESSION

Competição Estudante | Student Competition

“Sisters” de/by Andrea Szelesová | República Checa/Czech Republic | 11' | ani

“Love, Dad” de/by Diana Cam Van Nguyen | República Checa/Czech Republic | 13' | ani

“Time Flows in Strange Ways on Sundays” de/by Giselle Lin | Singapura/Singapore | 17' | fic

“Back Home” de/by Ariadna Pastor | Espanha/Spain | 14' | fic

“Bajamar” de/by Juana Castro | Colombia | 19' | fic

“Young people/Old people & nothing in between” de/by Parida Tantiwasadakran | Tailândia/Thailand | 20' | fic

20 ABRIL | APRIL 20th

15H15 - 3ª SESSÃO | 3rd SESSION

Festinet Network Program 1

BUSHO FESTIVAL, BUDAPEST, HUNGARY

“Listening” de/by Gergely Tóth

EUROSHORTS YOUNG FILMMAKERS, GDANSK, POLAND

“Teatrzyk” de/by Kacper Gajewski

IZMIR SHORT FILM FESTIVAL, TURKEY

“You All & I Alone” de/by Barış Kefeli and Nükhet Taneri

PORTO FEMME FESTIVAL, PORTO, PORTUGAL

“Meek” de/by Mariana Bártolo

17H30 - 4ª SESSÃO | 4th SESSION

Competição Internacional | International Competition

“Things I Could Never Tell My Mother” de/by Humaira Bilkis | França/France | 80' | doc

19H15 - 5ª SESSÃO | 5th SESSION

Competição Estudante | Student Competition

“Darwinism” de/by Olívia Marques | Portugal | 3' | ani

“A Nap In Fluoroscopy Buses” de/by Lei Lei | China | 7' | ani

“When We Dead Awaken” de/by Tomás Paula Marques | Portugal | 10' | exp

“The Sky Is Very Pretty” de/by Aracely Méndez | Mexico | 17' | doc

“Oyum” by Aidai Askarova | Quirguizistão/Kyrgyzstan | 6' | doc

“Harvesting Our Tea” de/by Sheida Kiran | Reino Unido/United Kingdom | 23' | doc

“Insight” de/by Emma Braun | Austria | 20' | doc

21 ABRIL | APRIL 21st

15H15 - 6ª SESSÃO | 6th SESSION

Festinet Network Program 2

FIGARI FILM FEST, OLBIA, ITALY

“Mammarranca” de/by Francesco Piras

IN THE PALACE FESTIVAL, VARNA, BULGARIA

“Rootless” de/by Stefani Doychinova

MECAL SHORT FILM FESTIVAL, BARCELONA, CATALONIA

“Apología de extrarradio” de/by Raúl Monge

17H15 - 7ª SESSÃO | 7th SESSION

Competição Internacional | International Competition

“HERMAN@S (SiblingX)” de/by Hélène Alix Mourrier | França/France | 28' | exp

“Maelstrom” de/by Mizuko Yamaoka | Japão/Japan | 79' | doc

19H15 - 8ª SESSÃO | 8th SESSION

Competição Temática | Thematic Competition

“It's Still Autumn” de/by Farzaneh Fathi | Suécia/Sweden | 20' | doc

“About my Blood: An Essay on Menopause” de/by Soledad Marambio | Noruega/Norway | 24' | doc

“The Spiral” de/by María Silvia Esteve | Argentina | 20' | exp

“Mirage” de/by Vanda Novo | Portugal | 2' | ani

“Maria Schneider, 1983 de/by Elisabeth Subrin | EUA/USA | 25' | fic

21H15 - 9ª SESSÃO | 9th SESSION**Competição Internacional | International Competition**

"Tutto apposto Gioia mia" de/by Chloé Gioia Lecci López | França/France | 55' | doc

22 ABRIL | APRIL 22nd**15H15 - 10ª SESSÃO | 10th SESSION****Competição Nacional & Estudante | National & Student Competition**

"Tindergraf" de/by Júlia Barata | Portugal | 28' | ani

"Aruanda" de/by Renata Spitz | Portugal | 20' | doc

"White Sheet" de/by Rebecca Moreno | Brasil/Brazil | 20' | fic

17H15 - 11ª SESSÃO | 11th SESSION**Competição nacional | National competition**

"Where is the friend's home?" de/by Amina Maher | Alemanha/Germany | 12' | doc

"Emilia" de/by Christine Almeida | França/France | 20' | fic

"The Stonebreakers" de/by Azul Aizenberg | Argentina | 16' | exp

"Plastic Touch" de/by Aitana Ahrens | Espanha/Spain | 12' | fic

"Adriana in Oblivion" de/by Elena Piquer | Espanha/Spain | 12' | fic

"Little Dreams with Eyes Wide Open" de/by Carolina Kzan | França/France | 28' | exp

19H15 - 12ª SESSÃO | 12th SESSION**Competição Estudante | Student Competition**

"A Maior Gaiola do Mundo" de/by Marta Ribeiro e Catarina Colaço | Portugal | 2' | ani

"Alberta's Room" de/by Victoire Karera Kampire | Bélgica/Belgium | 18' | exp

"Teresa" de/by Joana Pestana | Portugal | 13' | fic

"Honey Trap" de/by Eleanor Kenny | Reino Unido/United Kingdom | 15' | fic

"The end of the end of the world" de/by Meike Wüstenberg | Austria | 24' | fic

"Ob Scene" de/by Paloma Orlandini Castro | Argentina | 18' | exp

MAUS HÁBITOS

📍 Rua de Passos Manuel, 178, 4º Piso | 4000-382, Porto

Entrada gratuita limitada à lotação da sala | Free entrance limited to the capacity of the hall

12 ABRIL | APRIL 12th**18H00****Inauguração Exposição "Reflexos Lado A" | Opening of the Exhibition "Reflections Side A"****PERFORMANCES**

"The ground is drowning so we are floating"

Artista/Artist: Ana Carvalho dos Santos

1ª SESSÃO | 1st SESSION - 21H15**Competição Temática "REFLEXOS" | "REFLECTIONS" Thematic Competition**

"Adriana in Oblivion" de/by Elena Piquer | Espanha/Spain | 12' | fic

"Maria Schneider, 1983" de/by Elisabeth Subrin | EUA/USA | 25' | fic

"Little Dreams with Eyes Wide Open" de/by Carolina Kzan | França/France | 28' | exp

19 ABRIL | APRIL 19th**2ª SESSÃO | 2nd SESSION - 21H15**

"Elles" de/by Mélanie Saint-Germain | Canada | 8' | anim

"Oh my night" de/by Isis Mihrimah Cabolet | Reino Unido/United Kingdom | 25' | exp

"Warsha" de/by Dania Bdeir | Líbano/Liban | 15' | fic

"Housemaid #2" de/by Roxanne Stam | Países Baixos/Netherlands | 12' | fic

MOSTRAS
SPECIAL PROGRAMS

MOSTRA MARIA CLARA ESCOBAR

MARIA CLARA ESCOBAR
CINEMATOGRAPHY

19, 20 e 21 de Abril às 18h15

Casa Comum - Universidade do Porto

April 19th, 20th and 21st at 18h15

Casa Comum - Universidade do Porto



Nesta edição, uma das novidades é a mostra de cinema de Maria Clara Escobar, realizadora, guionista e poeta, reconhecida e premiada internacionalmente.

Este será um momento especial no qual podemos contar com a presença da realizadora para um momento de conversa e debate aberto ao público.

Conversa com a realizadora, moderada por Júlia Marques

Data_ 21 de Abril às 18h15

Local: Casa Comum - Universidade do Porto
Praça Gomes Teixeira, SN
4099-002 Porto

In this edition, one of the highlights is the film exhibition of Maria Clara Escobar, internationally recognized and awarded film director, screenwriter and poet.

This will be a special moment in which we can count on the company of the director for a moment of conversation and debate open to the public.

Conversation with the director, moderated by Júlia Marques

Date: April 21st at 18h15

Venue: Casa Comum - Universidade do Porto
Praça Gomes Teixeira, SN
4099-002 Porto

MARIA CLARA ESCOBAR

Maria Clara Escobar é realizadora, guionista e poeta luso-brasileira. Realizou e escreveu o filme *Desterro* (2020), que estreou na Tiger Competition do Festival Internacional de Roterdão e foi vencedor do prémio Netflix de Realizadoras Portuguesas. Para além de *Desterro*, Maria Clara Escobar realizou e escreveu o documentário *Os Dias Com Ele* (2014), que ganhou o prémio de melhor filme na Competição Nacional do Doclisboa, já tendo sido lançado comercialmente e em DVD. Escreveu e realizou ainda as curtas-metragens *Onde Habito*, *Passeio de Família e Domingo*. Foi co-guionista de filmes como *Ontem Havia Coisas Estranhas no Céu* (Bruno Risas, 2020) e *Histórias Que Só Existem Quando Lembradas* (Julia Murat, 2011). A re-

alizadora trabalha também como consultora de guiões e montagem e como júri de editais e festivais. Além disso, leciona aulas de "Narrativas Audiovisuais" e "Documentário Criativo". Para além de trabalhar na criação fílmica, Maria Clara Escobar publicou os livros *Medo, Medo, Medo* (Nosotros Editorial, 2019), *Um Novo Mar Dentro de Mim* (Editora Quêlônio, 2021) e *Zonas de Guerra* (Nosotros Editorial, 2022).

Maria Clara Escobar is a Portuguese-Brazilian director, screenwriter and poet. She directed and wrote the film "Exile" (2020), which had its premiere at the Tiger Competition at the Rotterdam International Film Festival in 2020, and was the winner of the Netflix Portuguese Filmmakers Award. The film was nominated by the NY Times in 2022, in the fra-



Moderadora

Julia Marques é bolsista de investigação do projeto "Speculum: Filmar-se e Ver-se ao Espelho: O uso da escrita de si por documentaristas de língua portuguesa", financiado pela

network of its entry on Netflix US. Maria Clara also directed and wrote the documentary "The Days With Him" (2014), which won the best film in the national competition of Doclisboa and was later released commercially and on dvd. Maria Clara wrote and directed the short films: "Where I Live" from Sesc ConVida, "Family Stroll" with Porta Curtas Award and "Sunday". She is also co-guide of films such as "Yesterday There Were Strange Things in the Sky" by Bruno Risas and "Stories That Only Exist When Remembered" by Julia Murat. Maria Clara also works as a script and editing consultant and as a jury for edictals and festivals. In addition Maria Clara teaches classes in "Audiovisual Narratives" and "Creative Documentary". Maria Clara has published the books: "Fear, Fear, Fear" - Nosotros, Editorial (2019), "A New Sea Inside Me" - Ed. Quêlônio (2021) and "War Zones" - Nosotros, Editorial (2022).

Fundação para a Ciência e Tecnologia (EXPL/ART-CRT/0231/2021). Doutoranda em Media Artes na Universidade da Beira Interior (2019-), presta apoio à docência na unidade curricular de Produção e Organização de Eventos Culturais do curso de primeiro ciclo em Ciências da Cultura da UBI.

Parecerista da Revista científica TOMO e membro colaboradora do LabCom, Unidade I&D da Faculdade de Artes e Letras da UBI, exerce ainda, desde 2022, funções como membro do júri de pré-seleção do Porto Femme International Film Festival. É realizadora de filmes autorais de ficção, experimentais e

documentais com ênfase em escrita de guião, direção cinematográfica, fotografia, iluminação e montagem. Tem artigos e capítulos de livros publicados, assim como realização de mediação, palestras e comunicações orais em eventos discutindo temáticas correlatas ao cinema de mulheres, cinema de autor e cinema contra-hegemónico.

Julia Marques is a research scholarship holder of the project "Speculum: Filming and Seeing Yourself in the Mirror: The use of self-writing by Portuguese-speaking documentarians", funded by the Portuguese Foundation for Science and Technology

(EXPL/ART-CRT/0231/2021). PhD student in Media Arts at the University of Beira Interior (2019-), provides teaching support in the curricular unit of Production and Organization of Cultural Events of the first cycle course in Cultural Sciences at UBI. Reviewer of the scientific journal TOMO

and collaborating member of LabCom, R&D Unit of the Faculty of Arts and Letters of UBI, she is also a member of the pre-selection jury of the Porto Femme International Film Festival since 2022. She is a director of fiction, experimental and documentary films with emphasis on scriptwriting, cinematographic direction,

photography, lighting and editing. She has published articles and book chapters, as well as held mediations, lectures and oral communications in events discussing themes related to women's cinema, author's cinema and counter-hegemonic cinema.

PROGRAMA DE FILMES FILM PROGRAM

19 Abril às 18h15

Casa Comum - Universidade do Porto

DESTERRO

Brasil / Brazil | 123'00" | 2020

Realizadora / Director
Maria Clara Escobar

Elenco / Cast
Carla Kinzo, Otto JR, Rômulo Braga, David Lobo

Produção / Production
Filmes de Abril, Terratrema Filmes, Frutacine

Uma casa está em chamas. Todas as casas. Uma viagem resulta em várias viagens e essa é sem regresso. Muitas mulheres falam. Contam suas histórias. A perda, a morte e a luta por ser, ao lado dos outros.

19th of April at 18h15

Casa Comum - Universidade do Porto



*A house is on fire. All houses.
One journey results in several journeys, and this one is without return.
Many women talk. They tell their stories.
The loss, the death, and the struggle to be, alongside others.*

20th of April at 18h15

Casa Comum - Universidade do Porto

20 Abril às 18h15

Casa Comum - Universidade do Porto

OS DIAS COM ELE THE DAYS WITH HIM

Brasil / Brazil | 107'00" | 2013

Realizadora / Director
Maria Clara Escobar

Elenco / Cast
Carlos Henrique Escobar, Maria Clara Escobar, Ana Sacchetti Escobar, Emílio Sacchetti

Produção / Production
Filmes de Abril

Uma jovem cineasta mergulha no passado quase desconhecido de seu pai. As descobertas e frustrações de acessar a memória de um homem e de uma parte da história que são raramente expostos. Ele, um intelectual brasileiro, preso e torturado durante a ditadura militar não fala muito sobre isso desde aquele tempo. Ela, uma filha em busca de sua identidade.

A young filmmaker dives into her father's almost unknown past. The discoveries and frustrations of accessing the memory of a man and a part of history that are rarely exposed. He, a Brazilian intellectual, imprisoned and tortured during the military dictatorship doesn't talk much about it since that time. She, a daughter in search of her identity.



21 Abril às 18h15

Casa Comum - Universidade do Porto

PASSEIO DE FAMÍLIA

FAMILY TRIP

Brasil | Brazil | 9'00" | 2010

Realizadora / Director
Maria Clara Escobar

Elenco / Cast
Camila Mota, Carlos Ataíde, Milena da Paixão Oliveira, Sara Soberana

Produção / Production
Aeroplano Filmes

Uma família comum: Pai, Mãe, Filha mais velha e filha mais nova. No fim de semana, fazem um passeio de família como outro qualquer. Através dos olhos da menina, ainda muito nova, percebemos o mundo, a beleza e o anseio por ser.

21th of April at 18h15

Casa Comum - Universidade do Porto



An ordinary family: Father, Mother, oldest daughter and youngest daughter. On the weekend, they take a family trip like any other. Through the eyes of the little girl, still very young, we perceive the world, the beauty and the desire to be.

21 Abril às 18h15

Casa Comum - Universidade do Porto

ONDE HABITO

WHERE I LIVE

Brasil | Brazil | 19'09" | 2020

Realizadora / Director
Maria Clara Escobar

Produção / Production
Filmes de Abril

A partir de imagens antigas filmadas e do diálogo atual, em meio a pandemia, com outras mulheres, nos questionamos sobre o que pode ser ressignificado na palavra e no sentido "casa".

21th of April at 18h15

Casa Comum - Universidade do Porto



From old images filmed and the current dialogue, in the midst of the pandemic, with other women, we ask ourselves what can be re-signified in the word and meaning "home".

BEYOND RESILIENCE

PARA ALÉM DA RESILIÊNCIA

20 de abril

18H15

Casa Comum - U. Porto

Este programa oferece uma seleção de histórias de diferentes países com o objectivo de alargar as nossas opiniões sobre a luta pelos direitos humanos e contra a injustiça. O festival convida os seus espectadores a envolverem-se nas lutas em curso das mulheres e das suas comunidades em todo o mundo para nos ajudarem a construir ligações e compreensão mútua. Também celebramos a habilidade das mulheres cineastas e enfatizamos a importância dos seus pontos de vista. O Porto Femme acredita que é absolutamente crucial e possível estar com todas as pessoas que passaram pela guerra, colonização, ocupação e sofrimento, e estende a sua solidariedade, empatia ilimitada e apoio de uma forma unida. O cinema é uma arma poderosa, assim como o silêncio.

April 20th

18h15

Casa Comum - U. Porto

This program offers a selection of stories from different countries aiming to broaden our views of the fight for human rights and against injustice. The festival invites its viewers to engage with the ongoing struggles of women and their communities around the world to help us build connections and mutual understanding. We also celebrate the craftsmanship of women filmmakers and emphasize the importance of women's point of view. Porto Femme believes that it's absolutely crucial and possible to stand with all people who have gone through war, colonization, occupation, and suffering, and extends its solidarity, limitless empathy and support in a united manner. Cinema is a powerful weapon, and so is silence.

Filmes/Films

“Women in Science: Radiobiologist Olena Pareniuk” de/by Julia Kochetova | Ucrânia/Ukraine | 19’

“So Close Yet So Far” de/by collective Visualizing Palestine | Palestina/Palestine | 7’

“Mana Wahine” de/by Corinna Hunziker | Nova Zelândia/New Zealand | 8’

“Two Girls Against the Rain” de/by Sooheak Sao | Camboja/Cambodia | 10’

“On Year On” de/by Francesca Mackenzie | Nova Zelândia/New Zealand | 9’

“Ain't No Time for Women” de/by Sarra El Abed | Tunísia | 18’

FOCUS ON IRAN 'WOMEN, LIFE, FREEDOM!'

FOCO NO IRÃO "MULHERES, VIDA, LIBERDADE!"

21 de abril

18H15

Casa Comum - U. Porto

A 16 de Setembro de 2022, Jina (Mahsa) Amini, uma mulher curda de 22 anos, foi torturada e assassinada em Teerão na sequência da sua prisão pela Polícia Moral do Irão por usar um hijab “impróprio”. Este brutal assassinato sancionado pelo Estado provocou uma nova revolução liderada por mulheres em todo o país e internacionalmente. O Porto Femme é solidário com as nossas colegas iranianas, que têm vindo a captar a história à medida que esta se desdobra com recursos limitados e estão empenhadas em ser as narradoras independentes das suas vozes. Esta sessão especial é dedicada às mulheres cineastas iranianas como apoio ao que acreditamos e esperamos que continue como a revolução liderada pelas mulheres.

Algumas das imagens mais emblemáticas da resistência em massa incluem mulheres nas ruas cortando o cabelo e queimando hijabs, raparigas nas escolas encontrando formas de protestar na sala de aula, e contínuos protestos diurnos e nocturnos com pessoas de todas as gerações e géneros. Embora seja impossível exibir todos os filmes iranianos de diferentes anos, incluindo do Irão pré-revolucionário, este programa oferece uma selecção de curtas-metragens recentes explorando temas de exílio, violência sexual, deslocação, linhagens feministas familiares e não-familiares, representações cinematográficas de intimidade. Agradecemos a todas as cineastas pela sua generosidade e coragem em exibir o seu trabalho, uma vez que muitas artistas não estão disponíveis para o fazer, temendo pela sua segurança.

April 21th

18h15

Casa Comum - U. Porto

On September 16 2022, Jina (Mahsa) Amini, a 22-year-old Kurdish woman, was tortured and murdered in Tehran following her arrest by Iran's Morality Police for wearing an "improper" hijab. This brutal state-sanctioned murder prompted a new women-led revolution across the country and internationally. Porto Femme stands in solidarity with our Iranian colleagues, who have been capturing history as it unfolds with limited resources and are committed to being the independent narrators of their voices. This special session is dedicated to Iranian Women Filmmakers as a support for what we believe and hope will continue as the women-led revolution.

Some of the most emblematic images of mass resistance include women on the streets cutting their hair and burning hijabs, girls in schools finding ways to protest in the classroom, and continuous day and night protests with people of all generations and genders. While it is impossible to screen all of the Iranian films from different years, including pre-revolutionary Iran, this program offers a selection of recent short films exploring themes of exile, sexual violence, displacement and dislocation, familial and non-familial feminist lineages, cinematic representations of intimacy. We thank all of the filmmakers for their generosity and courage to screen their work as many artists aren't available to do so fearing for their safety.

Filmes/Films

“Nazarbazi” de/by Maryam Tafakory | 19' | Iran, United Kingdom | 2022

“Suite Night” de/by Mahtab Pishghadam | Iran | 13' | 2022

“The Sparrow is Free” de/by Niki Kohandel | United Kingdom | 14' | 2021

“I Am Trying To Remember” de/by Pegah Ahangarani | Czech Republic | 15' | 2021

“Scent of Geranium” de/by Naghmeh Farzaneh | EUA | 5' | 2016

Curadoria por Rita Capucho (PORTO FEMME) e Valeriya Golovina | Curating by Rita Capucho (Porto Femme) e Valeriya Golovina



Valeriya é uma cineasta, documentarista e educadora ucraniana. É licenciada pela NYU Abu Dhabi e MFA pela Victoria University of Wellington. O seu interesse criativo reside na interseção de fotografia, escrita e projetos baseados em documentários que revelam narrativas pessoais e complicam as histórias oficiais com perspectivas fixas. Tem um forte interesse no poder narrativo internacional das imagens, que a levou a viajar pelo mundo recolhendo conhecimentos de diferentes culturas na narração visual de histórias.

O trabalho de Valeriya foi exibido em mais de 30 países, do Japão à Argentina, e recebeu o Grande Prémio do Júri para Melhor Doc em Guam, Melhor Curta Doc em Reykjavik, Prémio de Cinematografia Asiática Melhor Curta Doc (Our Love), Melhor Curta Doc na NFFTY em Seattle. Valeriya também gere parcerias educacionais com vários programas cinematográficos com o objetivo de aumentar o número de mulheres que trabalham em filmes e meios digitais. A sua variada experiência de trabalho e vida entre a Ucrânia, Emirados Árabes Unidos, Nova Zelândia e EUA moldou a sua mistura única de atitudes visuais, perspectiva e abordagens.

Valeriya is a Ukrainian cinematographer, documentary filmmaker and educator. She holds BA from NYU Abu Dhabi and MFA from Victoria University of Wellington.

Her creative interest lies in the intersection of photography, writing and documentary based projects that reveal personal narratives and complicate official stories with fixed perspectives. She has a strong interest in the international narrative power of images which has made her travel around the world collecting knowledge from different cultures in visual storytelling.

Valeriya's work has been screened in over 30 countries from Japan to Argentina, and awarded Grand Jury Award for Best Doc in Guam, Best Short Doc in Reykjavik, Asian Cinematography Award Best Short Doc (Our Love), Best Short Doc at NFFTY in Seattle. Valeriya also manages educational partnerships with various film programs aiming to increase the number of women working in film and digital media. Her varied background of working and living between Ukraine, UAE, New Zealand and the US has shaped her unique mix of visual attitudes, perspective and approaches.

PANORAMAS
PANORAMAS

FESTINET

EUROPEAN SHORT FILM FESTIVAL NETWORK 2023

A FESTINET - European Short Film Festival Network nasceu oficialmente em 2019, mas entre os parceiros, existem vários que trabalham no campo internacional há mais de uma década! Queremos mostrar ao mundo que pequenos festivais sem tapete vermelho são capazes de operar em alto nível profissional e artístico. O objetivo da cooperação é promover a introdução dos festivais nos eventos uns dos outros e representar a comunidade de forma unificada em qualquer outro lugar. Os Parceiros podem enviar um candidato a curta-metragem, que representará o festival e o país no próximo ano em todos os outros festivais! A cada ano, um dos festivais da rede assume a liderança para coordenar a parceria a fim de dinamizar as atividades.

A ideia é criar uma rede de partilha e divulgação de filmes, realizadores e curadorias, com o objetivo de criar uma programação comum e diversificada em termos de origens, géneros e linguagem cinematográfica. O principal objetivo é divulgar diretores, filmes e investir na

formação de novos públicos.

The FESTINET Short Film Festival Network was officially born in 2019, but among the partners there are several, who have been working on the international field for more than a decade! We want to show the world that small festivals without red carpet are able to operate at a high professional and artistic level. The purpose of the cooperation is to promote the introduction of the festivals at each other's events and to represent the community in a unified way anywhere else. The Partners can send a short film candidate, which will then represent the festival and the country next year by all other festivals! Each year, one of the festivals in the network takes the lead to coordinate the partnership in order to energize the activities.

The idea is to create a network that shares and disseminates films, directors and curatorships, with the purpose of creating a common and diverse program in terms of origins, genres and cinematic language. The main objective is to promote directors, films and invest in the formation of new audiences.

FESTIVAIS PARCEIROS

FESTIVALS PARTNERS



PROGRAMA

PROGRAM

MEEK MANSA

Portugal | 22'00" | 2021

Realizadora / Director
Mariana Bártolo

Elenco / Cast
Filipa Gonçalves, Morgana Moutinho,
Daniel Silva, Diana Sá, Pedro Frias

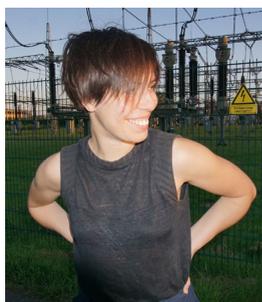
Produção / Production
Mariana Bártolo, Thalita Araújo

Festival / Festival
Porto Femme International Film Festival -
Portugal / Portugal

Portugal, ano 2000. Maria João, 11 anos, vive num subúrbio conservador do Norte de Portugal, exposta à forte doutrina da sua educação. Em plena pré-adolescência, testemunha mudanças na sua percepção da realidade, e na relação com a família e com a sua melhor amiga Ana. O emergir da sensualidade e do desejo despertam-na para novas sensações corporais e afetivas.



Eleven-year-old Maria João lives in a suburb in the north of Portugal in the year 2000. She is exposed to the influences of her conservative upbringing. Her relationship with her family and her best friend are changing. A newly discovered sensuality and desire lead her to new body sensations and interests.



Mariana Bártolo (Porto, 1987) vive entre a Alemanha e Portugal. É cineasta, performer e artista multimédia. Tem-se envolvido em várias produções principalmente associadas à performance e ao documentário e desenvolve paralelamente projectos nas áreas da fotografia, instalação e desenho.

Mariana Bártolo (Porto, 1987) lives between Germany and Portugal. She is a filmmaker, performer and multimedia artist. She has been involved in various productions, mainly associated with performance and documentary, and has developed projects in the areas of photography, installation and design at the same time.

APOLOGÍA DE EXTRARRADIO

APOLOGÍA DE EXTRARRADIO

Spain / Espanha | 16" | 2022

Realizador / Director
Raúl Monge

Elenco / Cast
Guillem Balart, Laszlo Petit, Pablo Generoso,
Rodrigo Benito, Nieves Lin, Alex Sern
Produtor | Producer: Raúl Monge

Produção / Production
José Viana

Festival / Festival
Mecal - Barcelona International Short and Animation Film Festival - Espanha / Spain



Dois amigos encontram-se, mais uma noite, no telhado do nº29. A vida passa por cima delas enquanto falam do seu bairro, da amizade, do passar do tempo e da traição. Reflexões em voz alta de dois jovens que nunca foram questionados sobre a sua opinião.

Two friends meet one more night on the roof of the 29th. Life passes over them as they talk about their neighborhood, friendship, the passing of time and betrayal. Reflections aloud from two young people who have never been asked their opinion.



Diretor publicitário e artista conceptual. Entre outros, colaborou em projectos cine-

matográficos com Alejandro Amenabar, Jim Jarmusch, Paco Plaza, Nacho Vigalondo, Eugenio Caballero ou Eugenio Mira. No início de 2019 lançou a sua primeira curta-metragem chamada Hopes, com a qual ganhou o MÉLIÈS D'ARGENT, o festival internacional de cinema fantástico NOCTURNA de Madrid e o prémio France2 no Festival Internacional de Rennes Court Métrange, entre outros.

Advertising director and concept artist. Among others, he has collaborated in film projects with Alejandro Amenabar, Jim Jarmusch, Paco Plaza, Nacho Vigalondo, Eugenio Caballero or Eugenio Mira. At the beginning of 2019 he released his first short film called Hopes, with which he won the MÉLIÈS D'ARGENT, the Madrid international fantastic film festival NOCTURNA or the France2 award at the International Rennes Festival Court Métrange among others.

ROOTLESS

ROOTLESS

Bulgária / Bulgaria | 30'00" | 2021

Realizadora / Director
Stefani Doychinova

Elenco / Cast
Luben Chatalov, Yanina Kasheva, Neda Spasova

Produção / Production
Veselka Kiryakova

Festival / Festival
In the Palace International Film Festival - Bulgária / Bulgaria



Nikolay e Deliya vivem sozinhos com o seu cavalo - Maria, num pequeno rancho fora da cidade. A sua filha - Kalina, visita-os após três anos a viver no estrangeiro, com o seu novo marido Tomas e o seu filho - Martin. Nikolay e Deliya conhecem os novos membros da família pela primeira vez. Durante o jantar, uma tensão aumenta para um grande escândalo, razão pela qual Kalina e a sua nova família partem. Deliya fica devastada e só encontra a paz na morte. Nikolay não conseguiria viver sem ela.

Nikolay and Deliya live all alone with their horse - Maria, in a small ranch outside the city. Their daughter - Kalina, visits them after three years of living abroad, with her new husband Tomas and his son - Martin. Nikolay and Deliya meet the new members of the family for the first time. During the dinner, tension escalates to a big scandal, which is the reason Kalina and her new family leave. Deliya is devastated and finds peace only in death. Nikolay couldn't live without her.



Stefani Doychinova formou-se na NATFIZ FILM AND TV DIRECTING. Trabalhou na indústria cinematográfica búlgara com profissionais aclamados como Petar Valchanov e Kristina Grozeva. As suas curtas-metragens estu-
dantis foram reconhecidas e premiadas em festivais internacionais de cinema como Sofia IFF, Zagreb IFF, Manaki International Cinematographer Film Festival e muitos outros.

Stefani Doychinova graduated at NATFIZ FILM AND TV DIRECTING. She worked in the Bulgarian film industry with acclaimed professionals such as Petar Valchanov and Kristina Grozeva. Her student short films were recognized and awarded from international film festivals like Sofia IFF, Zagreb IFF, Manaki International Cinematographer Film Festival and many more.

MAMMARRANCA

MAMMARRANCA

Itália / Italy | 15'00" | 2021

Realizador / Director
Francesco Piras

Elenco / Cast
Michelangelo Piras, Giuseppe Ungari, Jaime Olla

Produção / Production
Bee To Bee

Festival / Festival
Figari Film Fest - Itália / Italy



Giovanni e Michele têm onze e nove anos de idade e vivem em Sant'Elia, um bairro popular nos arredores de Cagliari. A vida destas duas crianças parece mudar subitamente quando uma raspadinha acaba nas suas mãos.

Giovanni and Michele are eleven and nine years old and they live in Sant'Elia, a popular neighborhood on the outskirts of Cagliari. The lives of the two children suddenly seem to change when a scratch card ends up in their hands.



Francesco Piras nasceu em Cagliari, na Itália, é diretor, diretor de fotografia e fotógrafo. É o autor de muitos projectos internacionais para marcas conhecidas como BMW, Rolls Royce, Bugatti, Lamborghini, Kidston. Está a preparar a sua primeira longa-metragem adaptada do romance "Chiedo Scusa", escrito por Francesco Abate e Valerio Mastandrea.

Francesco Piras was born in Cagliari, he's a director, director of photography and photographer. He's the author of many international projects for well-known brands such as BMW, Rolls Royce, Bugatti, Lamborghini, Kidston. He is preparing his first feature film adapted from the novel "Chiedo Scusa" written by Francesco Abate and Valerio Mastandrea.

LISTENING

LISTENING

Hungria / Hungary | 15'00" | 2021

Realizador / Director
Gergely Tóth

Elenco / Cast
András Hencz, Benjámín Lengyel, Zsófia Tóth

Festival / Festival
Busho International Film Festival -
Hungria / Hungary



Um rapaz socialmente ansioso conhece uma rapariga surda numa noite fora em Budapeste.

A socially anxious guy meets a deaf girl on a night out in Budapest.

YOU ALL & I ALONE

YOU ALL & I ALONE

Itália / Italy | 15'00" | 2021

Realizadores / Directors
Barış Kefeli and Nükhet Taneri

Elenco / Cast
Okan Avcı, Deniz Gökteş, Sinem Köseoğlu

Produção / Production
Cansu Menlikli

Festival / Festival
Izmir International Short Film Festival - Turquia / Turkey



Deniz é uma académica bem amada e respeitada. Durante um corte de energia em Istambul, o apartamento de Deniz tem electricidade. Deniz sente-se com sorte no início, mas à medida que o apagão continua, ele começa a sentir-se alienado.

Deniz is a well loved and respected scholar. During a city wide power cut in Istanbul, Deniz's apartment has electricity. Deniz feels lucky at first, but as the blackout continues he starts to feel alienated.



Barış Kefeli nasceu em 1988, em Istambul. Depois de estudar Publicidade na faculdade, começou a trabalhar como redactor. Mudou-se para Los Angeles para estudar na UCLA em 2013. Desde 2017, tem vindo a trabalhar como diretor comercial e de vídeos musicais.

Barış Kefeli was born in 1988, in Istanbul. After studying advertisement in college, he started working as a copywriter. He moved to Los Angeles to study at UCLA in 2013. Since 2017, he has been working as a commercial and music video director.

Nükhet Taneri nasceu em Istambul, em 1989. Depois de obter o seu diploma de Engenharia Industrial, mudou-se para Los Angeles para estudar cinema. Tem trabalhado como assistente de realização.

Nükhet Taneri was born in Istanbul, in 1989. After getting her Industrial Engineering degree, she moved to Los Angeles to study film. She has been working as an assistant director.

TEATRZYK

TEATRZYK

Polónia / Poland | 21'00" | 2022

Realizador / Director
Kacper Gajewski

Elenco / Cast
Grzegorz Gajewski, Ignaś Gajewski

Festival / Festival
Euroshorts Young Filmmakers International Film Festival



Um dia na vida de dois actores de um teatro itinerante. O que parece ser vulgar, em breve tornar-se-á numa luta desigual contra o tempo.

One day in the life of two actors from a traveling theater. What seems to be ordinary, soon will become an unequal fight against time.



Kacper Gajewski - cineasta freelancer sediado em Gdańsk, Polónia. Licenciado pela Academia de Cinema e Televisão (AFiT) em Varsóvia e mestre em cinema na Academia de Cinema AMA em Cracóvia. Autor de vídeos musicais, comerciais e vários projetos de vídeo e televisão. Como gravador de som, criou vários documentários e programas de televisão.

Kacper Gajewski - freelance filmmaker based in Gdańsk, Poland. Graduate of the Academy of Film and Television (AFiT) in Warsaw and a cinematography masterclass at AMA Film Academy in Kraków. Author of music videos, commercials and various video and TV projects. As sound recordist he created multiple documentaries and TV programs.

DEBATES
TALKS

CONVERSAS NA UNIVERSIDADE

TALKS AT THE UNIVERSITY

De 19 a 21 de abril, após a exibição dos filmes na Universidade Lusófona, as conversas são obrigatórias.

As “Conversas na Universidade” realizadas em parceria com a Universidade Lusófona e o projecto de investigação FemGlocal pretendem promover a releção sobre diferentes temáticas como os movimentos feministas, as pessoas trans, a opressão e a violência sobre as mulheres.

Destaque ainda para as conversas com a presença das realizadoras, produtores e atrizes. As conversas serão moderadas por Vanessa Ribeiro Rodrigues, Célia Taborda, Ana Sofia Pereira, Joana Cabral, Carla Cerqueira, Nuno

19 de abril | April 19th Universidade Lusófona

15h15 - “Erasing her”, com moderação de Vanessa Ribeiro Rodrigues / *moderation by Vanessa Ribeiro Rodrigues*

18h15 - “Movimento Feminista”, com moderação de Célia Taborda / *“Feminist Movement” moderation by Célia Taborda*

20 de abril | April 20th Universidade Lusófona

15h15 - “Opressões”, com moderação de de Ana Sofia Pereira e participação especial de Joana Cabral / *“Opressions”, moderation by Ana Sofia Pereira and special participation of Joana Cabral*

18h15 - “Bird Eye”, com moderação de Carla Cerqueira / *moderation by Carla Cerqueira*

Carneiro e Priscilla Domingos.

From April 19th to 21st, after the screening of the films at Universidade Lusófona, the conversations are mandatory.

The “Conversations at the University” held in partnership with the Lusophone University and the research project FemGlocal intend to promote reflection on different themes such as feminist movements, trans people, oppression and violence against women, with the presence of female directors, producers and actresses.

The conversations will be moderated by Vanessa Ribeiro Rodrigues, Célia Taborda, Ana Sofia Pereira, Joana Cabral, Carla Cerqueira, Nuno Carneiro and Priscilla Domingos.

21 de abril | April 21st Universidade Lusófona

15h15 - “Universos Trans”, com moderação de Nuno Carneiro e presença do realizador Claudio Chocolatei e a atriz Imani Silva / *“Trans Universes” moderation by Nuno Carneiro with the presence of Claudio Chocolate and the actress Imani Silva*

18h15 - “Prisioneiras” com moderação de Priscilla Domingos / *“Prisoners” moderation by Priscilla Domingos*



Vanessa Ribeiro-Rodrigues, investigadora, doutorada em Estudos em Comunicação para o Desenvolvimento, incidindo sobre narrativas

cinematográficas, como humanizar histórias através do jornalismo e do cinema documental. É realizadora de documentários, jornalista independente, professora universitária, educadora em literacia dos media e investigadora do CICANT, onde integra atualmente os projetos FEMglocal e YouNDigital. As suas principais áreas de investigação são cinema documental, ativismos, estudos narrativos, jornalismo e desenvolvimento humano e literacia dos media.

Vanessa Ribeiro-Rodrigues, PhD in Communication for Development, focusing on cinematic narratives, how to humanize stories through journalism and documentary filmmaking. She is a documentarian, independent journalist, university professor at Universidade Lusófona, educator in media literacy and journalism, and a researcher at CICANT, where she currently integrates the FEMglocal and YouNDigital projects. Her main areas of research are social documentary, activism, narrative studies, journalism and human development and media literacy.



Célia Taborda Silva é doutorada em História Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. É Professora Associada na Universidade Lusófona do Porto, tendo anteriormente sido

Professora Assistente na Universidade Católica do Porto. Atualmente é investigadora no CICANT (Centro de Comunicação, Cultura e Novas Tecnologias) e associada no CEAUP (Centro de Estudos Africanos) da Universidade do Porto. Autora de livros, capítulos de livros e diversos artigos em revistas nacionais e internacionais, tem participado em várias conferências e tem integrado, igualmente, comissões científicas e organizações de eventos.

Célia Taborda Silva holds a PhD in Contemporary History at the University of Porto, Faculty of Arts and Humanities. She is Associate Professor at Lusófona University of Porto (ULP). Previously she was Assistant Professor at Catholic University of Porto. Currently she is a researcher at CICANT (The Centre for Research in Applied Communication, Culture, and New Technologies) and researcher associate at CEAUP - Centre of African Studies of the University of Porto. Author of books, book chapters and several articles in national and international scientific journals, she participated in diverse international and national conferences (some as invited speaker) and integrated diverse scientific committees and events organisation.



Ana Sofia Pereira é bolsista de Pós-Doutoramento no projeto “FEMglocal – Movimentos feministas glocais: interações e contradições” (PTDC/COM-CSS/4049/2021). Em 2020 completou um doutoramento europeu em Ciências da Comunicação (especialização em Cinema, Argumento) na Universidade Nova de Lisboa, com uma estadia na Univer-

sidade de Reading, sobre a falta de mulheres guionistas e realizadoras em Portugal. No mesmo ano, foi uma das vencedoras do Programa de Apoio à Escrita e ao Desenvolvimento de Obras Audiovisuais e Multimédia promovido pelo ICA com a minissérie documental “Virgínia”, baseada num dos estudos de caso da sua tese doutoral. Em 2022 foi novamente uma das vencedoras do mesmo apoio do ICA, desta feita com uma série ficcional sobre a migração e a genética do retorno. É professora do ensino superior, investigadora integrada do CICANT, guionista e script doctor.

Ana Sofia Pereira is a Post-Doctoral research fellow in the project “FEMglocal – Glocal feminist movements: interactions and contradictions” (PTDC/COM-CSS/4049/2021). In 2020 she completed a European PhD in Communication Sciences (majoring in Cinema, Screenwriting) at the New University of Lisbon, with a stay at the University of Reading, on the lack of women screenwriters and directors in Portugal. That same year, she was one of the winners of the Support Program for Writing and Developing Audiovisual and Multimedia Content promoted by ICA with the documentary miniseries “Virgínia”, based on one of the case studies from her doctoral thesis. In 2022, she won the same ICA Support Program once again, this time with a fictional television series on migrations and the genetics of return. She is a professor of higher education, an integrated researcher at CICANT, a screenwriter and a script doctor.



Carla Cerqueira, doutorada em Ciências da Comunicação pela Universidade do Minho (2012), é Professora Associada na Universidade Lusófona e investigadora integrada no CICANT - Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias. As suas

áreas de investigação são o género, feminismos, ativismos, interseccionalidade, media e comunicação. Tem publicado em revistas e livros nacionais e internacionais, participado em conferências e projetos de investigação e ação, quer como investigadora, quer como consultora. Atualmente integra diversos projetos de investigação. É Investigadora principal dos projetos FEMglocal - Movimentos feministas glocais: interações e contradições (PTDC/COM-CSS/4049/2021) e Vozes em Rede: participação de mulheres em processos de desenvolvimento (COFAC/ILIND/CICANT/1/2021). É coordenadora do grupo de

Investigação e Políticas do GAMAG - Global Alliance on Media and Gender e faz parte da direção da APEM - Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres. Integra o Conselho de Opinião da RTP em representação das ONGs do Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género. Faz parte da equipa de execução do Plano de Igualdade e Diversidade do Grupo de Ensino Lusófona. Integra várias associações ligadas aos direitos humanos, igualdade de género e feminismos.

Carla Cerqueira, who holds a PhD in Communication Sciences from the University of Minho (2012), is an Associate

Professor at Lusófona University and an integrated researcher at CICANT - Center for Research in Applied Communication, Culture, and New Technologies. Her research areas include gender, feminisms, activism, intersectionality, media, and communication. She has published in national and international journals and books, participated in conferences and research and practice-based projects, both as a researcher and as a consultant. Cur-



Priscilla Salvador Nonato Domingos é doutoranda em Comunicação e Ativismos na Universidade Lusófona, e bolsista de Doutoramento no projeto “FEMglocal – Movimentos feministas glocais: interações e contradições” (PTDC/COM-CSS/4049/2021). Concluiu o mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde na Universidade da Maia em 2022, tendo desenvolvido a sua dissertação sobre os impactos da pande-

rently she is involved in several research projects. She is the principal investigator of the projects FEMglocal - Global feminist movements: Interactions and Contradictions (PTDC/COM-CSS/4049/2021) and Network voices: Women's Participation in development processes (COFAC/ILIND/CICANT/1/2021). She is the chair of the Research and Policy Committee of GAMAG - Global Alliance on Media and Gender and is a board member of APEM -

mia por COVID-19 na vida de mulheres imigrantes negras em Portugal, especificamente no Norte. Faz parte do Coletivo Afreketê, um grupo de mulheres investigadoras que atuam de forma independente no debate de pautas políticas junto à sociedade civil e no desenvolvimento de estudos com recortes de género, raça e classe em contexto português. É psicóloga clínica, e atua sob o olhar da psicanálise com temas diversos, principalmente nos que se relacionam com imigração, saúde mental da população negra e dinâmicas de relações abusivas, tendo como principal público mulheres.

Priscilla Salvador Nonato Domingos is a PhD student in Communication and Activism at Lusófona University, and a PhD fellow in

Portuguese Association for Women's Studies. She is part of the Opinion Council of RTP representing NGOs from the Advisory Council of the Commission for Citizenship and Gender Equality. She is part of the execution team of the Diversity and Equality Plan of the Lusófona Education Group. She integrates several associations related to human rights, gender equality, and feminisms.

the project “FEMglocal – Glocal feminist movements: interactions and contradictions” (PTDC/COM-CSS/4049/2021). She completed her master's degree in Clinical and Health Psychology at the University of Maia in 2022, having developed her dissertation on the impacts of the COVID-19 pandemic on the lives of black immigrant women in Portugal, specifically in the North. She is part of Coletivo Afreketê, a group of women researchers who act independently in the discussion of political agendas with civil society and in the development of studies with gender, race, and class perspectives in the Portuguese context. She is a clinical psychologist and works under the perspective of psychoanalysis with different topics, especially those related to immigration, mental health of the black population and dynamics of abusive relationships, with women as the main audience.

PARA ALÉM DA RESILIÊNCIA E FOCO NO IRÃO "MULHERES, VIDA, LIBERDADE!"

"BEYOND RESILIENCE" AND FOCUS ON IRAN 'WOMEN, LIFE, FREEDOM!'

20 e 21 de abril | 16h15
Casa Comum

April 20th and 21st | 16h15
Casa Comum

Nesta edição as conversas marcam uma presença forte, com base nos dois programas especiais, "Beyond Resilience" e "Focus on Iran 'Women, life, freedom! ". Após a exibição dos filmes, segue-se a conversa entre uma das curadoras Valeriya Golovina e Leslie-Ann Coles sobre os activismos no cinema.

Dando corpo à intenção de partilha e de promoção do cinema no feminino, o Porto Femme, acolhe uma programação especial dedicada às realizadoras que atuam na linha da frente de crises e que abordam questões sociais importantes, de direitos humanos, políticas e ambientais.

In this edition the conversations have a strong presence, based on the two special programs, "Beyond Resilience" and "Focus on Iran 'Women, life, freedom! ", after the screening of the films, there is a conversation between one of the curators Valeriya Golovina and Leslie-Ann Coles about activism in cinema.

Giving body to the intention of sharing and promoting cinema in women, Porto Femme, hosts a special program dedicated to female directors who work on the front lines of crises and who address important social, human rights, political and environmental issues.



Leslie-Ann Coles é uma argumentista/realizadora premiada, e atriz. É membro do Grémio de Realizadores do Canadá, ACTRA, e do Grémio de Escritores do Canadá. Coles está atualmente em pós-produção com a sua curta-metragem, "A Cortina", na qual escreveu, realizou e estrelou.

A sua longa-metragem, "Soiled Dove" está na Red List da Coverfly, tendo recebido inúmeros elogios, e prémios em concursos internacionais de guião. Em 2021, a Telefilm Canada premiou Coles com duas bolsas de desenvolvimento de guião para "Soiled Dove", e "Love In Vein".

O seu documentário premiado "Melody Makers," foi lançado (juntamente com uma app companheira) em 2019 no Canadá, Estados Unidos, e Reino Unido. Coles recebeu vários prémios de melhor filme por "Melody Makers".

Para além do seu próprio trabalho, produziu 46 curtas-metragens dirigidas por jovens

do sexo feminino em situação de risco através do Workshop de Desenvolvimento de Jovens Cineastas da FeFF (YFDW). Na sua qualidade de diretora do festival nos últimos 20 anos, ela supervisionou a rigorosa avaliação e seleção de filmes independentes de mais de 2.500 entradas por ano.

Coles é uma ex-aluna do Women In The Director Chair, e a vencedora do Prémio Lois J. Weber Legacy pela sua dedicação como realizadora e mentora. Ela é também a vencedora do Prémio Waterfront de 2019 pelo Outstanding Achievement in the Media Arts.

Leslie-Ann Coles is an award-winning screenwriter/ director, and actress. She is a member of the Directors Guild of Canada, ACTRA, and the Writers Guild of Canada. Coles is currently in post production with her short film, "The Curtain," which she wrote, directed and starred in.

Her feature screenplay, "Soiled Dove" is on Coverfly's Red List having garnered numerous accolades, and awards in international script competitions. In 2021, Telefilm Canada awarded Coles two script-development grants for "Soiled Dove," and "Love in Vein."



Valeriya é uma cineasta, documentarista e educadora ucraniana. É licenciada pela NYU Abu Dhabi e MFA pela Victoria University of Wellington. O seu interesse criativo reside na intersecção de fotografia, escrita e projetos baseados em documentários que revelam narrativas pessoais e complicam as histórias oficiais com perspectivas fixas. Tem um forte interesse no poder narrativo internacional das imagens, que a levou a viajar pelo mundo recolhendo co-

Her award winning documentary "Melody Makers," was released (along with a companion app) in 2019 in Canada, the United States, and the UK. Coles has received several best-film awards for "Melody Makers."

In addition to her own work she has executive-produced 46 short films directed by at-risk female youth through FeFF's Young Filmmaker Development Workshop (YFDW). In her capacity as festival director for the past 20 years, she has overseen the rigorous evaluation and selection of independent films from more than 2,500 entries every year.

nhecimentos de diferentes culturas na narração visual de histórias.

O trabalho de Valeriya foi exibido em mais de 30 países, do Japão à Argentina, e recebeu o Grande Prémio do Júri para Melhor Doc em Guam, Melhor Curta Doc em Reykjavik, Prémio de Cinematografia Asiática Melhor Curta Doc (O Nosso Amor), Melhor Curta Doc na NFFTY em Seattle. Valeriya também gere programas cinematográficos com o objetivo de aumentar o número de mulheres que trabalham em filmes e meios digitais. A sua variada experiência de trabalho e vida entre a Ucrânia, Emirados Árabes Unidos, Nova Zelândia e EUA moldou a sua mistura única de atitudes visuais, perspectiva e abordagens.

Coles is an alumnus of Women In The Director Chair, and the recipient of the Lois J. Weber Legacy Award for her dedication as a director and mentor. She's also the winner of the 2019 Waterfront Award for Outstanding Achievement in the Media Arts.

Valeriya is a Ukrainian cinematographer, documentary filmmaker and educator. She holds BA from NYU Abu Dhabi and MFA from Victoria University of Wellington. Her creative interest lies in the intersection of photography, writing and documentary based projects that reveal personal narratives and complicate official stories with fixed perspectives. She has a strong interest in the international narrative power of images which has made her travel around the world collecting knowledge from different cultures in visual storytelling.

Valeriya's work has been screened in over 30 countries from Japan to Argentina, and awarded Grand Jury Award for Best Doc in Guam, Best Short Doc in Reykjavik, Asian Cinematography Award Best Short Doc (Our Love), Best Short Doc at NFFTY in Seattle. Valeriya also manages educational partnerships with various film programs aiming to increase the number of women working in film and digital media. Her varied background of working and living between Ukraine, UAE, New Zealand and the US has shaped her unique mix of visual attitudes, perspective and approaches.

IGUALDADE DE GÉNERO NO CINEMA E AUDIOVISUAL: FICÇÃO OU REALIDADE?

GENDER EQUALITY IN CINEMA AND AUDIOVISUAL: FICTION OR REALITY?

22 de abril

18h15

Batalha Centro de Cinema

Os primeiros resultados do estudo “A condição da Mulher nos Sectores do Cinema e do Audiovisual” será a base para a conversa que irá promover uma reflexão sobre a desigualdade de género no sector.

Temas como a precariedade, as diferenças salariais, situações de discriminação pelo género, assédio e racismo serão abordados numa conversa que junta duas das sócias fundadoras e membras da direcção da MUTIM - Mulheres Trabalhadoras das Imagens em Movimento, Rita Benis, argumentista e realizadora e Stella Zimmerman, produto-

A organização

A MUTIM é uma associação de mulheres que trabalham no cinema e audiovisual em Portugal, fundada em 2022.

Pretendem fomentar a paridade no setor, contribuindo para uma representatividade equitativa e realista das mulheres na participação, concepção, desenvolvimento, criação, produção, disseminação e promoção das obras cinematográficas e audiovisuais.

Entendem-se como uma ferramenta para estudar, debater e alavancar a presença de mulheres - de forma interseccional - no ci-

April 22nd

18h15

Batalha Centro de Cinema

ra executiva.

The first results of the study “The Condition of Women in the Film and Audiovisual Sectors” will be the basis for the conversation that will promote reflection on gender inequality in the sector.

Themes such as precariousness, salary differences, gender discrimination, harassment and racism will be addressed in a conversation that brings together two of the founding partners and board members of MUTIM - Women Working in Moving Images, Rita Benis, screenwriter and director, and Stella Zimmerman, executive producer.

nema e audiovisual em Portugal.

The organization:

MUTIM is an association of women working in film and audiovisual in Portugal, founded in 2022. They intend to foster parity in the sector, contributing to an equitable and realistic representation of women in the participation, conception, development, creation, production, dissemination and promotion of cinematographic and audiovisual works.

They see themselves as a tool to study, debate and leverage the presence of women - in an intersectional way - in cinema and audiovisual in Portugal.



Rita Benis é natural do Porto. Argumentista de cinema premiada, trabalha desde 2000 na escrita de argumentos e realização. Colaborou, entre outros, com Teresa Villaverde, Margarida Gil, Jorge Cramez, Pedro Figueiredo Neto, Inês Oliveira, António Cunha Telles, Vincent Gallo e Catherine Breillat. Investigadora do Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras

da Universidade de Lisboa, encontra-se a concluir o doutoramento sobre o argumento cinematográfico em Manoel de Oliveira (com uma bolsa da FCT). Tem lecionado na área da escrita e do cinema: Argumento Cinematográfico (FLUL) e História do Cinema (U. Moderna). Co-editou a revista eletrónica Falso Movimento – Estudos sobre Escrita e Cinema. Tem traduzido e publicado diversos textos sobre escrita e cinema. Faz parte da direcção e é membro fundador da MUTIM – Associação das Mulheres Trabalhadoras das Imagens em Movimento.

Rita Benis was born in Porto. Award-winning screenwriter, she works since 2000 in scriptwriting and directing. She has collabo-

rated, among others, with Teresa Villaverde, Margarida Gil, Jorge Cramez, Pedro Figueiredo Neto, Inês Oliveira, António Cunha Telles, Vincent Gallo and Catherine Breillat. Researcher at the Centre for Comparative Studies at the Faculty of Letters of the University of Lisbon, she is currently completing her PhD on Manoel de Oliveira's screenwriting (with a grant from FCT). She has lectured in the field of writing and cinema: Argumento Cinematográfico (FLUL) and História do Cinema (U. Moderna). She co-edited the electronic magazine Falso Movimento - Estudos sobre Escrita e Cinema. She has translated and published various texts on writing and cinema. She is on the board and a founding member of MUTIM - Associação das Mulheres Trabalhadoras das Imagens em Movimento.



Stella Zimmerman - Mestranda em Estudos Africanos, produtora, pesquisadora do cinema contemporâneo em Angola. Produtora executiva dos filmes de longa metragem, Um Lugar ao Sol (2007), A

História da Eternidade (2012), Big Jato (2014), O Silêncio da noite é que tem sido testemunha das minhas amarguras (2015), TE SIGO (2017 - em pós-produção), entre outros e de diversas curtas metragens, em destaques Rapsódia para um homem comum (2006), O MURO (2008). Fez parte da equipe de produção da Mostra Taturana de Cinema – Cidadania e Antirracismo/Portugal. É Diretora de Produção do programa O Canto da Casa da RTP África (2022).

Stella Zimmerman - Master's student in African Studies, producer,

researcher of contemporary cinema in Angola. Executive producer of the feature films, Um Lugar ao Sol (2007), A História da Eternidade (2012), Big Jato (2014), O Silêncio da noite é que tem sido witness das meus amarguras (2015), TE SIGO (2017 - in post-production), among others and of several short films, in highlight Rhapsódia para um homem comum (2006), O MURO (2008). She was part of the production team of Mostra Taturana de Cinema - Cidadania e Antirracismo/Portugal. She is Production Director of the program O Canto da Casa of RTP África (2022).

WORKSHOPS

AS MULTIFORMAS POSSÍVEIS DO EU NO CINEMA

THE POSSIBLE MULTIFORMS OF THE SELF IN CINEMA

19, 20 e 21 de abril

10H00 - 13H30

Universidade Fernando Pessoa

Praça 9 de Abril, 349

4249-004 Porto

Este workshop visa aprofundar a história da ideia do “eu” e do “outro” no cinema, através de exemplos e de estudos de casos, na tentativa de pensar o que são as formas de auto retrato, de representação e de encontro na hora de se construir um filme. Seja ele documentário ou ficção.



Maria Clara Escobar é realizadora, guionista e poeta luso-brasileira. Realizou e escreveu o filme *Desterro* (2020), que estreou na Tiger Competition do Festival Internacional de Roterdão e foi vencedor do prémio Netflix de Realizadoras Portuguesas. Realizou e escreveu o documentário *Os Dias Com Ele* (2014), que ganhou o prémio de melhor filme na Competição Nacional do Doclisboa, já tendo sido lançado comercialmente e em

A oficina é uma co-organização do SPECULUM – *Filmar-se e Ver-se ao Espelho: O uso da escrita de si por documentaristas de língua portuguesa* (financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e desenvolvido na Universidade da Beira Interior), Universidade Fernando Pessoa e Porto Femme.

April 19th, 20th & 21st

10am - 13pm

Universidade Fernando Pessoa

Praça 9 de Abril, 349

4249-004 Porto

This workshop aims to deepen the history of the idea of “self” and the “other” in cinema, through examples and case studies, in an attempt to think about what the forms of self-portrait, representation, and encounter are when constructing a film. Whether documentary or fiction.

DVD. Escreveu e realizou ainda as curtas-metragens *Onde Habito*, *Passeio de Família e Domingo*. Foi co-guionista de filmes como *Ontem Havia Coisas Estranhas no Céu* (Bruno Risas, 2020) e *Histórias Que Só Existem Quando Lembradas* (Julia Murat, 2011). A realizadora trabalha também como consultora de guiões e montagem e como júri de editais e festivais. Além disso, leciona aulas de “Narrativas Audiovisuais” e “Documentário Criativo”. Para além de trabalhar na criação fílmica, Maria Clara Escobar publicou os livros *Medo, Medo, Medo* (2019), *Um Novo Mar Dentro de Mim* (2021) e *Zonas de Guerra* (2022).

Maria Clara Escobar is a Portuguese-Brazilian director, screenwriter and poet. She directed and wrote the film Desterro (2020), which premiered at the Tiger Competition at the Rotter-

dam International Film Festival and won the Netflix award for Portuguese Filmmakers. Maria Clara Escobar directed and wrote the documentary Os Dias Com Ele (2014), which won the best film award at Doclisboa National Competition and has already been released commercially and on DVD. She also wrote and directed the short films Onde Habito, Passeio de Família and Domingo. She was co-guionist for films such as Ontem Havia Coisas Estranhas no Céu (Bruno Risas, 2020) and Histórias Que Só Existem Quando Lembradas (Julia Murat, 2011). The director also works as a script and editing consultant and as a jury of edictals and festivals. Besides, she teaches the classes “Audiovisual Narratives” and “Creative Documentary”. In addition to working in film creation, Maria Clara Escobar has published the books Medo, Medo, Medo (2019), Um Novo Mar Dentro de Mim (2021) and Zonas de Guerra (2022).

The workshop is a co-organization of SPECULUM - *Filmar-se e Ver-se ao Espelho: O uso da escrita de si por documentaristas de língua portuguesa* (financed by Foundation for Science and Technology and developed at the University of Beira Interior), Fernando Pessoa University and Porto Femme.

PREPARAR UMA CANDIDATURA PARA CONCORRER A FINANCIAMENTOS AUDIOVISUAIS

PREPARE AN APPLICATION TO APPLY FOR AUDIOVISUAL FUNDS

22 de abril

10H - 13H / 14H - 17H

Casa das Associações

R. de Mouzinho da Silveira, 234

April 22nd

10H - 13H / 14H - 17H

Casa das Associações

R. de Mouzinho da Silveira, 234

Identificar qual a linha de financiamento mais adequada às características do projeto e quais os procedimentos a adoptar para a sua apresentação. Análise de projetos dos participantes para aplicação directa dos conhecimentos partilhados.

Identify which line of funding is most appropriate for the characteristics of the project and which procedures to adopt for its presentation. Analysis of participants’ projects for them to know how to apply the information they collected.



Andreia Nunes. Estudou Cinema na Universidade Lusófona, e tem complementando a sua formação com diferentes cursos dos quais se destacam: Film Financing in an Entrepreneurial Age com Paul Miller; Film Producing and Financing com Gareth Wiley; Formação em Gestão sustentável de Produção Audiovisual - Green consultants com Dörte Schneider.

Começou a sua carreira profissional como coordenadora de produção em múltiplos projectos na Filmes Fundo (2007-2010) entre as

quais destaca A Corte do Norte de João Botelho, Como Desenhar um Círculo Perfeito de Marco Martins e América de João Nuno Pinto.

No ano de 2020, juntamente com mais três amigos de longa data fundou a Wonder Maria Filmes, uma produtora audiovisual com o foco de criar e produzir projetos com relevância social e política, com parceiros internacionais que potenciem a criação de novos públicos.

É professora de produção no curso de Cinema e Artes dos Media da Universidade Lusófona e faz parte da equipa de investigação do FilmEU - Aliança Europeia de Universidades de Cinema e Arte dos Media.

Andreia Nunes. She studied Cinema at Universidade Lusófona, and has complemented her education with different courses from which we highlight: Film Financing in an Entrepreneurial Age with Paul Miller;

Film Producing and Financing with Gareth Wiley; Training in Sustainable Management of Audiovisual Production - Green consultants with Dörte Schneider.

She began her professional career as production coordinator in multiple projects at Filmes Fundo (2007-2010) among which we highlight A Corte do Norte by João Botelho, Como Desenhar um Círculo Perfeito by Marco Martins and América by João Nuno Pinto.

In 2020, together with three other long-time friends she founded Wonder Maria Filmes, an audiovisual production company focused on creating and producing projects with social and political relevance, with international partners that enhance the creation of new audiences.

She is a professor of production in the Cinema and Media Arts course at Universidade Lusófona and is part of the research team of FilmEU - European Alliance of Universities of Cinema and Media Arts.

EXPOSIÇÃO
ART EXHIBITION

TEMA “REFLEXOS”

“SE TODAS AS MANHÃS
LAVASSE ESTA JANELA E, NO FULGOR DO VIDRO, ALÉM
DO MEU REFLEXO, SENTISSE DISTRAIR-SE A TRANSPAR-
ÊNCIA
QUE O NADA REPRESENTA, VERIA QUE O ARBUSTO NÃO
PASSA
DE UM INFERNO, AUSENTE O DECASSÍLABO DA CHAMA.”

A MAIS PERFEITA IMAGEM - ANA LUÍSA AMARAL



Reflexos Lado A

12 - 25 de Abril | Maus Hábitos
Inauguração: 12 Abril, 18h00

Reflexos. Imagens refletidas. Imagens devolvidas. Efeito produzido pelo eu refletido, de um duplo operatório, fruto do inconsciente e da auto-consciência. É através do espelho (diz Lacan), ou do seu reflexo, que nos identificamos e criamos uma identidade.

Nesta exposição pretendemos dar espaço aos reflexos criados por artistas que reivindicam as suas imagens, que enfrentam e moldam as suas duplas refletidas frente a um espelho que seguram sem hesitação, e exibir os reflexos que procuram, que produzem, que alcançam, enquanto resultado de uma imagem firme e inabalável.

A liberdade é da artista, quanto ao conteúdo, forma ou corpo que pretende dar à obra. Depois do processo de curadoria, poderá ver-se, sob distintas interpretações, como cada pessoa entende e enfrenta o reflexo...

“Reflexos” é o tema da exposição da 6ª edição, o PORTO FEMME – Festival Internacional de Cinema.

Reflexos Lado B

14-25 de Abril | Maus Hábitos
Inauguração: 12 Abril, 18h00

Uma exposição colectiva que reflete e dialoga entre expressões, formas, criando um conjunto de força colectiva que reúne o trabalho de 41 artistas.

A exposição acontece em dois momentos, em dois locais, sendo assim reflexos além de espaço e tempo, num conjunto de obras desde a fotografia, vídeo-arte, pintura, ilustração, escultura e instalação.

Artistas: Adriana Almeida, Ana Efe, Ana Stingl, Analice Campos, aOlímpia, Aylo Silva, Carina Pierro Corso, Catherin Schöberl, Caty, Flavia Elis Furtado, Flores, Giorgia Berton, Isa Cancela, Julia Shuvchinskaya and Irina Malaya, Karine Menezes, Karla Ruas, Letícia Maia, Luísa S. Ferreira, Manuela São Simão, Manuela Vaz, Maria de Maria, Mariana Sendim, Nara Rosetto, PAT Cividanes, Pedrinho Faël, Raquel Marto, Raquel Simba, Renata Caldas, Salomé Paiva, Sara Brownsword, Sara Nogueira, Saru, Sofia F. Augusto, Sofia Martins, Sonia Carvalho, Tamara Rodríguez Alfonso, Tatianne Lemos, Teresa Tellechea, Valen Vargas, Zoe Aiano

THEME “REFLECTIONS”

“WERE I TO WIPE CLEAN
EVERY MORNING THIS WINDOW PANE AND FEEL
BEYOND MY REFLECTION THE DISTRACTED TRANS-
PARENCY
OF NOTHINGNESS, I WOULD SEE THE SHRUB
IS BUT A SMALL INFERNO IN THE ABSENCE OF THE
DECASYLLABIC FLAME.”

THE MOST PERFECT IMAGE - ANA LUÍSA AMARAL



Reflections Side A

April 12 - 25 | Maus Hábitos
Opening: April 12th, 18h00

Reflections. Reflected images. Returned images. An effect produced by the mirrored self, of an operative double, fruit of the unconscious and self-consciousness. It is through the mirror (says Lacan), or its reflection, that we identify ourselves and create an identity.

In this exhibition, we aim to give space to the reflections created by these artists who claim their images, who face and shape their reflected duos in front of a mirror, which they hold without a doubt. Who display the reflections they seek, they produce and achieve as a result of a firm and unshakable image.

The artist is free to decide on the content, form or body they wish to give to the work. After the curatorial process, it will be possible to see, under different interpretations, how each person perceives and faces said reflection.

Reflections is the theme of this year's exhibition at the 6th edition of Porto Femme - International Film Festival.

Reflections Side B

April 14-25 | Maus Hábitos
Opening: April 12, 18h00

A collective exhibition which reflects and interacts between expressions, forms, creating a set of collective strength that brings together the work of 41 artists. This takes places in two moments, in two locations, thereby being reflections beyond space and time, in a set of works from photography, video art, painting, illustration, sculpture and installation.

Artists: Adriana Almeida, Ana Efe, Ana Stingl, Analice Campos, aOlímpia, Aylo Silva, Carina Pierro Corso, Catherin Schöberl, Caty, Flavia Elis Furtado, Flores, Giorgia Berton, Isa Cancela, Julia Shuvchinskaya and Irina Malaya, Karine Menezes, Karla Ruas, Letícia Maia, Luísa S. Ferreira, Manuela São Simão, Manuela Vaz, Maria de Maria, Mariana Sendim, Nara Rosetto, PAT Cividanes, Pedrinho Faël, Raquel Marto, Raquel Simba, Renata Caldas, Salomé Paiva, Sara Brownsword, Sara Nogueira, Saru, Sofia F. Augusto, Sofia Martins, Sonia Carvalho, Tamara Rodríguez Alfonso, Tatianne Lemos, Teresa Tellechea, Valen Vargas, Zoe Aiano

REFLEXOS LADO A REFLECTIONS SIDE A

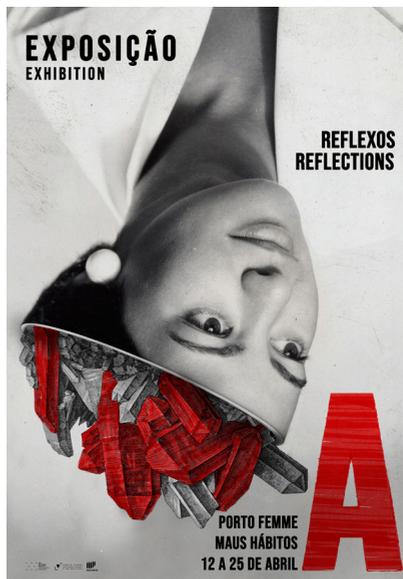
12 - 25 de Abril/April
Maus Hábitos
Inauguração/Opening: 12 Abril/April 18h00

No espaço do Maus Hábitos reunimos o trabalho de 15 artistas, com obras de escultura, fotografia e vídeo arte, que dialogam entre e pelos seus reflexos. Esta é o Lado A da exposição colectiva que marca a 6ª edição, o PORTO FEMME – Festival Internacional de Cinema.

No dia da abertura podemos assistir à performance audiovisual/AV live-act “the ground is drowning so we are floating” de Ana Carvalho dos Santos. Uma performance que apela à exploração do conceito literal e abstrato de portais. Entre a terra e o céu, o mar e as nuvens.

In Maus Hábitos, we gather the work of 15 artists, from sculpture, photography and video art, who engage in dialogue with each other and through their reflections. This is Side A of the collective exhibition that marks the 6th edition of Porto Femme - International Film Festival.

On the opening day we can watch the audiovisual performance/AV live-act “the ground is drowning so we are floating” by Ana Carvalho dos Santos. A performance that appeals to the exploration of the real and abstract concept of portals. Between earth and sky, sea and clouds.



Obras/Works

Fotografia e Escultura | *Photography & Sculpture*
A Louca de/by aOlimpia
corporis reactionem de/by Manuela Vaz
Vestígios (traces) de/by Nara Rosetto
Corpo Volume de/by Pat Cividanes
Era eu era a minha mãe era a minha avó de/by Salomé Paiva
This body de/by Saru
Two stones e Water near me de/by Tamara Rodriguez Alfonso
Além da retina que te vigia de/by Tatianne Lemos

Vídeo-Arte/Videoart

Gaia, Desova e O bom pitêu da mamã de/by Adriana Almeida
Mirror Dimension de/by Flavia Elis Furtado
Interação com espelhos de/by Letícia Maia
Loss of Control de/by Renata Caldas
from land_scape to mind_scape de/by Sofia F. Augusto
3 bobby pins de/by Sofia Martins
THE GNOME de/by Sónia Carvalho

REFLEXOS LADO B REFLECTIONS SIDE B

14 - 25 de Abril/April
Mira Performing Arts
Inauguração/Opening: 14 Abril/April 18h00

No espaço do Mira Artes Performativas reunimos o trabalho de 27 Artistas, com obras de fotografia, pintura, ilustração, instalação e vídeo arte, que dialogam entre e pelos seus reflexos. Este é o Lado B da exposição colectiva que marca esta 6ª edição.

No dia da abertura terão lugar duas performances, “EM DIRETO/ OVER-view” de Dally Schwarz e “I SEA LAND - despertar: Olho, Mão, Mar” de Manuela São Simão.

In Mira Performance Arts we have brought together the work of 27 artists, covering photography, painting, illustration, installation and video art, who interact with each other and through their reflections. This is the Side B of the collective exhibition that marks this 6th edition.

Two performances will take place on the opening days, “IN DIRECT/OVER-view” by Dally Schwarz and “I SEE LAND - awakening: Eye, Hand, Sea” by Manuela São Simão.

Obras/Works

Pintura | *Painting*
Gaia, Desova e O bom pitêu da mamã de/by Adriana Almeida
Quarto Treze de/by Ana Efe
Memórias de ventos de/by Ana Stingl
Paisagem Líquida XIV e Paisagem Líquida XV de/by Analice Campos
Preso num Reflexo de/by Aylo Silva
Self Elevation de/by Caty
O corpo a mulher e eu de/by Flores
Inquietude Serena de/by Isa Cancela
Reconheço, Apaziguo e Desaguo de/by Karine Mezezes



Inspirar - fazer o mundo entrar em nós de/by Karla Ruas
A Formatação é subtil de/by Luísa S. Ferreira
SEA LAND - despertar: Olho, Mão, Mar de/by Manuela São Simão
Las meninas de/by Pedrinho Faël
As mulheres do Vodú de/by Raquel Marto
Multiverse of self through reflection de/by Raquel Simba
Sigh e Teardrop de/by Sara Brownsword
Anunciação e Laboratório de/by Teresa Tellechea
Radical love de/by Valen Vargas

Vídeo-Arte/Videoart

Por favor, toque / Please touch de/by Carina Pierro Corso
This is an invitation de/by Catherin Schöberl
LUX de/by Giorgia Berton
Salt of tears de/by Julia Shuvchinskaya and Irina Malaya
Travessias Feministas: Experimento 04 de/by Maria de Maria
Dois Pássaros de/by Mariana Sendim
'O,' de/by Sara Nogueira
I Have a Song to Sing You de/by Zoe Aiano

**FESTAS E
PERFORMANCES**
PARTIES AND PERFORMANCES

PERFORMANCES

PERFORMANCES

As edições do Porto Femme também se pautam pelos momentos de diversão e convívio. Com atuações e som de mulheres, este ano contamos com três performances, um concerto, e duas festas com Dj Set sempre com as mulheres no comando!

Porto Femme is also marked by moments of fun and gathering. With performances and sounds of women, this year we have three performances, a concert, and two parties with Dj Set always with women in charge!

THE GROUND IS DROWNING SO WE ARE FLOATING

12 de Abril - 18h00

Maus Hábitos

Inauguração da Exposição "Reflexos Plano A"

April 12th - 18h00

Maus Hábitos

Maus Hábitos - Opening of "Reflections Side A" Exhibition

the ground is drowning so we are floating (2023) é uma performance audiovisual/ AV live-act que apela à exploração do conceito literal e abstrato de portais. Entre a terra e o céu, o mar e as nuvens; propõem-se a criação de um espaço meditativo que convida a audiência a flutuar até a portais refletores, abraçando o cruzamento entre o exterior e o interior e as diferentes percepções que daí viajam. Do real ao imaginário, 'the ground is drowning so we are floating' explora a reflexão como percepção visual e a consciência sónica de cada um, através da escuta ativa interior a partir do espaço exterior.

Criação e atuação: Ana Carvalho dos Santos

Nota Biográfica

1996, Porto. A sua prática artística centra-se na produção de obras audiovisuais digitais, desdobrando-se entre os campos da instalação, da performance e da arte visual e sonora.

O seu trabalho incide sobre diferentes preocupações e possibilidades estéticas, explorando questões que abordam as dicotomias e paradoxos do real e imaginário, do concreto e do abstrato. Outro elemento importante que reside nas suas obras é o seu carácter metafísico, a partir do qual reflete sobre a distorção da percepção dos objetos e das sensações entre o mundo real (tátil) e mental. Estas características denotam a diversidade de um trabalho que procura ser imersivo e plural, abrindo espaço para diálogos e interação humana e natural. A natureza surge como um dos principais objetos de estudo e de análise empírica, articulada com o pensamento e *modus vivendi* da era do Antropoceno. A partir destes elementos, a sua criação artística procura promover e expandir uma consciência ecológica e ambiental, explorando também as relações simbióticas entre o humano, a natureza e a tecnologia.

the ground is drowning so we are floating (2023) is an audiovisual/ AV live-act performance that calls for the exploration of the literal and abstract concept of portals. Between earth and sky, sea and clouds; it proposes the creation of a meditative space that invites the audience to float to reflecting portals, embracing the intersection between exterior and interior and the different perceptions that travel from them. From the real to the imaginary, 'the ground is drowning so we are floating' explores reflection as visual perception and one's sonic awareness through active inner listening from outer space.

Creation and performance: Ana Carvalho dos Santos

Biographical Note

1996, Porto. Her artistic practice focuses on the production of digital audiovisual works, unfolding between the fields of installation, performance and visual and sound art.

Her work focuses on different aesthetic concerns and possibilities, exploring issues that address the dichotomies and paradoxes of reality and the imaginary, the exact and the abstract. Another important element that resides in her works is their metaphysical character, from which she reflects on the distortion of the perception of objects and sensations between the real (tactile) and mental world. These characteristics highlight the diversity of a work that seeks to be immersive and plural, opening space for dialogues and human and natural interaction. Nature emerges as one of the main objects of study and empirical analysis, articulated with the thought and *modus vivendi* of the Anthropocene era. From these elements, her artistic creation seeks to promote and expand an ecological and environmental awareness, while exploring the symbiotic relationships between human beings, nature and technology at the same time.

EM DIRETO

OVER-VIEW

14 de Abril - 18h00

Mira Artes Performativas

Inauguração da Exposição “Reflexos Plano B

April 14th - 18h00

Mira Artes Performativas

Opening of “Reflections Side B” Exhibition

Uma experiência que resulta do interesse no universo das selfies, cam-performances e novos voyeurismos. Depois de uma temporada de enxurradas de lives, a performer investigou por cerca de um ano partilhar em sua rede imagens de momentos de estúdio considerados off-cena. Uma proposta de abrir janelas e multiplicar a imagem, enquanto se dança e se cria uma edição ao vivo de um vídeo. Uma performance para ser vista por telemóvel e telas projetadas.

Criação e atuação: Dally Schwarz

Nota Biográfica

Dally é uma artista multidisciplinar interessada nas relações entre artes visuais, dança e comunicação. Nasceu em Niterói, no ano de 1987. Diretora da Plataforma e Associação Zona Limítrofe realiza performances, laboratórios em parceria com o artista Marcos Aganju desde 2014. Trabalha como criadora, performer e arte educadora desde 2011. Em Lisboa foi contemplada pelo Inet-MD para criar Pop-up!(2019), pela Fundação Calouste Gulbenkian para criar Ya,Walk!Talk! (2020), pela DGartes e GDA para criar CatPow! (2022). Colabora com o c.e.m - centro em movimento desde 2018, local em que convida práticas de corpo e movimento intituladas Encorpadadas.

An experiment resulting from an interest in the universe of selfies, cam-performances and new voyeurisms. After a season of floods of live streams, the performer investigated for about a year to share, in her network, images of studio moments considered off-scene. A proposal to open windows and multiply the image, while dancing and creating a live video edition. A performance to be seen by mobile phone and projected screens.

Creation and performance: Dally Schwarz

Biographical Note

Dally is a multidisciplinary artist interested in the relationships between visual arts, dance and communication. She was born in Niterói in 1987. Director of the Platform and Association Zona Limitrofe conducts performances, laboratories in partnership with the artist Marcos Aganju since 2014. Works as a creator, performer and art educator since 2011. In Lisbon she was awarded by Inet-MD to create Pop-up!(2019), by Calouste Gulbenkian Foundation to create Ya,Walk!Talk! (2020), by DGartes and GDA to create CatPow! (2022). She has been collaborating with c.e.m - centre in movement since 2018, where she evokes the body and movement practices entitled Encorpadadas.

I SEA LAND

DESPERTAR: OLHO, MÃO, MAR

14 de Abril - 18h00

Mira Artes Performativas

Inauguração da Exposição “Reflexos Plano B

April 14th - 18h00

Mira Artes Performativas

Opening of “Reflections Side B” Exhibition

Olho, Mão, Mar

Na palma da minha Terra

Empresta-me o teu ver (?)

Criação e atuação: Dally Schwarz

Nota Biográfica

Manuela São Simão nasceu em São Paulo (Brasil) em 1980. Estudou Artes Plásticas na Faculdade de Belas Artes do Porto e na Academia Nacional de Arte de Sófia (Bulgária). Artista multidisciplinar Brasileira e Portuguesa, apresenta publicamente o seu trabalho desde 2003, em áreas distintas que vão da pintura, desenho, colagem, instalação, à performance, passando pela arte pública e projectos colaborativos de rádio arte/arte intermedia. O seu trabalho cruza arte e vida num processo que é também de autoconhecimento, e que desde sempre refletiu sobre a relação entre limite(s) e o infinito. Cria formas-seres abstractos que são também mapas mentais, diálogos entre metáforas do natural/artificial e poesia, expressando um “mix de emoções”, percepções, relações humanas, tensões, memórias passadas e futuras, ancestralidade, que acompanham experiências e momentos da (sua) vida e a sua proposta/ponto de vista holístico e Esperançoso do Mundo.

Olho, Mão, Mar

Na palma da minha Terra

Empresta-me o teu ver (?)

Creation and performance: Dally Schwarz

Biographical Note

Manuela São Simão was born in São Paulo (Brazil) in 1980. She studied Fine Arts at the Faculty of Fine Arts of Porto and at the National Academy of Art in Sofia (Bulgaria). Brazilian and Portuguese multidisciplinary artist, she presents her work publicly since 2003, in different areas ranging from painting, drawing, collage, installation, performance, public art and collaborative projects of radio art/intermediate art. Her work intersects art and life in a process that is also a process of self-knowledge, and that has always reflected on the relationship between limit(s) and the infinite. She creates abstract form-beings that are also mental maps, dialogues between metaphors of the natural/artificial and poetry, expressing a “mix of emotions”, perceptions, human relations, tensions, past and future memories, ancestry, that accompany experiences and moments of (her) life and her holistic and Hopeful proposal/viewpoint of the World.

FESTAS PARTIES

Nos dias 21 e 22 de Abril as noites terminam no bar Torto com as festas das Femmes.

Dia 21 de Abril contamos com a presença da Dj Mary Jou. Entre a multimédia, design e bookings, Mary Jou traz parte da sua seleção musical flutuante entre o electro, synth wave, experimental e ambient para o Porto Femme 2023.

Dia 22 de Abril no comando sonoro estará a DJ Phephz. O seu estilo principal é o open format, entre muitas brasilidades, eletrônica, ethno beats, disco, soul&funk music, que guiam a multidão através de uma jornada musical criativa, remixada e cuidadosamente curada.

On 21 and 22 April the nights end at the Torto bar with the Femmes parties.

On April 21st we have the presence of Dj Mary Jou. Between multimedia, design and bookings, Mary Jou brings part of her musical selection floating between electro, synth wave, experimental and ambient to Porto Femme 2023.

On April 22nd DJ Phephz will be in charge of the sound. Our DJ's main style is open format, among many brazilian, electronic, ethno beats, disco, soul&funk music, which guide the crowd through a creative, remixed and carefully curated musical journey.

DJ MARY JOU

21 de abril / April 21th - 23h15 - 03h00
Bar Torto



Entre a multimédia, design e bookings, Mary Jou traz parte da sua seleção musical flutuante entre o electro, synth wave, experimental, ambient para o Porto Femme 2023.

Between multimedia, design and bookings, Mary Jou brings her music selection fluctuations of electro, synth wave, experimental, ambient and its variants for Porto Femme 2023.

DJ PHEPHZ

22 de abril / April 22th - 23h15 - 03h00
Bar Torto



DJ Phephz é referência quando o assunto é música, que sempre foi uma constante na sua vida. Cresceu numa família

de músicos, em Salvador da Bahia, que também foram os grandes incentivadores. Uma carreira de 17 anos marcada por uma abordagem original em uma ampla gama de estilos, batidas e ritmos, que retratam seu trabalho e sua personalidade única. Seu estilo principal é o open format, entre muitas brasilidades, eletrônica, ethno beats, disco, soul&funk music, que guiam a multidão através de uma jornada musical criativa, remixada e cuidadosamente curada.

DJ Phephz is music. A 17 years long career branded by an original take on a wide range of styles, rhythms and beats depicts her work as well as her unique personality. Originally from Bahia, Brazil, based in Portugal, this artist flows between Brazilian sounds, world music, ethno beats, disco, among organic and electronic elements, exploring real open format deejaying style that guides the crowd through a music journey where creativity is key.

CERIMÓNIAS
CEREMONIES

CERIMÓNIA DE ABERTURA

OPEN CEREMONY

Abertura

18 de abril | 21h15 | Batalha Centro de Cinema

A sexta edição do Porto Femme - Festival Internacional de Cinema abre as portas ao público no dia 18 de abril às 21h15 no Batalha Centro de Cinema. Para além das boas vindas aos nossos convidadxs, a Cerimónia conta com a exibição do filme *Housemaid #2* de Roxanne Stam, e com o concerto de Ana Lua Caiano.

Ana Lua Caiano explora a fusão musical, através da junção da música tradicional portuguesa com música eletrónica e “sons do dia-a-dia”.

Ao vivo, atua em formato “one woman show”, através da sobreposição de loops lhe permitem criar várias camadas sonoras e ambientes, sozinha e em tempo real.

Este ano, Ana Lua Caiano estará em digressão pelo país, preparando-se para lançar um novo EP no mês de maio estando também nesse mês com um concerto no Maus Hábitos.



Foto: Joana Caiano

Ana Lua Caiano explora a fusão musical, através da junção da música tradicional portuguesa com música eletrónica e “sons do dia-a-dia”. Criando

Opening

April 18 | 21h15 | Batalha Centro de Cinema

The sixth edition of Porto Femme - International Film Festival opens its doors to the public on April 18 at 21h15 in Batalha Cinema Centre. Apart from the welcome to our guests, the Ceremony will include the screening of the film “Housemaid #2” by Roxanne Stam, and a concert by Ana Lua Caiano.

Ana Lua Caiano explores musical fusion by combining traditional Portuguese music with electronic music and “everyday sounds”.

She performs live in a “one woman show” format, through the superposition of loops that allow her to create several sound layers and environments, alone and in real time.

This year, Ana Lua Caiano will be touring the country, preparing to release a new EP in May and will also have a concert at Maus Hábitos.

melodias que remetem para a tradição - fazendo uso de coros, harmonias e cânones - numa união com sintetizadores, beat-machines e sons retirados do quotidiano, a sua música traz a herança tradicional portuguesa para o mundo moderno, eletrónico e tecnológico.

Em setembro de 2022 lançou o seu EP de estreia “Cheguei Tarde a Ontem”, e no mês seguinte foi seleccionada para actuar na maior feira de world music global, a WOMEX, em formato showcase. Apesar de ainda em início de carreira, Ana Lua Caiano conta já com perto de

três dezenas de espectáculos, tendo percorrido diversos países de norte a sul do país.

Ao vivo, atua em formato “one woman show”, com um sintetizador, uma loop station, um microfone, um bombo e vários instrumentos percussivos, que através da sobreposição de loops lhe permitem criar várias camadas sonoras e ambientes, sozinha e em tempo real.

Este ano, Ana Lua Caiano estará em digressão pelo país, preparando-se para lançar um novo EP no mês de maio.

“Há um tipo de artistas que faz parte da dieta equilibrada de

qualquer fã de música. É um tipo de músico que dá para acompanhar a qualquer momento, excepto como música de fundo. Porque estes artistas cativam-nos ao encarar a melodias e as palavras que profere com um tom teatral, que nos chama a atenção.” - Rimas e Batidas

Tradition and innovation united by the hands of Ana Lua Caiano. The artist explores musical fusion, through the combination of traditional Portuguese music with electronic and “day-to-day sounds”. Creating melodies that refer to tradition - making

use of choirs, harmonies and canons - in a union with synthesizers, beat-machines and sounds taken from everyday life, his music brings the traditional Portuguese heritage to the modern, electronic and technological world.

Despite being at the beginning of her career, Ana Lua Caiano already has almost three dozens of shows in several stages from north to south of the country. In July 2021, she won a contest promoted by SDB Sessions, which earned her the recording of three live songs at Arda Records and their vinyl edition. In October Ana performed at WOMEX with a showcase at the most important glo-

bal fair of world music, one month after launching her debut EP “Cheguei Tarde a Ontem”.

Live, she performs as a “one woman show” with a synthesizer, a loop station, a microphone, a bass drum and several percussive instruments, which through the overlapping of loops allow her to create several sound layers and environments, alone and in real time.

This year, Ana Lua Caiano will release a new EP, scheduled for the month of may.

CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO

CLOSING CEREMONY

Encerramento

23 de abril | 19h15 | Batalha Centro de Cinema

O Porto Femme - Festival Internacional de Cinema encerra a sua sexta edição no Batalha Centro de Cinema, dia 23 de abril, a partir das 19h15.

Este é o momento para premiar os filmes escolhidos pelo Júri e celebrar o cinema realizado por mulheres!

Closing

April 23 | 19h15 | Batalha Centro de Cinema

Porto Femme - International Film Festival closes its sixth edition at Batalha Cinema Center, on April 23rd, from 19h15.

This is the moment to award the films chosen by the Jury and celebrate cinema made by women.



COMPETIÇÕES
COMPETITIONS

JURÍ

JURI COMPETITION

JURÍ COMPETIÇÃO
INTERNACIONAL
INTERNATIONAL COMPETITION JURY

RADU STICLEA



Radu Sticlea é um iniciador, diretor de arte e artista dedicado à construção de pontes inespera-

das e a trazer uma estreita cooperação entre o cinema, a arte interdisciplinar e as residências artísticas. Em 2016, instalou-se permanentemente no Porto, onde fundou o BEAST - Festival de Cinema da Europa de Leste. Em 2018, criou o Centro Cultural OKNA de Arte Contemporânea da Europa de Leste, atualmente a gerir o seu programa, concentrando-se principalmente em artistas emergentes e obras experimentais da Europa Central e de Leste.

Radu Sticlea is an initiator, art director and artist dedicated to building unexpected bridges and bringing a close cooperation between film, interdisciplinary art and art residencies. In 2016, he settled permanently in Porto where he founded BEAST - Festival of Eastern European Film. In 2018, he established OKNA Cultural Centre of Eastern European Contemporary Art, currently running its ongoing programme, mainly focusing on emerging artists and experimental works from Central & Eastern Europe.

STELLA ZIMMERMAN



Stella Zimmerman - Mestreanda em Estudos Africanos, produtora, pesquisadora do cinema contemporâneo em Angola. Produtora executiva dos filmes de longa metragem,

Um Lugar ao Sol (2007), A História da Eternidade (2012), Big Jato (2014), O Silêncio da noite é que tem sido testemunha das minhas amarguras (2015), TE SIGO (2017 - em pós-produção), entre outros e de diversas curtas metragens, em destaques Rapsódia para um homem comum (2006), O MURO (2008). Fez parte da equipe de produção da Mostra Taturana de Cinema – Cidadania e Antirracismo/Portugal. É Diretora de Produção do programa O Canto da Casa da RTP África (2022).

Master's student in African Studies, producer, researcher of contemporary cinema in Angola. Executive producer of the feature films, Um Lugar ao Sol (2007), A História da Eternidade (2012), Big Jato (2014), O Silêncio da noite é que tem sido witness das meus amarguras (2015), TE SIGO (2017 - in post-production), among others and of several short films, in highlight Rhapsódia para um homem comum (2006), O MURO (2008). She was part of the production team of Mostra Taturana de Cinema - Cidadania e Antirracismo/Portugal. She is Production Director of the program O Canto da Casa of RTP Africa (2022).

SILVIA DI MARCO



Silvia Di Marco é uma bióloga que descobriu que gostava mais das galerias de arte e dos cinemas do que do laboratório, logo após a graduação. Trabalhou como jornalista em Milão, a sua terra natal, durante seis anos antes de se mudar para Lisboa e iniciar uma nova carreira. Concluiu o seu doutoramento em filosofia da ciência com uma tese sobre a epistemologia das

imagens médicas, organizou exposições e publicou trabalhos sobre imagens em ciência e arte. Atualmente trabalha no Centro de Filosofia da Ciência da Universidade de Lisboa como gestora de comunicação e faz investigação em epistemologias feministas. Entrou para Olhares do Mediterrâneo - Festival de Cinema Feminino em 2017, e é co-diretora do Festival desde 2020, com Sara David Lopes e Antónia Pedroso de Lima. Foi júri da melhor longa-metragem no Some Prefer Cake - Bologna Lesbian Film Festival e fez parte da equipa de pré-selecção do Lab Med 2022 de Meditalents, a residência da longa-metragem.

Silvia Di Marco is a biologist who discovered she loved art galleries and

movie theaters more than the lab soon after graduation. She worked as a journalist in Milan, her birthplace, for six years before moving to Lisbon and starting a new career. She completed her doctorate in philosophy of science with a thesis on the epistemology of medical images, and has organized exhibitions and published works on images in science and art. She currently works at the Centre for Philosophy of Science of the University of Lisbon as communication manager and does research in feminist epistemologies. She joined Olhares do Mediterrâneo - Women's Film Festival in 2017, and is co-director of the Festival since 2020, with Sara David Lopes and Antónia Pedroso de Lima. She's been jury for the best feature film at Some Prefer Cake - Bologna Lesbian Film Festival and part of the pre-selection team for the feature film residence Lab Med 2022 of Meditalents.

LESLIE-ANN COLES



Leslie-Ann Coles é uma argumentista/realizadora premiada, e atriz. É membro do Guild de Realizadores do Canadá, ACTRA, e do Guild de Escri-

tores do Canadá. Coles está atualmente em pós-produção com a sua curta-metragem, "A Cortina", a qual escreveu, realizou e estrelou.

O seu guião, "Soiled Dove" está na Lista Vermelha da Coverfly tendo recebido inúmeros elogios, e prémios em concursos internacionais de guião. Em 2021, a Telefilm Canada premiou Coles com duas bolsas de desenvolvimento de guião para "Pomba Manchada", e "Amor em Veias".

O seu documentário premiado "Melody Makers," foi lançado (juntamente com uma aplicação companheira) em 2019 no Canadá, Estados Unidos e Reino Unido. Coles recebeu vários prémios de melhor filme por "Melody Makers".

Para além do seu próprio trabalho, produziu 46 curtas-metragens dirigidas por jovens do sexo feminino em risco através do Workshop de Desenvolvimento de Jovens Cineastas da FeFF (YFDW). Na sua qualidade de diretora do

festival nos últimos 20 anos, ela supervisionou a rigorosa avaliação e seleção de filmes independentes de mais de 2.500 entradas por ano.

Coles é uma ex-aluna de Women In The Director Chair, e a galardoadora com o Prémio Lois J. Weber Legacy pela sua dedicação como diretora e mentora. Ela é também a vencedora do Prémio Waterfront 2019 Waterfront Award for Outstanding Achievement in the Media Arts.

Leslie-Ann Coles is an award-winning screenwriter/ director, and actress. She is a member of the Directors Guild of Canada, ACTRA, and

the Writers Guild of Canada. Coles is currently in post production with her short film, "The Curtain," which she wrote, directed and starred in.

Her feature screenplay, "Soiled Dove" is on Coverfly's Red List having garnered numerous accolades, and awards in international script competitions. In 2021, Telefilm Canada awarded Coles two script-development grants for "Soiled Dove," and "Love in Vein."

Her award winning documentary "Melody Makers," was released (along with a companion app) in 2019 in Canada, the United States, and the UK. Coles has received several best-film awards for "Melody Makers."

In addition to her own work she has executive-produced 46 short films directed by at-risk female youth through FeFF's Young Filmmaker Development Workshop (YFDW). In her capacity as festival director for the past 20 years, she has overseen the rigorous evaluation and selection of independent films from more than 2,500 entries every year.

Coles is an alumnus of Women In The Director Chair, and the recipient of the Lois J. Weber Legacy Award for her dedication as a director and mentor. She's also the winner of the 2019 Waterfront Award for Outstanding Achievement in the Media Arts.

VALERIYA GOLOVINA



placam as histórias oficiais com perspectivas fixas. Tem um forte interesse no poder narrativo internacional das imagens, que a levou a viajar pelo mundo recolhendo conhecimentos de diferentes culturas na narração visual de histórias.

O trabalho de Valeriya foi exibido em mais de 30 países, do Japão à Argentina, e recebeu o Grande Prémio do Júri para Melhor Doc em Guam, Melhor Curta Doc em Reykjavik, Prémio de Cinematografia Asiática Melhor Curta Doc (O Nosso Amor), Melhor Curta Doc na NFFTY em Seattle. Valeriya também gere parcerias educacionais com vários programas cinema-

tográficos com o objetivo de aumentar o número de mulheres que trabalham em filmes e meios digitais. A sua variada experiência de trabalho e vida entre a Ucrânia, Emirados Árabes Unidos, Nova Zelândia e EUA moldou a sua mistura única de atitudes visuais, perspectiva e abordagens.

Valeriya is a Ukrainian cinematographer, documentary filmmaker and educator. She holds BA from NYU Abu Dhabi and MFA from Victoria University of Wellington. Her creative interest lies in the intersection of photography, writing and documentary based projects that reveal personal narratives and complicate official stories with fixed perspectives. She has a

strong interest in the international narrative power of images which has made her travel around the world collecting knowledge from different cultures in visual storytelling.

Valeriya's work has been screened in over 30 countries from Japan to Argentina, and awarded Grand Jury Award for Best Doc in Guam, Best

Short Doc in Reykjavik, Asian Cinematography Award Best Short Doc (Our Love), Best Short Doc at NFFTY in Seattle. Valeriya also manages educational partnerships with various film programs aiming to increase the number of women working in film and digital media. Her varied background of working and living between

Ukraine, UAE, New Zealand and the US has shaped her unique mix of visual attitudes, perspective and approaches.

REGINA MACHADO



Regina Machado, 1988. Vive e trabalha no Porto. Licenciada em Ciências da Comunicação e da Cultura (2012) e pós-graduada em Estudos Artísticos / Teoria e Crítica da Arte pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2014). Tem trabalhado em produção, comunicação e/ou programação de cinema em vários projetos artístico-culturais.

A sua paixão pelo cinema assume-se - e amadurece - totalmente quando, em 2013, se associa como voluntária ao

Clube Português de Cinematografia - Cineclube do Porto onde, actualmente, faz parte da direcção (desde 2017).

Em 2014 começa a trabalhar na Casa da Animação - Associação Cultural e é a partir dessa altura que a sua paixão por cinema se completa: apaixonou-se pelo cinema de animação de autor. E o impacto foi tal que, em Julho de 2018, assume a direcção da Associação e é aí que desenvolve o seu trabalho juntamente com uma série de gente tão apaixonada por cinema quanto ela. Dedica-se à promoção de cinema de animação do ponto de vista da programação, direcção artística/curadoria e produção de eventos.

Regina Machado, 1988. Lives and works in Porto. Graduated in Communication and Cultural Sciences (2012) and has a postgraduate degree in Artistic Studies / Theory and Criticism

of Art from the Faculty of Fine Arts, University of Porto (2014).

She has worked in production, communication and/or cinema programming in several artistic-cultural projects.

Her passion for cinema matures completely when, in 2013, she joins the Clube Português de Cinematografia - Cineclube do Porto as a volunteer, where she is currently part of the board (since 2017).

In 2014 she starts working at Casa da Animação - Cultural Association and it is from that time on that her passion for cinema is complete: she falls in love with author animation cinema. And the impact was such that, in July 2018, she took on the direction of the Association and it is there that she develops her work together with a number of people as passionate about cinema as she is. She is dedicated to the promotion of animation cinema from the point of view of programming, artistic direction/curation and event production.

JURÍ COMPETIÇÕES
NACIONAL
NATIONAL COMPETITION JURY

MANUELA MONTEIRO MATOS



Manuela Matos Monteiro é licenciada em Filosofia pela Universidade do Porto. Foi professora do ensino secundário e é autora de vários livros (Porto Editora) nas áreas da Psicologia, Psicossociologia e Pedagogia. Reconhece-se como ativista social reconhecendo no feminismo uma causa presente ao longo da vida. Foi cofundadora nos finais da década de 70 do GAMP – Grupo Autónomo das Mulheres do Porto – grupo que desempenhou um

papel importante na luta pela legalização do aborto e acesso à contraceção.

Dirige desde 2013, com João Lafuente, as galerias Espaço MIRA e MIRA FORUM e desde abril de 2017 a galeria MIRA | artes performativas no Porto. Como fotógrafa expôs em Portugal, Moçambique (Maputo e Beira), França (Paris e Bordéus), Bruxelas (Parlamento Europeu), Florença, em duas bienais de fotografia de Roma, Miami, Kansas City, Barcelona entre outras. Tem realizado curadoria de diversas exposições. É, com João Lafuente, a partir de 2019 curadora e organizadora do Ciclo de Fotografia de Lamego e Vale do Varosa.

Manuela Matos Monteiro has a degree in Philosophy from the University of Porto. She was a high school teacher and is the author of several books (Porto Editora) in the areas

of Psychology, Psychosociology and Pedagogy. She recognizes herself as a social activist, recognizing feminism as a cause present throughout her life. In the late 70's she co-founded GAMP - Autonomous Women's Group of Porto - a group that played an important role in the fight for the legalization of abortion and access to contraception. She manages since 2013, with João Lafuente, the galleries Espaço MIRA and MIRA FORUM and since April 2017 the gallery MIRA | performing arts in Porto. As a photographer she has exhibited in Portugal, Mozambique (Maputo and Beira), France (Paris and Bordeaux), Brussels (European Parliament), Florence, in two photography biennials in Rome, Miami, Kansas City, Barcelona among others. She is, with João Lafuente, from 2019 curator and organizer of the Photography Cycle of Lamego and Varosa Valley.

MARIANA BÁRTOLO



Mariana Bárto (Porto, 1987) lives between Germany and Portugal. She is a filmmaker, performer and multimedia artist. She finished her studies at KHM - Academy of Media Arts Cologne in 2020 and graduated at Escola Superior de Dança in Lisbon in 2008. Her most recent films "Mansa" (2021) and "Whale Beards" (2021) were shown in several international festivals, such as the Palm Springs Shortfest, International Short Film Festival Oberhausen, IndieLisboa, European Media Art Festival Osnabrück and Filmfestival Max Opüls Preis. She pre-

viously directed the short films, "Interior" (2017) and "The Factory" (2012), shown at Panorama - Portuguese Documentary Exhibition and in the permanent exhibition of the Interpretive Center of Santo Thyrso Factory. She has been involved in various productions mainly associated with documentary and performance and develops parallel projects in the areas of photography, installation and drawing. She is currently working on her new hybrid documentary "At the table" and collaborating in the development of the series "Em banho maria" and the intermedia project "The loss of the night". She was recently selected by Cannes Directors Fortnight's program "Directors Factory, North Portugal" to co-direct a short film with Guillermo García López.

Mariana Bárto (Porto, 1987) vive entre a Alemanha e Portugal. É cineasta, artista multimédia e performer. Concluiu os seus estudos em cinema na KHM - Academy of Media Arts Cologne em

2020 e licenciou-se na Escola Superior de Dança em Lisboa em 2008. Os seus filmes "Mansa" (2021) e "Barbas de Baleia" (2021) foram exibidos em vários festivais internacionais, tais como o Palm Springs Shortfest, International Short Film Festival Oberhausen, IndieLisboa, European Media Art Festival Osnabrück e Filmfestival Max Opüls Preis. Anteriormente realizou as curtas-metragens, "Interior" (2017) e "A Fábrica" (2012), exibida no Panorama - Mostra do Documentário Português e patente na exposição permanente do Centro Interpretativo da Fábrica de Santo Thyrso. Tem-se envolvido em variadas produções principalmente associadas ao documentário e à performance e desenvolve paralelamente projectos nas áreas da fotografia, instalação e desenho. Encontra-se neste momento a trabalhar no seu novo documentário híbrido "À Mesa" e a colaborar no desenvolvimento da série "Em banho maria" e no projecto intermedia "A morte da noite". Foi recentemente seleccionada pelo programa "Directors Factory, North Portugal" da Quinzena dos Cineastas de Cannes, para co-realizar uma curta-metragem com Guillermo García López.

MEIRINHO MENDES



Meirinho Mendes, nasceu em Luanda, formou-se em teatro e cinema e produção cultural, trabalha como actor, diretor de atores, produtor, dirige a empresa Kafukolo5, atualmente, desenvolve a sua atividade entre África, Europa e América do Sul.

Meirinho Mendes, born in Luanda, graduated in theater and cinema and cultural production, works as an actor, director of actors, producer, and runs the company Kafukolo5, currently developing his activity between Africa, Europe, and South America.

JURÍ COMPETIÇÃO

XX ELEMENT | ESTUDANTES

XX ELEMENT | STUDENTS COMPETITION JURY

PEDRO OLIVEIRA



Com 42 anos, Pedro Oliveira é um entusiasta do cinema

desde muito novo, um gosto herdado do avô, projecionista num cinema tradicional. Depois de frequentar o curso de Comunicação Social, começou a trabalhar no Porto Canal. Ali criou o programa Cinema Batalha em 2009, magazine semanal de cinema que apresenta até aos dias de hoje. Na área da televisão, trabalha ainda como editor de programas e em transmissões desportivas.

At 42, Pedro Oliveira has been an enthusiast of cinema from a very young age, a taste he inherited from his grandfather, a projectionist in a traditional cinema. After attending the Social Communication course, he started working at Porto Canal. There he created the program Cinema Batalha in 2009, a weekly cinema magazine that he presents until today. In the television area, he also works as a program editor and in sports broadcasts.

KARLA RUAS



Karla Ruas é artista plástica e ilustradora brasileira radicada no Porto, licenciada em Artes Visuais, especialista em História da Arte, Ilustração e Animação Digital e mestranda na Faculdade de Belas Artes do Porto FBAUP. Sempre se sentiu atraída pelo universo da imagem estática

e animada e ao longo da sua vida profissional tem trabalhado tanto na área da pintura, ilustração, design editorial e se arrisca na animação stopmotion. Tem trabalhos expostos e produzidos no Brasil, Portugal, Nova Zelândia e Austrália. O foco das produções são a partir de narrativas pessoais ligadas ao imaginário feminino, procurando criar uma memória afetiva simbólica através da relação com a natureza interna e externa e a afetação dos corpos.

Karla Ruas is a Brazilian artist and illustrator based in Porto, graduated in Visual Arts, specialized in History of Art, Illustration and Digital An-

imation and is a Master's student at the Faculty of Fine Arts of Porto FBAUP. She has always felt attracted to the universe of static and animated images and throughout her professional life has worked in the areas of painting, illustration, editorial design and has ventured into stop-motion animation. She has works exhibited and produced in Brazil, Portugal, New Zealand, and Australia. The focus of the productions are from personal narratives linked to the female imaginary, seeking to create an affective symbolic memory through the relationship with internal and external nature and the affectation of the bodies.

ANABELA OLIVEIRA



Professora auxiliar na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e investigadora no Labcom-Comunicação e Artes. Doutorada em Literatura Comparada, orienta a sua investigação científica no âmbito dos estudos interartes, nomeadamente nas relações entre literatura e cinema, literatura e arquitetura e também na cinematografia de Manoel de Oliveira, Federico Fellini e Jacques Tati. Leciona vários seminários no âmbito da análise do discurso fílmico e das relações dialógicas entre o cinema e outras artes. Tem comunicações apresentadas em múltiplos colóquios e publicações em revistas

nacionais e internacionais. Conferências convidadas nas universidades de Paris III, Paris Ouest Nanterre La Défense, Utrecht, Varsóvia, Lublin e Gdansk. Participações em júris e workshops em festivais e mostras de escolas de cinema (Avanca, MIFEC, Festival de Cinema de Ourense, Festfilm-Montpellier, Cinanima, São Tomé Fest Film. Arroios Film Festival, Porto Femme International Film Festival, Cine Eco) e nos júris nacionais do ICA (2014-2023). Autora dos livros *Entre Vozes e Imagens – a presença das imagens cinematográficas nas múltiplas vozes do romance português (anos 70-90)*, Porto, Edições Pena Perfeita, 2007 e *Federico Fellini – a inevitabilidade da arte*, Editora DebatEvolution, 2020.

Assistant Professor at the University of Trás-os-Montes e Alto Douro and researcher at Labcom-Communication and Arts. D. in Comparative Literature, she directs her scientific research in the field of inter-art studies, namely

*in the relations between literature and cinema, literature and architecture, and also in the cinematography of Manoel de Oliveira, Federico Fellini and Jacques Tati. She teaches several seminars in the field of film discourse analysis and dialogical relations between cinema and other arts. She has presented papers in multiple colloquiums and publications in national and international journals, has done lectures at the universities of Paris III, Paris Ouest Nanterre La Défense, Utrecht, Warsaw, Lublin and Gdansk. Anabela has participated in juries and workshops in film school festivals and screenings (Avanca, MIFEC, Festival de Cinema de Ourense, Festfilm-Montpellier, Cinanima, São Tomé Fest Film. Arroios Film Festival, Porto Femme International Film Festival, Cine Eco) and in ICA national juries (2014-2023). She is the author of the books *Entre Vozes e Imagens - a presença das imagens cinematográficas nas múltiplas vozes do romance português (anos 70-90)*, Porto, Edições Pena Perfeita, 2007 and *Federico Fellini - a inevitabilidade da arte*, Editora DebatEvolution, 2020.*

JURÍ COMPETIÇÃO
**PRÉMIO LUTAS E DIREITOS
DAS MULHERES**

WOMEN'S STRUGGLES AND RIGHTS AWARD COMPETITION JURY

CARLA CERQUEIRA



Carla Cerqueira, doutorada em Ciências da Comunicação pela Universidade do Minho (2012), é Professora Associada na Universidade Lusófona e investigadora integrada no CICANT - Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias. As suas áreas de investigação são o género, feminismos, ativismos, interseccionalidade, media e comunicação. Tem publicado em revistas e livros nacionais e internacionais, participado em conferências e projetos de investigação e ação, quer como investigadora, quer como consultora. Atualmente integra diversos projetos de investigação. É Investiga-

dora principal dos projetos FEMglocal - Movimentos feministas glocais: interações e contradições (PTDC/COM-CSS/4049/2021) e Vozes em Rede: participação de mulheres em processos de desenvolvimento (COFAC/ILIND/CICANT/1/2021). É coordenadora do grupo de Investigação e Políticas do GAMAG - Global Alliance on Media and Gender e faz parte da direção da APEM - Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres. Integra o Conselho de Opinião da RTP em representação das ONGs do Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género. Faz parte da equipa de execução do Plano de Igualdade e Diversidade do Grupo de Ensino Lusófona. Integra várias associações ligadas aos direitos humanos, igualdade de género e feminismos.

Carla Cerqueira, PhD in Communication Sciences from the University of Minho (2012), is an Associate Professor at Universidade Lusófona University and integrated researcher in CICANT - Research

Center in Applied Communication, Culture and New Technologies. Her research areas are gender, feminisms, activisms, intersectionality, media and communication. She has published in national and international journals and books, participated in conferences and research and action projects, either as a researcher or as a consultant. Currently she is part of several research projects. She is Principal Investigator of the projects FEMglocal - Glocal feminist movements: interactions and contradictions (PTDC/COM-CSS/4049/2021) and Vozes em Rede: participação de mulheres em processos de desenvolvimento (COFAC/ILIND/CICANT/1/2021). She is coordinator of the Research and Policies group of GAMAG - Global Alliance on Media and Gender and is part of the board of APEM - Portuguese Association of Studies on Women. She is a member of the RTP Opinion Council representing NGOs in the Advisory Council of the Commission for Citizenship and Gender Equality. She is part of the implementation team for the Lusophone Teaching Group's Equality and Diversity Plan. Integrates several associations linked to human rights, gender equality and feminisms.

ANA CATARINA PEREIRA



Ana Catarina Pereira é Professora Auxiliar na Faculdade de Artes e Letras da Universidade da Beira Interior e doutorada em Ciências da Comunicação, na vertente Cinema e Multimédia, pela mesma universidade. Investigadora do centro LabCom, é responsável pelo projecto “Speculum: Filmar-se e Ver-se ao Espelho: O uso da escrita de si por documentaristas de língua portuguesa” (FCT). É licenciada em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa e mestre em Direitos Humanos pela Universidade de Salamanca. Trabalhou vários anos como jornalista e colaborou com as publicações Notícias Sábado e Notícias Magazine (Diário de Notícias), jornal I, revistas Focus, Up, Saber Viver e HappyWoman. Foi co-fundadora e directora da revista online Magnética Magazine (2008/10); directora do curso de Ciências da Cultura, da UBI (2017/19), coordenadora do GT de Estudos Filmmicos da Sopcom (2017/22) e representante da FAL na C

omissão para a Igualdade (2019/22). É autora dos livros “A Mulher-Cineasta: Da arte pela arte a uma estética da diferenciação” e “Estudo do Tecido Operário Têxtil da Cova da Beira”. Co-organizou as obras “Filmes (Ir)refletidos”, “UBICinema 2007/2017”, “Geração Invisível: Os novos cineastas portugueses”, e “Colectânea de Poesia - Poetas do Fundão”, entre outras, publicandoregularmente em revistas científicas nacionais e internacionais. Já apresentou conferências, workshops e masterclasses em Brasil, Espanha, Inglaterra e Suécia, entre outros países. É curadora e júri de vários festivais de cinema, integrando ainda os painéis de jurados da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Os seus interesses de investigação incidem em estudos feministas, estudos filmmicos, pedagogia nas artes e cinema em português.

Ana Catarina Pereira is Assistant Professor at the Faculty of Arts and Letters of University of Beira Interior and holds a PhD in Communication Sciences, in Cinema and Multimedia subject, from the same university. She is researcher at LabCom center and the main responsible for the project “Speculum - Filming and looking at oneself in the mirror: the use of self-writing by Portuguese-speaking documentary filmmakers”. She has a degree in Communication Sciences from Universidade Nova de Lisboa and

a master's degree in Human Rights from University of Salamanca. She worked for several years as a journalist and collaborator of the publications NotíciasSábado and Notícias Magazine (Diário de Notícias), newspaper I, Focus, Up, Saber Viver and Happy Woman magazines. She was co-founder and director of the online Magnética Magazine (2008/10); director of the Cultural Sciences course at UBI (2017/19); coordinator of the Film Studies' Sopcom seminar (2017/22) and a delegate at the UBI Equality Commission (2019/22). She is the author of the books “A Mulher-Cineasta: Da arte pela arte a uma estética da diferenciação / The Female-Director: From art through art to an aesthetics of differentiation” and “Estudo do Tecido OperárioTêxtil da Cova da Beira / Study of the Textile Worker Fabric of Cova da Beira”. She co-edited the books “Filmes (Ir)refletidos / (Non)reflected Films”, “UBICinema 2007/2017”, “GeraçãoInvisível: Osnovocineastasportugueses / Invisible Generation: The new Portuguese filmmakers”, and “Colectânea de Poesia - Poetas do Fundão / Poetry Selection - Fundão poets”, authoring several scientific papers published in national and international journals. She has already presented conferences, workshops and master classes in Brazil, Spain, England and Sweden, among other countries. She is the curator and jury of several film festivals, also integrating the judge panels of Fundação para a Ciência e Tecnologia / Foundation for Science and Technology. Her research interests focus on feminist studies, film studies, pedagogy in the arts and Portuguese Cinemas.

MARIA JOSÉ MAGALHÃES



Professora Auxiliar na FPCEUP, investigadora do CIEG e no CIIE, doutorada em ciências da educação. Recebeu o prémio de investigação Carolina Michaelis de Vasconcelos sobre Estudos das Mulheres (1990), e tem várias publicações científicas (livros e artigos em revistas nacionais e internacionais). As principais áreas de investigação centram-se nos estudos de gênero, feminismo, movimentos sociais e violência de gênero (incluindo femicídio). Liderou o projeto internacional “Bystanders: developing bystanders responses to sexual harassment among young people” (prevenção do assédio sexual). Investigadora Principal do Projeto Internacional CEINAV (2013-2016), membro European Observatory of Femicide (2018-)

e fundadora e coordenadora científica do Observatório Das Mulheres Assassina-das da UMAR, OMA-UMAR (2004-2010). Atualmente, coordena o Projeto BO(U)NDS – Laços e Limites: estudo longitudinal sobre a prevenção da violência de gênero nas escolas (financiado pela FCT) e coordena o Projeto ARTTHEMIS+UMAR, com financiamento da Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade de Género. Coordena, também, o Projeto internacional FEM_United: Preventing femicide in Europe. Tem também desenvolvido, em conjunto com outras investigadoras, investigação no campo da crítica feminista da arte, incluindo projetos e artigos publicados.

Assistant Professor at FPCEUP, researcher at CIEG and at CIIE, PhD in educational sciences. She received the Carolina Michaelis de Vasconcelos research prize on Women's Studies (1990), and has several scientific publications (books and articles in national and international journals). The main areas of research focus on gender studies, feminism, social movements and gender violence (including femicide). She led the international project “Bystanders: developing bystanders responses to

sexual harassment among young people” (prevention of sexual harassment. Principal Investigator of the CEINAV International Project (2013-2016), member of the European Observatory of Femicide (2018-) and founder and scientific coordinator of the UMAR Murdered Women's Observatory, OMA-UMAR (2004-2010) Currently, coordinates the BO(U)NDS Project – Ties and Limits: longitudinal study on the prevention of gender violence in schools (funded by the FCT) and coordinates the ARTTHEMIS+UMAR Project, with funding from the Secretary of State for Citizenship and Equality of gender. She also coordinates the international project FEM_United: Preventing femicide in Europe. She has also developed, together with other

JURÍ COMPETIÇÃO
TEMÁTICA
THEMATIC COMPETITION JURY

O Porto Femme desde a primeira edição trabalha em conjunto com as universidades. Este ano o júri da Competição Temática é composto por alunas e alunos da Turma da Cadeira de Filosofia do Cinema do primeiro ano de Mestrado em Cinema da Universidade da Beira Interior, ministrado pela Prof^ª. Dr^ª. Ana Catarina Pereira.

1 - Ana Rita Paiva Santos - Licenciada em Fotografia pela Escola Superior de Tecnologia de Tomar (IPT) e atualmente aluna do mestrado em Cinema na Universidade da Beira Interior.

2 - Hannah Dias - Licenciada em Cinema e actual aluna do mestrado em Cinema na UBI.

3 - Luís António da Rosa, licenciado em Direito e aluno do mestrado em Cinema da UBI.

4 - Marcela Sampaio van Riemsdijk - formada em Cinema e Audiovisual pela Universidade Anhembi Morumbi de São Paulo e aluna do mestrado em Cinema da UBI.

5 - Mariana Costa Duarte - Licenciada em Design Multimédia e aluna do mestrado em Cinema na UBI

6 - Mariquinha Cafuquena Francisco- Licenciada em Design Multimédia pela Universidade da Beira Interior (UBI) e aluna do mestrado em Cinema.

7 - Rodrigo Ferreira Pinto, licenciado e mestrando do curso de Cinema pela UBI.

8 - Tiago Laranjo - licenciado em Ciências da Comunicação e actual aluno de mestrado em Cinema na UBI.

9 - Tom Corrêa Barth - formado em jornalismo e comunicação e actualmente aluno do curso de mestrado em cinema da UBI.

10 - Lucas Cruz, licenciado em Cinema pela UBI e actual aluno de mestrado.

Porto Femme, since its first edition, works together with universities. This year the jury of the Thematic Competition is composed by students of the Philosophy of Cinema Class of the first year of the Masters in Cinema of the University of Beira Interior, taught by Prof. Dr. Ana Catarina Pereira.

1 - Ana Rita Paiva Santos - Degree in Photography from Escola Superior de Tecnologia de Tomar (IPT) and currently a student of the Master in Cinema at the University of Beira Interior.

2 - Hannah Dias - Degree in Cinema and currently a student of the Masters in Cinema at UBI.

3 - Luís António da Rosa - Degree in Law and currently a student of the Masters in Cinema at UBI.

4 - Marcela Sampaio van Riemsdijk - graduated in Cinema and Audiovisual from Anhembi Morumbi University in São Paulo and student of the Master in Cinema at UBI.

5 - Mariana Costa Duarte - graduated in Multimedia Design and student of the Masters in Cinema at UBI

6 - Mariquinha Cafuquena Francisco- Degree in Multimedia Design from the University of Beira Interior (UBI) and student of the Masters in Cinema at UBI.

7 - Rodrigo Ferreira Pinto- licentiate and master's degree student in Cinema at UBI.

8 - Tiago Laranjo - graduated in Communication Sciences and currently a master's student in Cinema at UBI.

9 - Tom Corrêa Barth - graduated in journalism and communication and currently a master's student in Cinema at UBI.

10 - Lucas Cruz - graduated in Cinema from UBI and current master's student.

INTERNACIONAL
INTERNATIONAL COMPETITION

VERA DREAMS OF THE SEA

VERA ANDRRON DETIN

Kosovo, Macedônia do Norte, Albânia /
Kosovo, North Macedonia, Albania | 87'00" | 2021

Realizadora / Director
Kaltrina Krasniqi

Elenco / Cast
Teuta Ajdini, Alketa Sylaj, Astrit Kabashi,
Refet Abazi

Produção / Production
Isstra Creative Factory (Kosovo) & Vera
Films (Kosovo)



Vera, uma mulher de meia-idade, é forçada a enfrentar a crua realidade das questões de gênero profundamente enraizadas quando, após o suicídio do seu marido, as gavinhas de um esquema do submundo começam a emergir.

Vera, a middle-aged woman, is forced to face the raw reality of the deeply-seated gender issues when, after her husband's suicide, the tendrils of an underworld scheme begin to surface.



Kaltrina Krasniqi é uma realizadora premiada e investigadora de Kosovo que trabalha em cinema, televisão e humanidades digitais desde o início do ano 2000. É membro fundador da Iniciativa de História Oral do Kosovo - um arquivo digital, onde são gravadas e publicadas histórias de pessoas de vários caminhos da vida, e co-fundadora de Dit' e Nat'; iniciativa não formal para a promoção do cinema, literatura e música.

Kaltrina Krasniqi is an award-winning Kosovo-based film director and researcher working in film, television and digital humanities since early 2000. She is a founding member of Kosovo Oral History Initiative – a digital archive, where personal histories of people from various paths of life are recorded and published, and a co-founder of Dit' e Nat'; a non-formal setting for promotion of film, literature and music.

WOMEN AT SEA

GRAND MARIN

França, Islândia, Bélgica / France, Island, Belgic
| 84'00" | 2011

Realizadora / Director
Dinara Drukarova

Elenco / Cast
Dinara Drukarova, Sam Louwyck, Björn Hlynur Haraldsson, Hjörtur Jóhann Jóns-son, Dylan Robert, Antonyhasan Jesusthasan, Magne Havard Brekke

Produção / Production
Marianne Slot, Carine Leblanc - Slot machine



Lili deixou tudo para trás para viajar até ao final do mundo e realizar o seu sonho, pescar nos mares do Norte. Ela persuade Ian, o capitão de uma traineira com o nome de Rebel, a dar-lhe uma oportunidade e a deixá-la juntar-se à tripulação. Lili conquistará o seu direito a viver de forma diferente, livre.

Lili left everything behind to travel to the edge of the earth and accomplish her dream, fishing the Northern seas. She persuades Ian, the captain of a trawler by the name of Rebel, to give her a chance and let her join the crew. Lili will conquer her right to live differently, free.



Nascida em São Petersburgo, Rússia, Dinara Drukarova fez a sua estreia em representação aos 12 anos de idade com o filme

“Freeze Die Come to Life” de Vitali Kanevski. Dinara Drukarova começou a estudar Ciências Humanas na Universidade de São Petersburgo. Em 2000, decidiu deixar a Rússia e estabelecer-se em França, onde prosseguiu a sua carreira como atriz. Em 2018 fez a sua estreia como realizadora com a curta-metragem “My Branch So Thin” e em 2021 realizou a sua primeira longa-metragem “Grand Marin”.

Born in Saint Petersburg, Russia, Dinara Drukarova made her acting debut at the age of 12 with Vitali Kanevski's film «Freeze Die Come to Life». Dinara Drukarova began studying Human Sciences at the University of Saint Petersburg. In 2000, she decided to leave Russia and settle in France, where she pursued her career as an actress. In 2018 she made her debut as a director with the short film «My Branch So Thin» and in 2021 directed her first feature film «Grand Marin».

WOMEN ON THE ROOF

WOMEN ON THE ROOF

Polónia / Poland | 97'00" | 2022

Realizadora / Director
Anna Jadowska

Elenco / Cast
Dorota Pomykala, Bogdan Koca, Adam Bobik

Produção / Production
Maria Blicharska Martin-Lacroix



Depois de tentar roubar um banco com uma faca de cozinha, Mirka descobre que a sua necessidade de dinheiro só é ultrapassada pela sua necessidade de amor.

After trying to rob a bank with a kitchen knife, Mirka discovers her need for money is surpassed only by her need for love.



Licenciada pela Łódź Film School e Wajda Masterschool of Directing, a sua longa-metragem Touch Me

(secção Fórum Berlinale 2003) ganha o Grande Prémio do Cinema Independente na Polónia em 2004. No mesmo ano, a sua curta-metragem Corridor é seleccionada para a Semana Internacional da Crítica de Cannes. Em 2005, ganha o Prémio de Melhor Estreia na Polónia pelo seu filme Now, Me. A sua última longa-metragem, Wild Roses (2017) ganha novamente numerosos prémios.

Graduated from Łódź Film School and Wajda Masterschool of Directing, her feature Touch Me (Berlinale 2003 Forum section) wins the Grand Independent Cinema Prize in Poland in 2004. The same year, her short film Corridor is selected to the Cannes International Critics' Week. In 2005, she wins the Best Polish Debut Award for her film Now, Me. Her last feature, Wild Roses (2017) wins again numerous awards among which the Impact Award Stockholm IFF, 5 Awards Cottbus IFF.

A SUMMER PLACE

A SUMMER PLACE

Chipre, França / *Chypre, France* | 20'00" | 2020

Realizadora / *Director*
Alexandra Matheou

Elenco / *Cast*
Mary Mina, Aurora Marion

Produção / *Production*
Savvas Stavrou, Soyo Giaoui



Numa cidade dominada por oligarcas e por um boom imobiliário, duas mulheres vêem-se perdidas no mar. Cada uma acabará por salvar a outra, de todas as formas de vida mais inesperadas.

In a city overtaken by oligarchs and a real estate boom, two women find themselves lost at sea. Each will end up saving the other, in all of life's most unexpected ways.



Alexandra Matheou é uma argumentista cipriota, realizadora e produtora sediada em Londres, Chipre e Atenas. As suas curtas metragens foram exibidas internacionalmente e é uma alumni de Talents Sarajevo 2018. Trabalhou anteriormente para o Discovery Channel em Londres e é agora Chefe de Desenvolvimento na produtora Topcut-Modiano, sediada em Atenas. Em 2019, Alexandra foi convidada a juntar-se ao fórum Euro-Connection no Festival Internacional de Curtas-Metragens de Clermont-Ferrand com a sua curta-metragem A Summer Place.

Alexandra Matheou is a Cypriot screenwriter, director and producer based in London, Cyprus and Athens. She holds a Law LLB and an LLM from King's College London and an MA in Film Studies from University College London (UCL). Her short films have screened internationally and she is an alumni of Talents Sarajevo 2018. She has previously worked for The Discovery Channel in London and is now Head of Development at Athens based production company Topcut-Modiano. In 2019, Alexandra was invited to join the Euro-Connection forum at the Clermont-Ferrand International Short Film Festival with her short film A Summer Place.

BRAVEHEARTS

BLOCO DOS CORAÇÕES VALENTES

Brasil / *Brazil* | 11'00" | 2023

Realizadora / *Director*
Loli Menezes

Elenco / *Cast*
Berna Sant'Anna, Laine Milan, Carlos Eduardo Valente, Tony Alano

Produção / *Production*
Milena Moraes e Loli Menezes



Mocinha e Madalena são um casal de idosas que estão juntas há 50 anos. Naquela em que Mocinha acredita ser sua última noite, elas recebem Luis e Zé Ronaldo, um casal de amigos de toda a vida, para um jantar. Entre memórias de suas histórias de amor e as decisões que precisam ser tomadas no presente, os laços profundos que unem os quatro amigos são reafirmados. A despedida imaginada por Mocinha transforma-se então num ritual delicado que celebra a plenitude de suas vidas.

Mocinha and Madalena are an elderly couple who have been together for 50 years. On what Mocinha believes to be her last night, they welcome Luis and Zé Ronaldo, a couple of lifelong friends, for a dinner. Between memories of their love stories and the decisions that need to be made in the present, the deep bonds that unite the four friends are reaffirmed. The farewell imagined by Mocinha then becomes a delicate ritual that celebrates the fullness of their lives.



Cineasta e produtora, estudou cinema na Universidade do Sul de Santa Catarina, Brasil. A sua primeira curta-metragem, "Ocorredor", ganhou 10 prêmios em inúmeros festivais. Com a curta-metragem "Selma depois da chuva", percorreu 17 países e conquistou 11 prêmios.

Filmmaker and producer, she studied filmmaking at the University of Southern Santa Catarina, Brazil. Her first short film, "Ocorredor", won 10 awards in numerous festivals. With the short film "Selma after the rain", she toured 17 countries and won 11 awards.

CYCLE DÖNGÜ

Turquia / Turkey | 10'39" | 2022

Realizadora / Director
Naz Çaybaşı

Elenco / Cast
Ceylin özgül

Produção / Production
Tunç eser alici, Naz Çaybaşı



Um dia, uma rapariga que vive numa aldeia vê sangue nas suas cuecas. Ela está a ter menstruação, mas não sabe o que é. Ela hesita em perguntar a alguém e tenta descobrir por conta própria. Ela finalmente encontra uma resposta, mas essa resposta é apenas a parte do ciclo em que ela está.

One day, a girl living in a village sees blood on her panties. She's having menstruation, but she doesn't know what it is. She hesitates to ask someone and tries to discover on her own. She finally finds an answer, but that answer is only the part of the cycle she's in.



Ela nasceu em 1992. Licenciou-se na Universidade de Istambul, Faculdade de Comunicação, Departamento de Rádio, TV e Cinema em 2014. Trabalhou como assistente de realização em cinema, séries de plataformas digitais e anúncios publicitários. Continua a sua carreira como realizadora.

She was born in 1992. She graduated from Istanbul University, Faculty of Communication, Department of Radio, TV and Cinema in 2014. She worked as an assistant director in cinema, digital platform series and commercials. She continues her career as a director.

DEAF SORDA

Espanha / Spain | 18'00" | 2021

Realizadoras / Directors
Nuria Muñoz-Ortín, Eva Libertad

Elenco / Cast
Miriam Garlo, Pepe Galera, Santa Cruz García

Produção / Production
Nexus Film



Angela é surda e Darío ouve. São um casal e têm seis galinhas, quatro cães, uma horta e muitos problemas de comunicação. É agora vão ter um filho.

Angela is deaf and Darío is hearing. They are a couple and have six chickens, four dogs, a vegetable garden and many communication problems. Now they are also going to have a child.



Co-dirigem a produtora Nexus Film na qual desenvolvem os seus próprios projectos, tais como "Leo e

Alex no século XXI" com 70 selecções e 3 prémios, candidato ao Goya 2021. "Nikolina", uma longa-metragem estreada no Festival Internacional Europeu de Cinema de Fantasia SOMBRA 2020, com uma menção especial para melhor actriz principal. Estão actualmente a desenvolver "Angela in the world", uma longa-metragem inspirada em "Deaf", que já tem financiamento do ICARM, seleccionada no COOFI.

They co-direct the production company Nexus Film in which they develop their own projects such as «Leo and Alex in the 21st century» short film with 70 selections and 3 awards, candidate for the Goya 2021. «Nikolina», a feature film premiered at the International European Fantasy Film Festival SOMBRA 2020, with a special mention for best leading actress. They are currently developing «Angela in the world», a feature film inspired by «Deaf», which already has funding from ICARM, selected at COOFI

ESCAPE

ESCAPE

Argentina / Argentina | 17'00" | 2022

Realizadora / Director
Victoria Andino

Elenco / Cast
Noelia Vergini, Diego Cremonesi

Produção / Production
Maria Victoria Andino



Clara passa a maior parte do seu tempo sozinha com o seu bebé de 3 meses. Com o passar dos dias, a maternidade torna-se um fardo mental esmagador e o seu parceiro parece não estar consciente do seu estado de espírito. Um dia, o seu cão foge e Clara encontrará aí uma oportunidade.

Clara spends most of her time alone with her 3-month-old baby. As days go by, motherhood becomes an overwhelming mental burden. Her partner seems not to be aware of her state of mind, he is absolutely fascinated with their baby girl. One day their pet dog runs away and Clara will find an opportunity there.



Victoria Andino é uma realizadora cinematográfica argentina formada pela ENERC (Escola Nacional de Cinema da Argentina) e tem uma licenciatura em Ensino Audiovisual (Un-

SAM). O seu trabalho final de licenciatura, a curta-metragem *The Blood Secret* (2006), foi premiada internacionalmente. *A Woman Knows*, a sua primeira longa-metragem está em progresso e atualmente está também a filmar *The Tasks*, uma série de documentários sobre os cuidados e deveres dos trabalhadores domésticos. *Escape* é a sua segunda curta-metragem de uma trilogia sobre a maternidade que começa com *Aldana e León* (2019).

*Victoria Andino (1979) is an Argentinian film director graduated from ENERC (National Film School of Argentina) and has a degree in Audiovisual Teaching (UnSAM). Her graduation thesis, the short film *The Blood Secret* (2006), was internationally awarded. *A Woman Knows*, her first long feature film, is in advanced progress. She is also currently filming *The Tasks*, a thought-provoking documentary series about the care and domestic workers' duties. *Escape* is her second short film of a motherhood trilogy that begins with *Aldana and León* (2019)*

HOUSEMAID #2

DIENSTMEID #2

Países Baixos / Netherlands | 12'06" | 2021

Realizadora / Director
Roxanne Stam

Elenco / Cast
Maike Meijer, Gijs Scholten van Aschat

Produção / Production
Roxanne Stam, Sacha Gertsik, AVROTROS



Quando Nora, de 52 anos de idade, desempenha o seu papel de coadjuvante na representação e volta a sofrer o comportamento tóxico da companhia de teatro e a intimidação do actor principal masculino, Peter, ela decide tomar conta das coisas pelas suas próprias mãos.

When 52-year-old Nora plays her supporting role for the umpteenth performance and again undergoes the toxic behaviour of the theatre company and the bullying of the male lead actor Peter, she decides to take matters into her own hands.



Roxanne Stam formou-se em 2012 na Escola de Teatro de Amsterdão. Depois de trabalhar como supervisora de guião e treinadora de representação, começou a fazer os seus próprios filmes. O seu trabalho é caracterizado por um olhar feminino inconfundível, uma forte representação e muita atenção ao design de produção.

Roxanne Stam (1988) graduated in 2012 from the Theater School in Amsterdam. After working as script supervisor and acting coach she started making her own films. Her work is characterized by an unmistakable female gaze, strong acting and a lot of attention to production design.

IT HAPPENED AT HOME

IT HAPPENED AT HOME

Reino Unido / UK | 9'03" | 2022

Realizadoras / Directors
Sydney Oberfeld, Apolline Pilley

Elenco / Cast
Harmony Rose Bremner, Isobel Laidler,
Charlie Beaven

Produção / Production
Sydney Oberfeld, Apolline Pilley



Aya é uma jovem mulher que vive com a sua melhor amiga, Alic, num apartamento acolhedor em Londres, o mesmo apartamento onde foi recentemente agredida sexualmente. Quando a relação de Aya com o seu espaço mais sagrado e partes íntimas de si mesma são feridas, ela agarra-se à zona cinzenta em torno do consentimento. Com o apoio silencioso de Alice, Aya começa a sentir-se novamente em casa.

Aya is a young woman who lives with her best friend Alice in a cozy London flat, the same flat where she was recently sexually assaulted. When Aya's relationship to her most sacred space and intimate parts of herself are wounded, she grapples with the grey area around consent. With Alice's quiet support, Aya starts to feel at home again.



Sydney é uma cineasta e produtora criativa de Montreal, atualmente sediada em Londres. Trabalha atualmente na Good Chaos, uma produtora sediada em Londres que

produz conteúdo internacional de cinema e televisão.

Apolline é uma cineasta francesa e americana de Paris, França. Tem escrito, dirigido e produzido vídeos musicais e curtas-metragens e as suas sensibilidades estéticas também a empurram para a direcção criativa. Atualmente reside em Londres, onde trabalha como assistente de produção.

Sydney is a filmmaker and creative producer from Montreal currently based in London. She currently works at Good Chaos, a London based production company that produces an international slate of film & TV.

Apolline is a French and American filmmaker from Paris, France. She has written, directed and produced music videos & short films and her aesthetic sensibilities also push her towards creative direction. She currently resides in London where she works as an assistant producer.

JUST THE TWO OF US

TOUTES LES DEUX

França / France | 19'57" | 2022

Realizadora / Director
Clara Lemaire Anspach

Elenco / Cast
Mara Taquin, Julie-Anne Roth

Produção / Production
Topshot Films, Bastien Daret, Arthur Goisset, Robin Robles



Alma sabe. Se a sua mãe persistir em não aceitar o novo tratamento que lhe é oferecido, ela morrerá. Por isso, ela só tem uma ideia em mente: fazê-la mudar de ideias à medida que ambas se dirigem para o sul de França. Uma última viagem mãe-filha em que Alma terá de encontrar forças para deixar a sua mãe ir.

Alma knows it. If her mother persists in not taking the new treatment offered to her, she will die. She therefore has only one idea in mind: to make her change her mind as they both drive towards the south of France. Once last mother-daughter journey in which Alma will have to find the strength to let her mother go...



Clara Lemaire Anspach trabalhou pela primeira vez como realizadora em França e na Islândia antes de se dedicar à escrita e inscrever-se numa escola de redacção de guiões. Desde então, tem trabalhado como argumentista para TV e cinema, e está também a trabalhar nos seus próprios projetos como realizadora.

Clara Lemaire Anspach first worked as a director in France and Iceland before turning to writing by joining a scriptwriting school. Since then, she has been working as a scriptwriter for TV and cinema, and is also working on her own projects as a director.

NORTH POLE

SEVEREN POL

Macedónia / Macedonia | 15'00" | 2021

Realizadora / Director
Marija Apcevska

Elenco / Cast

Antonija Belazelkoska, Luka Mitev, Frosina Trajkovska, Andrea Noveva, Nadja Mijatovic, Teodora Kostova, Kristina Janevska, Tea Pavlova, Marija Trpevska, Marko Gjeorgievski, Vojdan Jovanovski, Leo Gacov, Teo Gacov

Produção / Production
Robert Naskov



Campo enevoado, balneário cheio de gente. Margo não pertence a nenhum dos dois. Talvez se perder a virgindade, ela finalmente encontrará o seu lugar.

Misty field, crowded locker room. Margo belongs to neither. Maybe if she loses her virginity, she will finally find her place.



Marija Apcevska é licenciada em Realização pela FDA, Skopje e Mestre em Produção Cinematográfica e Média, NYFA, Los Angeles. As

suas curtas-metragens viajaram para festivais em todo o mundo e ganharam vários prêmios. O seu último filme, Pólo Norte, estreou na Seleção Oficial de Curtas Metragens do Festival de Cannes. Atualmente, está a trabalhar na sua primeira longa-metragem, Limpeza de Primavera.

Marija Apcevska holds BA in Directing from FDA, Skopje and MA in Film and Media Production, NYFA, Los Angeles. Her shorts have travelled to festivals world-

wide and won several awards, with Bardo premiering at Berlinale Generation. In addition, she is the creator of the children's TV series Zoki Poki, the only TV series from North Macedonia broadcasted in Scandinavia. her latest film, North Pole, premiering at Festival de Cannes Official Short Film Selection, was one of the winning projects at European Short Pitch 2019. She is currently working on her first feature, Spring Cleaning, selected for development at LIM 2021 and presented at Cannes Focus CoPro' 2021.

MEMOIR OF A VEERING STORM

MEMOIR OF A VEERING STORM

Grécia / Greece | 14'00" | 2022

Realizadora / Director
Sofia Georgovassili

Elenco / Cast

Daphne Peel, Maria Kallimani, Konstantinos Sideris, Stefania Sotiropoulou, Nikos Hatzopoulos, Elena Mengreli

Produção / Production
Stelios Cotionis, Sofia Georgovassili



É uma manhã de Setembro. Uma tempestade está prestes a rebentar. A mãe leva uma menina à escola de manhã e vai buscar uma mulher no final do dia de escola. Anna, uma menina de quinze anos, sai à socapa da escola e, com a ajuda do namorado, visita um hospital. Lá, ela tem de enfrentar um acontecimento que a vai abalar até à idade adulta.

It is a morning in September. A storm is about to break. A mother drives a girl to school in the morning and picks up a woman at the end of the school day. Anna, a fifteen-year-old girl sneaks out of school, and with the help of her boyfriend, they visit a hospital. There, she has to face an event that will jolt her into adulthood.



Sofia Georgovassili é uma atriz e cineasta premiada sediada em Atenas, Grécia. A sua primeira curta-metragem como realizadora, Preparation, 2017 teve a sua estreia mundial na secção Short Cuts no Festival Internacional de

Cinema de Toronto, 2017, seguida de muitos festivais em todo o mundo e ganhou numerosos prêmios entre eles o de Melhor Realizador no Drama ISFF. A condição humana e a temática coming of age estão no centro dos seus filmes.

Sofia Georgovassili is an award-winning actress and filmmaker based in Athens, Greece. She is an Artworks fellow Stavros Niarchos foundation, 2020. Her lead part in Mavro Livadi [Black Field], 2010, won her the best actress award at Seville European FF and Variety named her performance 'remarkable as a first time thesp'. She is the supporting lead actress in Christos Nikou 'Apples' the Greek

nomination for Oscars 2021. The movie opened Orizzonti section at Venice IFF 2020. Her first short film as a director, Preparation, 2017 had its world premiere in the section Short Cuts at Toronto International Film Festival, 2017, followed by many festivals worldwide and won numerous awards amongst them Best director award at

Drama ISFF. After that she directed a short film under the title Cedar Wolf, part of a bigger project called Love, Europe and committed by ARTE/ZDF. Human condition and coming-of-age ground, are at the heart of her films.

SANDSTORM

MULAQAT

Paquistão, Reino Unido / *Pakistan, UK* |
20'00" | 2022

Realizadora / *Director*
Seemab Gul

Elenco / *Cast*
Parizae Fatima, Hamza Mushtaq, Ayesha Shoaib Ahmed, Nabila Khan, Aun Ali Saleem, Masuma Halai Khwaja, Qasim Ali

Produção / *Production*
Sanat Initiative



Zara, uma estudante em Karachi (Paquistão), partilha um vídeo de dança sensual com o seu namorado virtual, que depois a chantageia. Apanhada entre o seu comportamento manipulador e o desejo de experimentar o amor nos seus próprios termos, Zara procura a força para rejeitar os limites de uma sociedade patriarcal.

Zara, a schoolgirl in Karachi (Pakistan), shares a sensual dance video with her virtual boyfriend, who then blackmails her. Caught between his manipulative behaviour and the desire to experience love on her own terms, Zara searches for the strength to reject the confines of a patriarchal society.



Seemab é uma escritora/diretora premiada e produtora do Paquistão. Os seus filmes já foram exibidos em Uppsala, FNC Montreal, Dok Leipzig, Sheffield Doc Fest, Geneva Contemporary

Art Centre e em muitos festivais internacionais. A sua curta-metragem Sandstorm (Mulaqat) estreou no 78º Festival Internacional de Cinema de Veneza e esteve em competição no Sundance 2022. Seemab é aluna do Laboratório de Produtores de Locarno OD, Biennale College Cinema e Berlinale Talents. É licenciada pela London Film School.

Seemab is an award-winning writer/director and producer from Pakistan. Her documentary Zahida, was broadcast on Al Jazeera and won the Audience Award at Tasveer SAFF. Her films have screened in Uppsala, FNC Montreal, Dok Leipzig, Sheffield Doc Fest, Geneva Contemporary Art Centre and many international festivals. Her short film Sandstorm (Mulaqat) premiered at the 78th Venice International Film Festival and in competition at Sundance 2022. Seemab is an alumna of the Locarno OD Producers Lab, Biennale College Cinema and Berlinale Talents. She is a graduate of the London Film School.

MARUJA

MARUJA

Espanha / *Spain* | 15'00" | 2022

Realizadora / *Director*
Berta Garcia-Lacht

Elenco / *Cast*
Guadalupe Fiñana, Montserrat Roig, Neus Bos Bolós, Juan Manuel Urbano, Gemma Sastre, Carlos Cuevas

Produção / *Production*
Playlab Films, Miss Wasabi Films



Maruja vive com o seu marido em San Ildefonso, um bairro operário de Cornellà, na periferia de Barcelona. Ela tem 87 anos, aborrece-se em casa e sai frequentemente em busca de ar fresco que a faça sorrir, sempre com o seu carrinho de compras.

Maruja lives with her husband in San Ildefonso, a working-class neighborhood of Cornellà, on the outskirts of Barcelona. She is 87 years old, she gets bored at home and often goes out in search of fresh air that makes her smile, always with her shopping cart.



Cineasta e atriz. Criadora e fotógrafa de "Proyecto Tetas", vencedor da Sigma Photo Spain e exibido na Galeria Mutuo, CC Pati Llimona, Casa Orlandai e La Barraca. A sua primeira curta-metragem, "Maruja", foi seleccionada para participar no Dones Visuals' Acció Curts 2020, recebeu as bolsas ICEC e ICAA, e é uma co-produção entre Playlab Films e Miss Wasabi Films.

Filmmaker and actress. Creator and photographer of «Proyecto Tetas», Sigma Photo Spain winner and exhibited at Mutuo Gallery, CC Pati Llimona, Casa Orlandai and La Barraca. Her first short film, «Maruja», was selected to participate in Dones Visuals' Acció Curts 2020, received the ICEC and ICAA grants, and is a co-production between Playlab Films and Miss Wasabi Films.

SUITE NIGHT

SUITE NIGHT

Irão / Iran | 13'00" | 2022

Realizadora / Director
Mahtab Pishghadam

Elenco / Cast
Aysan Ghanbari

Produção / Production
Mahtab Pishghadam

Yasi e Raha, duas raparigas que são rejeitadas por todos e por tudo. Yasi tentou tudo o que pôde para fazer uma última chamada a Raha antes de ser levada para a solitária.

Raha teme os rumores de que se uma rapariga é virgem antes da sua execução, a sua virgindade deve ser tomada por um homem, mais do que ela teme a morte. Yasi faz tudo o que está ao seu alcance para não deixar a sua namorada ser executada.



Yasi and raha , two girls whom rejected by everyone and everything.

Yasi tried everything she could to make the last appointment to raha before shes taken to solitary confinement.

Raha fears of the rumors that if a girl is virgin before her execution, her virginity must be taken by a man, more than she fears death.

Yasi does everything in her power not let her girlfriend get executed!



Mahtab Pishghadam nasceu em 1996 no Irão e estudou Estudos Gráficos e trabalhou como assistente de realização desde 2017, escrevendo e realizando Curtas-Metragens.

Mahtab Pishghadam (she/her) was born 1996 in Iran and has studied graphic studies and worked as an assistant director she has since 2017 been writing and directing short films

UNVEILING SELMA

UNVEILING SELMA

Emirados Árabes Unidos / United Arab Emirates | 14'00" | 2022

Realizadoras / Directors
Mariam Al Serkal, Maaria Sayed

Elenco / Cast
Haya Al Qaidi, Salam Al Blooshi, Abdullah Alrashdi

Produção / Production
Mariam Al Serka



Nos EAU rurais, Selma divide os seus dias entre a sua filha de sete anos, e as tarefas domésticas diárias, até que decide tomar uma posição por si própria.

In rural UAE, Selma divides her days between her seven year old daughter, and the daily household chores until she decides to take a stand for herself.



MAARIA SAYED

Maaria Sayed é uma cineasta independente sediada entre Mumbai e Itália. Maaria é aluna da Asian Film Academy, Bucheon Fantastic Film School, Fajr Talent Campus, Cine Qua Non Lab entre outros. O seu trabalho tem sido apoiado pela Busan Film Commission, Cineteca di Bologna, entre outros.

MARIAM AL SERKAL

Mariam Al Serkal é uma produtora e diretora que tem estado imersa no campo dos media desde 2003. Com 20 anos de experiência na liderança de projetos midiáticos, sempre foi apaixonada pela criação de histórias da região e fundou a sua empresa de produção Triplets.

MAARIA SAYED

Maaria Sayed is an independent filmmaker based between Mumbai and Italy. Maaria is an alumni of Asian Film Academy, Bucheon Fantastic Film School, Fajr Talent Campus, Cine Qua Non Lab among others. Her work has been supported by Busan Film Commission, Cineteca di Bologna among others.

MARIAM AL SERKAL

Mariam Al Serkal is an Emirati producer and director, who has been immersed in the media field since 2003. With 20 years of experience in leading media projects, she was always passionate about creating stories from the region and has founded her production company Triplets.

IMPATIENT PAIN

LES DOULEURS IMPATIENTES

França / France | 17'19" | 2022

Realizadora / Director
Marisa Ingold

Elenco / Cast
Adèle Wismes, Fleur Geffrier, Terrence Amadi,
Marie Bernard, Baptiste Dezerces, Judith Mar-
golin, Guillaume Bursztyn

Produção / Production
Duno Films



Uma noite de serviço numa sala de emer-
gência psiquiátrica. Lisa, uma jovem dedica-
da aos seus pacientes, está dividida entre os
seus compromissos humanistas e uma todo-
-poderosa administração hospitalar.

*A night on duty in a psychiatric emergency room.
Lisa, a young woman dedicated to her patients, is
torn between her humanist commitments and an
all-powerful hospital administration.*



Depois do seu doutoramento
em psiquiatria, Marisa Ingold
aprofundou os seus conheci-
mentos autodidáticos em ci-
nema, integrando o Mestre II
no Argumento e na Realização
em La Sorbonne. Marisa está
a escrever a sua primeira lon-
ga-metragem, bem como uma
série dramática cujas histórias
giram em torno dos temas da
relação médico-paciente, da
busca de si própria, ou mesmo
de laços intra-familiares dis-
funcionais.

*After her doctorate in psychiatry,
Marisa Ingold deepened her self-
taught knowledge in cinema, by in-
tegrating the Master II in Screen-
play and Directing at La Sorbonne.
Marisa is writing her first feature
film, as well as a drama series
whose stories revolve around the
themes of the doctor-patient rela-
tionship, the quest for self, or even
dysfunctional intra-family ties.*

STILLE POST (INBETWEEN HOME)

STILLE POST (INBETWEEN HOME)

Áustria, Roménia / Austria, Romania | 17'00"
| 2022

Realizadora / Director
Brigitta Kanyaro

Elenco / Cast
Diana Cavaliotti, Lara Kelemen, Gisela
Salcher, Karl Fischer

Produção / Production
Chris Dohr, Eugen Kelemen



Esforçando-se para obter alojamento e, portan-
to, uma autorização de residência na Áustria,
Marinela, uma mãe romena solteira sobrecar-
regada, confia na sua filha Ilinca como media-
dora e tradutora. A menina de 8 anos, no entan-
to, tem outros planos.

*In her efforts to obtain accommodation and thus a resi-
dence permit in Austria, Marinela, an overburdened single
Romanian mother, relies on her daughter Ilinca as a me-
diator and translator. The 8-year-old, however, has other
plans.*



Brigitta Kanyaro é uma atriz e
cineasta romena que vive em
Viena. Depois de se formar na
escola de teatro, trabalhou em
várias posições, tanto à frente
como atrás da câmara. Junta-
mente com a jovem produtora
"Glitter and Doom", está a de-
senvolver a sua estreia na lon-
ga-metragem "Vagabonds" e
desde 2022 é uma nova escri-
tora na Sala dos Escritores da
série ORF "Schnell Ermittelt".

*Brigitta Kanyaro is a Romanian
actress and filmmaker living in
Vienna. After graduating from dra-
ma school, she worked in various
positions both in front of and be-
hind the camera. Together with the
young production company "Glitter
and Doom" she is developing her
feature film debut "Vagabonds"
and since 2022 she is a new writer
in the Writers Room for the ORF
series "Schnell Ermittelt".*

WARSHA

WARSHA

França, Líbano / France, Lebanon | 15'00" | 2022

Realizadora / Director
Dania Bdeir

Elenco / Cast
Khansa

Produção / Production
Inter Spinas Films- Coralie Dias



Mohammad é um operador de guias que trabalha em Beirute. Uma manhã, é voluntário para assumir uma das guias mais altas e notoriamente mais perigosas do Líbano. Longe dos olhos de todos, ele é capaz de viver a sua paixão secreta e encontrar a liberdade.

Mohammad is a crane operator working in Beirut. One morning he volunteers to take on one of the tallest and notoriously most dangerous cranes in Lebanon. Away from everyone's eyes, he is able to live out his secret passion and find freedom.



Dania Bdeir é uma cineasta libanesa-canadiana. Bdeir foi um Talento Berlimale de 2019 e participou na sua Short Film Station com WARSHA, que teve a sua estreia mundial no Festival de Cinema de Sundance de 2022 e ganhou o Prémio do Júri para a Melhor Curta Internacional de Ficção. Bdeir está atualmente a desenvolver a PIGEON WARS, que recebeu financiamento de desenvolvimento da Telefilm Canada.

Dania Bdeir is an award-winning Lebanese-Canadian filmmaker. Bdeir was a 2019 Berlinale Talent and participated in its Short Film Station with WARSHA, which had its world premiere at the 2022 Sundance Film Festival and won the Jury Prize for the Best International Fiction Short. Bdeir is currently developing PIGEON WARS, which received development financing from Telefilm Canada.

THE FIRST SUNDAY AFTER THE FIRST FULL MOON

THE FIRST SUNDAY AFTER THE FIRST FULL MOON

Lituânia / Lithuania | 15'00" | 2022

Realizadora / Director
Greta Griniute

Elenco / Cast
Elžbieta Latėnaitė, Dalia Michelevičiūtė, Ina Kartašova, Jolanta Dapkūnaitė, Emilija Latėnaitė - Beliauskienė, Mindaugas Papi-nigis, Michael Tcherepashenets, Stanislovas Žekonis



Quando a DJ Egle, baseada em Londres, regressa à Lituânia para uma celebração da Páscoa, vê-se confrontada com mais do que apenas a música.

When London-based DJ Egle returns to native Lithuania for an Easter celebration, she finds herself facing more than just the music.



Greta Griniute é uma escritora/diretora freelancer com paixão pela comédia. Nascida na Lituânia, Greta abriu as asas depois do secundário quando se mudou para o Reino Unido para estudar teatro e representação. A paixão de Greta pelo cinema e teatro logo a levou para Itália, onde começou a sua carreira como assistente de realização com a aclamada companhia teatral MOTUS. A carreira cinematográfica de Greta começou quando ela participou no festival internacional de cinema Cinemademare, escrevendo e realizando um punhado de curtas-metragens suas, bem como colaborando em muitas outras.

Greta Griniute is a freelance writer/director with a passion for comedy. Born in Lithuania, Greta spread her wings after high school when she moved to the UK to study physical theater and acting. Greta's passion for film and theater soon led her to Italy where she began her career as an assistant director with acclaimed theater company MOTUS. Greta's filmmaking career first took off when she attended the international film festival Cinemademare, writing and directing a handful of her own shorts as well as collaborating on many others.

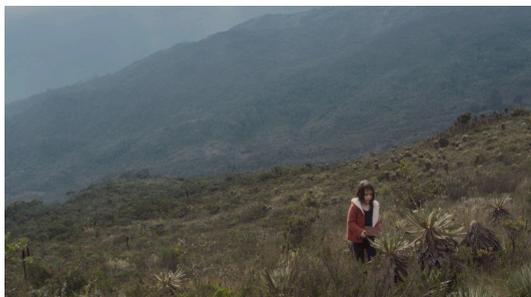
SAND SAND

Colômbia / Colombia | 13'30" | 2022

Realizadora / Director
Rossana Montoya

Elenco / Cast
Rossana Montoya, Paula Lozano

Produção / Production
Hans Fresen



Após a morte do seu pai, Ilana, uma menina de 7 anos, é confrontada com o luto. *After the death of her father, Ilana, a 7-year-old girl, is faced with dealing with her late father's grief.*



Estudou antropologia na Universidade de Brasília. Desde muito jovem que se dedica ao teatro, televisão e cinema como atriz. Também participou como co-roteirista e atriz principal na longa-metragem "El Abandono", realizada por Hans Fresen, que ganhou a bolsa de pós-produção do Fundo do Cinema Colombiano de 2021. A curta-metragem "Arena", escrita, realizada e estrelada por ela e produzida por Hans Fresen, ganhou recentemente o prêmio de distribuição BAM 2021.

She studied anthropology at the University of Brasilia. Since she was very young she has been involved in theater, television and cinema as an actress. She also participated as co-writer and lead actress in the feature film "El Abandono" directed by Hans Fresen, which won the 2021 Colombian Film Fund post-production grant. Her debut feature, the short film "Arena", written, directed and starring by her and produced by Hans Fresen, recently won the BAM 2021 distribution award.

SNOWDROPS AT THE END OF THE TRAIN SNOWDROPS AT THE END OF THE TRAIN

Bulgária / Bulgaria | 25'00" | 2022

Realizadora / Director
Galina D. Georgieva

Elenco / Cast
Iliana Kodjabasheva, Velislav Pavlov, Ana Valchanova, Ivan Savov

Produção / Production
Pavlina Jeleva, Georgy Cholakov, Irina Kito-va, Ina Darova



Num mundo distópico, as flores tornaram-se a única fonte de energia. Isto acontece à custa de uma enorme escassez, e apenas os proprietários de dispendiosos títulos de energia podem usufruir do fornecimento de energia. Eva R., uma funcionária da central eléctrica de Garden, abandona a sua mais preciosa pertença - três frágeis gotas de neve - em troca do privilégio do suicídio assistido pelo governo. Embora até mesmo uma saída suave deste mundo sem alegria se revele demasiado para se esperar.

In a dystopian world, flowers have become the only source of energy. This comes at the cost of massive shortages, and only the owners of expensive energy bonds can enjoy power supply. Eva R., an employee of the Garden power station, relinquishes her most precious belonging - three fragile snowdrops - in exchange for the privilege of government-assisted suicide. Though even a smooth exit from this joyless world proves too much to hope for.



Galina D. Georgieva é uma realizadora de cinema, argumentista e dramaturga baseada em Sófia. Galina é a autora da peça absurda Asteroid 35 111, que foi apresentada no Teatro

Municipal de Vazrazhdane. Galina faz parte da plataforma europeia de dramaturgia New Stages South-East desde 2020. Ganhou uma bolsa do Ministério da Cultura búlgaro para a sua segunda peça A Sunday in the Future (2021). Galina é autora do Jornal Literário e professora em part-time na Universidade de Sófia, no MP de Literatura, Cinema e Artes Visuais.

Galina D. Georgieva is a Sofia-based film director, screenwriter and playwright. Galina is the author of the absurdist play Asteroid 35 111, which was performed at the Municipal Theatre Vazrazhdane. Galina has been part of the European playwriting platform New Stages South-East since 2020. She won a scholarship from the Bulgarian Ministry of Culture for her second play A Sunday in the Future (2021). Galina is author in the Literary Newspaper and part-time lecturer at Sofia University in MP in Literature, Cinema and Visual Arts.

POPCORN PALOMITAS

Espanha / Spain | 13'00" | 2022

Realizadora / Director
Mónica Dolado

Elenco / Cast
Andrea Del Río, Mario De la Rosa, Laura Montesinos, Sandra Martín

Produção / Production
Mónica Dolado, Chon López



A Capuchinho Vermelho, agora adulta, enfrenta o conflito moral de se tornar uma assassina, a fim de vingar a violação e morte da sua irmã mais nova às mãos do LOBO.

Little Red Riding Hood, now an adult, faces the moral conflict of becoming a murderer, in order to avenge the rape and death of her little sister at the hands of LOBO.



Mónica Dolado estudou Direção Cinematográfica no Centre d'Estudis Cinematogràfics de Catalunya. Há 25 anos que trabalha como operadora de câmara em diferentes séries de televisão. O seu interesse pela escrita levou-a a publicar o romance "Para los que Sueñan Despiertos" em 2004. A necessidade de evoluir profissionalmente e de filmar as suas próprias histórias levou-a a estudar escrita de argumento em 2021 na Factoría del Guión. "Palomitas" é o seu primeiro trabalho como argumentista e realizadora.

Mónica Dolado studied Cinematography Direction at the Centre d'Estudis Cinematogràfics de Catalunya. For 25 years she has been working as a camera operator in different TV series. Her interest in writing led her to publish the novel "Para los que Sueñan Despiertos" in 2004. The need to evolve professionally and to film her own stories led her to study screenwriting in 2021 at the Factoría del Guión. "Palomitas" is her first work as a screenwriter and director.

OTHER CATS TO NIP D'AUTRES CHATS À FOUETTER

França / France | 26'00" | 2022

Realizadora / Director
Ovidie

Elenco / Cast
Sophie-Marie Larrouy, Yannick Renier, Grégoire Tachnagian

Produção / Production
Hannah Taïeb, Thierry Lounas



Num carnaval de secundário, Paula, uma respeitada professora de inglês da cidade, encontra-se a atuar como uma famosa super-heroína: Catwoman. Ela veste um fato que lhe permite exercer o seu próprio superpoder: o domínio.

At a high school carnival, Paula, a respected city English teacher, finds herself acting as a famous superhero: Catwoman. She wears a costume that allows her to exercise her own superpower: domination.



Ovidie é escritora e realizadora de ficção e documentários, com um doutoramento em literatura e estudos cinematográficos, especializada em questões do corpo, feminismo e sexualidade.

Ovidie is a writer and director of fiction and documentaries, with a doctorate in literature and film studies, specializing in questions of the body, feminism and sexuality.

ALICIA ARMSTRONG LARRAÍN

ALICIA ARMSTRONG LARRAÍN

Chile / Chile | 29'44" | 2022

Realizadora / Director
Paula Armstrong

Produção / Production
Paula Armstrong



Um e-mail inesperado revela a Paula, uma jovem cineasta, a existência de uma realizadora chilena chamada Alicia Armstrong, que surpreendentemente tem o seu apelido. Ela descobre que Alicia foi a terceira realizadora feminina no Chile, realizando um único filme em 1926, agora perdido. Paula tentará recuperar tudo sobre Alicia e o seu filme, percebendo que algo mais profundo do que um simples filme está escondido atrás dele.

An unexpected email reveals to Paula, a young filmmaker, the existence of a Chilean director named Alicia Armstrong, who surprisingly bears her last name. She discovers that Alicia was the third female film director in Chile, making a single film in 1926, now lost. Paula will try to recover everything about Alicia and her movie, realizing that something deeper than a simple movie is hidden behind it.



Licenciada em Comunicação Audiovisual pela Duoc Uc, destaca-se nos campos da direcção, guionismo e edição, participando nas curtas-metragens "Terra de Ninguém", "O Caminho dos Cães" e "A sombra de Enrique". Atualmente trabalha como montadora e realizadora na Imago Producciones, uma empresa de produção audiovisual dedicada à divulgação científica. Editou séries televisivas, tanto infantis como não infantis, e uma longa-metragem premiada em festivais internacionais, chamada Atacamex 8081: Explorando o desconhecido. Além disso, ela pertence ao grupo Nosotras Audiovisuales.

With a degree in Audiovisual Communication from Duoc Uc, she stands out in the fields of directing, scriptwriting and editing, participating in the short films "Land of Nobody", "The Way of the Dogs" and "Enrique's shadow". She currently works as an editor and director at Imago Producciones, an audiovisual production company dedicated to scientific divulgation. She has edited television series, both children's and non-children's, and a feature film awarded at international festivals called Atacamex 8081: Exploring the unknown. In addition, she belongs to the Nosotras Audiovisuales group.

JUST ONE MORE DAY

APENAS MAIS UM DIA

Brasil / Brazil | 12'00" | 2023

Realizadora / Director
Samantha Joanne

Elenco / Cast

Jessica Butke Lima, Rosangela da Silva Nascimento, Kauane Rafaela Dutra, Cintia Almeida Silva, Sílvia Malikoski Favero, Glauce Elaine Correa Pisetta Savi

Produção / Production
Maculata Filmes



Como é que cada mulher se protege das dores do passado? Como refletem a ideia de tempo e do silenciamento presente? Percorrendo um espaço que possibilite encontros, reflexões e novas formas de produção de subjetividades de mulheres conectadas consigo mesmas, a curta aborda histórias individuais para refletir sobre um espaço que possibilite a expansão dos afetos e desejos que não as deixe sucumbir à desumanização.

How does each woman protect herself from the pain of the past? How do they reflect on the idea of time and the present silencing? Going through a space that allows encounters, reflections and new forms of production of subjectivities of women connected with themselves, the short film approaches individual stories to reflect on a space that allows the expansion of affections and desires that do not let them succumb to dehumanization.



How does each woman protect herself from the pain of the past? How do they reflect on the idea of time and the present silencing? Going through a space that allows encounters, reflections and new forms of production of subjectivities of women connected with themselves, the short film approaches individual stories to reflect on a space that allows the expansion of affections and desires that do not let them succumb to dehumanization.

Natural de Pirassununga/SP, Samantha Joanne é formada em cinema pela Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisa Cinema dentro do contexto prisional, propondo diversas interlocuções como o projeto de cineclube, intitulado CineDelas. Desde 2019, atua no Presídio Feminino de Florianópolis, em parceria com um grupo de pesquisa, intitulado Teatro e Prisão -Infiltrações das artes cênicas nos espaços de privação de liberdade.

MEDUSA'S GAZE

LES FILLES DE MÉDUSE

França / France | 26'20" | 2022

Realizadoras / Directors
Bénédicte Alloing, Ellénore Lemattre

Produção / Production
Thomas Dumont



Nós somos modelos. Temos a pose retratada, para que os nossos corpos dêem origem a imagens e obras de arte. Nus, chamamos a atenção de forma extraordinária. Congelamos para sermos observadas durante muito tempo e para sermos meticulosamente examinadas. E no entanto, desaparecemos sempre.

We are the models. We hold the pose to be depicted, for our bodies to originate images and works of art. Naked, we outstandingly catch the eye. We freeze to be observed for a long time and to be meticulously examined. And yet, we always vanish.



Bénédicte Alloing dirigiu vários documentários, incluindo "Digue du break", "Encore debout" e "Eperlecques". Em paralelo, também cria vídeos para teatros e locais de música no âmbito do Collectif Digital Vandal.

Medusa's Gaze foi o primeiro filme de Ellénore Lemattre. Ela é também atriz, artista burlesca e fotógrafa. Entre outras coisas, escreveu duas vezes sobre modelação ao vivo: em "Sang Froid" em 2010, e um ensaio intitulado "Sur la sellette" na revista Amer em 2018.

Bénédicte Alloing directed several documentaries, including "Digue du break", "Encore debout" and "Eperlecques". In parallel, she also creates videos for theaters and music venues under the Collectif Digital Vandal.

Medusa's Gaze was Ellénore Lemattre's first film. She is also an actress, a burlesque performer and a photographer. Among other things, she wrote twice about live modelling: in "Sang Froid" in 2010, and an essay titled "Sur la sellette" in the journal Amer in 2018.

LIVING BODIES

CUERPOS VIVOS

Honduras / Honduras | 17'24" | 2022

Realizadora / Director
Andrea Arauz

Produção / Production
Andrea Arauz



No silêncio e cumplicidade de uma cidade fragmentada, aprendemos através de diferentes corpos de mulheres, o testemunho de Amara. Uma jovem hondurenha partilha como sofreu violência num dos piores países do mundo para ser mulher.

In the silence and complicity of a fragmented city, we learn through different women's bodies, the testimony of Amara. A young Honduran woman shares how she has suffered violence in one of the worst countries in the world to be a woman.



Andrea Arauz é uma cineasta centro-americana. Residente nas Honduras, com mestrado em Cinema Documentário na Escola de Cinema de Barcelona

(ECIB). Produtora Executiva do Estúdio Aurora nas Honduras, em 2021 foi a primeira realizadora de documentários hondurenha a ganhar a bolsa do Programa Logan Nonfiction nos EUA para a sua primeira longa-metragem documental como realizadora "The Stillness of a Revolution". Trabalhou como realizadora, produtora, estrategista digital, editora de vídeo e animadora 2D para ONGs internacionais e nacionais nas Honduras, sempre focada nos direitos humanos.

Andrea Arauz is a Central American filmmaker. Resident in Honduras. Master in Documentary Film at the Barcelona Film School (ECIB). Executive Producer of Aurora Studio in Honduras. In 2021 she was the first Honduran documentary filmmaker to win the Logan Nonfiction Program grant in the US for her first long feature documentary as director "The Stillness of a Revolution". She has worked as a director, producer, digital strategist, video editor and 2D animator for international and national NGOs in Honduras, always focusing on human rights.

JULIE ON LINE

JULIE ON LINE

França / France | 77'41" | 2021

Realizadora / Director
Mia MA

Elenco / Cast
Julie Yaye Bigué Dieng

Produção / Production
Florent Coulon

Um dia, Julie ouviu vozes que a ameaçavam. Os médicos deram-lhe eletrochoques, o marabutu tentou exorcizá-la, ingeriu muitos medicamentos, bebeu muitas poções, passou dias no hospital e longas horas fechada em casa a tentar esquecer o passado e imaginar o futuro. Para mim, ela é uma amiga preciosa, uma alma sensível, uma resistente que decidiu que não faria “uma carreira como vítima”. Há cinco anos que a tenho vindo a filmar. Juntas, mergulhamos no seu passado e descobrimos a história de uma heroína.



One day, Julie heard voices threatening her. Doctors gave her electroshocks, marabouts tried to exorcise her, she ingested many medicines, drank a lot of potions, spent days in the hospital and long hours locked up at home trying to forget the past and imagine the future. To me, she is a precious friend, a sensitive soul, a resistant who decided that she would not make “a career as a victim”. I have been filming her for five years. Together, we dive into her past and discover the story of a heroine.



No final dos anos 90, Mia Ma viu o filme *Faire kiffer les anges* de Jean-Pierre Thorn, impulsionada pelo seu amor pela dança hip hop. Ela descobriu com entusiasmo uma espécie de

documentário que nunca tinha visto antes, que transforma a intimidade em política, e a realidade em cinema. Dirigiu Riz cantonais em 2015, um média-metragem que conta a história da complexidade da miscigenação de um ponto de vista íntimo. Em 2021, realizou “Fréquence Julie”, que explora as questões da loucura e da coragem a partir da perspectiva da amizade. Hoje, Mia Ma trabalha em paralelo como técnica no mundo da dublagem.

*At the end of the 1990's, Mia Ma watched Jean-Pierre Thorn's film *Faire kiffer les anges* on her television set, driven by her love of hip hop dance. She discovered with enthusiasm a kind of documentary she had never seen before, which transforms intimacy into politics, and reality into cinema. She directed Riz cantonais in 2015, a medium-length film that tells the story of the complexity of miscegenation from an intimate point of view. In 2021, she directed *Fréquence Julie*, which explores the issues of madness and courage from the perspective of friendship. Today, Mia Ma works in parallel as a technician in the world of dubbing.*

THE LOST LETTERS - PRISON AND EXILE OF REPUBLICAN WOMEN

LAS CARTAS PERDIDAS, LA CÁRCEL Y EL EXILIO DE LA MUJERES REPUBLICANAS

Espanha / Spain | 75'00" | 2021

Realizadora / Director
Amparo Climent

Elenco / Cast
Marisa Paredes, Alba Flores, Luisa Gavasa, Rosana Pastor

Documentário ficcional que retrata cartas reais de mulheres exiladas ou aprisionadas durante a Guerra Civil. É uma homenagem às mulheres que foram vítimas do franquismo e que sofreram uma dupla repressão, por serem mulheres e por serem republicanas.



Produção / Production
Mitad & Mitad Producciones, Filmmakers
Monkeys, Tarannà Films

Fictional documentary that portrays real letters from women exiled or imprisoned during the Civil War. It is a tribute to the women who were victims of Francoism and who suffered a double repression, for being women and for being republicans



Amparo Climent é uma atriz valenciana e artista multidisciplinar. Escreveu

e realizou algumas curtas-metragens (*Memories in the garden*, *ADN*) e destacamos o seu trabalho no campo documental com *Tears of Africa* e *Idomeni's Dreams*, sobre a crise dos refugiados na Europa. A sua curta-metragem, *Porters: escravos do Sul*, sobre os direitos laborais das mulheres na fronteira hispano-marroquina, viajou em mais de 30 festivais e ganhou vários prémios.

*Amparo Climent is a Valencian actress and multidisciplinary artist. She has written and directed some short films (*Memories in the garden*, *ADN*) and we remark her work in the documentary field with *Tears of Africa* and *Idomeni's Dreams*, about the refugees crisis in Europe. Her short doc, *Porters: slaves of the South*, about labour rights of women at the Spanish-Moroccan border has travelled in more than 30 festivals and won several prizes.*

THE DAY I DISCOVERED THAT JANE FONDA WAS A BRUNETTE

LE JOUR OÙ J'AI DÉCOUVERT QUE JANE FONDA ÉTAIT BRUNE

França / France | 84'00" | 2022

Realizadora / Director
Anna Salzberg

Elenco / Cast
Liliane Salzberg

Pergunto à minha mãe sobre o seu compromisso feminista passado, e porque teve uma criança sozinha. Ela não me responde, por isso encontro respostas noutros lugares, em arquivos, com um coro feminino, e em gestos cinematográficos que faço.



Anna Salzberg é uma cineasta. Ela faz ensaios cinematográficos, por vezes curtos e plásticos, por vezes longos e documentários, por vezes no meio. É também uma designer de som. Gosta de misturar géneros e trabalhar com filme Super 8 e 16 mm.

Anna Salzberg is a filmmaker. She makes film essays, sometimes short and plastic, sometimes long and documentary, sometimes in between. She is also a sound designer. She likes to mix genres and work with Super 8 and 16 mm film.



Produção / Production
Les films du hasard & Flammes

I ask my mother about her past feminist commitment, and why she made a child on her own. She doesn't answer me, so I find answers elsewhere, in archives, with a women's choir, and in film gestures that I make.

I'M TRYING TO REMEMBER

SAEI MIKONAM FARAMOUSH
NAKONAM

Irão, República Checa / Iran, Czech Republic | 15'00" | 2021

Realizadora / Director
Pegah Ahangarani

Produção / Production
Kaveh Farnam

Perguntei eu: "Porque o apagaram?" disse ele: "Talvez estejam assustados". Eu disse: "Talvez estejam assustados": "Quem estiver assustado, deve apagar-se a si próprio". Ele disse: "Talvez tenham medo": "Nesse caso, os rostos dos vivos desapareceriam todos e só os mortos permaneceriam".

I asked: "Why have they erased you?" He said: "Maybe they are scared." I said: "Whoever is scared, should erase themselves." He said: "In that case, the faces of the living would all be gone and only the dead would remain."



Pegah Ahangarani é uma atriz, realizadora de cinema e música iraniano. Realizou 7 documentários e atuou em mais de 40 longas-metragens. Os seus filmes (onde estrelou ou realizou) foram exibidos em muitos festivais, incluindo Berlimale, Toronto International Film Festival, Venice International Film Festival.

Pegah Ahangarani is an Iranian actress, film director and musician. She has directed 7 documentaries and acted in more than 40 feature films. Her movies (where she starred or directed) have been shown in many festivals, including Berlimale, Toronto International Film Festival, Venice International Film Festival.

CATEGORY: WOMAN
CATEGORY: WOMAN

Canadá / Canada | 60'16" | 2022

Realizadora / Director
Phyllis Ellis

Produção / Production
Howard Fraiberg



Quando a corredora sul-africana Caster Semenya, de 18 anos de idade, entrou no palco mundial em 2009, o seu campeonato não foi celebrado, mas manchado pela dúvida e os seus registos médicos pessoais vazaram para os media internacionais. O escrutínio público do seu corpo, impellido pelo racismo e sexismo, questionando o direito mais fundamental de quem ela é, uma grande campeã. Phyllis Ellis expõe uma indústria controlada por homens que põe em risco a vida das mulheres, enquanto este policiamento do corpo das mulheres no desporto permanece, de uma forma mais nefasta, sob o pretexto de fair play.

When 18-year-old South African runner Caster Semenya burst onto the world stage in 2009, her championship was not celebrated, but marred by doubt, her personal medical records leaked to the international media. The public scrutiny of her body, driven by racism and sexism, questioning the most fundamental right of who she is, a great champion. Following up on her award-winning film Toxic Beauty, Phyllis Ellis exposes an industry controlled by men putting women's lives at risk while this policing of women's bodies in sport remains, in a more nefarious way, under the guise of fair play.



Phyllis Ellis é canadiana e trabalhou na Europa, Ásia, África, Índia e EUA durante os últimos trinta e cinco anos como cineasta, escritora, atriz e produtora. O seu trabalho aborda temas de justiça, verdade, transformação, e direitos humanos.

Independent filmmaker Phyllis Ellis is a native of Canada and has worked in Europe, Asia, Africa, India and the U.S. for the past thirty-five years as a filmmaker, writer, actor and producer. Her work addresses themes of justice, truth, transformation, and human rights.

FERRO'S BAR
FERRO'S BAR

Brasil / Brazil | 24'20" | 2023

Realizadoras / Directors
Aline A. Assis, Fernanda Elias, Nayla Guerra e Rita Quadros

Produção / Production
Nayla Guerra, Patricia Galucci



A partir dos relatos de lésbicas frequentadoras do Ferro's Bar, no fim dos anos 1970 e começo dos anos 1980, descobrimos um pouco da vida das lésbicas durante a ditadura militar no centro de São Paulo. Somos conduzidas a um episódio importante no processo de formação do movimento lésbico brasileiro, o "Levante do Ferro's Bar", também conhecido como o "Stonewall brasileiro".

Based on the reports of lesbians who frequented Ferro's Bar, in the late 1970s and early 1980s, we discover a little bit of the life of lesbians during the military dictatorship in downtown São Paulo. We are led to an important episode in the formation process of the Brazilian lesbian movement, the "Levante do Ferro's Bar", also known as the "Brazilian Stonewall".



versidade de São Paulo, integrou o coletivo Cine Sapatão entre 2020 e 2022.

Fernanda Elias - Coorganiza o Cine Sapatão desde sua fundação, em 2017, tendo atuado com produção, curadoria, tradução e legendagem.

Nayla Guerra - Trabalha com produção cultural na Cinemateca Brasileira. É formada em Audiovisual pela Universidade de São Paulo. É membro do Cine Sapatão desde 2019.

Rita Quadros - Coorganiza o Cine Sapatão desde sua fundação, em 2017. Tem uma longa história de militância LGBT em São Paulo e experiência com cineclubes.

Aline A. Assis - Studying Audiovisual at the University of São Paulo, she was part of the collective Cine Sapatão between 2020 and 2022.

Fernanda Elias - Co Organizes Cine Sapatão since its foundation in 2017, having worked with production, curatorship, translation and subtitling.

Nayla Guerra - Works with cultural production at Cinemateca Brasileira. She has a degree in Audiovisual from the University of São Paulo. She is a member of Cine Sapatão since 2019.

Rita Quadros - Coorganizes Cine Sapatão since its foundation in 2017. She has a long history of LGBT militancy in São Paulo and experience with film clubs.

Aline A. Assis - Graduada em Audiovisual pela Uni-

MY DAD GETS A SMART PHONE

MY DAD GETS A SMART PHONE

EUA / USA | 5'35" | 2022

Realizadora / Director
Sarah Wells

Elenco / Cast
Jim Wells

Produção / Production
Sarah Wells

Um pequeno documentário sobre o meu pai e o seu primeiro smartphone.

A short documentary about my dad getting a smart phone for the first time



Nascida e criada na floresta na periferia de Portland, nos Estados Unidos, Sarah Wells é uma documentarista e cineasta.

Born and raised in the woods outside of Portland in the United States, Sarah Wells is a documentary filmmaker and cinematographer working in the Bay Area.

SOY NIÑO

SOY NIÑO

Chile, França / Chile, France | 62'00" | 2022

Realizadoras / Directors
Lorena Zilleruelo

Produção / Production
Quentin Laurent, Elisa Sepúlveda- Ruddoff



Bastian, um jovem trans, tem de enfrentar um momento muito difícil na sua vida: a adolescência. Torna-se ainda mais difícil quando ele tem de se esforçar ao máximo para afirmar a sua individualidade. A viagem de Bastian introduz-nos a um Chile recentemente aberto, mais tolerante graças à nova geração do Chile.

Bastian, a young trans boy, has to face a very difficult time in life: adolescence. It becomes even harder when he has to put his best efforts into asserting his individuality. Bastian's journey introduces us to a newly open-minded Chile, more tolerant thanks to Chile's new generation.



Nascida no Chile, em 1974, Lorena é uma artista visual de vídeo e cineasta que ob-

teve todos os seus diplomas em França. O seu trabalho aborda a ação política e a memória colectiva. Apresentou o seu trabalho em França, Alemanha, Espanha, Itália, Noruega, Tailândia, Coreia, e Chile. Estudou nas escolas de Belas Artes de Grenoble e Paris-Cergy, na Escola de Artes Contemporâneas, Le Fresnoy e na Escola de Cinema La Fémis, em França.

Born in Chile, in 1974, Lorena is a visual artist video and filmmaker who has obtained all her degrees in France. Her work deals with political action and collective memory. She has presented her work in France, Germany, Spain, Italy, Norway, Thailand, Korea, and Chile. She studied at the Fine Arts schools of Grenoble and Paris-Cergy, at the Contemporary Arts School, Le Fresnoy and at La Fémis Cinema School, in France.

GUERRERAS GUERRERAS

Países Baixos / Netherlands | 12'13" | 2023

Realizadora / Director
Lotte van Raalte

Produção / Production
Lotte van Raalte



Um retrato esmagador de mulheres abraçando a natureza como a sua casa, ouvindo o seu corpo enquanto falam sobre gerações de mulheres num mundo de trauma ancestral e desigualdade de género.

An overwhelming portrait of women embracing nature as their home, listening to their bodies while speaking up for generations of women in a world of ancestral trauma and gender inequality.



Lotte van Raalte é uma fotógrafa e realizadora holandesa. Numa fase inicial, viajando pelo mundo, era evidente que ela era alimentada por uma atração pela cultura e pelas histórias humanas. Hoje em dia, os projectos pessoais de Van Raalte são guiados por um interesse pela feminilidade, sustentabilidade e igualdade de género.

Lotte van Raalte is a dutch photographer and director. At an early stage, traveling around the world, it was clear that she was fuelled by an attraction to culture and human stories. Today Van Raalte's personal projects are guided by an interest in womanhood, sustainability and gender equality.

FEARLESS SIN MIEDO

Áustria / Austria | 10'00" | 2023

Realizadoras / Directors
Cristina Rodríguez Cerro, Rocío Fernández Nicolás

Produção / Production
Cristina Rodríguez Cerro, Rocío Fernández Nicolás



Sete mulheres de diferentes nacionalidades contam-nos as suas experiências, pontos de vista e reflexões sobre uma realidade global contra a qual estão a lutar: o sistema patriarcal.

Seven women of different nationalities tell us their experiences, points of view and reflections on a global reality they are fighting against: the patriarchal system.



Cristina Rodríguez Cerro e Rocío Fernández Nicolás são duas cineastas espanholas, que utilizam a lin-

guagem audiovisual como uma ferramenta activista para apoiar o movimento feminista. Doze anos após o encontro na universidade em Espanha, encontram-se na cidade de Graz, Áustria, onde vivem actualmente. Retomaram imediatamente o caminho do ativismo feminista, juntando-se para produzir vídeos sobre temas sociais e artísticos, apoiando as mulheres empresárias.

Cristina Rodríguez Cerro and Rocío Fernández Nicolás are two Spanish filmmakers, who use audiovisual language as an activist tool to support the feminist movement. Twelve years after meeting at university in Spain, the two directors of this short film "Sin Miedo", met in the city of Graz, Austria, where they currently live. They immediately resumed the path of feminist activism, coming together to produce videos on social and artistic topics, supporting women entrepreneurs.

MY MAYSOON

MY MAYSOON

Países Baixos / Netherlands | 55'00" | 2023

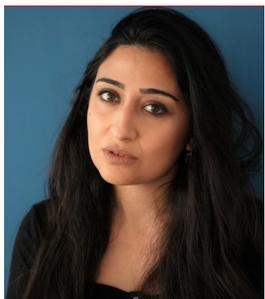
Realizadora / Director
Batoul Karbijha

Produção / Production
Janneke Doolaard, Harmen Jalvingh



Batoul decide que fazer um filme sobre o que aconteceu à sua irmã Maysoon, que desapareceu no Mar Mediterrâneo há anos atrás, é a única forma de lidar com uma dor tão grande que ninguém na sua família pode falar sobre ela.

Batoul decides that making a film about what happened to her sister Maysoon, who disappeared on the Mediterranean Sea years ago, is the only way to deal with a pain so great that no one in her family can talk about it.



Batoul Karbijha é uma jornalista e cineasta síria que vive em Amsterdão. Mudou-se

para a Holanda em 2014, e desde então tem trabalhado como produtora criativa de documentários de curta-metragem, particularmente em países em conflito e devastados pela guerra. Tem uma abordagem íntima, centrada nos direitos humanos, imigrantes e refugiados. Uma das suas séries de curtas-metragens "The 11 Years Olds Rebel" foi nomeada para o Short Form Doc Award no One World Media Awards.

Batoul Karbijha is a Syrian journalist and filmmaker who lives in Amsterdam. She moved to the Netherlands in 2014, and has since then worked as creative producer for short-form documentaries, particularly in conflicted and war-torn countries. She has an intimate approach, focusing on human rights, immigrants and refugees. One of her short-form film series "The 11 Years Old Rebel" has been nominated for Short Form Doc Award at the One World Media Awards.

TUTTO APPOSTO GIOIA MIA

TUTTO APPOSTO GIOIA MIA NAKONAM

França / France | 55'00" | 2022

Realizadoras / Directors
Chloé Gioia Lecci López

Produção / Production
Gautier Raguenes



Desde a detenção do meu pai, tenho vindo a gravar as nossas conversas telefónicas. Como todos os Verões, vou a Catania, na Sicília, visitar a família do meu pai. Desta vez, filmo-os e pergunto-lhes sobre a juventude do meu pai. Caminhando pela cidade vulcânica, encontro Giulio, um jovem de dezoito anos. A partir dos nossos intercâmbios, tento compreender porque é que o caminho da delinquência é por vezes a única saída.

Since my father's arrest, I have been recording our telephone conversations. Like every summer, I go to Catania in Sicily to visit my father's family. This time I film them and ask them about my father's youth. While walking through the volcanic city, I meet Giulio, a young man of eighteen years old. From our conversations, I try to understand why the path of delinquency is sometimes the only way out.



De origem espanhola e italiana, Chloé Lecci Lopez nasceu e foi criada em Paris. Depois de estudar cinema e de se especializar em documentário, realizou pesquisas em artes e línguas e se interessou pela relação entre as abordagens cinematográfica e etno-musicológica.

Of Spanish and Italian origin, Chloé Lecci Lopez was born and raised in Paris. After studying cinema and specializing in documentary film, she conducted research in arts and languages and was interested in the relationship between cinematographic and ethno-musicological approaches.

AMARRADAS ROPED

Espanha / Spain | 10'00" | 2022

Realizadora / Director
Carmen Córdoba

Produção / Production
Carmen Córdoba, La Chula Films



Mãe e Filha são amarradas para a vida por um laço eterno que cura e dói, e que se perpetua quando a Filha se torna Mãe.

Mother and Daughter are roped for life by an eternal bond that heals and hurts, and that is perpetuated when the Daughter becomes a Mother.



Engenheira Informática, em 2012 decidiu dedicar-se à sua verdadeira paixão: contar histórias através de animação. A sua primeira

curta-metragem de animação "Roberto", da qual é escritora, realizadora e produtora, foi lançada em 2020 e já ganhou mais de 160 prêmios nacionais e internacionais e tem mais de 350 seleções, incluindo 11 festivais que se qualificam para os Óscares. Atualmente, trabalha como realizadora na longa-metragem de animação "A World of Their Own", em desenvolvimento, produzida por Nico Matji e apresentada no Cartoon Movie 2022.

Computer Engineer, in 2012 she decided to dedicate herself to her real passion: telling stories through animation. Her first animated short film "Roberto", of which she is the writer, director and producer, was released in 2020 and has won more than 160 national and international awards and has more than 350 selections, including 11 festivals that qualify for the Oscars. She is currently working as a director on the animated feature film "A World of Their Own", in development, produced by Nico Matji and presented in Cartoon Movie 2022.

ELENA

ELENA

Lituânia, França, Croácia / Lithuania, France, Croatia | 13'00" | 2022

Realizadora / Director
Birutė Sodeikaitė

Produção / Production
Art Shot, Tripode Productions, Adriatic Animation



Elena desfruta da sua vida nas nuvens, até que encontra um charmoso Red Crane e uma semente começa a crescer dentro dela. Não preparada para as mudanças e sacrifícios que esta semente lhe traz, Elena arranca-a do seu corpo. Em breve, vai perceber as consequências de o ter feito.

Elena is enjoying her life in clouds, until she meets a charming Red Crane and a seed starts growing inside her. Not ready for the changes and sacrifices that the seed brings to her life, Elena rips it out of her body. Soon she will realize the consequences of doing so.



Birutė Sodeikaitė é uma diretora de animação e artista de fantoches, cenógrafa e animadora. Com prática de animação nos maiores estúdios de animação de marionetas da Europa, a sua curta-animação de marionetas de estreia, "Last Stop is the Moon", foi nomeada para os European Animation Awards 2018.

Birutė Sodeikaitė - a puppet animation director, puppet and scenography artist, animator. An Alumni of The Arts University Bournemouth, UK, with the animation practice at the greatest puppet animation studios in Europe (Aardman, UK, Nukufilm, Estonia, Se-Ma-For, Poland). Her debut film, a short puppet animation "Last Stop Is The Moon", Polish-Lithuanian Production, was nominated for the European Animation Awards 2018 in the Best-Background and Character Design category.

ELLES

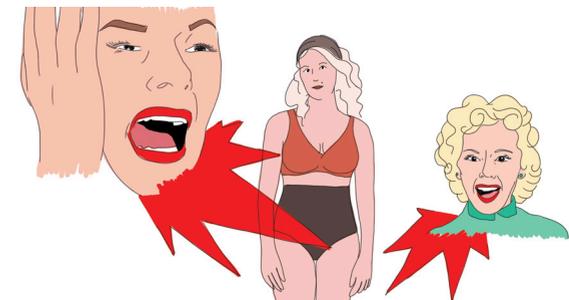
ELAS

Canadá / Canada | 8'30" | 2021

Realizadora / Director
Melanie Saint-Germain

Produção / Production
Melanie Saint-Germain

Distribuidora / Distribution
Bande Sonimage



O poder vem de ELLES. Elas não têm modéstia. Permitem-se cair, brutalmente ou delicadamente. ELLES é uma verdade. É amar quem nós somos. Ser digna de ser ouvida, de traçar um caminho onde a nossa descida possa ser gloriosa. É a mulher em todo o seu esplendor. ELLES são acusações mentais, preocupações, julgamentos, doenças, mas também alguns prazeres culpados, amor e loucura. ELLES, é a beleza, é tudo mulheres. Todas, sem exceção.

Power emanates from ELLES. They have no modesty. They permit themselves to fall, brutally or delicately. ELLES is a truth. It is to love who we are. To be worthy of being heard, to trace a road where our descent can be proud. It is the woman in all her splendor. ELLES is mental charges, concerns, judgments, illnesses but also some guilty pleasures, love and craziness. ELLES, it's the beauty, it is all women. All, without exception.



Melanie Saint-Germain tem um Bacharelato em Artes, com uma licenciatura em cinema, na Université du Québec à Chicoutimi. Artista multidisciplinar, o cinema de animação é o seu meio. As suas aptidões são sobretudo em produção, artes numéricas e artes visuais.

Melanie Saint-Germain has an interdisciplinary art baccalaureate, with a cinema major, at the Université du Québec à Chicoutimi. Multidisciplinary artist, animation cinema is her predilection medium. Her skills are mostly in production, numeric arts and visual arts.

EVEN STONE FLOWS

AJ KAMENŤECIE

Eslováquia / Slovakia | 3'18" | 2022

Realizadoras / Directors
Michaela Čopíková, Veronika Obertová

Produção / Production
Ove Pictures, Eallin e Madame Filmes



Até a pedra flui - o ferro e o vidro também - apenas mais devagar. Tudo leva algum momento. O tempo pode ser fluido. Um pequeno poema visual sobre a fluidez do ser.

Even stone flows - iron and glass do too - just slower. Everything takes a moment. Time can be fluid. A short visual poem about the fluidity of being.



Duas artistas, Michaela Čopíková e Veronika Obertová, trabalham em parceria como "Ové Pictures" desde 2010. A sua formação está enraizada na animação tradicional. Criam filmes de animação, videoclipes, publicidades e todos os tipos de animações para documentários ou com fins educacionais. Formalmente, os seus trabalhos mudaram gradualmente da animação tradicional para formas mais diversas.

Two artists, namely Michaela Čopíková and Veronika Obertová, have been working together as "Ové Pictures" since 2010. Their background is rooted in traditional animation, having created animated films, music videos, commercials and all kinds of animations for documentaries or educational purposes. Formally, their works gradually shifted from traditional animation to more diverse forms.

NUBECITA

NUBECITA

Hungria / Hungary | 3'00" | 2022

Realizadora / Director
Katalin Egely

Produção / Production
Promofest



Uma viagem entre as mágicas nuvens cor-de-rosa, que não podem ser perdidas quando nos apaixonamos.

A journey between the magical pink clouds, which cannot be missed when we fall in love.



Licenciada em Animação em 2013 na Universidade de Arte e Design Moholy-Nagy em Budapeste, Hungria. Tem como foco, além de

curtas-metragens e cenas de animação para filmes, a realização de vídeos musicais. Estes são especialmente inspiradores porque, em vez de contar histórias narrativas, pode-se criar poesia visual baseada em imagens associativas. Trabalhar, ainda, em filmes documentais de animação porque com animação é possível expressar as partes mais subjetivas de uma narrativa.

Graduated in Animation in 2013 at Moholy-Nagy University of Art and Design in Budapest, Hungary. Her focus, besides short films and animated scenes for films, is on making music videos. These are especially inspiring because, instead of telling narrative stories, she can create visual poetry based on associative images. Also working on animated documentary films because with animation it is possible to express the most subjective parts of a narrative.

SHADOW OF THE BUTTERFLIES

L'OMBRE DES PAPILLONS

França, Portugal, Qatar / France, Portugal, Qatar | 9' | 2022

Realizadora / Director
Sofia El Khyari

Produção / Production
Am Stram Gram, Cola animation

Numa floresta misteriosa, uma mulher é lentamente atraída para um devaneio nostálgico enquanto observa as borboletas.

In a mysterious forest, a woman is slowly lured into a nostalgic daydream as she observes butterflies.



Sofia El Khyari cresceu em Casablanca. Mudou-se para Paris para estudar Gestão Cultural, e aprendeu animação sozinha. Realizou a sua primeira curta-metragem e depois obteve um mestrado em animação no Royal College of Art, em Londres, onde explorou o seu fascínio por texturas e caligrafia animada.

Sofia El Khyari grew up in Casablanca. She moved to Paris to study cultural management, and learned animation by herself. She directed her first short film and then obtained a Master's degree in animation at the Royal College of Art in London where she explored her fascination for textures and animated calligraphy.

SPRING ROLL DREAM

SPRING ROLL DREAM

Reino Unido / UK | 9'19" | 2022

Realizadora / Director
Mai Vu

Produção / Production
Thijme Grol, National Film and Television School



Linh é uma mãe vietnamita solteira que construiu, com sucesso, uma vida para si e para o seu filho na América. Mas, quando o pai lhe faz uma visita e insiste em cozinhar uma refeição tradicional vietnamita, Linh é confrontada com o passado e a cultura que deixou para trás e onde esta pertence na nova vida com sua família.

Linh is a Vietnamese single mother who's successfully forged a life for herself and her son in America. But when her father visits from Vietnam and insists on cooking the family a traditional Vietnamese meal, Linh is confronted with the past and culture she left behind and the question of where it belongs in her family's new life.



Mai Vu é uma animadora/realizadora de animação de Sai Gon, Vietname. Começou a realizar curtas-metragens em stop-motion em 2010, e começou a escrever, animar

e realizar séries em stop-motion: Say Hi To Pencil (2012 - 2019). Desde 2016, tem vindo a fazer stop-motion para uma série de comerciais para a Vietnam Airline, Perfetti Van Melle, Clé de Peau, Pepsi, Forbes... Em 2020, começou o Mestrado em Realização de Animação na National Film and Television School, Reino Unido, para continuar a sua carreira de realizadora e contar histórias da sua perspectiva asiática.

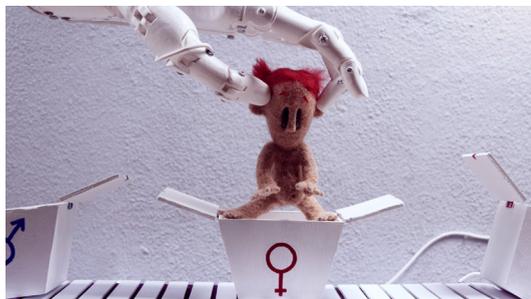
Mai Vu is an animator/animation director from Sai Gon, Vietnam. She started making stop-motion short films in 2010, and started writing, animating and directing in stop-motion series: Say Hi To Pencil (2012 - 2019). From 2016, she has been making stop-motion for a number of commercials for Vietnam Airline, Perfetti Van Melle, Clé de Peau, Pepsi, Forbes... In 2020, she started the MA for Directing Animation at the National Film and Television School, UK, to further pursue her directing career and telling stories from an Asian perspective.

THE PUPPET TXOTXONGILOA

Espanha / Spain | 10'00" | 2022

Realizadora / Director
Sonia Estevez

Produção / Production
Tik Tak Film Studio



Uma marionete-mulher aparece fechada numa sala, deitada no chão e imóvel. Após várias experiências, cordas são presas ao seu corpo e os seus movimentos começam a ser cada vez mais fluidos. Cada uma das cordas está associada a uma cena relacionada com um aspecto dos problemas sociais das mulheres, tais como o corpo, a igualdade ou o género.

A female puppet appears locked in a room, prostrate on the floor and immobile. After several experiences, ropes are attached to her body and her movements begin to be more and more fluid. Each of the strings is associated with a scene related to an aspect of women's social problems, such as the body, equality or gender.



Sonia é uma realizadora, produtora e animadora de filmes de animação em stop-motion. É co-fundadora

e administradora de uma empresa de produção independente, especializada em stop motion, a Tik Tak Film Studio. Realizou duas curtas-metragens: Txotxongiloa, Malkoak e vários anúncios publicitários. Atualmente está a realizar a curta-metragem "Plazer bat". Tem também formação em Química Florestal e Ambiental, razão pela qual interliga a produção audiovisual com a sustentabilidade.

Sonia is a stop-motion animation film director, producer and animator. She's the co-founder and administrator of an independent production company specialized in stop motion, Tik Tak Film Studio. She has professionally directed two short films; Txotxongiloa and Malkoak and several commercials. She's currently directing the short film "Plazer bat". She is also trained in Forestry and Environmental Chemistry, that's why she fuses audiovisual production and sustainability.

BLACK CHALK

TIZA NEGRA

Argentina / Argentina | 8'00" | 2022

Realizadora / Director
Julieta Tetelbaum

Elenco / Cast
Fernanda Lewin-Hirschhorn

Produção / Production
Genderless Films



Black Chalk é um filme sobre a intimidade de uma mulher com Síndrome de Down que escreve com giz negro uma lista de atividades diárias para organizar a sua vida.

Black Chalk is a film about the intimacy of a woman with Down's Syndrome who writes with black chalk a list of daily activities to organize her life.



Julieta Tetelbaum (Buenos Aires, 1990) é uma realizadora, cineasta, argumentista e coreógrafa queer, sediada em Londres e Nova Iorque. Os principais temas do seu trabalho são: gênero, feminismo, infância, violência, intimidade e sexualidade. As suas curtas-metragens intituladas *The Misfortune of Femininity* (2020), *Wake Up! It's Yesterday* (2021) e *Black Chalk* (2022) fazem parte da coleção oficial da Biblioteca do Congresso da Nação Argentina, foram oficialmente selecionados em festivais internacionais de cinema e foram exibidos em várias cidades de todo o mundo.

Julieta Tetelbaum (Buenos Aires, 1990) is a queer film director, cinematographer, screenwriter and choreographer based in London & New York. The main themes of her work are: gender, feminism, childhood, violence, intimacy and sexuality. Her short films entitled *The Misfortune of Femininity* (2020), *Wake Up! It's Yesterday* (2021) and *Black Chalk* (2022) are part of the official collection of the Library of Congress of the Argentine Nation, have been officially selected at international film festivals and have been screened in several cities around the world.

DEEP BLUE

FOND BLEU

Canadá / Canada | 10'00" | 2021

Realizadora / Director
Franie-Éléonore Bernier

Elenco / Cast
Tatiana Zinga Botao, Mary-Lee Picknell

Produção / Production
Franie-Éléonore Bernier / La charmante production



O telefone do hotel toca. Uma mulher atende. É uma chamada do mar.

A hotel phone rings. A woman answers. It is the sea calling.



Franie-Éléonore Bernier realizou várias curtas-metragens exibidas em festivais, tais como *Heartburn* (Festival Regard) e *Deep Blue* (Festival Internacional de Cinema de Palm Springs). Franie-Éléonore quer criar experiências cinematográficas cheias de humor para tocar no coração e na mente das pessoas.

Franie-Éléonore Bernier has directed various short films shown in festivals, such as *Heartburn* (Regard Festival) and *Deep Blue* (Palm Springs international Film Festival). Franie-Éléonore wants to create cinematographic experiences filled with humor to touch people's hearts and minds.

FOR THE SKEPTICAL FOR THE SKEPTICAL

USA / EUA | 3'14" | 2022

Realizadora / Director
Dawn Westlake

Produção / Production
Ron de Cana Productions, Inc.



Em democracias com liberdade de expressão, gozam de extraordinária proteção os seus cidadãos. Entretanto, na esfera da informação, essa liberdade vem com uma fortíssima obrigação. A mídia e os líderes sociais por ela noticiados devem procurar a verdade com qualidade; não para desassossegurar ou entreter, mas para iluminar e esclarecer. Infelizmente, àqueles que trazem a informação há uma nova pressão, a ordem é acalorar ao invés de iluminar, uma vez que a tecnologia e as fontes de dinheiro, rapidamente, estão a mudar. Mas, apesar das mudanças económicas e culturais da sociedade, uma coisa sempre importará: a verdade.

In democracies with freedom of expression, ordinary citizens are granted extraordinary protection. However, in the information sphere, this freedom comes with a very heavy obligation. The press, and the societal leaders they cover, should seek the truth as best they can; not to inflame or entertain, but to illuminate and educate. Sadly, there's new pressure on information providers to deliver heat instead of shed light because technology and revenue streams are changing so rapidly. But despite the cultural and economic shifts, one thing will always matter: the truth.



Dawn Westlake é Presidente da Ron de Cana Prods, Inc. em Los Angeles. Desde 2000 já realizou 23 filmes, conquistando 92 prêmios nos festivais mundiais, e prêmios de honra da Canon USA, Inc. e do JVC-Tokyo. O seu primeiro filme - *Mini Driver Project* - foi realizado em Portugal, no Porto e arredores. Filmou também em França e Espanha, além, naturalmente, de ter filmado nos EUA. Dawn participou como júri em vários festivais em Itália, França, Portugal e EUA.

*Dawn Westlake is president of Ron de Cana Prods, Inc. in Los Angeles. She has made 23 films since the year 2000 which have won 92 awards in international film festivals, along with honors from Canon USA, Inc. and JVC-Tokyo. Her first movie - *Mini Driver Project* - was directed in Portugal, Oporto. She also filmed in France and Spain, as well as in the USA. Dawn is also an actress/writer/producer and has served on festival juries in the US, Italy, France and Portugal.*

HERMAN@S (SIBLINGX) HERMAN@S (LES ADELPHÉS)

França / France | 28'00" | 2021

Realizadora / Director
Hé-Alix Sanyas

Elenco / Cast
Cuco

Produção / Production
Le G.R.E.C



Numa noite, em Outubro de 2011, um sonho misterioso dá à luz a Cuco, um pirata transgênero de latex.

One night in October 2011, a mysterious dream gives birth to Cuco, a transgender latex pirate.



Hé-Alix Sanyas, H. (eles/deles) artista, trabalha em design gráfico e compromete-se com identidades queer. Foi durante um curso de artes aplicadas de 2006 a 2011 que H. se envolveu em questões de transidentidade e criou OPÉ-TRANS, em colaboração com a associação OUTrans, um projeto sobre as diferentes operações de feminização e masculini-

zação para pessoas trans. Ao mesmo tempo, H. trabalha em comissões de design gráfico para círculos feministas e colaboradores e pertence a vários coletivos ativistas, lutando pela comunidade TransFagDykes. Em 2021, realiza a sua primeira curta-metragem HERMAN@S (SiblingX), enquanto membro do coletivo Bye Bye Binary, com quem embarca na escrita do seu próximo documentário sobre fontes Pós-Binárias.

Hé-Alix Sanyas (Mourrier) aka H. (they/them) is a graphic designer & artist, committed to queer identities. It was during a complete course in applied arts at Estienne from 2006 to 2011 that H. becomes involved in trans-identity issues, and created OPÉ-TRANS, in col-

laboration with the association OUTrans, a project on the different feminising and masculinising operations for trans people. In 2012, they entered the Beaux-Arts de Paris, and specialised in ceramics, installation and clubbed performances. At the same time, H. works on graphic design commissions for feminist circles and collaborators and belongs to several activist collectives, fighting for TransFagDykes community. Since 2018, they teaches graphic and editorial design, while continuing their transdisciplinary practice. In 2021, they directed their first short film: HERMAN@S (SiblingX), while as a member of the inclusive typo-graphic research collective Bye Bye Binary they embarks on writing their next documentary on post-binary fonts!*

OH MY NIGHT DIEP IN DE NACHT

Países Baixos / Netherlands | 25'00" | 2022

Realizadora / Director
Isis Mihrimah Cabolet

Elenco / Cast
Merel Baldé

Produção / Production
DOXY



Human (Merel Baldé) está presa na vida. Desafiada pelo seu alter ego *Blue*, ela sai de casa. Ao som de pop contemporâneo misturado com deep house e disco, nasce desejo e reben-tam relações. Mudada, ela continua o seu camin-ho, a manhã está ensolarada e a sua dan-ça é uma ode à jornada caleidoscópica pela noite que a ergueu e a trouxe de volta à vida. *Human* (Merel Baldé) is stuck in life. Challenged by her

alter ego Blue, she steps out of her house. To the sounds of contemporary pop mixed with deep house and disco, lust is born and relationships burst. Enlightened, she continues on her path, the morning is sunny and her dance is an ode to the kaleidoscopic journey through the night that has lifted her up and brought her back to life.



Isis formou-se na Academia de Artes Dramáticas de Maastricht em 2011. Atuou em várias produções do Theater Group Amsterdam, Suburbia,

Oostpool e Hartenjagers. É uma das fundadoras da Performance Collective Bouillabaisse. Isis escreve, desenvolve e realiza as suas próprias produções, bem como a curta-metragem *F*CK MY LIFE* que teve a sua estreia no festival anual de cinema holandês em Utrecht, em 2020. A sua segunda curta-metragem *Diep in de Nacht* está em pós-produção e está a trabalhar em vários outros projectos, tais como a curta-metragem *Gleuf* e o filme *Kerstmens*.

*Isis graduated from the Academy of Dramatic Arts in Maastricht in 2011. She played in various productions from Theater Group Amsterdam, Suburbia, Oostpool and Hartenjagers. She is one of the founders of the Performance Collective Bouillabaisse and she writes, develops and directs her own productions as well such as the short F*CK MY LIFE which had it's premiere at the annual Dutch Film Festival in Utrecht in 2020. Her second short Diep in de Nacht is in post production and she is working on several other projects such as the short Gleuf and the movie Kerstmens.*

TRANSPARENT, I AM. TRANSPARENT, I AM.

Japão / Japan | 11'36" | 2020

Realizadora / Director
Yuri Muraoka

Produção / Production
Nonoho Suzuki



No ano de 2020, quando o mundo foi forçado a “mudar”, quis confirmar o que mudou e o que não mudou em si e escreveu um poema “Transparente, eu sou”. Este filme é baseado nisso. A máscara branca que usou tornou-se o ecrã que projetou o seu passado. A minha família por vezes sofre mas apoia a sua esquizofrenia. Nonoho, Yuri, Nemu e Hana. Os quatro vivem hoje ao máximo enquanto procuram a resposta a “Quem somos nós?”.

In the year of 2020 when the world was forced to “change”, I wanted to confirm what changed and what did not change in me and wrote a poem “Transparent, I am.”. This film is based on it. The white mask I wore became the screen projected my past. My family are sometimes hurt and suffer, but support me who suffers from schizophrenia. Nonoho, Yuri, Nemu and Hana. The four of us live today to the fullest while looking for the answer to “Who are we?”



Yuri Muraoka nasceu em Tóquio em 1981. Desistiu da escola secundária ligada à Universidade Feminina do Japão, fez parte da 26ª turma do Instituto do Fórum da Imagem em Movimento. Continua a criar imagens em movimento e trabalhos fotográficos de “auto-retrato”. Todas as suas obras são auto-criadas e auto-realizadas. Mãe de dois filhos.

Yuri Muraoka was born in Tokyo in 1981. Dropped out of the high school attached to Japan Women's University, graduated the 26th class of Image Forum Institute of the Moving Image. Continues to create moving images and photographic works of “self-portraiture”. All of her works are self-created and self-performed. Mother of two children.

WHAT REALLY MATTERS

O QUE IMPORTA

França / France | 08'00" | 2021

Realizadoras / Directors
Audrey Biche, Julie Magneville

Elenco / Cast
Quer Jérémy-loup, Charpiat Bénédicte

Produção / Production
Bénédicte Charpiat



No início a mãe carrega a criança e ao longo do caminho é possível que este padrão seja invertido. A criança que se tornou adulta levará a sua mãe ao colo. É um filme sem palavras. Uma mãe e o seu filho. Dois corpos, um resplandecente, o outro assumindo plena maturidade.

In the beginning the mother carries the child and along the way it is possible that this pattern is reversed. The child who has become an adult will bear his mother. It is a film without words. A mother and her son. Two bodies, one resplendent, the other assuming full maturity.



Audrey Biche é uma jovem talentosa cineasta sediada em Paris. Licenciada em Cinema pela Escola Internacional de Criação

e Realização Audiovisual, em Setembro de 2021 voou para Los Angeles para se juntar ao American Film Institute. O seu filme final de curso *ADELINE* ganhou numerosos prémios em vários festivais em todo o mundo.

Julie Magneville é dançarina, coreógrafa e professora convidada. O seu estilo único é uma fama completa de fisicalidade, sensibilidade e consciência corporal perfeita, sempre ultrapassando os seus limites.

*Audrey Biche is a young talented cinematographer based in Paris. She received her bachelor's degree in cinematography from the International School of Audiovisual Creation and Realization in Paris. In September 2021 she flew to Los Angeles to join the American Film Institute. Her graduation film *ADELINE* won numerous awards in various festivals around the world.*

Julie Magneville is a dancer, choreographer, and guest teacher. Her unique style is a complete frame of physicality, sensitivity, and perfect body awareness, always pushing her limits.

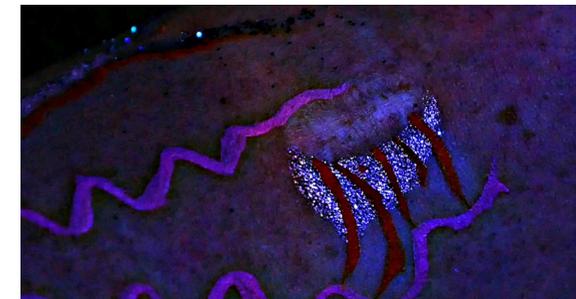
OS-MO-SIS

OS-MO-SIS

Alemanha / Germany | 03'15" | 2022

Realizadora / Director
Alissa Sophie Larkamp, Emma-Mathilda Lipphaus

Produção / Production
Alissa Sophie Larkamp, Emma-Mathilda Lipphaus, Vollbild e.V.



substantivo SOCIEDADE: um processo pelo qual as moléculas de um solvente tendem a passar através de uma membrana semipermeável de uma solução menos concentrada para uma mais concentrada. No filme experimental *Os-mo-se*, os protagonistas dão a volta à difusão. Eles tomam formas que são deles, cores que são deles. Depois algo acontece.

*noun SOCIETY: a process by which molecules of a solvent tend to pass through a semipermeable membrane from a less concentrated solution into a more concentrated one. In the experimental film *Os-mo-sis*, the protagonists turn diffusion around. They take shapes that are theirs, colors that are theirs. Then something happens.*



Alissa Sophie Larkamp estudou política e mídia, concluindo o seu mestrado em estudos de mídia na Ruhr-Universität Bochum. Entusiasmada para fazer os seus próprios projetos de cinema, frequentou a Dortmund University of Applied Sciences and Arts, matriculando-se no programa de graduação em

cinema e som na Faculdade de Design. Ela é especialista em cinematografia e montagem e foi diretora de fotografia e editora de vários projetos cinematográficos.

Emma-Mathilda Lipphaus trabalha como educadora de mídia e acompanha grupos de jovens na concepção e realização de curtas-metragens sociopolíticos. Estuda Cinema e Som na Dortmund University of Applied Sciences and Arts desde 2018. Escreve, produz e implementa os seus próprios projetos cinematográficos.

Alissa Sophie Larkamp studied politics and media, completing her master's degree in media studies at Ruhr-Universität Bo-

chum. Keen to make her own film projects, she attended Dortmund University of Applied Sciences and Arts, taking the film & sound degree programme at the Faculty of Design. She specializes in cinematography and montage and has been director of photography as well as editor for various film projects.

Emma-Mathilda Lipphaus works as a media educator and accompanies youth groups in concept and realisation of socio-political short films. She has been studying Film & Sound at Dortmund University of Applied Sciences and Arts since 2018. She writes, produces and implements her own film projects.

NACIONAL
NATIONAL COMPETITION

2ND PERSON

2ª PESSOA

Portugal | 16'00" | 2022

Realizadora / Director
Rita Barbosa

Elenco / Cast
Márcia Breia, Daniel Pizamiglio

Produção / Production
Rita Barbosa, Luis Urbano, Sandro Aguilar,
O SOM E A FÚRIA

Um cano velho de uma casa-de-banho provocou uma infiltração num teto. Nesse teto, viriam a crescer cogumelos de uma espécie tóxica da ordem Poriales. Sentada na sanita, a senhora desta casa, olha para cima e observa aquele mágico e misterioso fungo que não é bicho, nem é planta. O cogumelo é o futuro, pensou.



An old pipe in a bathroom caused a leak in the ceiling. On this ceiling, mushrooms of a toxic species of the species Poriales would grow. Sitting on the toilet, the lady of this house looks up and observes this magical and mysterious fungus that is neither an animal nor a plant. The mushroom is the future, she thought.



Nascida no Porto em 1979. Licenciada em Artes Digitais, no curso de Som e Imagem, pela Escola de Artes da Universidade Católica do Porto, em 2002. Tem vindo a participar em vários projetos de Teatro, Cinema, Animação e Música.

Born in Porto in 1979. Graduated in Digital Arts, in the Sound and Image course, by the Arts School of the Catholic University of Porto, in 2002. Has been participating in several projects of Theatre, Film, Animation and Music.

PALME

PALMA

Portugal | 18'00" | 2022

Realizadora / Director
Mónica Santos

Elenco / Cast
Mafalda Banquart, Paulo Calatré, Vasco Temudo, Arlete dos Santos, Sara Costa, Patrícia Queirós

Produção / Production
Pandora da Cunha Telles, Pablo Iraola,
UKBAR FILMES

Uma jovem, perturbada com a morte da mãe, através da quiromancia, procura refúgio no seu estudo e da observação de outros ritos. À medida que a dor e a aceitação da morte permeiam o seu universo interior, ela acaba por encontrar-se.



A young woman, troubled by the death of her mother, through palmistry, seeks refuge in her study and observation of other rites. As grief and acceptance of death permeate her inner universe, she eventually finds herself.



Mónica Santos é uma autora multifacetada que conta com dois prémios Sophia, pela Academia Portuguesa de Cinema, e uma nomeação para os Césares, pela Academia Francesa, no seu percurso cinematográfico. Com uma visão artística singular, cria universos que reinventam o real, conferindo-lhes uma roupagem poética e surreal que inquieta a nossa percepção visiva.

Mónica Santos is a multifaceted author who has won two Sophia awards from the Portuguese Film Academy and a nomination for the Césars from the French Academy in her cinematographic career. With a unique artistic vision, she creates universes that reinvent the real, giving them a poetic and surreal garb that unsettles our perception.

PÊ
PÊ

Portugal | 20'00" | 2022

Realizadora / Director
Margarida Vila-Nova

Elenco / Cast

Adriano Luz, Margarida Vila-Nova, António Fonseca, Inês Castel-Branco, Cleia Almeida, Luísa Cruz, Martim Vila-Nova, Dinis Vila-Nova, Pedro Lacerda

Produção / Production

Edgar Medina

Um homem atravessa a cidade a tentar manter a rotina. Enquanto se confronta com uma realidade alheia ao seu sofrimento, prepara a sua despedida.



A man wanders through the city trying to maintain his daily routine. While he is confronted with a reality unaware of his suffering, he prepares his farewell.



Margarida Vila-Nova é uma das mais conceituadas atrizes portuguesas, tendo protagonizado várias séries de ficção e filmes ("Cartas da Guerra", "Hotel Império", "Causa Própria"). Em 2012 fundou a Magníficas Produções produzindo várias peças de teatro ("Confissões de Adolescente", "A B C da Mulher"). Em 2021 fundou a produtora Verão Decimal. "Pê" é seu primeiro filme enquanto realizadora e argumentista.

Margarida Vila-Nova is one of the most renowned Portuguese actresses, having starred in several drama series and films ("Letters from War", "Empire Hotel", "Natural Law"). In 2012 she founded Magníficas Produções producing several plays ("Teen's Confessions", "A B C of Women"). In 2021 she founded the production company Verão Decimal. "Pê" is her first film as director and screenwriter.

SEE YOU LATER
SPACE ISLAND
SEE YOU LATER SPACE ISLAND

Portugal | 17'00" | 2022

Realizadora / Director
Alice dos Reis

Elenco / Cast

Bia Wong, João Abreu

Produção / Production

Cristiana Forte, Alice dos Reis

Situado num futuro ficcional em que os primeiros satélites já estão a ser lançados a partir da ilha, o filme acompanha o reencontro de duas amigas quando uma delas, cientista astrofísica, regressa a Santa Maria para trabalhar num observatório astronómico. Ao chegar, depara-se com as rápidas mudanças de que são testemunhas os habitantes humanos e não humanos da ilha.

In the middle of the Atlantic, Helena rekindles an old friendship with Ceu, an astrophysicist who recently relocated to the Azorean island of Santa Maria to study exoplanets. Caught between the island's geological inheritance and the vastness of the cosmos, the two friends reconcile with the various space exploration infrastructures that are stationed on the island.



Alice dos Reis (Lisboa, 1995) é artista visual e realizadora. Expôs, a solo

e em grupo, no Museu de Arte Contemporânea de Serralves (Porto), Kunsthalle Lissabon (Lisboa), 5ª Bienal de Design de Istambul (Istambul), RADIUS CCA (Delft), Galeria Municipal do Porto (Porto), Punt WG (Amsterdão), Galerie InSitu (Paris), Display (Praga), Galleria Lehmann + Silva, entre outros. É co-editora da Pântano Books, uma editora literária e de poesia.

Alice dos Reis (Lisbon, 1995) is an artist and filmmaker currently based in Lisbon, Portugal. They have exhibited, solo and in group, at the Serralves Museum for Contemporary Art (Porto), Kunsthalle Lissabon (Lisbon), 5th Istanbul Design Biennale (Istanbul), RADIUS CCA (Delft), Porto Municipal Gallery (Porto), Punt WG (Amsterdam), Galerie InSitu (Paris), Display (Prague), Gallery and Lehmann + Silva, among others. They co-run Pântano Books, a literary and poetry press.

CASSANDRA BITTER TONGUE

CASSANDRA BITTER TONGUE

Portugal | 20'01" | 2022

Realizadora / Director
Ana Moreira

Elenco / Cast
Íris Cayatte, João Cardoso, Tiago Sarmento, Alexandre Maximino

Produção / Production
Frederico Serra



Nas epopeias homéricas, Cassandra é a personagem trágica por excelência: figura amaldiçoada com o dom da profecia, porém desacreditada. Nesta narrativa, Cassandra serve-se dos ecrãs e da era digital, como meio para uma reflexão sobre a atualidade das relações de intimidade, afeto e prazer entre os seres humanos.

In Homeric epics, Cassandra is the tragic character par excellence: a figure cursed with the gift of prophecy but discredited. In this narrative, Cassandra makes use of screens and the digital age, as a means for reflecting on the current relationship between intimacy, affection and pleasure between human beings.



Foto: Joanna Correia

Mestre em Práticas Artísticas Contemporâneas pela Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto.

“Aquaparque” a primeira curta-metragem que escreveu e realizou, marcando presença em vários festivais

internacionais de cinema. Em 2021 realiza a sua segunda curta-metragem de ficção “Cassandra Bitter Tongue”.

Colaborou como júri no 65º Festival de Cinema de Locarno em 2012, no 17º Festival de Cinema de Sófia e no 21º Festival de Curtas-Metragens de Vila do Conde em 2015 e no Festival de Cinema de Queer Lisboa em 2017, entre outros.

No teatro, é membro fundador da associação cultural AMANDA, onde desenvolve projetos de dramaturgia e encenação.

Master in Contemporary Art Practices at Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto.

“Aquaparque”, the first short film she writes and directs, marked presence in several international film festivals. In 2021 she made her second short fiction film “Cassandra Bitter Tongue”.

She collaborated as a jury at the 65th Locarno Film Festival in 2012, the 17th Sofia Film Festival and the 21st Vila do Conde Short Film Festival in 2015 and the Queer Lisbon Film Festival in 2017, among others.

THE PHOTOGRAPHER OF THE VOLCANO

A FOTÓGRAFA DO VULCÃO

Portugal | 79'00" | 2022

Realizadora / Director
Mar Navarro Llombart

Produção / Production
Mar Navarro Llombart

A fotógrafa faialense Hilda Rebelo foi esquecida pela história. A descoberta da sua existência surge de uma pesquisa à volta das imagens e dos fotógrafos que immortalizaram a erupção do vulcão dos Capelinhos na ilha portuguesa do Faial, no arquipélago dos Açores, entre 1957 e 1958. Capelinhos foi o primeiro vulcão submarino da história a ser fotografado do início ao fim da sua erupção e a Hilda Rebelo fez parte fulcral destes registos. Inicia-se assim uma viagem de descoberta à procura dela e das suas imagens perdidas, um percurso que me leva a explorar uma história de vida marcada pelo azar da emigração no outro lado do oceano Atlântico.



Mar Navarro Llombart é licenciada em Comunicação Audiovisual. Atualmente, com um pé na Espanha e outro no Faial, a realizadora encontra-se a desenvolver um novo projeto documentário sobre outra mulher faialense: a poetisa Otilia Frayão. Como realizadora tem um grande interesse pela história e pela memória, especialmente pela memória e a história das mulheres.

Mar Navarro Llombart has a degree in Audiovisual Communication. Currently, with one foot in Spain and the other in Faial, the director is developing a new documentary project about another Faialense woman: the poetess Otilia Frayão. As a director she has a great interest in history and memory, especially in memory and women's history.



Faial photographer Hilda Rebelo was forgotten by history. The discovery of her existence came from research into the images and photographers who immortalized the eruption of the Capelinhos volcano on the Portuguese island of Faial, in the Azores archipelago, between 1957 and 1958, the first underwater volcano in history to be photographed from the beginning to the end of its eruption and Hilda Rebelo was an essential part of these records. Thus begins a journey of discovery in search of her and her lost images, a journey that leads me to explore a life story marked by emigration to the other side of the Atlantic Ocean.

CHAMA-ME MARIA

CHAMA-ME MARIA

São Tomé e Príncipe | 34'12" | 2022

Realizadora / Director
Jéssica Lima

Elenco / Cast
Inês Pina da Fonseca, Salvador Pina da Fonseca, Erelcia Pina da Fonseca

Produção / Production
Jahmila Lombá Lima, Jéssica Lomb Lima



Inês, Salvador e Erelcia, filhos de Maria De Lurdes, mulher que foi morta pelas mãos do ex-companheiro, relatam em primeira mão os acontecimentos que culminaram na morte da mãe - Maria. Em paralelo, testemunhamos depoimentos de entidades públicas e jurídicas, que em conjunto, tentam identificar a lacuna deste quebra-cabeças que resultou em mais uma vida perdida pelo feminicídio.

Inês, Salvador, and Erelcia, children of Maria De Lurdes - a woman who was killed at the hands of her ex-partner, report firsthand the events that culminated in the death of their mother - Maria. In parallel, we witness testimonies from public and legal entities who try to identify the missing piece of this puzzle that culminated in yet another life lost by femicide.



Jéssica Lima é uma atriz, escritora e realizadora São-tomense. A sua estreia na direção foi na conservatória de teatro East 15 Acting School (2017-2020), onde escreveu e dirigiu a peça *Pessoa Suspeita*. Jéssica foi selecionada para fazer parte do *Elevate Writers Room*

(2021) do Independent Film Trust e East Side ONG em Londres - uma série de workshops para mulheres no mundo do cinema. Foi onde escreveu, atuou e dirigiu o curta conceptual de *Meninas Negras São Mulheres Também*. O seu mais recente documentário *Chama-me Maria* venceu o concurso de Melhor Curta-Metragem em São Tomé e explora o tema do feminicídio. Jéssica está atualmente a realizar o seu quarto vídeo de animação para a UNICEF de São Tomé e Príncipe.

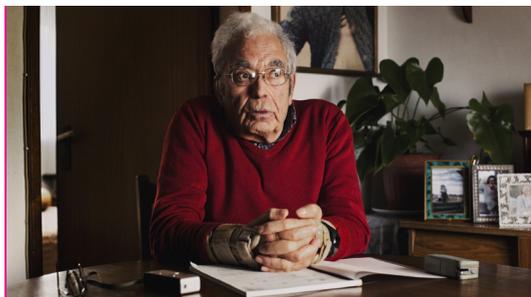
Jéssica Lima is a Portuguese and São Toméan actor, writer and director. Her directorial debut was at East 15 Acting School where she wrote and directed *Suspected Person*. Jéssica was selected to be part of Independent Film Trust's *Elevate Writers Room* (2021) and East Side NGO *Females in Film Lab*. She wrote, acted in and directed the concept short *Black Girls Are Women Too*. Her latest documentary *Call Me Maria* won Best Short Film at São Tomé Fest Film 2022. The film was shot in São Tomé and explores the topic of Femicide. Jéssica is currently directing her fourth animation video for UNICEF Sao Tome and Principe.

ELA

Portugal | 11'35" | 2022

Realizadora / Director
Sara Lemos

Produção / Production
Sara Lemos



Adolfo e Glória lembram o passado e revelam ganhos e perdas ao longo da vida. *Adolfo and Glória think about the past and reveal the gains and losses throughout their lives.*



Sara Lemos was born in Porto in 1989. She completed her degree in Cinema and Audiovisual at ESAP, where she directed her first short film, "Saudade do Futuro", co-funded by ICA. She attended the Master in Audiovisual Communi-

cation, with the specialization in Photography and Documentary Film at ESMAE. During her Masters she was coauthor, camera operator and editor of the documentary "Terra Mãe" (2015), winner of the Sophia Student Award by the Portuguese Film Academy (2016). In the Video field, she has worked in theater and music projects and currently is dedicated to teaching children theater and cinema.

Sara Lemos nasceu no Porto em 1989. Concluiu a licenciatura em Cinema e Audiovisual na ESAP (2010), onde realizou a sua primei-

ra curta-metragem, "Saudade do Futuro", cofinanciada pelo ICA. Frequentou o Mestrado em Comunicação Audiovisual, na especialização de Fotografia e Cinema Documental na ESMAE. Durante o mestrado foi coautora, operadora de câmara e editora do documentário "Terra Mãe" (2015), vencedor do prêmio Sophia Estudante pela Academia Portuguesa de Cinema (2016). Na área de vídeo trabalhou em projetos de teatro e música, tendo colaborado com artistas portugueses, como, Moncho Rodriguez, Igor C. Silva, Saphir Cristal e Nuno Costa. Atualmente, dedica-se ao ensino de teatro e cinema para crianças.

IN THE PINK CORNER

Portugal | 76'00" | 2022

Realizadora / Director
Cláudia Rita

Produção / Production
MADAME FILMES



Francisca aguarda pelo julgamento do seu ex-companheiro, acusado de um crime de violência doméstica contra si. Cláudia, filha de Francisca, testemunhou e documentou as consequências das agressões psicológicas infligidas a Francisca, após o término da relação de ambos. Francisca tenta regenerar-se e reencontrar a sua identidade como mulher. Este processo levou-as a questionarem-se sobre o papel da mulher numa sociedade patriarcal, muitas vezes colocada "no canto rosa".

Francisca awaits the trial of her ex-partner, accused of domestic violence against her. Claudia, Francisca's daughter, witnessed and documented the consequences of the psychological aggressions inflicted on Francisca after the end of their relationship. Francisca tries to regenerate and rediscover her identity as a woman. This court case led them to question themselves about the role of women in a patriarchal society, often placed "in the pink corner".



É montadora e realizadora. Entre 2001-2008 trabalhou como designer gráfica para o Ministério da Cultura - Delegação de Faro - e outras instituições e empresas. Em 2008 começa a ter a montagem como atividade principal. Em 2023 Cláudia Rita, paralelamente ao trabalho de montagem, é produtora da MADAME Filmes, que se direciona para a produção de narrativas do lado B - privilegiando conteúdos do feminino e de minorias sociais.

She is an editor and director. Between 2001-2008 she worked as a graphic designer for the Ministry of Culture - Faro Delegation - and other institutions and companies and in 2008 she started editing as her main activity. In 2023 Cláudia Rita, parallel to the editing work, is producer of MADAME Filmes, which is directed towards the production of B-side narratives - privileging female and social minorities narratives.

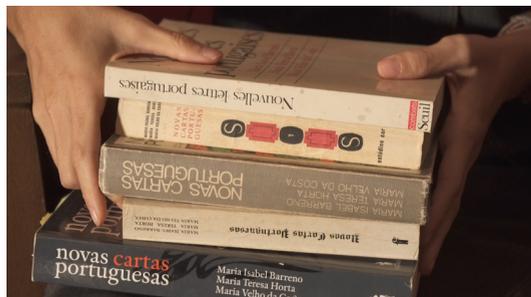
NOVISSIMAS CARTAS PORTUGUESAS

NOVISSIMAS CARTAS PORTUGUESAS

Portugal | 56'00" | 2022

Realizadoras | Directors

Irina Pampim Silva, Cecília Honório, Paula Miranda



O documentário volta às protagonistas iniciais com entrevistas inéditas a Maria Teresa Horta, Helena Neves ou Ana Campos e discute as novas fronteiras do que é ser mulher, entrevistando Rita Rato, Sara Barros Leitão, mulheres trans, mulheres negras e jovens.

“Novíssimas Cartas Portuguesas”, um documentário que traz um olhar sobre os feminismos do séc. XXI usando as lentes dessa obra que inspirou Simone de Beauvoir, Marguerite Duras e tantas gerações de feministas daí em diante.

The documentary goes back to the initial protagonists with unpublished interviews with Maria Teresa Horta, Helena Neves, or Ana Campos and discusses the new frontiers of what it means to be a woman, interviewing Rita Rato, Sara Barros Leitão, trans women, black women, and young women.

“Novíssimas Cartas Portuguesas,” a documentary that takes a look at 21st-century feminisms using the lenses of this work that inspired Simone de Beauvoir, Marguerite Duras, and so many generations of feminists from then on.



Irina Pampim

Produtora, estudante de licenciatura em Sociologia e de Mestrado em Urbanismo Sustentável, ativista pelos direitos das mulheres e direitos sociais.

Paula Miranda

Há vinte anos a cortar e colar imagens com som. Hoje trabalha nas áreas de publicidade, televisão, documentário e cinema. Gosta de trabalhar em ficção mas tem um espaço especial no seu coração para encaixar a vida real (e as temáticas que ela traz consigo) dentro de um ecrã.

Cecília Honório

Professor of History and Doctorate in History of Political Ideas, she has been a Member of Parliament for three legislatures. She is a feminist and women's rights activist.

Irina Pampim

Producer, student of Sociology and Master in Sustainable Urbanism, activist for women's rights and social rights.

Paula Miranda

Twenty years of cutting and pasting images. Studying Fine Arts in the UK, today she works in the areas of advertising, television, documentaries and cinema. She likes to work in fiction but has a special space in her heart to fit real life (and the themes it brings with it) inside a screen.

Cecília Honório
Professora de História e Doutorada em História das Ideias Políticas, foi deputada por três legislaturas. É Feminista e ativista pelos direitos das mulheres.

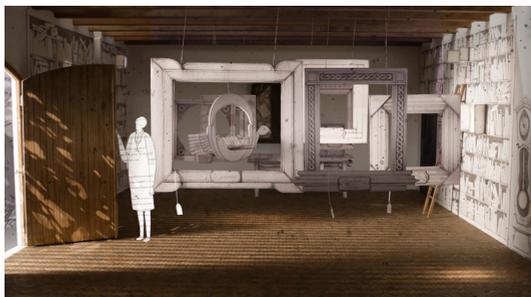
THE TIME KEEPING HOUSE

A CASA PARA GUARDAR O TEMPO

Portugal | 12'00" | 2022

Realizadora / Director
Joana Imaginário

Produção / Production
Sardinha em Lata



Numa casa museu preservam-se a criação e a arte. Um dia os livros ficam doentes e confrontam-se as dualidades luz/sombra, abertura/fechamento. Por fim, a voz e a leitura salvam as histórias, permitindo a passagem do espírito inventivo que nos liga.

In a house, creation and art are preserved. creation and art are preserved. One day the books get sick and the dualities light/shadow, openness/closure are confronted. Finally, the voice and the reading save the stories, allowing the inventive spirit that connects us to pass through.



(Lisboa, 1969), tem mestrado em Escultura pela Universidade de Belas Artes de Lisboa. Realizou as curtas-metragens de animação *Mulher Sombra*, em 2012, e *Tocadora*, em 2017. Em 2015, co-fundou, com Francisco Lança, a associação cultural Arte Estúdio Imaginário (AEI), com o objetivo de promover e produzir arte e cultura na zona de Mafra em Portugal. É co-diretora Criativa do Festival de cinema de animação de Mafra – Manifest. Ensina arte e trabalha em cenários de animação e direção de arte.

*(Lisbon, 1969), has a master's degree in Sculpture from the University of Fine Arts of Lisbon. She directed the short animation films *Mulher Sombra* (Shadow Woman) in 2012, and *Tocadora* (Player), in 2017. In 2015, she co-founded the cultural association Arte Estúdio Imaginário, to promote and produce art and culture in the Mafra area in Portugal. She is the co-creative director of the Mafra Animated Film Festival - Manifest. She teaches art and works in animation, set design and art direction.*

SOMETHING I SAID

ALGO QUE EU DISSE

Portugal | 10'00" | 2022

Realizadora / Director
Sara Barbas

Produção / Production
ANIMOSTRA

Produzido com o apoio financeiro do ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual
Produced with the financial support of ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



Partindo de Belém, três mulheres de idades distintas viajam rumo a uma cidade do sul de Portugal, para conhecer o mais novo membro da família que está para nascer. Durante o percurso, apercebem-se das diferenças que existem nas posturas, opções e perspectivas que cada uma tem perante a vida. Mas, chegando ao destino, torna-se evidente que são as três mais parecidas do que aparentam.

Departing from Belém, in Lisbon, three women travel to a city in the South of Portugal to meet the newest member of the family who is about to be born. During the road trip, we learn about their different characters, points-of-view and life choices. As they arrive at the destination it becomes clear that the three characters are more alike than we first thought.



Sara Barbas nasceu em Lisboa em 1978. Estudou Escultura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2002) e prosseguiu estudos na University of the West of England em Bristol. Em 2008 ganhou o prémio Jovem Cineasta Português na 32ª edição do Cinanima e Melhor Curta Metragem Ibero-Americana no Festival Short Shorts na Cidade do México (2009) com a sua primeira curta de animação *Onde Quer Que Vás, Lá Estarás*. Sara tem trabalhado como freelancer no Reino Unido em projetos da Aardman Animations, da BBC e de outras produtoras independentes como argumentista, realizadora e animadora.

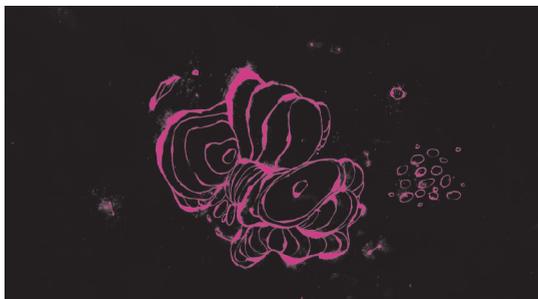
*Sara Barbas was born in Lisbon in 1978. She studied Sculpture at the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon (2002) and continued her studies at the University of the West of England in Bristol. In 2008 she won the Young Portuguese Filmmaker award at the 32nd edition of Cinanima and Best Iberian-American Short Film at the Short Shorts Festival in Mexico City (2009) with her first animated short film *Wherever You Go, There You'll Be*. Sara has worked freelance in the UK on projects for Aardman Animations, BBC and other independent production companies as a screenwriter, director and animator.*

DEEP BREATH ALENTO

Portugal | 4'07" | 2022

Realizadora / Director
Leonor Pacheco

Produção / Production
David Doutel e Vasco Sá



Pelas tardias horas da madrugada uma forma tenta adormecer. Numa luta por manter o controlo, entra em ciclos de loucura abstracta, gradualmente crescendo num conflito de compressões e descompressões estranhas, viscerais, visuais e sonoras.

In the wee hours of the morning a form tries to fall asleep. In a struggle to maintain control, it enters cycles of abstract madness, gradually growing into a conflict of strange, visceral, visual and sonic compressions and decompressions.



trabalho como animadora freelancer em Lisboa, tendo mais tarde feito parte da equipa principal da Easylab, departamento de animação da produtora Take It Easy Films. Em 2019 deixou Lisboa com a intenção de trabalhar mais diretamente com cinema de autor na cidade do Porto, onde começou a colaborar como animadora na cooperativa BAP animation studios. O filme *Alento* é o primeiro resultado dessa colaboração como realizadora.

*Born in 1991, she took her degree in Multimedia Art - animation branch, at the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon. While still at FBAUL she began working as a freelance animator in Lisbon, later becoming part of the main team at Easylab, the animation department of the Take It Easy Films production company. In 2019 she left Lisbon with the intention of working more directly with auteur cinema in the city of Porto, where she began collaborating as an animator in the cooperative BAP animation studios. The film *Alento* is the first result of this collaboration as a director.*

Nascida em 1991, tirou a licenciatura em Arte Multimédia – vertente de animação, na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Ainda na FBAUL iniciou o

OCTOPUS POLVO

Portugal | 8'26" | 2022

Realizadora / Director
Catarina Sobral

Produção / Production
Take It Easy, Animostra
Produzido com o apoio financeiro do ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual
Produced with the financial support of ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



Um estrangeiro chega a uma nova cidade. Não fala a língua dos locais nem se parece com eles: em vez de dois, tem vários braços, como um polvo. Ele parece aproximar-se dos outros e chega a oferecer-lhes os seus braços. Sempre que quiser, o estrangeiro pode arrancar um braço que este volta a crescer. Com o tempo, o homem-polvo passa a fazer parte da cidade, até ao dia em que aprende a nova língua.

A foreigner comes to a new city. He doesn't speak the language of the locals or look like them: instead of two, he has several arms, like an octopus. He seems to approach others and even offers them his arms. Whenever he wants, the foreigner can rip off one of his arms, and it grows back. Over time, the octopus man becomes part of the city, until the day he learns the new language.



Catarina Sobral escreve, ilustra e faz cinema de animação. Colabora regularmente como ilustradora para a imprensa periódica, discos e cartazes e assina mais de quinze livros infantis, já publicados em dezasseis línguas. Tem participado em várias exposições nacionais e internacionais e o seu trabalho já foi premiado pela Feira do Livro Infantil de Bolonha, Prémio Nacional de Ilustração, Sociedade Portuguesa de Autores e distinguido por publicações como o catálogo White Ravens e a revista 3x3.

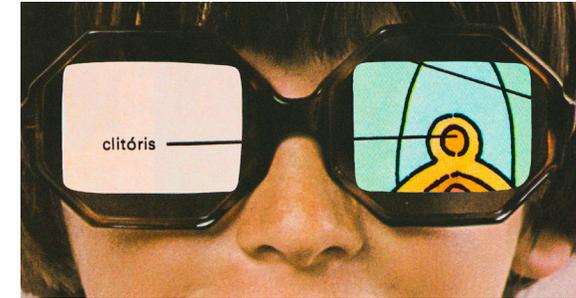
Born in Portugal in 1985, Catarina Sobral writes and illustrates for picture books and animation films. After studying Graphic Design, she graduated in Illustration in 2012. Her illustrations are a regular presence in editorial illustration, album covers and posters, and she has more than fifteen books published in seventeen different languages. Her work has been exhibited both in solo and group shows in many places around the world and recognized by the Bologna Children's Book Fair, the Portuguese National Illustration Award, the Portuguese Authors' Society, the White Ravens catalog and the 3x3 magazine.

MIRROR ME ESPELHO EU

Portugal | 08'00" | 2021

Realizadora / Director
Biatriz Alves Ribeiro

Produção / Production
Biatriz Alves Ribeiro



Ao espelho vejo lugares diferentes, histórias desconhecidas, de tempos que não foram meus. Sou feita de camadas e mais camadas de não eus. Adapto-me ao que querem que seja. Quero ser uma forma livre.

In the mirror I see different places, different stories from times that are not mine. I adapt to an identity they want me to be. I'm made of layers and more layers of unknowns. I long to become a free shape.



Bia tem 25 anos e trabalha como realizadora e artista em Lisboa, Portugal. Para além do cinema, trabalha em teatro como design, criadora e performer. Em 2022 escreveu e realizou duas curtas-metragens, *ESPELHO EU* e *PRIMEIRO DE MAIO*.

*Bia is a 25 year old filmmaker and artist based in Lisbon, Portugal. Besides cinema, she works in the theater business as a designer, creator and performer. In 2022 she directed two short movies, *ESPELHO EU* and *PRIMEIRO DE MAIO*, in which she wrote, directed and edited both.*

ROYAL HOTEL

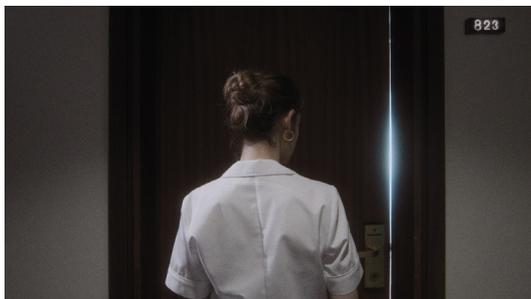
HOTEL ROYAL

Portugal | 29'00" | 2021

Realizadora / Director
Salomé Lamas

Elenco / Cast
Ana Moreira, Carloto Cotta, Tomás Antunes

Produção / Production
Sandro Aguilar, Luis Urbano, O SOM E A FÚRIA, Mário Micaelo, Curtas Metragens C.R.L.



"No decorrer dos meus deveres de limpeza, examinei os pertences de cada hóspede do hotel e observei através dos detalhes, vidas que permanecerão desconhecidas." diz a Camareira temporária num grande hotel à beira mar, que incapaz de se relacionar, vive através de uma rígida metodologia de análise sobre o exterior e um cotidiano ritualizado. Até que o incontrolável vem perturbar esta dinâmica. Hotel Royal é um fragmento e incompleto mosaico das sociedades contemporâneas. Poderia ser apelidado de um filme sobre os horrores da alma, sobre voyeurs ou simplesmente sobre inadaptados.

"In the course of my cleaning duties, I examined the belongings of each hotel guest and observed through the details, lives that will remain unknown." says the temporary Chambermaid in a large seaside hotel, who, unable to relate, lives through a rigid methodology of analysis on the outside and a ritualized daily life. Until the uncontrollable comes to disrupt this dynamic. Hotel Royal is a fragmented and incomplete mosaic of contemporary societies. It could be called a film about the horrors of the soul, about voyeurs, or simply about misfits.



Salomé Lamas (Lisboa) estudou cinema em Lisboa e Praga, artes visuais em Amsterdão e é doutoranda em arte contemporânea em Coimbra. O seu trabalho tem sido exi-

bido tanto em contextos artísticos como em festivais de cinema tais como Berlinale, DocLisboa, Cinema du Réel, Visions du Réel, MoMA – Museum of Modern Art, Museo Guggenheim Bilbao, Harvard Film Archive, Museu Serralves, Tate Modern, Mostra de São Paulo, La Biennale di Venezia Architettura, entre outros. Colabora com a Universidade Católica do Porto, com a produtora O Som e a Fúria e é representada pela Galeria Miguel Nabinho e pela Kubikgallery.

Salomé Lamas (Lisbon) studied cinema in Lisbon and Prague, visual arts in Amsterdam and is a PhD student in contemporary art in Coimbra. Her work has been shown both in artistic contexts and in film festivals such as Berlinale, DocLisboa, Cinema du Réel, Visions du Réel, MoMA - Museum of Modern Art, Museo Guggenheim Bilbao, Harvard Film Archive, Museu Serralves, Tate Modern, Mostra de São Paulo, La Biennale di Venezia Architettura, among others. She collaborates with Universidade Católica do Porto, with the production company O Som e a Fúria and is represented by Galeria Miguel Nabinho and Kubikgallery.

THE BATH

O BANHO

Portugal | 08'00" | 2022

Realizadora / Director
Maria Inês Gonçalves

Elenco / Cast
Júlia Neuparth Troni, Ana Carolina Dias Cortez, Diogo Botelho, Raquel Botelho, Raquel Seabra

Produção / Production
Maria Inês Gonçalves, Elías Querejeta Zine Eskola



Uma mãe dá banho ao seu bebé, enquanto outras crianças brincam com a água que vem dos aspersores. Entre imagens íntimas e familiares, algo começa a desvendar-se: os espaços são transformados, permitindo que o trauma venha à superfície. Partindo de uma memória pessoal e da noção de água como uma substância vital mas também potencialmente destrutiva, *O Banho* leva-nos numa viagem imersiva pelos estados de percepção da infância, explorando a materialidade da água em paralelo com a materialidade do filme.

A mother bathes her baby, while other children play with the water coming from the sprinklers. Between intimate and familiar images, something begins to unravel: spaces are transformed, allowing trauma to surface. Starting from a personal memory and from the notion of water as a vital but also potentially destructive substance, "The Bath" takes us on an immersive journey through childhood's states of perception, exploring the materiality of water in parallel with the materiality of film.



Maria Inês Gonçalves estudou cinema no Teatro e Escola de Cinema de Lisboa e na Elías Querejeta Zine Eskola, com uma bolsa da Fundação

Calouste Gulbenkian. A sua primeira curta-metragem "O Meu Pijama" estreou no Festival de Cinema dos Planos de Estreia D'Angers. Trabalhou na gestão de produção em filmes como "A Metamorfose dos Pássaros" e "O Cordeiro de Deus". Atualmente está a desenvolver a sua primeira longa-metragem, um projeto seleccionado para o programa NOKA Mentoring no Centro Cultural Tabakalera em San Sebastián.

Maria Inês Gonçalves studied film at the Lisbon Theatre and Film School and at the Elías Querejeta Zine Eskola, with a grant from the Fundação Calouste Gulbenkian. Her first short "O Meu Pijama" premiered at the Premiers Plans D'Angers Film Festival. She has worked in production management in films such as "The Metamorphosis of Birds" and "The Lamb of God". She is currently developing her first feature, a project selected for the NOKA Mentoring program at the Tabakalera Cultural Centre in San Sebastián.

MY EVICTION

O MEU DESPEJO

Portugal | 03'03" | 2022

Realizadora / Director
Inês Vieira

Produção / Production
Fuso Insular, Câmara Municipal da Ribeira Grande



Após três anos a acumular imensa raiva, tristeza e inveja, esses sentimentos direcionados à sua terra natal, são todos despejados numa carta de despedida.

After three years of accumulated anger, sadness and jealousy, those feelings directed to their motherland, are all evicted into a farewell letter.



Natural dos Açores, São Miguel, Inês Vieira sempre mostrou interesse nas artes, o que resultou na participação em aulas de teatro e em workshops de atuação para cinema. Atualmente é licenciada em Cinema, na Universidade da Beira Interior, com interesse na área da fotografia.

Born in the Azores, São Miguel, Inês Vieira has always shown an interest in arts, which resulted in her taking part in acting classes and film acting workshops. Currently, she has a degree in Filmmaking, at Universidade da Beira Interior, with an interest in cinematography.

ESTUDANTES
STUDENTS COMPETITION

BACK HOME

TORNAR A CASA

Espanha / Spain | 14'00" | 2022

Realizadora / Director
Ariadna Pastor

Elenco / Cast
Olivia Armengol, Clara Armengol, Ariadna Pastor

Produção / Production
Salvaje Cine



Nit, a sua mãe e irmã mais nova mudam-se para a antiga casa da família dos seus bisavós. Durante os dias quentes de Julho de 1998, ela terá de enfrentar a separação dos seus pais e a ausência do seu pai numa nova família de três.

Nit, her mother and younger sister move into their great-grandparents' old family house. During the hot days of July 1998 she will have to face her parents' breakup and the absence of her father in a new family of three.



Ariadna Pastor é uma realizadora, argumentista e atriz de Barcelona. Estudou realização de cinema na LCDC, tem um mestrado em Argumento Audiovisual pela UNIR e uma pós-graduação em Arte Dramática pelo Institut del Teatre. Atualmente, trabalha principalmente como realizadora e assistente de realização numa variedade de produções audiovisuais: ficção, publicidade e algumas campanhas para PlaygroundTV.

Ariadna Pastor is a director, scriptwriter and actress from Barcelona. She studied film direction at LCDC, has a masters degree in Audiovisual Scriptwriting from UNIR and a graduate degree in Dramatic Art from the Institut del Teatre. Currently, she works mainly as a director and director assistant in a variety of audiovisual productions: fiction, advertising and some campaigns for PlaygroundTV.

LOW TIDE

BAJAMAR

Colômbia / Colombia | 18'51" | 2022

Realizadora / Director
Juana Castro

Elenco / Cast
Candela Moreno, Carola Beneficio, Carles Goñi, Mía Falcó, Enzo Rodríguez

Produção / Production
Juana Castro



Luisa apaixonou-se pela primeira vez com a sua vizinha Anna enquanto passa as suas férias de Verão na praia com a sua família. Ao mesmo tempo, Luisa descobre algo sobre a relação dos seus pais que a fará questionar os seus ideais de amor e, inevitavelmente, crescer.

Luisa falls in love for the first time with her neighbor Anna while she spends her summer vacation at the beach with her family. At the same time, Luisa will find out something about her parent's relationship that will make her question her ideals of love and inevitably grow up.



Licenciada pela Escuela Nacional de Cine. Concluiu um mestrado em direção e encenação na Escola de Cinema de Barcelona. Realizadora e produtora de curtas-metragens como El dibujo de un pez, que tem sido amplamente reconhecido em festivais, e a sua última produção Bajamar.

Graduated from the Escuela Nacional de Cine. She completed a master's degree in directing and staging at the Escola de Cinema de Barcelona. Director and producer of short films such as El dibujo de un pez, which has been widely recognized at festivals, and her latest production Bajamar.

HONEY TRAP

HONEY TRAP

Reino Unido / UK | 15'00" | 2022

Realizadora / Director
Eleanor Kenny

Elenco / Cast
Dannie Dart, Elouise Warboys, Emerald
Gunn-Cahill

Produção / Production
Izzy Noone



Uma pequena comédia sobre três amigos que relatam uma série de acontecimentos da sua conspiração de vingança contra um namorado batoteiro, e como logo se encontraram numa situação particularmente pegajosa.

A short comedy about three friends who recount the series of events of their revenge plot against a cheating boyfriend, and how they soon found themselves in a particularly sticky situation.



Eleanor Kenny é recentemente formada em Cinema e Televisão pela Universidade de Bristol e fez a sua estreia como realizadora com a curta comédia 'Honey Trap'. Enquanto trabalha como fotógrafa e videógrafa freelancer em casa, em Yorkshire, espera reunir outra curta-metragem em 2023.

Eleanor Kenny is a recent Film and Television graduate from the University of Bristol and made her directorial debut with the short comedy 'Honey Trap'. Whilst working as a freelance photographer and videographer back home in Yorkshire, she is hoping to pull together another short film in 2023.

THE END OF THE END OF THE WORLD

DAS ENDE VOM ENDE DER WELT

Áustria / Austria | 24'00" | 2022

Realizadora / Director
Meike Wüstenberg

Elenco / Cast
Law Wallner, Lia Wilfing, Resi Reiner, Lisa
Kärcher, Samy Loris

Produção / Production
Flora Mair



Os estudantes do ensino secundário Mia e Esther estão obcecados com Eric Harris e Dylan Klebold. Partilham o ódio contra o seu próprio ambiente social e estão determinados a cometer eles próprios um tiroteio escolar. Os dois fora-da-lei planearam cada detalhe das suas fantasias e treinam o tiroteio numa pedreira abandonada. Mia está a lutar para esconder as suas dúvidas, mas será que ela vai ficar de pé diante da sua amiga?

High-school students Mia and Esther are obsessed with Eric Harris and Dylan Klebold. They share the shooter's hatred against their own social environment and are determined to commit a school shooting themselves. The two outlaws have planned out every detail in their fantasies and train shooting in an abandoned quarry. Mia is struggling to hide her doubts, but will she stand tall before her friend?



Nascida em Berlim em 1994, licenciou-se em Estudos dos Media Europeus pela Universidade de Potsdam, começou a fazer os seus próprios filmes como escritora e realizadora e passou a estudar realização de filmes na Academia de Cinema de Viena na classe de Michael Haneke, a partir de 2018. Como parte dos seus estudos e além disso, trabalhou em numerosos projectos de ficção internacional como assistente de realização.

Born in Berlin in 1994, she graduated with a bachelor's degree in European Media Studies from the University of Potsdam. She began making her own films as a writer and director and went on to study film directing at Vienna Film Academy in Michael Haneke's class, starting in 2018. As part of her studies and beyond she has worked on numerous international fiction projects as an Assistant Director.

TIME FLOWS IN STRANGE WAYS ON SUNDAYS

YI YI

Singapura / Singapore | 17'00" | 2021

Realizadora / Director
Giselle Lin

Elenco / Cast
Wendy Toh, Peter Yu, Iris Li

Produção / Production
Clyde Kam



Uma mãe, presa no conforto da memória, confronta o seu luto quando é convidada para o casamento da querida de infância do seu falecido filho.

A mother, trapped in the comfort of memory and mourning, confronts her grief when she is invited to the wedding of her late son's childhood sweetheart.



Giselle Lin é uma escritora-diretora de Singapura. Licenciou-se na LASALLE College of the Arts Puttnam School of Film & Animation em 2021.

Giselle esforça-se por contar histórias sobre mulheres, para mulheres: histórias que retratam as paixões, desilusões e rotinas das mulheres. Ela inspira-se na qualidade emocional presente em todas as coisas, vivas ou não, e aprecia muito o processo analógico. Ela tenta captar a vida quotidiana com as suas câmaras de filmar e, desde então, expandiu-se da fotografia estática para a realização de filmes caseiros em Super 8.

Giselle Lin is a writer-director from Singapore.

She graduated from the LASALLE College of the Arts Puttnam School of Film & Animation in 2021.

Giselle strives to tell stories about women, for women: stories that depict women's passions, disappointments, and routines. She is inspired by the emotional quality present in all things, living or not, and greatly appreciates the analogue process. She tries to capture everyday life with her film cameras and has since expanded from still photography to shooting home movies on Super 8.

YOUNG PEOPLE, OLD PEOPLE & NOTHING IN BETWEEN

วายป็อบ

EUA, Tailândia / USA, Thailand | 20'00" | 2022

Realizadora / Director
Parida Tantiwasadakran

Elenco / Cast
Suwinya Kungsadan, Deedee Piamwiriyaakun

Produção / Production
Pichsinee Wongthipphun



É um mundo grandioso para Juice, quando a sua melhor amiga, a avó Lovely, está por perto. Mas os seus dias de felicidade começam a ser interrompidos pelo comportamento bizarro da avó. A avó sai aleatoriamente de casa, confunde Juice com a irmã e fala em ir ao matadouro na quinta. Para a ajudar, Juice faz cartões de memória e um mapa para a avó para que ela não volte a vaguear e esqueça onde vive. Um dia, a avó não vai buscar o Juice à escola. Juice regressa a casa e percebe que a avó desapareceu. Em pânico, Juice vagueia pela cidade à sua procura.

It's a grand world for Juice, when her best friend, Grandma Lovely, is around. But their days of happiness begin getting interrupted by Grandma's bizarre behavior. Grandma randomly walks out of the house, mistakes Juice for her sister and talks about going to the slaughter house at the farm. To help her, Juice makes flash cards and a map for Grandma so that she doesn't wander off again and forget where she lives. One day, Grandma doesn't pick Juice up from school. Juice returns home and realizes Grandma is gone. Panicking, Juice roams the city looking for her.



Parida Tanti é uma escritora/diretora que trabalha entre Los Angeles e Banguecoque. Antes de se tornar cineasta, Parida trabalhou como escritora de jogos em Banguecoque, como assistente de pós-produção na Participant Media e como estagiária na "Elementary". Tem um MFA em Realização da UCLA e um BA em Poesia da Universidade de Columbia.

Parida Tanti is a writer/director who works between Los Angeles and Bangkok. Before becoming a filmmaker, Parida worked as a game writer in Bangkok, as a post-production assistant at Participant Media, and as an intern at "Elementary." She holds an MFA in Directing from UCLA and a BA in Poetry from Columbia University.

WHITE SHEET

LENÇOL BRANCO

Brasil / Brazil | 19'45" | 2020

Realizadora / Director
Rebecca Moreno

Elenco / Cast
Eduarda Fernandes, Thales Braga, Rebecca Kassab, Paula Libéria, Camila Gabriela

Produção / Production
Bea Triz



Maria é uma adolescente de 16 anos, que após ter a sua primeira relação sexual, tenta lidar com a tensão sexual que está a sua volta. Mergulhando nos seus intensos e incontroláveis desejos sobre outros corpos e descobrindo os prazeres do seu próprio.

Maria is a 16-year-old teenager who, after having her first sexual intercourse, tries to deal with the sexual tension that is around her. Diving into your intense and uncontrollable desires about other bodies and discovering the pleasures of your own.



Realizadora e produtora de eventos vinda do nordeste brasileiro. Formou-se em cinema e audiovisual e por desejo de alcançar outros lugares, decidiu atravessar o

Atlântico para expandir seus estudos no Mestrado em Arte Multimédia da Faculdade Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Ela trabalha também com produção cultural em eventos de cinema e música. A forma em que cria é, substancialmente, um gesto de confrontação, resistência e experimento ao seu redor e ao seu próprio eu, sendo portanto através da criação que encontra as suas origens e manifestos, reflexões e construções transformadas em novas narrativas.

Director and producer of events coming from the northeast of Brazil. She graduated in cinema and audiovisual and by desire to reach other places, she decided to cross the Atlantic to expand her studies in the Master in Multimedia Art in the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon. She also works with cultural production in film and music events. The form in which she creates is, substantially, a gesture of confrontation, resistance and experimentation to her surroundings and to her own self, being therefore through creation that she finds her origins and manifestos, reflections and constructions transformed into new narratives.

TERESA

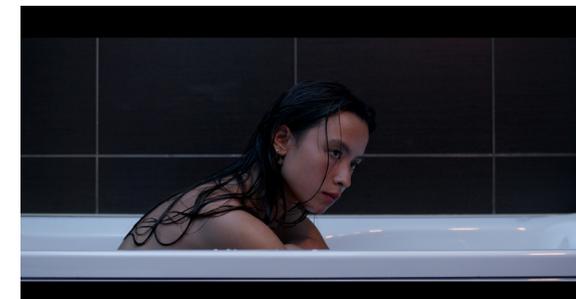
TERESA

Portugal / Portugal | 13'00" | 2022

Realizadora / Director
Joana Pestana

Elenco / Cast
Bia Wong, Rui Silva, Francisca Sobrinho, Rodrigo Festas

Produção / Production
ESMAD, P.PORTO



Quando Teresa se encontra com um rapaz que acha ser diferente de todos os outros, acredita que poderá travar o ciclo na sua vida no qual depende de aprovação masculina para ser feliz.

When Teresa starts seeing a guy she thinks is different from every other guy she has dated, she believes she can finally put a stop to the cycle of her life in which she is dependent on male approval.



Joana Pestana, nascida em 1999, é licenciada em Tecnologia da Comunicação Audiovisual pela Escola Superior de Media Artes e Design, onde se encontra agora em Mestrado em Comunicação Audiovisual com especialização em Produção e Realização. A sua experiência académica permitiu cimentar a sua paixão pela área do cinema. Procura explorar narrativas que signifiquem algo à sua pessoa, procurando desenvolver histórias que passem uma mensagem à sua audiência.

Joana Pestana, born in 1999, has a degree in Audiovisual Communication Technology from the Escola Superior de Media Artes e Design, where she is now doing a Masters in Audiovisual Communication with a specialization in Production and Direction. Her academic experience allowed her to cement her passion for cinema. She seeks to explore narratives that mean something to her, trying to create stories that pass a message to his audience.

ARUANDA

ARUANDA

Portugal / Portugal | 20'21" | 2022

Realizadora / Director
Renata Spitz

Produção / Production
Renata Spitz, Fred Paranhos



Em São Domingos de Rana, Portugal, ecoam o som dos tambores e o corpo vibra em transe nas cerimônias de Umbanda. Na terra do colonizador, a ancestralidade desafia a morte e o colonialismo e assim Aruanda resiste.

The sound of drums echoes in São Domingos de Rana, Portugal, and the body vibrates in trance during the Umbanda ceremony. In the land of the colonizer, ancestrally defies death and colonialism and thus Aruanda resists.



Renata Spitz, 29, é brasileira, guionista e realizadora, formada em cinema pela universidade lusófona. Realizou e escreveu os curtas-metragens: *Encontro dos rios* (2015), *Ventania* (2014), ficção, *Debaixo do céu* (2013). Realizou e escreveu as séries documentário para o Cinebrasil TV: *Sintropia* e *Interiores*. O seu trabalho mais recente é a série documentário true crime *O vampiro de Niterói*, vencedor do prémio Latam Media Digital 2021.

*Renata Spitz, 29, is a Brazilian, screenwriter and director, with a degree in cinema from UFF and a master's from the Universidade Lusófona. She directed and wrote the short films: *Encontro dos rios* (2015), *Ventania* (2014), fiction, *Debaixo do céu* (2013). She directed and wrote the documentary series for Cinebrasil TV: *Sintropia* and *Interiores*. Her most recent work is the documentary true crime series *O vampiro de Niterói*, winner of the Latam Media Digital 2021 award.*

FRAGMENTS FRAGMENTOS

Canadá / Canada | 08'00" | 2022

Realizadora / Director
Marie-Lou Béland

Produção / Production
Marie-Lou Béland



Women's voices rise to deliver testimonies of victims of sexual violence. Like a mosaic, the pieces stick together to build a unique story that could be that of any human. The images are meant to be a reappropriation of the female body in order to offer it a place as a body-subject and never again as a body-object.

Women's voices rise to deliver testimonies of victims of sexual violence. Like a mosaic, the pieces stick together to build a unique story that could be that of any human. The images are meant to be a reappropriation of the female body in order to offer it a place as a body-subject and never again as a body-object.



Marie-Lou Béland é uma realizadora (realizadora-editora) que quer romper e denunciar os preconceitos que ainda estão demasiado presentes na nossa sociedade. O seu passado no ambiente social tinge as suas criações e o seu desejo de conhecer os outros. O seu maior desejo é de contribuir para um ambiente cinematográfico criativo e animado (igual e equitativo).

Marie-Lou Béland is a filmmaker (Director-Editor) who wants to break down and denounce the prejudices that are still too present in our society. Her past in the social environment tints her creations and her desire to meet others. Her greatest wish is to contribute to a creative and lively cinematographic environment (equal and equitable).

HARVESTING OUR TEA COLHER O NOSSO CHÁ

Reino Unido / UK | 23'27" | 2022

Realizadora / Director
Sheida Kiran

Produção / Production
Sheida Kiran



A "Colheita do Nosso Chá" segue a viagem de três mulheres rurais que enfrentam os desafios enfrentados pela indústria do chá da Turquia, enquanto trabalham para moldar o futuro para as gerações futuras.

'Harvesting Our Tea' follows the journey of three rural women who face up to the challenges confronting Turkey's tea industry, as they work to shape the future for generations to come.



Sheida é uma documentarista e compositora britânica-turca-iraniana sediada em Londres. Realizou investigação so-

bre mulheres e migração durante os seus estudos de Ciências Sociais no University College London (UCL). Através da sua experiência de composição para filmes, usa frequentemente a música como ferramenta para construir narrativas. Motivada pela sua paixão pela narração etnográfica, o seu trabalho mais recente centra-se na documentação das mulheres na agricultura e nos seus direitos de propriedade da terra.

Sheida is a British-Turkish-Iranian documentary filmmaker and composer based in London. She conducted research on women and migration during her BSc Social Sciences studies at University College London (UCL). Through her experience of scoring for film, she often uses music as a tool to build narratives. Driven by her passion for ethnographic storytelling, her most recent work focuses on documenting women in agriculture and their rights to land ownership.

HYSTERIA

HISTERIA

Portugal / Portugal | 9'47" | 2022

Realizadora / Director
Luísa Campino

Elenco / Cast
Maria Rodrigues, Sofia Martins e Sófi Pádua

Produção / Production
Francisca Sá



Um filme ensaio sobre uma mulher que não cumpre o seu suposto propósito biológico, procurando assim redefinir-se através de uma viagem pelas suas dúvidas, aspirações e inseguranças.

An essay film about a woman who does not fulfill her supposed biological purpose, thus seeking to redefine herself through her doubts, aspirations and insecurities.



Luísa Campino (Porto, 2000) ingressou em 2018 na Licenciatura em Som e Imagem da Universidade Católica Portuguesa do Porto. Ao longo do seu percurso teve a oportunidade de participar em vários projetos nas diferentes áreas do audiovisual, terminando o seu percurso de licenciatura com a curta-metragem *Hysteria*.

*Luísa Campino (Porto, 2000) joined the Degree in Sound and Image in 2018 at the Portuguese Catholic University in Porto. Throughout her career, she had the opportunity to participate in several projects in different areas of audiovisual, ending her degree with the short film *Hysteria*.*

INSIGHT

EINBLICK

Áustria / Austria | 20'00" | 2022

Realizadora / Director
Emma Braun

Elenco / Cast
Sophie Szönyi

Produção / Production
Emma Braun, Sophie Szönyi



Uma limpa-chaminés dá uma visão das suas experiências como mulher numa profissão dominada pelos homens. O comportamento que ela encontra é muito diferente daquele experimentado pelos seus colegas masculinos.

A female chimney sweeper gives insight into her experiences as a woman in a male-dominated profession. The behavior she encounters is very different from that experienced by her male colleagues.



Emma Braun vive e trabalha em Viena, Áustria e Paris, França. Ela estuda na Academia de Belas Artes de Viena desde 2018 e passou um ano na Villa Arson - École Nationale Supérieure d'Art em Nice, como parte de um programa de intercâmbio.

Emma Braun lives and works in Vienna, Austria and Paris, France. She has been studying at the Academy of Fine Arts Vienna since 2018 and spent a year at Villa Arson - École Nationale Supérieure d'Art in Nice as part of an exchange program.

OYUM

OYUM

Quirquistão / *Kyrgyzstan* | 6'00" | 2022

Realizadora / *Director*
Aidai Askarova

Produção / *Production*
Aidai Askarova



O filme tenta mostrar o mundo espiritual da tecelagem de tapetes - um tipo antigo de arte do povo nómada, transmitida de geração em geração. Crenças, pensamentos, o processo e a arte deste caso são revelados no filme "Oyum", que é um jogo de palavras e traduzido da língua do Quirquistão como "os meus pensamentos", assim como ornamentos, padrões com que os nómadas decoram tapetes e muito mais.

The film attempts to show the spiritual world of carpet weaving - an ancient kind of craft of the nomadic people, passed down from generation to generation. Beliefs, thoughts, the process and the artistry of this case are revealed in the film "Oyum", which is a play on words and translated from Kyrgyz language as "my thoughts", as well as ornaments, patterns with which nomads decorate carpets and more.



Aidai Askarova nasceu em Bishkek, Quirguizistão, em 2003. Está a estudar para ser directora na Universidade de Manas pelo segundo ano. *Oyum* é o filme de estreia de Aidai, onde foi argumentista, realizadora, cameraman e editora.

*Aidai Askarova born in Bishkek, Kyrgyzstan in 2003. She is studying to be a director at Manas University for the second year. *Oyum* is Aidai's debut film, where she was a screenwriter, director, cameraman and editor.*

THE SKY IS VERY PRETTY

EL CIELO ES MUY BONITO

México / *Mexico* | 17'00" | 2022

Realizadora / *Director*
Aracely Méndez

Produção / *Production*
Daniela Contreras, Nicolas Défossé



As mães e filhas fogem do seu país de origem e passam pelo México carregando os seus medos, sonhos e um futuro de esperança.

Mothers and daughters flee their country of origin and pass through Mexico carrying their fears, dreams and a future of hope.



Aracely Méndez (México, 1984) é Tzeltal, feminista, socióloga, defensora e cineasta. Ela colabora com OSC, redes e grupos que defendem os direitos humanos das mulheres migrantes e dos povos nativos.

Aracely Méndez (Mexico, 1984) is Tzeltal, feminist, sociologist, defender and filmmaker. She collaborates with CSOs, networks and groups that defend the human rights of migrant women and native people.

THE BIGGEST CAGE IN THE WORLD

A MAIOR GAIOLA DO MUNDO

Portugal / Portugal | 02'00" | 2022

Realizadoras / Directors
Marta Ribeiro e Catarina Colaço

Produção / Production
Universidade do Algarve

Escola / School
Universidade do Algarve



Um pássaro espia a dor do mundo, silenciado pela esfera em que se confina. Fruto da essência de liberdade, mas sem posse sobre ela, o par de asas se conforta nas sombras que dançam entre o ciclo da vida. Após uma disputa de tentação para com o seu espelho, o pássaro conquista os céus, julgando-se finalmente livre. Mas seria essa liberdade, livre? ou uma gaiola ainda maior...

A Bird spies the pain of the world, silenced by the sphere in which it confines itself. Fruit of the essence of freedom, but without control over it, the pair of wings takes comfort in the shadows that dance between the cycle of life. After a tempting debate with his own reflection, the bird conquers the skies, judging himself free at last.

But would that freedom be free? or an even bigger cage...



Marta Ribeiro ou asa (pseudónimo) nasceu no Porto. Marta concluiu o liceu na Escola Artística de

Soares dos Reis, com especialização em Multimédia, e frequentou o curso Imagem Animada na Universidade do Algarve.

Catarina Colaço, recentemente licenciada em animação no curso de Imagem Animada na Universidade do Algarve, tem experiência em animação 2D e concept art, com especial interesse em áreas como ilustração, design de personagens e design de cenários.

Marta Ribeiro or asa (pseudonym) was born in Porto. Marta finished high school at Escola Artística de Soares dos Reis, specializing in Multimedia and attended the course Animated Image at the University of Algarve.

Catarina Colaço is currently studying Animated Image at the University of Algarve. She has experience in 2d animation and concept art, with special interest in areas such as illustration, character design and background design.

A NAP IN FLUOROSCOPY BUSES

向歌

China / China | 07'00" | 2022

Realizadora / Director
Lei Lei

Produção / Production
Lei Lei



Um autocarro de fluoroscopia transporta a multidão desde o centro até à periferia da cidade. Na carruagem fixa e apinhada, alguns passageiros que acabam de embarcar no autocarro chocam uns com os outros, e alguns passageiros estão a dormir a sesta no banco.

A fluoroscopy bus carries the crowd from the center to the edge of the city. In the fixed and crowded carriage, some passengers just boarding the bus collide with each other, and some passengers are taking a nap in their seats.



Lei Lei, nascida em Ganzhou em 1994, formou-se na Academia de Arte da China com um Mestrado em 2022. O seu primeiro filme foi selecionado e exibido em muitos festivais internacionais de cinema incluindo Annecy, ASFF, e Raindance, e premiado como Melhor Filme de Animação no Festival Internacional de Cinema do Porto Femme, Prémio Especial do Fórum de Animação Independente da China, o seu trabalho foi recolhido nos Arquivos de Animação

Contemporânea da China.

Lei Lei, born in Ganzhou in 1994, graduated from China Academy of Art with a Master's Degree in 2022. Her first film has been selected and screened at many international film festivals including Annecy, ASFF, and Raindance, and awarded The Best Animation Film at Porto Femme International Film Festival, China Independent Animation Forum Special Award. Her work was collected in the China Contemporary Animation Archives.

DARWINISM

Portugal / Portugal | 03'00" | 2022

Realizadora / Director
Olívia Marques

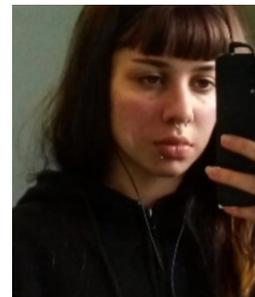
Produção / Production
Olívia Marques, Escola Artística de Soares dos Reis

Escola / School
Escola Artística de Soares dos Reis



Uma criatura com um corpo sem membros quer chegar a casa. Eles surgem magicamente e ela move-se. Chegada a casa, senta-se no sofá a beber uma cerveja e perde alguns dos membros ganhos.

A creature with a limbless body wants to get home. They magically appear and she moves. Arriving home, she sits on the couch drinking a beer and loses some of her gained limbs.



Olívia Marques é diplomada pela Escola Artística de Soares dos Reis, tendo concluído o seu Curso de Comunicação Audiovisual, na Especialidade de Multimédia - Cinema de Animação. É a realizadora da curta-metragem *DARWINISM* (2022), a qual foi produzida como a sua Prova de Aptidão Artística.

*Olívia Marques is a graduate of the Soares dos Reis Art School, having completed her Audiovisual Communication Course in the Multimedia - Animation Cinema Specialty. She is the director of the short film *DARWINISM* (2022), which was produced as her Proof of Artistic Aptitude.*

RESTLESS IS THE NIGHT

她的夜晚

EUA / USA | 04'00" | 2022

Realizadora / Director
Yuehan Tan, Xiaoxue Meng

Produção / Production
Shengluo Zhang



Inquieta é a Noite gira em torno de duas mulheres: Lin, de trinta anos, gerente de uma empresa comercial; e Fan, de vinte anos, estagiária na mesma empresa. Situada na China moderna, a história explora as situações indesejadas em que as mulheres se encontram enquanto navegam na vida urbana diária, e como conseguem encontrar uma saída.

Restless is the Night revolves around two women: thirty-year-old Lin, a manager in a trading company; and twenty-year-old Fan, an intern at the same company. Set in modern-day China, the story explores the unwanted situations women find themselves in while navigating everyday urban life, and how they manage to find their way out.



suas obras.

Xiaoxue Meng, cresceu em Jinan, China e atualmente está sediada em Los Angeles, é realizadora de animação e designer gráfica. Tem um BFA da Escola de Artes Visuais em design, bem como um MFA da Universidade do Sul da Califórnia em Animação. Apaixonou-se por contar histórias em animação e quis fazer do mundo um lugar melhor fazendo o que podia fazer - o seu trabalho recente centra-se principalmente em questões sociais, incluindo a desigualdade de gênero.

Yuehan Tan is a Chinese storyteller and visual artist who concentrates on exploring social issues, humanity and cultural universality.

Yuehan has an MFA in Animation from the University of Southern California with a Bachelor's degree from Hong Kong Baptist University. Female, Children and Asian culture are the primary topics in her works.

Xiaoxue Meng, grew up in Jinan, China and currently based in Los Angeles, is an animation director and a graphic designer. She has a BFA from the School of Visual Arts in design as well as an MFA from the University of Southern California in Animation. She fell in love with storytelling in animation and has wanted to make the world a better place by doing what she could do - her recent work mainly focuses on social issues including gender inequality.

EVERYTHING THAT STAYS IN THE SURFACE DIES

TUDO O QUE FICA NA SUPERFÍCIE MORRE

Portugal / Portugal | 3'15" | 2021

Realizadora / Director
Carina Pierro Corso

Produção / Production
Carina Pierro Corso



Entre o afogamento e o aprender a nadar, acompanhamos conflitos internos de um Eu que fala sobre a experiência de ser humano e enfrentar feridas.

Between drowning and learning how to swim, we follow the internal conflicts of a Self who will talk about the experience of being human and facing wounds.



Formada em Artes Visuais pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas), a artista multimídia atualmente cursa o mestrado em Som em Imagem com especialização em Animação na Escola das Artes (UCP). Os seus trabalhos são permeados pelo interesse em criar relações corporais, afetivas e íntimas com espectadores, bem como pela atenção às materialidades que usa.

Carina is a multimedia artist graduated in Visual Arts at UNICAMP (University of Campinas), and a master's student in Sound and Image with a specialization in Animation (EA-UCP). Her works are permeated by the interest in creating bodily, affective and intimate relationships with spectators, always with a special attention to the materialities she uses.

LOVE, DAD

MILY TATI

República Checa, Eslováquia / Czech Republic, Slovakia | 12'46" | 2021

Realizadoras / Directors
Diana Cam Van Nguyen

Elenco / Cast
Linh Duong, Hong Nhung The Thi, Hoai Trung Le

Produção / Production
Karolína Davidová



Um pequeno filme sobre laços e lacunas entre uma criança e um dos pais. A autora redescobre cartas que o seu pai lhe escreveu na prisão. Esse amor parece ter desaparecido. Ela decide escrever de volta na esperança de encontrar de novo a ligação. Ela põe por escrito o que não podia ser dito, culpando o seu pai pela separação da família, mas também tentando compreendê-lo.

A short film about bonds and gaps between a child and a parent. The author rediscovers letters that her father wrote to her in prison. That love seems to have disappeared. She decides to write back in the hope of finding the connection again. She writes down what could not be said, blaming her father for the separation of the family, but also trying to understand him.



Diana Cam Van Nguyen é uma diretora checo-vietnâmica sediada em Praga. O seu filme de licenciatura *Malá / The Little One* (2017) ganhou vários prémios em festivais e concorreu ao Prémio ECFA Doc Award na Berlinale 2019. Diana frequenta o programa de mestrado em animação na FAMU em Praga. Nos seus trabalhos ela concentra-se em temas pessoais através dos meios de animação documental.

*Diana Cam Van Nguyen is a Czech-Vietnamese director based in Prague. Her bachelor film *Malá / The Little One* (2017) won several awards at festivals and competed for ECFA Doc Award at Berlinale 2019. Diana studies animation master programme at FAMU in Prague. In her works she focuses on personal topics through the means of animated documentary.*

SISTERS

SESTRY

República Checa / Czech Republic | 11'27" | 2021

Realizadora / Director
Andrea Szelesová

Produção / Production
Andrea Szelesová



A Grande Irmã - uma pessoa de tamanho colossal - está presa na areia, numa paisagem deserta. Sem forma de cuidar de si mesma, este fardo recai sobre a sua irmãzinha ressentida. Mas a Grande Irmã continua a crescer e a afundar-se na sua armadilha. Apesar das tentativas da Irmã Pequena para a impedir, ela fica com uma noite para se despedir e largar.

The Big Sister – a person of colossal size – is trapped in sand in a deserted landscape. With no way to take care of herself, this burden falls on her resentful little sister. But The Big Sister keeps growing and sinking into her trap. Despite of The Little Sister's attempts to stop it, she is left with one night to say goodbye and let go.



Andrea Szelesová é uma animadora eslovaca sediada em Praga. Durante os seus estudos na FAMU criou filmes como o anidoc 19 20 18 ou o Chá da Tarde em stop-motion, que foi exibido em festivais como o Anifilm ou o OIAF. Trabalhou na longa-metragem de animação *My Sunny Maad* (dir. Michaela Pavlátová) e criou jingles para Anifilm e Anilogue 2019. Trabalha atualmente com a Alkay Animation e prepara a sua próxima curta-metragem de animação.

*Andrea Szelesová is a Slovak animator based in Prague. During her studies at FAMU she created films such as the anidoc 19 20 18 or the stop-motion Afternoon Tea, that was screened at festivals such as Anifilm or OIAF. She worked on the feature animation film *My Sunny Maad* (dir. Michaela Pavlátová) and created jingles for Anifilm and Anilogue 2019. She is currently working with Alkay Animation and preparing her next animated short film.*

AKATHISIA

Portugal / Portugal | 5'50" | 2022

Realizadora / Director
Carina Rabaça

Elenco / Cast
Marina Hardy, Francisca Silva (voz/voice),
António Loureiro (voz/voice)

Produção / Production
Carina Rabaça

Escola / School
Escola Artística de Soares dos Reis



Uma jovem deprimida enfrenta os seus medos e angústias passadas, enquanto permanece fechada numa casa de banho.

A depressed young woman faces her past fears and anxieties while staying locked in a bathroom.



Carina Rabaça é diplomada pela Escola Artística de Soares dos Reis, tendo concluído o seu Curso de Comunicação Audiovisual, na Especialidade de Cinema e Vídeo. É a realizadora da curta-metragem AKATHISIA (2022), a qual foi produzida como a sua Prova de Aptidão Artística.

Carina Rabaça is a graduate of the Soares dos Reis Art School, having completed her Audiovisual Communication Course in the Cinema and Video Specialty. She is the director of the short film AKATHISIA (2022), which was produced as her Proof of Artistic Aptitude.

ALBERTA'S ROOM

Bélgica / Belgium | 18'00" | 2022

Realizadora / Director
Victoire Karera Kampire

Elenco / Cast
Marie-Rose Utamuliza



O Quarto de Alberta é uma viagem aos sonhos e pesadelos de Alberta Gay. O filme revisita o trágico destino de um ícone pop e explora a perspectiva feminina de um drama que foi sempre retratado como uma história masculina.

Alberta's Room is a journey into the dreams and nightmares of Alberta Gay.

The film revisits the tragic fate of a pop icon and explores the female perspective of a drama that was always portrayed as a male story.



Victoire Karera Karera é cineasta, roteirista, designer de som e co-fundadora do coletivo nómada .contrapunctum. com o qual cria e promove eventos que misturam música e artes visuais dentro de diferentes espaços culturais de Bruxelas. Trabalhou na indústria cinematográfica dentro da empresa de produção VIDEOLOTION, sediada em Lisboa.

Victoire Karera Karera is a filmmaker, script writer, sound designer and co-founder of the nomadic collective .contrapunctum. with which she creates and promotes events that blend music and visual arts within different cultural spaces of Brussels. She worked in the film industry within the Lisbon-based production company VIDEOLOTION.

OB SCENE

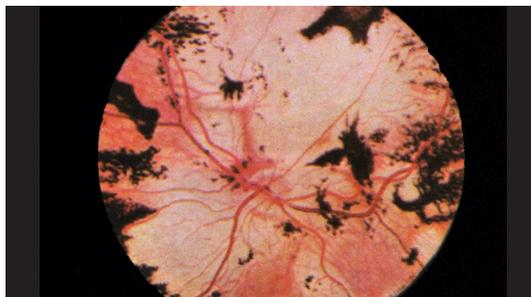
OB SCENA

Argentina / Argentina | 17'33" | 2021

Realizadora / Director
Paloma Orlandini Castro

Elenco / Cast
Paloma Orlandini Castro

Produção / Production
Paloma Orlandini, Manuel Pasik



Ob Scena é uma curta-metragem documental-experimental que revisita textos acadêmicos sobre sexualidade escritos por um psiquiatra em Cuba nos anos 80 e estabelece uma ligação com a pornografia atual. Uma reflexão sobre o lugar do controlo social discretamente infiltrado na representação do sexo.

Ob Scena is a documentary-experimental short film that revisits academic texts on sexuality written by a psychiatrist in Cuba in the 1980s and establishes a link with current pornography. A reflection on the place of social control discretely infiltrated in the representation of sex.



Paloma Orlandini Castro vive em Buenos Aires, onde se licenciou em Cinema Documentário pela Universidade Nacional de San Martín. Ao mesmo tempo, o teu estudos em Restauração Digital de material de arquivo cinematográfico (Programa UNSAM-FNAM) e trabalha como professora ad honorem na Cadeira de Ética e Deontologia no IAMK - UNSAM.

Paloma Orlandini Castro lives in Buenos Aires, where she got a degree in Documentary Film from the National University of San Martín. At the same time, she was trained in Digital Restoration of film archive material (UNSAM-FNA Program) and works as an ad honorem teacher in the Chair of Ethics and Deontology at the IAMK - UNSAM.

POST SOCIALIST BODIES

POST SOCIALIST BODIES

Áustria / Austria | 17'00" | 2022

Realizadora / Director
Laura Teresa Lintner

Elenco / Cast
Olga Uzikaeva, Marina Duric

Produção / Production
Laura Teresa Lintner



O filme tenta mostrar o mundo espiritual da tecelagem de tapetes - um tipo antigo de arte do povo nómada, transmitida de geração em geração.

The film attempts to show the spiritual world of carpet weaving - an ancient kind of craft of the nomadic people, passed down from generation to generation.



Laura Lintner vive e trabalha em Viena. Estudou psicologia e cultura visual, com um enfoque de investigação sobre a interface entre arte e ciência e culturas corporais. Há sete anos que se ocupa do tema do aborto através da escrita, análise de filmes, dança e performance

Laura Lintner lives and works in Vienna. She studied psychology and visual culture, with a research focus on the interface between art and science and body cultures. For seven years now, she has been dealing with the topic of abortion through writing, film analysis, dancing and performing.

TOUCH

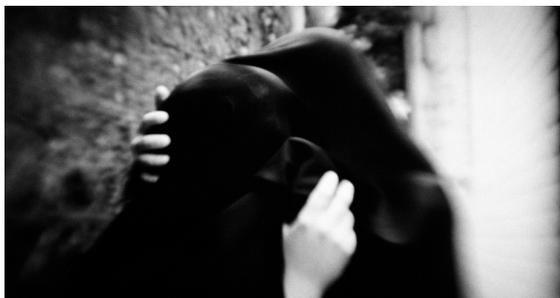
LAMS لمس

Alemanha / Germany | 20'00" | 2020

Realizadora / Director
Ragda Alazizi

Elenco / Cast
Zainab, Alina Amer, Clara Sonntag

Produção / Production
Ragda Alazizi



Uma jovem mulher, presa nas masmorras escuras da prisão Saydnaya de Assad, na Síria. Após torturas brutais, a sua percepção e as memórias do seu amante tornaram-se confusas e confusas. Mas lentamente, uma imagem do que aconteceu começa a tomar forma.

A young woman, imprisoned in the dark dungeons of Assad's Saydnaya prison in Syria. After brutal tortures, her perception and the memories of her lover have become blurred and hazy. But slowly, an image of what has happened begins to take shape. The film is based on a true story.



Ragda Alazizi nasceu em Damasco. Trabalhou como jornalista freelancer na Síria. O trabalho de Ragda trata do tema da violência, especialmente violência contra as mulheres nas prisões de Assad. As personagens dos seus filmes protagonistas são uma

contra imagem da vítima passiva e o cliché da mulher árabe reprimida. Ela escolhe a forma abstracta e surrealista na forma artística e dramática da sua obra para expressar a brutalidade a que as mulheres nas prisões sírias são sujeitas.

Ragda Alazizi was born in Damascus. she worked as a freelance journalist in Syria. In 2011. During the Arab Spring, Ragda Alazizi was active in the protests against the Syrian regime. At this time, she collected stories about women engaging in the fight against the Al-Assad regime, and incorporated them later into her film „LAMS“. Ragdas Work deal with the them violence, espe-

cially violence against women in Assad's prisons.

The characters of her films protagonists are a counter image to the passive victim and the cliché of the suppressed Arab woman. She chooses the abstract and surreal way in the artistic and dramatic form of her work to express the brutality that women in Syrian prisons are subjected to.

Also she works on the topic of life in exile with young people in Germany.

In 2013, she had to flee from Syria and came to Berlin, where she realized her first film projects, „Touch“ and „Inana“. She studied Film at the University of Arts UdK Berlin.

WHEN WE DEAD AWAKEN

WHEN WE DEAD AWAKEN

Portugal, Espanha / Portugal, Espanha | 10'00" | 2022

Realizadora / Director
Tomás Paula Marques

Elenco / Cast
Tomás Paula Marques, João Abreu, Lorena Barrera Enciso, Maria Inês Gonçalves

Produção / Production
Tomás Paula Marques, Elías Querejeta Zine Eskola



A árvore das Fairies é uma árvore mencionada várias vezes no julgamento de Joana D'Arc. Imaginando-a multiplicada no espaço e no tempo, este filme ritualiza este elemento histórico, reapropriando-se dele e transformando-o num símbolo de dissidentes de género perseguidos pela Inquisição.

The Fairies' Tree is a tree mentioned several times in Joan of Arc's trial. Imagining it multiplied in space and time, this film ritualizes this historical element, reappropriating it and turning it into a symbol of gender dissidents prosecuted by the Inquisition.



Tomás Paula Marques é um artista visual do Porto, Portugal, licenciado em Realização e Cinematografia pela ESTC. Nos filmes de Paula Marques as personagens enfrentam dificuldades quando questionam ou quebram as expectativas de género e sexualidade.

Tomás Paula Marques is a visual artist from Porto, Portugal, graduated in Directing and Cinematography from ESTC. In Paula Marques films characters face difficulties when questioning or breaking expectations of gender and sexuality.

TEMÁTICA
THEMATIC COMPETITION

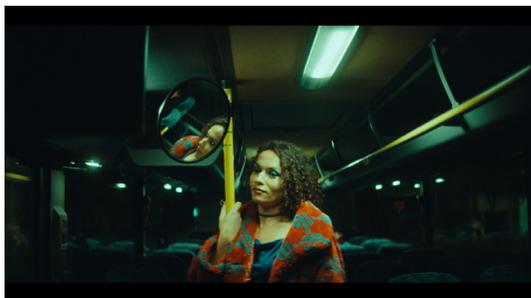
AN AVOCADO PIT UM CAROÇO DE ABACATE

Portugal / Portugal | 19'38" | 2022

Realizador / Director
Ary Zara

Elenco / Cast
Gaya de Medeiros, Ivo Canelas

Produção / Production
Andreia Nunes, Frederico Serra (Take It Easy Films)



Larissa, uma mulher trans e Cláudio, um homem cis, encontram-se uma noite, nas ruas de Lisboa. Duas pessoas, duas realidades, que dançam as suas diferenças até à luz da manhã. Em desafio, em surpresa, em espanto e em reconhecimento. Uma história fortalecedora, livre de violência e cheia de luz e esperança para os melhores dias ainda por vir.

Larissa, a trans woman and Cláudio, a cis man, meet one night, in the streets of Lisbon. Two people, two realities, who dance their differences away till morning light. In challenge, in surprise, in awe and in recognition. An empowering story, free from violence and filled with light and hope for the better days yet to come.



Ary Zara é licenciado em Cinema e Comunicação Multimédia pela Universidade Lusófona em Lisboa, foi destacado pela sua curta-metragem académica que foi premiada pela ZON como "melhor trabalho criativo" e "melhor curta-metragem". Depois, fez um círculo internacional de cinema com ecrãs em vários países onde foi mais uma vez premiado. Neste momento, está com Take it Easy a trabalhar numa curta-metragem.

Ary Zara has a degree in Cinema and Multimedia Communication by Universidade Lusófona in Lisbon, he has been highlighted by his academic short film which was awarded by ZON as "best creative work" and "best short film". Afterwards, he made an international film circle with screens in various countries where it was once again awarded. Right now he's with Take it Easy working on a short film.

IT'S STILL AUTUMN IT'S STILL AUTUMN

Suécia / Sweden | 20'00" | 2021

Realizadora / Director
Farzaneh Fathi

Produção / Production
Yaser Talebi



Nos últimos anos, uma enorme onda de narrativas chocantes e inacreditáveis de assédio sexual, agressão e violação de mulheres tomou conta dos meios de comunicação social; um movimento sem precedentes das mulheres iranianas, remanescente do movimento #MeToo global, que tem exposto inúmeros incidentes de agressão sexual em todo o mundo.

In recent years, a huge wave of shocking and unbelievable narratives of sexual harassment, assault and rape of women has taken over social media; An unprecedented move by Iranian women, reminiscent of the #MeToo global movement, which has exposed countless sexual assault incidents around the world.



Farzaneh Fathi é uma poetisa e realizadora de documentários de mulheres iranianas. A maioria dos seus poemas são sobre o povo iraniano. "It's Still Autumn" é o seu primeiro filme como realizadora, mas cooperou com muitos realizadores como escritora de documentários.

Farzaneh Fathi is an Iranian poet and woman documentary film director. Most of her poems are about Iranian people. "It's Still Autumn" is her first film as director, but she cooperated with many directors as the writer of documentary films.

ADRIANA IN OBLIVION

ADRIANA IN OBLIVION

Espanha / Spain | 12'00" | 2022

Realizadora / Director
Elena Piquer

Elenco / Cast
Ángela Bermúdez, Raúl Navarro

Produção / Production
Elena Piquer



Um argumentista tenta escrever uma história de desgosto e abandono. A personagem, Adriana, inspira-se na sua produtora, uma mulher na casa dos cinquenta anos, que já se sente numa outra fase da vida. Mas ele fica preso, a história não flui. A personagem é o problema. Ela não vende.

A screenwriter tries to write a story of heartbreak and abandonment. The character, Adriana, is inspired by her producer, a woman in her fifties who already feels to be in another stage of life. But he gets stuck, the story does not flow. The character is the problem. She does not sell...



Vinda do mundo da publicidade, aproximou-se grad-

ualmente do mundo do audiovisual. Trabalha como assistente de realização em várias filmagens e com realizadores. Com "Adriana en el olvido", deu o passo para produzir e dirigir os seus próprios projectos. Há vários anos que trabalha no seu primeiro guião de longa-metragem, "A Teoria da Cor da Sra. Fran".

From the world of advertising, she gradually approaches the world

of audiovisuals. She works as an assistant director on various shootings and with directors. With "Adriana en el olvido" she has taken the step to produce and direct her own projects. For several years she has been working on her first feature film script, "Mrs. Fran's Color Theory".

KEVIN

KEVIN

Brasil, Uganda / Brasil, Uganda | 81'00" | 2021

Realizadora / Director
Joana Oliveira

Elenco / Cast
Joana Oliveira, Kevin Adweko

Produção / Production
Luana Melgaço, Joana Oliveira



É a primeira vez que Joana, brasileira, visita Kevin, na Uganda (África). Elas se conheceram há 20 anos, quando estudaram juntas na Alemanha, e há que não se veem. A partir desse encontro, o filme tece a fina trama que é uma conversa entre duas amigas: as histórias do passado, os desejos, os caminhos trilhados, os diferentes modos de encarar os desdobramentos da vida. Disso ressurge um elo de amor e parceria que resiste à distância e ao tempo.

It's the first time that Joana, a Brazilian woman, visits her friend Kevin in Uganda. They became friends 20 years ago while studying in Germany and they haven't seen each other in a long time. A film about a friendship between women. From this meeting, the film weaves the fine plot that is a conversation between two friends: the stories of the past, the desires, the paths taken, the different ways of facing the unfolding of life. From this arises a bond of love and partnership that resists distance and time.



Joana Oliveira is script writer and director. She has been working in the audiovisual area since 1999. Master in Cinema by the School of Fine Arts, she has directed several productions of short fiction films, documentaries and TV programs. Joana is also a university professor and scriptwriting consultant. She is currently a partner at Bukaya Filmes.

Joana Oliveira é roteirista e diretora. Trabalha na área audiovisual desde 1999. Mestre em Cinema pela Escola de Belas Artes, dirigiu várias produções de curtas-metragens de ficção, documentários e programas para a TV. Joana é ainda professora universitária e consultora de roteiros. Atualmente é sócia da Bukaya Filmes.

PLASTIC TOUCH

PALPITATION PLASTIQUE

Espanha / Spain | 12'00" | 2022

Realizadora / Director
Aitana Ahrens

Elento / Cast
Alexandra Pino, Cinta Ramírez Guión

Produção / Production
Adela Mayo



Uma boneca sexual chamada Lucy acorda no quarto de um bordel de bonecas. Ela vive com a Mina, outra boneca. Juntas vêem televisão: a sua janela para o mundo real. Imaginam-se a viver longe. Passado algum tempo, Lucy quer fugir. Mas Mina não quer sair. Lucy tem de escolher entre a liberdade e a boneca por quem está apaixonada.

A sex doll called Lucy wakes up in the bedroom of a doll brothel. She lives with Mina, another doll. Together they watch TV: their window to the real world. They imagine themselves living far away. After a while, Lucy wants to escape. But Mina doesn't want to leave. Lucy has to choose between freedom and the doll she is in love with.



Aitana Ahrens realizou, durante os seus anos de formação na ECAM, várias curtas-metragens. Algumas delas fizeram parte da formação e outras foram fruto da urgência e do desejo de filmar. Plastic Touch (2022) é a sua curta-metragem final na ECAM.

Aitana Ahrens made, during her formative years at ECAM, several short films. Some of them were part of the training and others fruit of the urgency and desire to film. Plastic Touch (2022) is her final ECAM short film.

THE STONEBREAKERS

LAS PICAPEDRERAS

Argentina / Argentina | 16'00" | 2021

Realizadora / Director
Azul Aizenberg

Elento / Cast
Azul Aizenberg

Produção / Production
Azul Aizenberg



Um livro de história, um filme salvo das chamas de uma ditadura, um cineasta exilado e um arquivo cheio de filmes descarregados da Internet. Com estes materiais, um jovem cineasta pretende reconstruir uma imagem das mulheres que fizeram a greve mais longa da Argentina.

A history book, a film saved from the flames of a dictatorship, an exiled filmmaker and an archive full of films downloaded from the internet. With these materials, a young filmmaker intends to rebuild an image of the women who made the longest strike in Argentina.



Azul Aizenberg (Buenos Aires, 1993) é uma cineasta formada pela Universidad del Cine (FUC). Criou a oficina de cinema amador Ver y Poder. Escreveu e realizou a curta-metragem "Last Land" (2016), "Amiga" (2019) e "The Stonebreakers" (2021). Hoje está a editar a sua primeira longa-metragem "Amor Descartável".

Azul Aizenberg (Buenos Aires, 1993) is a filmmaker graduated from Universidad del Cine (FUC). She has created the amateur film workshop Ver y Poder. She wrote and directed the short film "Last Land" (2016), "Amiga" (2019) and "The Stonebreakers" (2021). Today she is editing her first feature film "Disposable Love".

LITTLE DREAMS WITH OPEN EYES

LITTLE DREAMS WITH OPEN EYES

França / France | 28'00" | 2022

Realizadora / Director
Carolina Kzan

Elenco / Cast
Néva Kehouane

Produção / Production
Irene Van Zeeland, Carolina Kzan



Um dia, Frida - uma mulher comum na casa dos trinta - caminha por uma rua tranquila antes de entrar num prédio completamente banal. Frida não vive neste lugar e só vai lá para sonhar com os olhos bem abertos. Através das imagens incomuns criadas em sua mente, somos levados a uma aventura sobre sororidade e a transmissão de conhecimentos e experiências de vida entre mulheres de diferentes gerações e origens. De mãos dadas, as mulheres caminham, correm e voam juntas.

One day, Frida - an ordinary woman in her thirties - walks down a quiet street before entering a completely unremarkable building. Frida doesn't live in this place and only goes there to dream with her eyes wide open. Through the unusual images created in her mind, we are taken on an adventure about sorority and the transmission of knowledge and life experiences between women of different generations and backgrounds. Hand in hand, the women walk, run and fly together.



Carolina Kzan é uma cineasta brasileira. Após uma sólida carreira profissio-

al como montadora de vídeo, ela trabalha atualmente como cineasta independente em Paris. Nas suas criações, ela combina análise teórica e experimentação prática para propor novas abordagens e ampliar os limites quando se trata de questionar os gêneros cinematográficos clássicos como ficção, documentário e as linhas (inexistentes) que os separam.

Carolina Kzan is a Brazilian filmmaker. After a solid professional career as a video editor, she currently works as an independent filmmaker in Paris. In her creations, she combines theoretical analysis and practical experimentation to propose new approaches and push boundaries when it comes to questioning classic film genres such as fiction, documentary and experimental and the (non-existent) lines that separate them.

ABOUT MY BLOOD: AN ESSAY ON MENOPAUSE

DE MI SANGRE: UN ENSAYO SOBRE LA MENOPAUSIA

Noruega, Chile / Norway, Chile | 24'03" | 2022

Realizadora / Director
Soledad Marambio

Produção / Production
Soledad Marambio



O que liga uma mãe, uma filha e uma neta às mulheres acusadas de serem bruxas e queimadas por isso? Através de colagens, entrevistas e citações, este filme reflete sobre o envelhecimento do corpo feminino, sobre o silêncio e a vergonha que o rodeiam e sobre a possibilidade de o celebrar e de se transformar num espaço de encontro.

What connects a mother, a daughter and a granddaughter to the women accused of being witches and burned for it? Through collages, interviews, and quotes, this film reflects on the aging female body, on the silence and shame that surround it and on the possibility of celebrating it and turning into a space of encounter.



Soledad Marambio é uma poetisa e tradutora. Traduziu numerosas obras de Anne Carson e está agora a trabalhar num livro de ensaios de Mary Ruefle a ser publicado este ano. Antes de "Sobre o meu Sangue", dirigiu o curta "Retazos: una conversación con Sylvia Molloy", sobre a escritora argentina Sylvia Molloy.

Soledad Marambio is a poet and translator. She has translated numerous works by Anne Carson and is now working on a book of essays by Mary Ruefle to be published this year. Before "About my Blood" she directed the short "Retazos: una conversación con Sylvia Molloy", about the Argentinian writer Sylvia Molloy.

WHERE IS THE FRIEND'S HOME?

تساچک تاسود هئاخ

Alemanha / Germany | 11'00" | 2022

Realizadora / Director
Amina Maher

Elenco / Cast
Paolo, Amina & Judith

Produção / Production
Amina Maher



Where Is The Friend's Home? é um filme auto-etnográfico que nos fala de uma amizade queer, um lugar onde as pessoas ousam ser honestas e descobrir um terreno comum de um tipo particular de solidão.

Where Is The Friend's Home? is an auto-ethnographic coming-out film that tells us about queer friendship, a place where people dare to be honest and discover a shared ground of a particular kind of loneliness.



Amina Maher é uma cineasta e artista cujas obras treinam o seu olhar sem pestanejar sobre a ruptura da estrutura familiar, cultura da vergonha, e mitos patriarcais. Os seus filmes fizeram parte do Festival de Cinema de Cannes, Festival Internacional de Cinema de San Sebastián, CPH:DOX Forum, e Shorts México, entre muitos outros.

Amina Maher is a filmmaker and artist whose works train her unblinking gaze on the breakdown of the family structure, shame culture, and patriarchal myths. Her films have been part of Cannes Film Festival, San Sebastián International Film Festival, CPH:DOX Forum, and Shorts México among many others.

MARIA SCHNEIDER, 1983

MARIA SCHNEIDER, 1983

França / France | 25'00" | 2022

Realizadora / Director
Elisabeth Subrin

Elenco / Cast
Manal Issa, Aïssa Maïga, Isabel Sandoval

Produção / Production
Helen Olive, Martin Bertier



Em 1983, a atriz francesa Maria Schneider dá uma entrevista para o programa de televisão Cinéma Cinémas. A conversa dá uma volta inesperada quando ela desafia as práticas da indústria cinematográfica e é convidada a falar sobre o controverso filme *O Último Tango em Paris* (1972).

*In 1983, French actress Maria Schneider gives an interview for the TV show Cinéma Cinémas. The conversation takes an unexpected turn when she challenges film industry practices and is asked to talk about the controversial film *Last Tango in Paris* (1972).*



Elisabeth Subrinis, uma diretora e artista premiada com sede em Nova Iorque. Os seus filmes e instalações vídeo aclamados pela crítica têm sido apresentados em numerosos festivais e exposições internacionais.

Elisabeth Subrinis a New York based award-winning director and artist. Her critically acclaimed films and video installations have been featured in numerous festivals and exhibitions internationally.

MAELSTROM MAELSTROM

Japão / Japan | 78'00" | 2022

Realizadora / Director
Mizuko Yamaoka

Produção / Production
Mizuko Yamaoka



Mizuko Yamaoka sofre uma lesão medular num acidente de automóvel em Junho de 2002, logo após de se formar na faculdade de artes em Nova Iorque. Ela perde o uso das pernas, pondo abruptamente um fim à sua vida até esse momento, e volta a viver com os seus pais no Japão. Presa numa cadeira de rodas, sente-se distante do seu futuro sonhado no mundo da arte. Mas ela instala uma câmara e começa a documentar a sua vida dia após dia.

Mizuko Yamaoka suffers a spinal cord injury in a car accident in June 2002, just after graduating from art college in New York. She loses the use of her legs, abruptly putting an end to her life up to that point, and returns to live with her parents in Japan. Trapped in a wheelchair, she feels distant from her dreamed future in the art world. But she sets up a camera and begins documenting her life day by day.



Nascida em Tóquio, mudou-se para Nova Iorque em 1998 e recebeu um BFA do Instituto Pratt, onde o seu trabalho foi exibido numa exposição colectiva no campus. Depois de se formar, planejou ficar em Nova Iorque como assistente de um artista japonês.

Mas foi forçada a regressar ao Japão devido a um acidente de trânsito imediatamente após a graduação. Após ter tido alta do hospital, começou a trabalhar para uma organização sem fins lucrativos dedicada à assistência a pessoas portadores de deficiência. Tirou uma licença temporária para frequentar uma escola dinamarquesa, onde começou a filmar e editar vídeo, e permaneceu durante 10 meses. Depois de regressar ao Japão, frequentou uma escola de cinema em Tóquio para estudar realização de documentários.

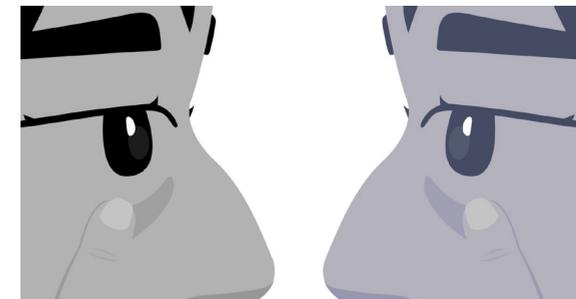
Born in Tokyo, she moved to New York in 1998 and received a BFA from Pratt Institute, where her work was shown in a group exhibition on campus. After graduating, she was planning to stay in NY as an assistant to a Japanese artist. But she was forced to return to Japan due to a traffic accident immediately after graduation. After being discharged from the hospital, she began working for a nonprofit organization devoted to disabled assistance. She took a temporary leave of absence to attend a Danish school, where she began shooting and editing video, and stayed for 10 months. After returning to Japan, she attended a film school in Tokyo to study documentary filmmaking.

MIRAGE MIRAGE

Portugal / Portugal | 02'00" | 2022

Realizadora / Director
Vanda Novo

Produção / Production
ESMAD, P.Porto



"Mirage" é sobre uma rapariga que se encontra refletida num espaço aparentemente vazio, revelando pedaços da forma como se vê e da sua relação com a dimensão do espelho.

"Mirage" is about a girl that finds herself in an empty space deep in thought, revealing the way she sees herself and her relationship with the mirror world.



Vanda Silva Novo, de Viana do Castelo, terminou, em 2022, a licenciatura em Multimédia na ESMAD.

Vanda Silva Novo, from Viana do Castelo, finished her degree in Multimedia at ESMAD in 2022.

EMILIA

EMILIA

França / France | 19'45" | 2022

Realizadora / Director
Christine Almeida

Elenco / Cast
Alex Andrea



Emília, 70 anos, tinha uma vida simples. Uma vida dedicada ao seu marido, aos seus filhos, à sua família. Uma vida em que ela nunca fez quaisquer perguntas sobre os seus desejos. Quando ela perde o marido, tudo se desmorona.

Emilia, 70, had a simple life. A life devoted to her husband, her children, her family. A life where she never asked any questions about her desires. When she loses her husband, everything collapses.



Christine começa a escrever e a realizar em 2019. Sendo ficção ou documentário, os seus filmes são baseados numa mensagem de emancipação, e a EMILIA é uma delas.

Christine starts writing and directing in 2019. Being fiction or documentary, her films are based on a message of emancipation, and EMILIA is one of them.

THINGS I COULD NEVER TELL MY MOTHER

THINGS I COULD NEVER TELL MY MOTHER

França / France | 80'00" | 2022

Realizadora / Director
Humaira Bilkis

Produção / Production
Humaira Bilkis, Quentin Laurent



Durante muito tempo, a minha mãe foi uma artista. Ela transmitiu-me o seu amor pela poesia, teatro, e cinema, que se tornou a minha profissão. Mas desde que ela fez o Hajj, a grande peregrinação muçulmana a Meca, em 2002, ela mudou profundamente. Vive agora enclausurada no nosso apartamento e continua a exortar-me a casar e a deixar de fazer filmes. Quando ela sugere que empreendamos o Hajj juntos, aceito o seu convite: será uma oportunidade para resolvermos as nossas diferenças. Mas a pandemia da COVID-19 torna a nossa viagem impossível. Forçado a viver à porta fechada com os meus pais à medida que a sua saúde se deteriora, tento aceitar o que a minha mãe e eu ainda temos em comum.

For a long time, my mother was a passionate artist. She passed on to me her love of poetry, theater, and film, which became my profession. But ever since she made the Hajj, the great Muslim pilgrimage to Mecca, in 2002, she has changed profoundly. She now lives cloistered in our apartment, following the precepts of Sharia law, rejecting the richness of her previous life. She keeps urging me to get married and to stop making films. When she suggests that we undertake the Hajj together, I accept her invitation: it will be an opportunity for us to resolve our differences. But the COVID-19 pandemic makes our trip impossible. Forced to live behind closed doors with my parents as their health deteriorates, I try to come to terms with what my mother and I still have in common.



Humaira Bilkis é uma cineasta e produtora independente baseada em Dhaka. Bilkis explora a complexidade das relações humanas através de uma abordagem observacional. O seu trabalho tende a ser auto-reflexivo. Como produtora e realizadora associada, tem trabalhado numa vasta gama de projectos.

Humaira Bilkis is a Dhaka-based independent filmmaker and producer. Bilkis explores the complexity of human relationships through an observational approach. Her work tends to be self-reflexive. As an associate producer and director, she has worked on a wide range of project.

THE SPIRAL

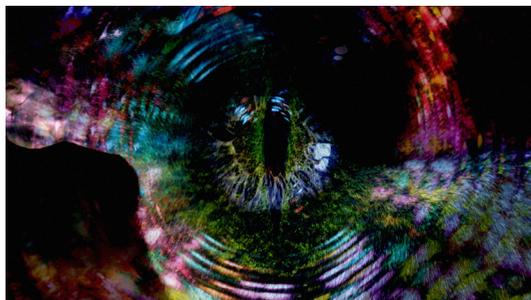
THE SPIRAL

Argentina / Argentina | 20'00" | 2022

Realizadora / Director
María Silvia Esteve

Elenco / Cast
Emma Isabella, Richard Townley, Viveca Paoli

Produção / Production
Laura Mara Tablón, María Silvia Esteve



Um áudio WhatsApp começa, e com ele, uma espiral descendente desdobra-se. A voz de uma mulher a afundar-se num ataque de ansiedade, rapidamente entrelaça um complexo labirinto de medos e emoções. A Espiral é um mergulho numa viagem solitária, uma escalada hipnótica em direcção à infância, à família e à solidão do "lar". Será que o lar se sente realmente como um lar?

A WhatsApp audio begins, and with it, a downward spiral unfolds. The voice of a woman sinking into a health anxiety attack, quickly entangles a complex labyrinth of fears and emotions. The Spiral is a dive into a lonely ride, an hypnotic escalation towards childhood, family, and the loneliness of "home". Does home really feel like home?



María Silvia Esteve é uma das realizadoras mais emergentes da América Latina. A sua primeira longa-metragem, Silvia, estreou no IDFA, e ganhou no Docaviv, DocLisboa e Habana Film Festival. Está a escrever a sua primeira longa-metragem de ficção, Fauces, baseada no seu filme Criatura, que venceu o Pardino d'oro para a Melhor Curta Auteur no Festival de Cinema de Locarno.

María Silvia Esteve is one of the most emerging female directors in Latin America. Her first feature Silvia, premiered at IDFA, and won at Docaviv, DocLisboa and Habana Film Festival. She is writing her first fiction feature Fauces, based on her film Criatura, which won the Pardino d'oro to the Best Auteur Short at the Locarno Film Festival.

XX ELEMENT
XX ELEMENT COMPETITION

AMONG US WOMEN

AMONG US WOMEN

Alemanha, Etiópia / *Alemanha, Ethiopia* | 93'00" | 2021

Realizadores / *Directors*
Sarah Noa Bozenhardt, Daniel Abate Tilahun

Produção / *Production*
Sonja Kilbertus



Na aldeia de Megendi, o parto está a mudar. Apanhadas no meio do turno, uma comunidade de mulheres luta com a sua ligação a si próprias, aos seus corpos, e umas às outras.

In the village of Megendi, childbirth is changing. Caught in the midst of the shift, a community of women grapple with their connection to themselves, their bodies, and each other.



Sarah Noa Bozenhardt é uma cineasta nascida em Friburgo que cresceu na Etiópia. Sarah Noa completou a sua licenciatura em Cinema, Vídeo, e Média Integrados na Universidade de Arte + Design Emily Carr em Vancouver, tendo ganho vários prémios pelo seu documentário de tese MEDANIT. Sarah Noa trabalha como tutora de cinema para jovens e crianças e o seu trabalho reúne uma série de criativos internacionais, empenhados em contar histórias íntimas

e atenciosas. Vive atualmente na Alemanha.

Daniel Abate Tilahun nasceu na aldeia rural de Megendi. Começou a estudar Realização na Academia de Cinema e Televisão do Nilo Azul, em Adis Abeba. Antes de trabalhar na sua estreia como co-diretor, Daniel reuniu uma série de experiências de gestão de produção de longas-metragens. Juntamente com Sarah Noa Bozenhardt, passou mais de cinco anos a pesquisar, desenvolver e rodar este filme.

Sarah Noa Bozenhardt is a Freiburg-born filmmaker who grew up in Ethiopia. Sarah Noa completed her bachelor's in Film, Video, and Integrated Media at the Emily Carr University of Art + Design in Vancouver, winning several awards for her thesis documentary MEDANIT. In 2016, she began studying documentary film directing at the Film University Babels-

berg KONRAD WOLF in Potsdam.

Alongside her work as a director, Sarah Noa works as a film tutor for youth and kids. among us women represents the culmination of her filmmaking training and talent, and brings together a range of international creatives, committed to intimate, thoughtful storytelling. She currently live in Germany.

Daniel Abate Tilahun was born in the rural village of Megendi. When he was a boy his parents sent him to live and work in the capital Addis Ababa, where he eventually met Sarah Noa's family. After working on the short film Medanit with Sarah Noa, he began to study directing at the Blue Nile Film and Television Academy in Addis Ababa. Before working on his co-directing debut, Daniel collected a range of production management experience for feature films. Together with Sarah Noa Bozenhardt, he spent more than five years researching, developing and shooting the film among us women in his village in Northern Ethiopia.

WHY DOES HELEN KOCH COMMIT SERIOUS VEHICLE THEFT?

WARUM BEGEHT HELEN KOCH SCHWEREN KRAFTWAGENDIEBSTAHL?

Alemanha / *Germany* | 22'00" | 2022

Realizador / *Director*
Moritz Geiser

Elenco / *Cast*
Anne Kulbatzki, Aurelia Schäfer, Rahel Ohm



A professora Helen e Mia, notória estudante problemática, detestam os papéis sociais que lhes foram atribuídos pela instituição de ensino secundário. Quando um conflito aparentemente inofensivo entre elas se agrava, as protagonistas começam a rebelar-se contra as narrativas, que a sociedade lhes impõe, o filme começa a boicotar as convenções do seu próprio género e desaparece subsequentemente na noite de Berlim, deixando-nos com a questão: Porque é que Helen Koch furta carros?

Produção / *Production*
Milena Michalek, Moritz Geiser

Cranky teacher Helen and notorious problem student Mia hate the social roles they were assigned by the institution of highschool. When a seemingly harmless conflict between them escalates, the protagonists begin to rebel against the narratives, which society imposes on them the film starts to boycott the conventions of its own genre and subsequently vanishes into the night, leaving us with the question: Why does Helen Koch commit serious vehicle theft?



Moritz Geiser estuda na Deutsche Film- und Fernsehakademie Berlin (DFFB) e é realizador de filmes, teatro e peças de rádio. O seu trabalho como realizador de longas-metragens e de documentários recebeu vários prémios.

Moritz Geiser studies at Deutsche Film- und Fernsehakademie Berlin (DFFB) and is a director for film, theater and radio plays. His work as a feature film and documentary editor has received several awards.

KATVOMAN

KATVOMAN

Irão / Islamic Republic of Iran | 7'35" | 2022

Realizador / Director
Hadi Sheibani

Elenco / Cast
Sepideh Mozaheb, Esmail Ghasemi, Amir Ahmad Sadeghzadeh

Produção / Production
Hadi Sheibani & Ravinder Dhaka

Mãe e filho jogam Catwoman-Batman antes do pai chegar. Entretanto, ouvem-se alguns barulhos e gritos da porta ao lado, parece que o homem do lado está a magoar a mulher. É tempo do pai desempenhar um papel no jogo antes que o filho descubra o que ele fez.



Mother and son play Catwoman-Batman Game before father came in. Meanwhile, some noise and screams are heard from next door; it seems the man next door is hurting his wife. It's time for the father to play a role in the game before the son finds out what he did.



Hadi Sheibani é formado em edição de filmes e trabalha como editor de filmes desde 2011. Recebeu uma bolsa da AFA como único bolsista iraniano na Academia de Cinema Asiático em 2019 e a Bolsa de Viagem do Fórum Internacional de Editores de Cinema como o primeiro editor de cinema iraniano a participar na IFEF em 2022. Em Fevereiro de 2022, Hadi escreveu e realizou a sua primeira curta-metragem, Katvoman, co-produzida por Ravinder Dhaka. Inspirado pelo Movimento MeToo, o filme aborda

a violência doméstica e os direitos das mulheres.

Hadi Sheibani is a film editing graduate who has been working as a film editor since 2011. He was awarded an AFA scholarship as the only Iranian Fellow at Asian Film Academy in 2019 and International Film Editors Forum's Travel Grant as the first Iranian film editor to attend the IFEF in 2022. In February 2022, Hadi wrote and directed his first short, Katvoman, co-produced by Ravinder Dhaka. Inspired by MeToo Movement, the film deals with domestic violence and Women's rights.

NATA OF THIS LIFE

NATA DESTA VIDA

Portugal / Portugal | 2'17" | 2021

Realizadores / Directors
Cláudia Gomes, Ricardo Soares

Produção / Production
Cláudia Gomes



Nata desta Vida surge da fome de aprender a trabalhar no universo do stop motion com o (fome) de representar algo tão tradicional e português como o típico Pastel de Nata.

Nata of this Life appears from the hunger of learning how to work in the stop motion universe with the (hunger) of representing something so traditional and portuguese such as the typical Pastel de Nata.



Cláudia Gomes é atriz, mario-
netista e produtora do Porto,
Portugal.
Atualmente trabalha como di-
retora de casting na Agente A
Norte e, paralelamente, realiza
trabalhos como atriz e mario-
netista.

Cláudia Gomes is an actress, puppeteer and producer from Porto, Portugal. She currently works as a casting director at Agente A Norte and, in parallel, she also works as an actress and puppeteer.

Ricardo Soares iniciou-se no mundo do Teatro aquando do seu ingresso no Conservatório de Música da Jobra. Como ator vem desde 2009 a interpretar várias personagens em produções teatrais, cinematográficas e publicidade. Como videografo e realizador, trabalha para marcas como Salys e Spltech.

Ricardo Soares started in the theatre world when he entered the Jobra Music Conservatory. As an actor he has been playing various characters in theatrical productions, cinema and advertising since 2009. As a videographer and director, he works for brands such as Salys and Spltech.

THE DAILY ODYSSEY OF PENELOPE

LA QUOTIDIANA ODISSEA DI PENELOPE

Itália / Italy | 11'00" | 2021

Realizador / Director
Michele Bottini

Elenco / Cast
Rossana Cannone, Marta Zoboli,
Michele Bottini

Produção / Production
Giuseppe Martelli

A história de um regresso normal ao próprio ninho, à casa de uma pessoa, de um cidadão, de um trabalhador, mas de uma mulher... Esta mulher, seja qual for o seu nome, tem de enfrentar um mundo dominado por um mundo volumoso, embora certamente natural, de presença masculina. E quando esta mulher está finalmente em casa, não significa que o que ela encontra lá seja exatamente o que espera...



The story of a normal return to one's nest, to one's home, a citizen, a worker, but a woman... This woman, whatever her name is, has to face a world dominated by a bulky, although certainly natural, male presence. And when this woman is finally at home, it doesn't mean that what she finds there is exactly what she expects...



Michele Bottini é ator, realizador, treinador de diálogo e professor de representação. Combina a sua carreira teatral (com G. Strehler, L. Ronconi, G. Proietti e outros) com a sua carreira cinematográfica em vários filmes e produções televisivas.

Michele Bottini is an actor, director, dialogue coach and acting teacher. He combines his theatrical career (with G. Strehler, L. Ronconi, G. Proietti and others) with his film career in various films and TV productions.

POOR ANTÓNIO

POBRE ANTONIO

Portugal / Portugal | 08'06" | 2021

Realizadores / Directors
Eudald Rojas, Mariana Ferreira

Produção / Production
Mariana Guerreiro Ferreira, Valeria Salinas
Yábar



Antonio está preso à sua rotina: durante a noite, trabalha numa fábrica de reciclagem; durante o dia, está com a sua família, com quem não se dá muito bem. Um dia, descobre que pode mudar a sua vida conforme a sua vontade.

Antonio is stuck in his routine: during the night, he works in a recycling factory; during the day, he is with his family, with whom he doesn't get along very well. One day, he discovers that he can change his life at will.



Eudald Rojas nasceu numa pequena cidade perto de Barcelona, em 1998. Depois de fazer a licenciatura em animação e um mestrado em stop motion, atualmente trabalha como freelancer de stop motion.

Eudald Rojas was born in a small town near Barcelona in 1998. After doing a degree in animation and a master in stop motion, he currently works as a stop motion freelancer.

Mariana Ferreira é uma criativa portuguesa sediada em Lisboa, que atualmente trabalha como freelancer em animação e design gráfico. Ela está interessada em documentar e contar histórias sobre pessoas e as lutas que elas encontram na sua vida cotidiana. As suas personagens tentam refletir as características que tornam cada pessoa única e especial.

Mariana Ferreira is a Portuguese creative based in Lisbon, currently working as a freelancer in animation and graphic design. She is interested in documenting and telling stories about people and the struggles they encounter in their everyday lives. Her characters try to reflect the characteristics that make each person unique and special.

MICHELLI - DIALOGUES WITH SOLITUDE

MICHELLI - DIÁLOGOS COM A SOLIDÃO

Angola | Angola | 18'45" | 2021

Realizador / Director
Claudio Chocolate

Elenco / Cast
Imani Silva, Meirinho Mendes

Produção / Production
Elisa Rodrigues, Francisco Branco



Michelli, uma mulher transgênero, sozinha durante o lockdown, acorda a altas horas da noite para um encontro virtual. Enquanto se prepara, as suas atitudes em relação à vida, o amor e os relacionamentos são reveladas através de uma série de diálogos que tem com posters de ícones da cultura pop. Mas a sua maior revelação é o desejo mais comum de todo e qualquer ser humano.

Michelli, a transgender woman alone during lockdown, wakes up late into the night for a virtual date. As she prepares herself, her attitudes towards life, love and relationships are revealed through a series of dialogues she has with posters of pop culture icons. But her biggest revelation is also the most common desire of any human being.



Criativo nato, formou-se em Publicidade e Marketing no Brasil e a sua experiência profissional passa pelos mercados Brasileiro, Português e Angolano. Além da publicidade, cinema e fotografia, dedica-se a contaminar as pessoas com histórias que podem mudar o nosso mundo.

Born a creative, Claudio graduated in Advertising and Marketing in Brazil and spans his work through Portuguese, Brazilian and Angolan markets. Besides advertising, cinema and photography, Claudio dedicates his work to contaminate people with stories that can change our world.

PRÉMIOS
AWARDS



PRÉMIO A VOZ DAS MULHERES

WOMEN'S VOICE AWARD

O prémio “A voz das mulheres” distingue o melhor filme nacional - independentemente da categoria de competição a que pertença - que aborde a afirmação do uso da palavra de mulheres na denúncia da situação de discriminação nas várias dimensões da vida. Voz, vozes que recusam o silêncio.

+info: <http://miragaleras.net/mira-forum/sobre-nos/>

The “Women’s Voice” award distinguishes the best national film - regardless of the competition category to which it belongs - that addresses the affirmation of the use of women’s speech in denouncing the situation of discrimination in the different dimensions of life.

Voice, voices that refuse silence.

+info: <http://miragaleras.net/mira-forum/sobre-nos/>



PRÉMIO MYAIRBRIDGE

MYAIRBRIDGE AWARD

A plataforma de transferência e de armazenamento em nuvem Mayairbridge oferece aos vencedores do festival um Plano PRO anual gratuito, que inclui:

- Capacidade de Armazenamento: 200 GB
- Limite de transferência de upload único: 50 GB
- Velocidade superior de upload/download
- Apresentação da tua marca

+info: <https://info.myairbridge.com/pt/plans>

The Mayairbridge cloud transfer and storage platform offers to the festival awardees a free annual PRO Plans, which includes:

- Storage Capacity: 200 GB
- Single upload transfer limit: 50 GB
- Superior upload/download speed
- Presentation of your brand

+info: <https://info.myairbridge.com/pt/plans>

PARCERIAS
PARTNERSHIPS

No âmbito do projeto educativo temos vindo a estabelecer, de uma forma concertada, parcerias com Universidades. Nesta edição destacamos, com orgulho, as parcerias realizadas com os seguintes Projetos de Investigação de duas universidades Portuguesas.

Within the scope of the educational project, we have been establishing, in a concerted manner, partnerships with Universities. In this edition we proudly highlight the partnerships established with the following Research Projects from two Portuguese universities.



FEMGLOCAL | UNIVERSIDADE LUSÓFONA

FEMGLOCAL | LUSÓFONA UNIVERSITY

“FEMglocal – Movimentos feministas locais: interações e contradições” é um projeto de investigação que pretende analisar os movimentos feministas locais alicerçados no contexto português, cartografar os movimentos ativistas feministas em Portugal, estudando a sua história, os seus fluxos de vida, as suas dinâmicas de comunicação a nível interno e externo, bem como as interações e contradições entre o global e o local, o digital e o presencial. Pretende contribuir para recuperar a memória histórica de invisibilidade social de movimentos feministas em território nacional, centrando a sua atenção nas estratégias de mobilização social, de comunicação e de visibilidade mediática.

Coordenado por Carla Cerqueira (PI) e Célia Tabor da (Co-PI), o projeto é acolhido institucionalmente pelo Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias (CICANT) e tem como parceiro o Centro Interdisciplinar de Estudos de Género (CIEG). FEMglocal é financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) através de fundos nacionais (PTDC/COM-CSS/4049/2021).

+INFO: <https://www.femglocal.pt/>

“FEMglocal – Glocal feminist movements: interactions and contradictions” is a research project that aims to analyse glocal feminist movements grounded in the Portuguese context, to map feminist activist movements in Portugal, studying their history, their life flows, their internal and external communication dynamics, as well as the interactions and contradictions between the global and the local, the digital and the face-to-face. It intends to contribute to the recovery of the historical memory of social invisibility of feminist movements in Portugal, focusing on social mobilisation, communication and media visibility strategies.

Coordinated by Carla Cerqueira (PI and Célia Tabor da (Co-PI), the project is hosted by the Centre for Research in Applied Communication, Culture and New Technologies (CICANT), having as partner the Interdisciplinary Centre for Gender Studies (CIEG). FEMglocal is funded by the Foundation for Science and Technology (FCT) through national funds (PTDC/COM-CSS/4049/2021).

+INFO: <https://www.femglocal.pt/>

spēculum

SPECULUM | UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

SPECULUM | BEIRA INTERIOR UNIVERSITY

“SPECULUM – Filmar-se e Ver-se ao Espelho: O uso da escrita de si por documentaristas de língua portuguesa” é um projeto de investigação exploratória, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (EXPL/ART-CRT/0231/2021) e desenvolvido a partir da Universidade da Beira Interior. Dedicamo-nos à pesquisa teórica e prática no âmbito do cinema autobiográfico, realizado por mulheres, em Portugal e no Brasil. Partimos da hipótese de algumas documentaristas terem vindo a assumir a escrita de si, a narração da sua história e a busca de definições próprias como meio de expressão artística que entendemos ser importante analisar e incentivar criativamente.

INFO: <https://speculum.labcom.ubi.pt/>

The project “SPECULUM – Filming and Looking at Oneself in the Mirror: The use of self-writing by Portuguese-speaking documentary filmmakers” is funded by the Portuguese Foundation for Science and Technology (EXPL/ART-CRT/0231/2021) and is dedicated to research in the field of autobiographical cinema directed by women in Portugal and Brazil. We start out from the hypothesis that some female documentary filmmakers have been writing themselves, the narration of their history, and the search for their own definitions as a means of artistic expression that we believe is important to analyze and creatively encourage.

INFO: <https://speculum.labcom.ubi.pt/>

APOIOS
SUPPORTS

APOIOS
SUPPORTS



BATALHA CENTRO DE CINEMA



APOIOS LOGÍSTICOS
LOGISTICAL SUPPORTS



THE PASSENGER



VÍCIOS DE MESA



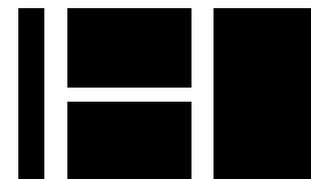
Macieira de Castro
Engenharia Lda.



APOIOS GRÁFICOS
GRAPHIC SUPPORTS



APOIOS MÉDIA
GRAPHIC SUPPORTS



CANAL180.PT

ESCOLAS PARCEIRAS
PARTNER SCHOOLS



FESTIVAIS DE CINEMA DE MULHERES PARCEIROS

WOMEN'S FILM FESTIVALS PARTNERS



FESTIVAIS PARCEIROS FESTINET

FESTINET FESTIVALS PARTNERS



FESTIVAIS PARCEIROS

FESTIVALS PARTNERS



ASSOCIAÇÕES PARCEIRAS

PARTNER ASSOCIATIONS



**ENCONTRAMO-NOS NA PRÓXIMA EDIÇÃO.
ATÉ BREVE**

SEE YOU IN THE NEXT EDITION!

